



**RELATÓRIO
DE GESTÃO
2022**



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITORIA

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITORIA

Rosalvo Ferreira Santos

GABINETE DO REITOR

Alaíde Hermínia de A. Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Dilton C. Santos Maynard

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Lucindo José Quintans Júnior

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Sueli Maria da Silva Pereira

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Marcelo Alves Mendes

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Abel Smith Menezes

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Thais Ettinger Oliveira Salgado

SUPERINTENDÊNCIA DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Jodnes Sobreira Vieira

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Andrés Ignacio Martinez Menéndez

SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU

Dalmo Correia Filho

SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO

Manoel Luiz de Cerqueira Neto

DIRETORIA DE EDITORAÇÃO, COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Maíra Carneiro Bittencourt Maia

DIRETORIA DO CAMPUS DE LAGARTO

Makson Gleydson Brito de Oliveira

DIRETORIA DO CAMPUS DE ITABAIANA

Victor Hugo Vitorino Sarmento

DIRETORIA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS

Cesar Henriques Matos e Silva

DIRETORIA DO CAMPUS DO SERTÃO

Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira

AUDITORIA INTERNA

André Luís Oliveira Feitosa

PROCURADORIA FEDERAL

Bel. Paulo Celso Rego Léo

Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe
Organização do Relatório de Gestão UFS – 2022

ORGANIZAÇÃO GERAL

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição
Pró-Reitor de Planejamento

**CAPTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO
DOS DADOS PRIMÁRIOS**

Abel Smith Menezes
Pró-Reitor de Administração

Adriana de Lima
Chefe do DEFIN

Clara Regina Gois Santos
Coordenadora da COGEPRO

Estelamaris da Costa Pina
Chefe do Escritório de
Processos Organizacionais

Fred Amado
Chefe da Secretaria de
Governança Institucional

Kléber Oliveira
Superintendente de Indicadores
de Desempenho Institucional

Marcos Castaneda
Presidente do Comitê de Riscos

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição
Pró-Reitor de Planejamento

CONTRIBUIÇÕES DE CONTEÚDO

Departamento de Recursos Materiais

Diretoria de Projetos e Estruturas Físicas

Diretoria de Editoração, Comunicação Institucional
e Produção Audiovisual

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Planejamento

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Superintendência de Indicadores
de Desempenho Institucional

Superintendência de Infraestrutura

Superintendência de Tecnologia da Informação

PROJETO GRÁFICO

Chrisley Luiz Santana dos Santos

Guilherme Al-chedyack Kauark

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Alana Gonçalves de Carvalho Martins

Guilherme Al-chedyack Kauark

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos,
São Cristóvão-SE, abril de 2023.

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA
PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

U58r Universidade Federal de Sergipe.
Relatório de Gestão: 2022 / Universidade Federal
de Sergipe. – São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2023.
184 f.: il.

1. Universidades e faculdades - Administração -
Sergipe. 2. Indicadores educacionais. 3. Governança
pública I. Santana Filho, Valter Joviano de. II. Santos,
Rosalvo Ferreira. III. Título.

CDU 378.4(813.7)

Lista de Siglas

AUDINT	Auditoria Interna
BICEN	Biblioteca Central
CAAV	Comissão de Apuração de Acumulação de Vínculos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAMPUSITA	Campus de Itabaiana
CAMPUSLAG	Campus de Lagarto
CAMPUSLAR	Campus de Laranjeiras
CAMPUSSER	Campus do Sertão
CCAA	Centro de Ciências Agrárias Aplicadas
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCSA	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
CCT	Comitê de Comunicação e Transparência
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEMP	Centro de Empreendedorismo
CENEUFS	Coordenação da Central de Estágios UFS
CESAD	Centro de Educação Superior a Distância
CGD	Comitê de Governança Digital
CGPI	Comitê de Gestão do Programa de Integridade
CGR	Comitê de Estão de Riscos e Controles
CIG	Comitê Institucional de Governança
CINTTEC	Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODAE	Coordenação de Assistência ao Estudante

CODAP	Colégio de Aplicação
COGEPRO	Coordenação de Gestão e Programação Orçamentária
CONEP	Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão
CONSU	Conselho Universitário
COPAC	Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica
COPEC	Coordenação de Programas, Projetos e Convênios
COPEP	Coordenação de Pesquisa
COPGD	Coordenação de Pós-Graduação
COPRE	Coordenação Promoções Culturais e Esportivas
CORED	Coordenação de Redes
CORI	Coordenação de Relações Internacionais
COSIT	Coordenação de Sistemas de Informação
COSUP	Coordenação de Suporte
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPSPAD	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CTSA	Coordenação de Tecnologias Sociais e Ambientais
CULTART	Centro de Cultura e Arte
DAA	Departamento de Administração Acadêmica
DAAS	Departamento de Avaliação e Assistência ao Servidor
DACI	Departamento de Administração (Itabaiana/SE)
DAD	Departamento de Administração
DAIN	Divisão de Ações Inclusivas
DARQ	Departamento de Arqueologia

DAU	Departamento de Arquitetura e Urbanismo
DAVD	Departamento de Artes Visuais e Design
DBCI	Departamento de Biociências (Itabaiana/SE)
DBI	Departamento de Biologia
DCC	Departamento de Ciências Contábeis
DCCI	Departamento de Ciências Contábeis (Itabaiana/SE)
DCEM	Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais
DCF	Departamento de Ciências Florestais
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DCOMP	Departamento de Computação
DCOS	Departamento de Comunicação Social
DCS	Departamento de Ciências Sociais
DCV	Divisão de Concurso de Vestibular
DDA	Departamento de Dança
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DDI	Departamento de Direito
DEA	Departamento de Engenharia Agrônoma
DEACOM	Departamento de Asseio e Conservação
DEAGRI	Departamento de Engenharia Agrícola
DEAM	Departamento de Engenharia Ambiental
DEAPE	Departamento de Apoio Didático-Pedagógico
DEC	Departamento de Engenharia Civil
DECAT	Departamento de Estatística e Ciências Atuariais

Lista de Siglas

DECAV	Diretoria de Editoração, Comunicação Institucional e Produção Audiovisual
DECO	Departamento de Ecologia
DED	Departamento de Educação
DEDI	Departamento de Educação (Itabaiana/SE)
DEE	Departamento de Economia
DEF	Departamento de Educação Física
DEFIN	Departamento Financeiro
DEL	Departamento de Engenharia Elétrica
DELIB	Departamento de Licenciaturas e Bacharelados
DELSEG	Departamento de Logística e Segurança
DEMAN	Departamento de Manutenção
DEN	Departamento de Enfermagem
DENL	Departamento de Enfermagem (Lagarto/SE)
DEPAQ	Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura
DEPRO	Departamento de Engenharia de Produção
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DESL	Departamento de Educação em Saúde
DFA	Departamento de Farmácia
DFAL	Departamento de Farmácia (Lagarto/SE)
DFCI	Departamento de Física (Itabaiana/SE)
DFI	Departamento de Física
DFL	Departamento de Filosofia
DFO	Departamento de Fonoaudiologia
DFOL	Departamento de Fonoaudiologia (Lagarto/SE)
DFS	Departamento de Fisiologia

DFT	Departamento de Fisioterapia
DFTL	Departamento de Fisioterapia (Lagarto/SE)
DGASET	Departamento de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho
DGE	Departamento de Geografia
DGEI	Departamento de Geografia (Itabaiana/SE)
DGEOL	Departamento de Geologia
DHI	Departamento de História
DIASE	Divisão de Assistência ao Servidor e ao Estudante
DICADT	Divisão de Capacitação Docente e Técnica
DICOF	Divisão de Construção e Fiscalização
DIDEP	Divisão de Desenvolvimento de Pessoal
DIEB	Divisão de Estágios e Bolsas
DIGEN	Divisão de Gestão de Energias Convencionais e Renováveis
DIPAI	Divisão de Programas de Assistência e Integração
DIPATRI	Divisão de Patrimônio
DIPRO	Divisão de Projetos e Orçamento
DISET	Divisão de Segurança do Trabalho
DLES	Departamento de Letras Estrangeiras
DLEV	Departamento de Letras Vernáculas
DLI	Departamento de Letras (Itabaiana/SE)
DMA	Departamento de Matemática
DMAI	Departamento de Matemática (Itabaiana/SE)
DME	Departamento de Medicina
DMEL	Departamento de Medicina (Lagarto/SE)

DMEC	Departamento de Engenharia Mecânica
DMO	Departamento de Morfologia
DMS	Departamento de Museologia
DMU	Departamento de Música
DMV	Departamento de Medicina Veterinária
DNUT	Departamento de Nutrição
DNUTL	Departamento de Nutrição (Lagarto/SE)
DOD	Departamento de Odontologia
DOL	Departamento de Odontologia (Lagarto/SE)
DOFIS	Departamento de Obras e Fiscalização
DP	Departamento de Pessoal
DPS	Departamento de Psicologia
DQCI	Departamento de Química (Itabaiana/SE)
DQI	Departamento de Química
DRM	Departamento de Recursos Materiais
DRI	Departamento de Relações Internacionais
DRS	Departamento de Recrutamento e Seleção
DSE	Departamento de Secretariado Executivo
DSI	Departamento de Sistemas de Informação (Itabaiana/SE)
DSS	Departamento de Serviço Social
DTA	Departamento de Tecnologia de Alimentos
DTE	Departamento de Teatro
DTOL	Departamento de Terapia Ocupacional (Lagarto/SE)
DTUR	Departamento de Turismo
DZO	Departamento de Zootecnia
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Lista de Siglas

FAPITEC	Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica
FUFS	Fundação Universidade Federal de Sergipe
GR	Gabinete da Reitoria
GVR	Gabinete da Vice-Reitoria
HU	Hospital Universitário
HUL	Hospital Universitário de Lagarto
HUSE	Hospital de Urgência de Sergipe
HUV	Hospital Universitário Veterinário
INFRAUFS	Superintendência de Infraestrutura
MAX	Museu de Arqueologia de Xingó
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
NEAGROS	Núcleo de Agroindústria (Sertão)
NEAS	Núcleo de Engenharia Agrícola (Sertão)
NECATS	Núcleo de Educação em Ciências agrárias e da Terra (Sertão)
NGCR	Núcleo de Ciência da Religião
NMVS	Núcleo de Medicina Veterinária (Sertão)
NUPEG	Núcleo Regional de Competência em Petróleo, Gás e Biocombustíveis
NUPETRO	Núcleo de Graduação em Engenharia de Petróleo
NZOS	Núcleo de Zootecnia (Sertão)
PGE	Procuradoria Geral
PIBIX	Programa de Bolsas de Iniciação a Extensão
POSGRAP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODAP	Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional
PROEST	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
RESUN	Restaurante Universitário
REUFS	Sistema de Refeitórios
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
SEMAP	Setor de Movimentação e Arquivamento de Documentos
SEMOP	Setor de Movimentação de Processos
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIBIUFS	Sistemas de Bibliotecas da UFS
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SURE	Sistema Universitário de Rádios Educativas
UFS	Universidade Federal de Sergipe

Palavra do Reitor

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal de Sergipe referente ao ano de 2022, documento construído em forma de relato integrado, atendendo as determinações do Tribunal de Contas da União, peça integrante do processo de prestação de contas da Instituição, de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

O documento é dividido em quatro grandes áreas. Na parte inicial destaca-se um apanhado sobre a Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, detalhando a estrutura organizacional da UFS, sua missão, visão, valores e cadeia de valor, dentre outras peças. Na segunda seção são abordados os Riscos, Oportunidades e Perspectivas, com registro dos importantes avanços implementados na área no último exercício, a exemplo da construção da Instrução Normativa nº 12/2022. A seção seguinte trata de Governança, Estratégia e Desempenho, sendo essa a parte mais densa do relatório, onde são detalhados, além da estrutura de governança, os resultados alcançados no período, com destaques em diversas áreas, consolidando a UFS como uma das instituições mais respeitadas do país. Por fim, a seção número quatro é dedi-

cada às informações orçamentárias, financeiras e contábeis, apresentando, de forma concisa, como a UFS lidou com as questões e aplicou os recursos a ela destinados ou arrecadados.

No âmbito acadêmico, por mais um ano a UFS elevou seus índices de desempenho em praticamente todas as áreas analisadas, mantendo-se como uma das melhores universidades do Brasil de acordo com o *Times Higher Education World University Ranking 2022*. No que se refere à infraestrutura, em que pese as limitações orçamentárias impostas, conseguimos investir na manutenção das áreas e equipamentos, proporcionando aos seus alunos e professores um ambiente de aprendizado e pesquisa cada vez mais qualificado, com destaque para a melhoria das condições de acessibilidade em toda a instituição.

Outro ponto de grande relevância foi o fortalecimento da internacionalização da universidade. A instituição ampliou suas parcerias com universidades estrangeiras proporcionando uma maior integração com a comunidade acadêmica internacional e contribuindo para a disseminação do conhecimento produzido pela UFS.

Em resumo, o Relatório de Gestão da UFS do ano de 2022 comprova e reafirma o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, a inovação,

a internacionalização e o desenvolvimento regional, em consonância com sua missão institucional, e demonstra que mesmo em tempos de questionamentos à educação e à produção científica, nossa Universidade está pronta para o futuro.



Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

REITOR

Sumário

1- Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

9

2 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas

24



3 - Governança, Estratégia e Desempenho

31

4 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

143

5- Referências

182

The background is a vibrant blue with various abstract elements: horizontal lines, circles, and stylized shapes. A large white rounded rectangle is centered on the page, containing the main text. The number '1' is positioned to the left of the title.

1

**Visão Geral
Organizacional
e Ambiente Externo**

Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Instituída pelo Decreto Lei nº 269/1967¹, a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS), nomeadamente conhecida como Universidade Federal de Sergipe (UFS), foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1968, está registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob nº 13.031.547/0001-04, com sede situada a Avenida Marechal Rondon, s/n, São Cristóvão (SE).

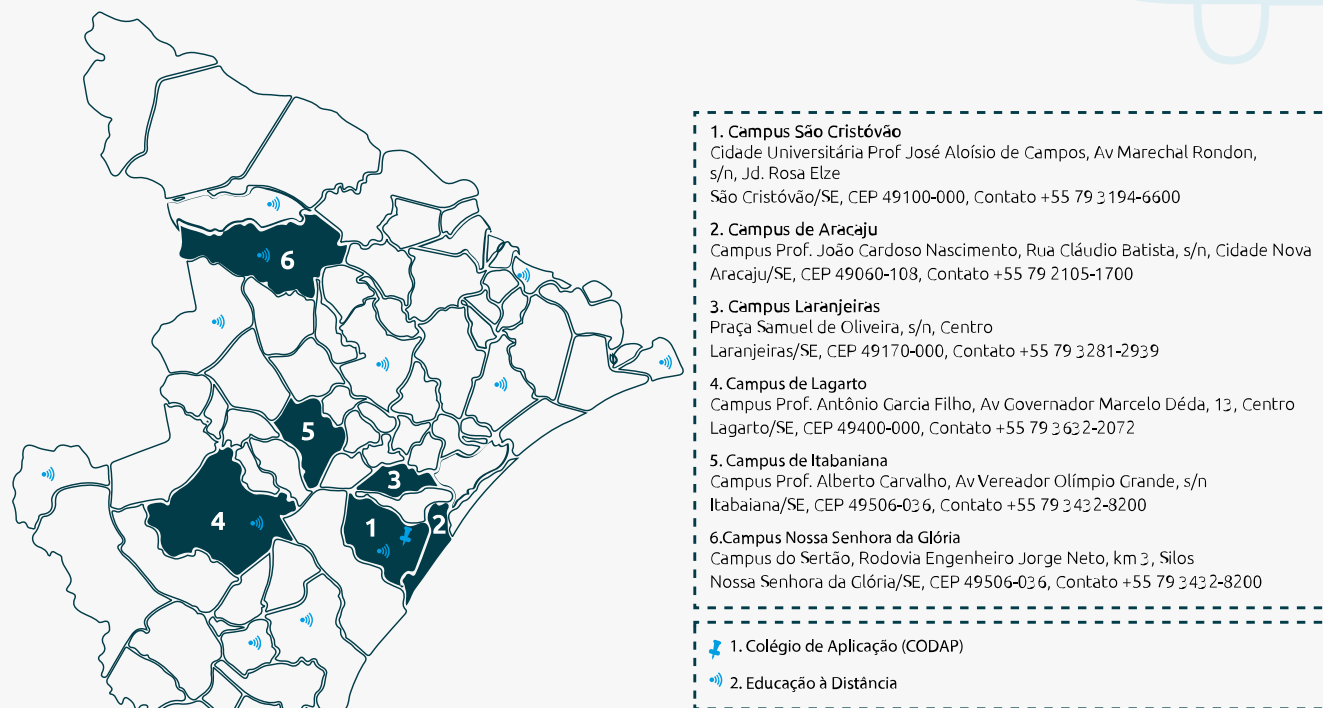
Além do campus sede, em São Cristóvão, a UFS está presente em mais cinco *campi*, sendo um em Aracaju e quatro no interior de Sergipe, conforme ilustrado na Figura 1, com ensino de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial. A sua atuação é ampliada com a oferta de educação a distância (EaD), desenvolvendo atividades em polos de apoio presencial de 13 municípios do estado: Arauá, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Lagarto, Poço Verde, Porto da Folha, São Domingos, Carira, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória,

1. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-269-28-fevereiro-1967-378094-publicacaooriginal-1-pe.html>

Propriá e São Cristóvão. Através do seu Colégio de Aplicação (CODAP), situada no campus

sede, a Universidade também oferece educação de nível médio e fundamental.

Figura 1. Mapa representativo dos Locais Físicos dos Campi, Polos EaD e CODAP da UFS



Fonte: SIDI, 2022.

1.1.1 Definição de Conteúdo

Tendo como função principal apresentar os resultados alcançados com as ações estratégicas, que tem como foco a comunidade acadêmica e sociedade, o Relatório de Gestão valida também o desempenho dos processos organizacionais finalísticos da Instituição: Promover o ensino; pesquisa e inovação; extensão. Assim, as definições relativas ao conteúdo do presente relatório de gestão foram organizadas seguindo duas grandes vertentes:

1. Estruturação sugerida pelo Tribunal de Contas da União, com vistas à padronização dos dados entre as Unidades Prestadoras de Contas, facilitando, assim, o processo de análise e transparência.
2. Análise de conteúdo dos relatórios de gestão anteriores, visando buscar boas práticas em relação à apresentação dos dados e corrigir possíveis vieses.

1.2 Missão, Visão e Cadeia de Valor

A razão de ser da UFS está expressa em sua Missão que, atualmente, é expressa da seguinte forma:

Contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A partir de sua Visão para o futuro, a UFS visa:

Destacar-se excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e inovação, e na extensão de forma integrada e socialmente inclusiva.

Para o cumprimento de sua Missão e o atingimento da Visão a UFS está alicerçada em valores que orientam o seu comportamento, sendo eles:

Sustentabilidade; Excelência, Respeito, Valorização das pessoas, Integração e Resiliência.

1.2.1 Modelo de Negócios da UFS - Cadeia de Valor

O Modelo de negócios da Universidade Federal de Sergipe se fundamenta na notação de Cadeia de Valor (PORTER, 1990), onde é proposto o desdobramento da organização em processos para que se possa compreender o seu comportamento. Na Cadeia de Valor, os processos são agrupados em três perspectivas: macroprocessos de suporte, que são relacionados às atividades que dão sustentação aos processos finalísticos e gerenciais; macroprocessos gerenciais, relacionados ao gerenciamento da organização e que visam promover as atividades necessárias à consecução dos seus objetivos; e macroprocessos finalísticos, relacionados à entrega de serviços finais ofertados pela organização

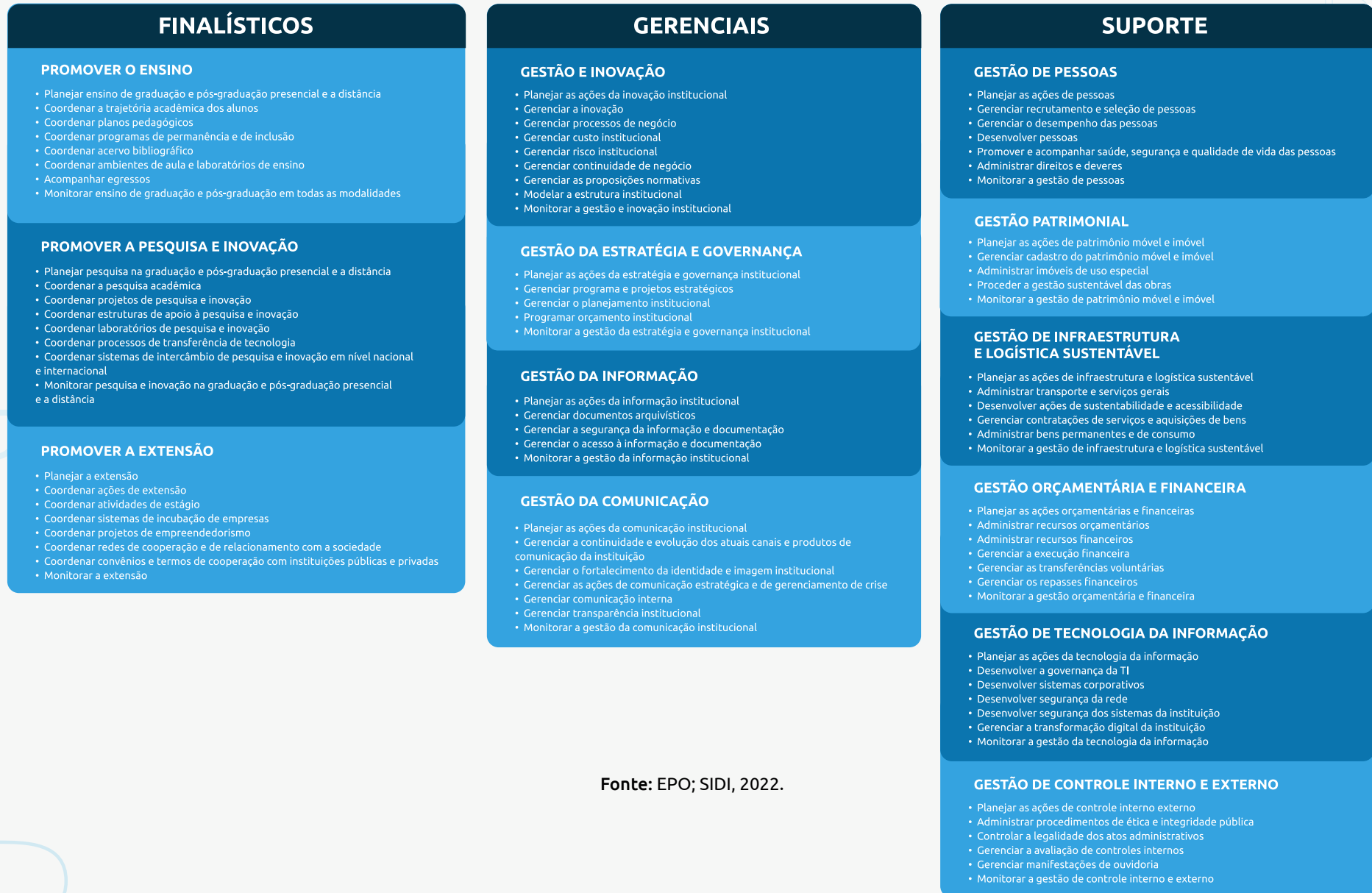
A cadeia de valor possibilita a visualização das atividades executadas pela instituição. A hierarquia da cadeia de valor é composta por processos que representam as atividades finalísticas e integradoras (gerenciais e de suporte). Nas Figuras Figura 2 e Figura 3 são apresentados os macroprocessos nas três perspectivas e os processos associados aos macroprocessos.

Figura 2. Cadeia de Valor da UFS



Fonte: EPO; SIDI, 2022.

Figura 3. Cadeia de Valor Ramificada da UFS



Fonte: EPO; SIDI, 2022.

Figura 4. Valores da UFS



SUSTENTABILIDADE

Compromisso com a construção e promoção dos pilares do desenvolvimento sustentável, a partir de ações integradas socialmente referenciadas em consonância com os melhores práticas de gestão no tocante à eficiência e Sustentabilidade eficácia dos recursos renováveis e não renováveis.



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Valorização das pessoas em todos os planos com expressão de uma Instituição humanista e inclusiva, estimulando o compartilhamento de saberes, habilidades e competências para obtenção de padrões de qualidade em todos os setores, enaltecendo-se o pertencimento a Instituição, com responsabilidade profissional, integridade e respeito ao outro.



EXCELÊNCIA

Busca constante da excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada e com vistas ao progresso social, tecnológico, artístico-cultural e científico do país e do estado de Sergipe.



INTEGRAÇÃO

Atuação de forma integrada no âmbito interno e junto aos diversos setores da sociedade para a promoção de projetos e ações integradas e de empreendedorismo em suas múltiplas dimensões, estimulando laços de cooperação com outras instituições em nível nacional e internacional para a promoção do conhecimento científico e cultural e prestação de serviços à sociedade.



RESPEITO

Respeito à pluralidade de ideias, senso crítico e reflexivo baseados em princípios de liberdade, democracia, laicidade, ética, integridade e transparência, em permanente defesa dos direitos humanos e em respeito às múltiplas formas de cultura e saberes.



RESILIÊNCIA

Fortalecimento de mecanismos de respostas para a superação de situações adversas decorrentes de eventos internos ou externos que possam colocar em risco o bem estar e o funcionamento regular das atividades acadêmicas e/ou administrativas, recorrendo às capacitações e competências da Instituição, de forma tempestiva e com efetividade necessária.

Fonte: EPO; SIDI, 2022.

O modelo de negócio é centrado nas seguintes perspectivas:

1. Segmento de clientes: A universidade foi criada para atender o mercado de massa, isto é, a instituição oferta serviços para todas as pessoas que tiverem interesse em cursar o ensino superior e forem aprovadas em processo seletivo;
2. Proposta de valor: A gratuidade nos serviços e o desempenho no ensino é o diferencial na proposta de valor da Instituição;
3. Canais de distribuição: Os serviços prestados pela Instituição são conhecidos pela comunidade por meio dos portais web da instituição e das plataformas e sistemas do governo, a exemplo do SISU. Os alunos avaliam os serviços prestados pela Instituição ao final de cada período letivo por meio de avaliação eletrônica;
4. Relacionamento com clientes: Realizado de diversas formas, com alunos, fornecedores, empregados e diversos outros agentes da comunidade acadêmica e sociedade em geral;

5. Fontes de receita: A verba gerada é proveniente do orçamento do Ministério da Educação, via Lei Orçamentária Anual, com base no cálculo do aluno equivalente, bem como por meio de geração de receitas próprias e de parcerias com outros entes.
6. Recursos principais: Os recursos humanos (docentes) altamente capacitados nas diversas áreas do conhecimento, aliado a infraestrutura física composta por um parque predial equipado, constituem os principais recursos na prestação dos serviços;
7. Atividades chave: Prover o conhecimento é a atividade chave da instituição;
8. Principais parcerias: As parcerias com a iniciativa privada para transferência de tecnologia e conhecimento;
9. Custos: Para a operacionalização da instituição a estrutura de custos adotada é a fixa.

1.3 Ações Orçamentárias

As ações orçamentárias operacionalizadas no orçamento da Universidade Federal de Sergipe são as seguintes:

000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições e anuidades a Organismos e Entidades internacionais iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado na LDO.

00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado na LDO.

00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias: Pagamento do Benefício especial assegurado aos servidores públicos e membros que optaram pela migração do Regime Próprio de Previdência

Social - RPPS para o Regime Próprio Complementar - RPC e da complementação de aposentadorias na forma da Lei Orgânica da Previdência Social aos ferroviários admitidos até 31 de outubro de 1969 na Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. e transferência de recursos financeiros destinados ao pagamento dos servidores inativos e pensionistas do Estado do Mato Grosso, de responsabilidade da União, nos termos do art. 27 da Lei Complementar nº 31/77, e da extinta Viação Férrea do Rio Grande do Sul - VIFER, de responsabilidade da União, nos termos da Lei nº 3.887, de 8/2/1961.

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Desenvolvimento de programas e projetos no âmbito

das Instituições de Ensino Superior (IES), Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), hospitais universitários e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG); incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; apoio à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; apoio a premiação de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão; apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior; suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a

indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas; formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem. Estão vedadas as despesas que não constituem manutenção e desenvolvimento de ensino relacionadas no art. 71 da Lei nº 9.394/1996 (LDB), em especial a subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.

20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica: Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, inclusive Colégio Pedro II, de modo a atender adequadamente as demandas e especificidades dos estudantes dessas instituições. Assistência ao educando; aquisição, elaboração, produção e distribuição

de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.

20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior: Gestão administrativa, financeira e técnica e desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e a distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição de equipamentos e material permanente; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

20TP - Ativos Civis da União: Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.

0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes: Pagamento dos benefícios obrigatórios devidos aos servidores civis, militares, empregados e seus dependentes, que geralmente destinam-se a compensar, em parte, os gastos decorrentes da atividade laboral.

Por serem de natureza genérica e universal, tais benefícios, em geral, possuem paralelos na legislação trabalhista e previdenciária dos trabalhadores da iniciativa privada que desenvolvem funções semelhantes aos públicos.

A concessão de benefícios por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações que custeiam as respectivas bolsas de estágio.

Nesse sentido, são considerados benefícios obrigatórios os seguintes:

Auxílio-Alimentação - Concessão em caráter indenizatório do auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados públicos federais ativos e militares, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), sob forma de pecúnia, por meio de manutenção de refeitório ou, no caso das empresas estatais dependentes, do fornecimento de vale/cartão alimentação/refeição, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil, militar ou empregado;

Auxílio-Transporte - Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia ou vale-transporte na modalidade papel e ou bilhetagem eletrônica, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determi-

nado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa;

Assistência Pré-Escolar - Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores civis, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar;

Auxílio-Funeral - Benefício devido à família do servidor civil, militar ou de empregado público federal falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, cujo pagamento deverá ocorrer no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, por meio de procedimento sumaríssimo, à pessoa da família que houver custeado o funeral;

Auxílio Natalidade - Benefício devido ao servidor civil, militar ou empregado público federal por motivo de nascimento de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, ou no valor determinado pelo acordo

coletivo de trabalho, convenção coletiva de trabalho e/ou dissídio coletivo de trabalho, inclusive no caso de natimorto;

Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa - Concessão do auxílio-fardamento aos militares da ativa, em pecúnia, para custear gastos com fardamento, conforme legislação em vigor;

Indenização de Representação no Exterior - IREx e Auxílio-Familiar no Exterior - Pagamento de Auxílio-Familiar e IREX a servidor Civil ou Militar em Serviço no Exterior, de que trata a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972;

Salário-Família - Benefício devido ao servidor, ativo ou inativo, por dependente econômico;

Auxílio-reclusão - Benefício devido à família do servidor ativo, quando afastado por motivo de prisão, em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão, ou em virtude de condenação, por sentença definitiva, a pena que não determine a perda de cargo.

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Milita-

res e seus Dependentes: Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior: Apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, à acessibilidade de portadores de deficiência, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior, destinadas prioritariamente a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de educação básica, matriculados em cursos de

graduação presencial ofertados por instituições federais e estaduais de ensino superior, inclusive estrangeiro, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil.

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação:

Realização de ações voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como: pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC; custeio para realização de eventos de capacitação; pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação; taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior:

Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Ensino Superior para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão por meio

da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

1.4 Estrutura Organizacional da UFS

O Decreto Lei nº 269/1967 estabelece que a administração da UFS seja realizada por meio de um Conselho Diretor. Este conselho tem por finalidade a execução da administração e a superintendência das atividades financeiras da Instituição.

Baseada em seu **Estatuto**²(Resolução nº 21/99/CONSU - Edição 2014), no **Regimento Geral**³(Resolução nº 01/79/CONSU), e no **Regimento Interno da Reitoria**⁴(Resolução nº 40/2018/CONSU), organicamente a UFS é constituída por dois subsistemas interdependentes: **Subsistema de Administração Geral**, composto por órgãos da direção geral da Universidade, e **Subsistema de Administração Acadêmica**, composto por órgãos orientados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Subsistema de Administração Geral, representado na Figura 5, é composto pelos **Conselhos Superiores** (Conselho Universitário - CONSU e Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - CONEPE) e pela **Reitoria** (com seus respectivos órgãos e setores, designados conforme Regimento Interno).

2. Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colégiados/anexos/estatutoUFS2014.pdf>

3. Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colégiados/resolucoes.jsf>

4. Disponível em: https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf

Figura 5. Organograma do Subsistema de Administração Geral da UFS



O subsistema da Administração Acadêmica, representado na Figura 6, é composto pelos órgãos voltados às atividades acadêmicas, ensino, pesquisa e extensão; nomeadamente os **Conselhos Acadêmicos**, os **Centros/Campi**,

Departamentos e **Órgãos Suplementares** da direção geral da Universidade e à implementação dos meios necessários a consecução de seus objetivos, sendo estes os **Conselhos Superiores** e a **Reitoria**.

A estrutura de governança (conselhos ou comitês de governança, mecanismos de supervisão, liderança, estratégia e comunicação com partes interessadas, entre outros que visam à boa governança) está esmiuçada no tópico 3 do presente relatório.

Figura 6. Organograma do Subsistema Acadêmico da UFS



1.5 Ambiente Externo

O presente tópico apresenta ideias condensadas em relatórios de gestão anteriores, mas que ainda se mostram válidas no seu conteúdo. Desenvolvido através do tempo pela antiga COPAC, atual SIDI, visa apresentar o contexto externo em que a Universidade Federal de Sergipe está inserida, com todos os seus desafios.

A Universidade Federal de Sergipe transcende a sua função precípua de formação intelectual e progresso científico. Em áreas de economia de baixo dinamismo e cristalizada estrutura social, o acesso ao superior representa uma das poucas possibilidades de inserção ao mercado de trabalho, emancipação da pobreza e redução da desigualdade através das oportunidades.

O contexto educacional sergipano, sobretudo os problemas relacionados à formação básica, impõe à UFS um dilema: produzir e ampliar conhecimento centrando atenção aos alunos de melhor formação e se eximir dessa questão ou tentar remediar defasagens intelectuais com ações institucionais inclusivas, manutenção da assistência estudantil e reflexão didático-pedagógica permanente.

As várias ações descritas neste Relatório, ainda que prejudicadas pela pandemia da COVID-19, dão indícios de que o aporte assistencial foi decisivo para evitar elevados níveis de abandono e reprovação. No entanto, isto não é suficiente para superar as fragilidades históricas do ensino básico em Sergipe, retratadas por Nunes (2008).

A pobreza em Sergipe é perene. Comodamente, os críticos do ensino público tendem a ignorar que o desempenho acadêmico não é função apenas do que se pratica em sala de aula e do ambiente de aprendizagem. Resultam também de fatores externos como estrutura familiar, classe social, educação parental e liberdade de pensamento são variáveis intervenientes substantivas⁵. A vasta literatura disponível mostra isso peremptoriamente. No entanto, desconsideram que a desigualdade social é, em última instância, o câncer a ser combatido. O estorvo não é a universidade, mas o conhecimento rudimentar.

Sergipe, evidentemente, reproduz as características regionais: imobilidade social (Andrade, 1964), incapacidade de combater os efeitos pe-

riódicos da seca (Coelho, 1985) e o uso da miséria como instrumento de manutenção no poder político (LEAL, 2009).

Tais fatores tornam precário o ambiente em que a educação sergipana se desenvolve. Fragilidades educacionais estruturais desfecham na formação também precária de educadores, principalmente daqueles que atuam em áreas interioranas ou mais afastadas das capitais. A gestão escolar em parte é feita de forma amadora, contando mais com o empenho dos docentes e gestores escolares que propriamente orientação teórica e metodológica continuada. Assim, o ciclo degradante da educação se reforça.

Em ambientes como o verificado em Sergipe, são ainda mais decisivas as ações das universidades públicas e nesse sentido a UFS tem papel fundamental, seja na produção de conhecimento, formação de mão de obra para o mercado de trabalho, serviços prestados à população através de atividades de extensão, atendimento médico e hospitalar, formação docentes e mesmo contribuindo para redução das desigualdades regionais através da interiorização dos Campi.

5. A esse respeito, veja Teachman (1987).

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS (PDI-UFS) 2021-2025⁶ formaliza o conhecimento acerca desse cenário e estabelece um conjunto de ações para melhorar o desempenho acadêmico, o que objetivamente é representado pela Taxa de Sucesso na Graduação. Propõe, portanto, que a taxa de sucesso avance para 50% em 2025.

No âmbito dessas ações está o caráter socialmente inclusivo do crescimento da UFS. Contrariando algumas percepções equivocadas, de que o desempenho dos cotistas influenciaria negativamente nos indicadores acadêmicos⁷, levantamentos institucionais realizados pela então Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAC) mostram, em duas pesquisas anuais, que não há diferença importante entre os cotistas e não-cotistas, bem como entre os egressos de escola pública ou privada.

6. Disponível em: https://pdi.ufs.br/uploads/page_attach/path/13917/PDI_compressed.pdf. Acesso em: 29 mar. 2022.

7. Leia a publicação Radar nº 2 de junho de 2018. Acesso: http://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/4540/Radar_n2_jun18.pdf e http://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/7004/Radar_n4_2019_v2_vers_o_final.pdf.

Os referidos documentos mostram, por seu turno, a existência de uma abissal distância entre o desempenho de alunos da área da saúde, usualmente oriundos de classes sociais mais ricas, e alunos das Ciências Exatas, por exemplo. Neste caso, tal diferença de desempenho reside na própria desigualdade social que evidentemente é refletida dentro da UFS.



2

**Riscos,
Oportunidades
e Perspectivas**



O presente capítulo busca responder a dois questionamentos básicos:

1. Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?
2. Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro?

Para tanto, foram utilizadas informações e entendimentos prestados pelo Comitê de Riscos da UFS, instância responsável gestão do tema no âmbito da instituição, o que será discorrido a seguir.

Em 2022 a Gestão de Riscos e Controles da UFS foi efetivada com a adoção de mecanismos de gerenciamento de riscos do processo de Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da Universidade.

O PEI é o documento que traça o conjunto de ações das unidades para o ano corrente, servindo de guia ao alcance dos objetivos estabeleci-

dos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, documento base para o planejamento de longo prazo da Instituição.

O resultado foi o mapeamento de riscos das unidades administrativas e acadêmicas, baseado nas ações estabelecida por cada unidade.

A estratégia de integrar a gestão de riscos ao planejamento estratégico buscou não somente ampliar o alcance da gestão de riscos na UFS como também estabelecer uma rotina de gerenciamento que associa o tratamento dos riscos ao alcance de metas e objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da UFS.

Com isso, a aplicação da metodologia de gestão de riscos da UFS¹ no mapeamento foi otimizada pelo conjunto de informações obtidas no procedimento de planejamento das ações do ano 2022, garantindo a identificação, a análise e a avaliação dos riscos, incluindo o levantamento de ações preventivas para mitigação dos riscos identificados. Todas as informações foram cadastradas na PlataformaFor, ferramenta ado-

1. Para acesso à metodologia, ver: https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page_attach/path/12205/METODOLOGIA_DE_GEST_O_DE_RISCOS_DA_UFS_18_05_21.pdf

tada pela UFS para o gerenciamento de riscos².

Além disso, foi realizado o cálculo do risco inerente a partir das análises feitas diretamente com os proprietários dos riscos, únicos capazes de estabelecer o nível de probabilidade do risco acontecer e do impacto deste no resultado do seu plano de ação. Dessa forma, foi possível estabelecer o grau de risco associado a cada evento permitindo, consequentemente, a formulação do mapa de riscos de cada unidade e a classificação de prioridade para o tratamento de tais riscos.

O tratamento desses riscos seguirá o previsto no documento “Definição do Apetite a Risco da Universidade Federal de Sergipe”³, onde estão definidos o nível de risco aceitável pela Universidade bem como os critérios de priorização e tratamento dos mesmos.

2. A PlataformaFor contempla as informações tanto do PDI da UFS (ForPdi) como dos riscos (ForRiscos). Para informações do PDI ver: https://ufs.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=i0ters.

3. Disponível em: https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page_attach/path/12373/Defini_o_do_Apetite_ao_Risco_da_UFS...pdf

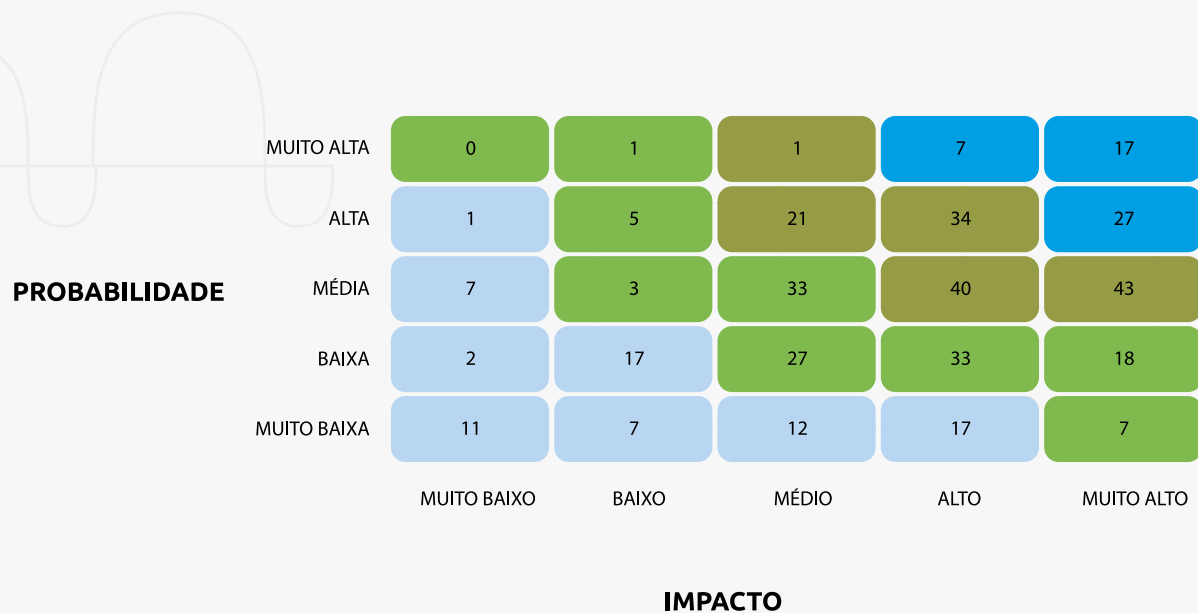




2.1 Riscos e Oportunidades para a Geração de Valor na UFS

No desenvolvimento do trabalho de mapeamento de riscos do conjunto de ações estabelecidas no PEI 2022, foram levantados um total de 401 riscos nas unidades mapeadas⁴. O levantamento de todos os riscos resultou no seguinte mapa de riscos:

Figura 1. Mapa de Riscos da UFS (PEI 2022)

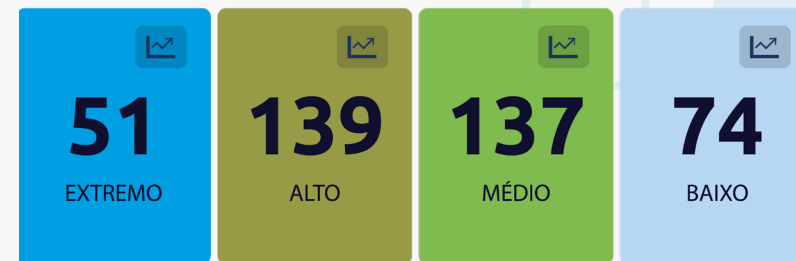


Fonte: PlataformaFor da UFS: acessado em 30/01/2023.

4. Ver Relatório de Riscos elaborado pelo CGRC.

Nele é possível mensurar a seguinte estrutura de riscos de acordo com o grau associado (probabilidade x impacto):

Figura 2. Total de riscos por grau de intensidade (PEI 2022)



Fonte: PlataformaFor da UFS: acessado em 30/01/2023.

No total foram mapeados riscos das ações planejadas de 25 unidades administrativas e acadêmicas da UFS, divididos entre Pró-Reitorias; Superintendências, Centros de Ensino e Campi.

Para os Centros de Ensino, os riscos identificados como de nível extremo, propícios a afetar a capacidade de gerar valor na Instituição, foram principalmente, aqueles ligados às ações dos Centros voltados ao aumento do desempenho acadêmico dos alunos da graduação. As unidades destacaram riscos associados ao atendimento psicológico a alunos como fator limitante ao desempenho acadêmico bem como riscos ligados a problemas de infraestrutura para reali-





zação de atividades sobretudo naqueles cursos que exigem maior utilização de laboratórios e equipamentos especializados para as suas atividades. Também houve preocupação com o acompanhamento dos egressos, tornando-se a falta de informações sobre egressos como um risco para a criação de valor na Instituição.

No conjunto de informações das Pró-Reitorias foram registrados riscos mais significativos ligados aos seguintes objetivos:

- Ampliar a participação dos técnicos administrativos docentes e discentes de Pós-Graduação no quadro de inventores de Propriedade intelectual da UFS;
- Aumentar a transferência de tecnologia;
- Ampliar atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Aumentar Permanência Estudantil;
- Ampliar atendimento psicossocial de alunos assistidos;
- Ampliar a participação externa em ações de extensão;
- Implantar monitoramento e controle ágil dos processos do SIGAA

Os campi fora da sede destacaram riscos significativos associados à infraestrutura e também a riscos associados à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos. Os campi ainda identificaram limitações (riscos) que poderiam afetar a capacidade de geração de valor das suas unidades em aspectos relacionados à melhoria da relação teoria/prática dos docentes em metodologias ativas e no fortalecimento da relação do Campus com a cidade em que estão instaladas na perspectiva de maior reconhecimento da importância da Universidade para a sociedade. Destaca-se também a preocupação dos campi na melhoria do desempenho acadêmicos de seus alunos, o que demonstra a unicidade do planejamento estabelecido pela UFS no seu PDI.

Por fim, as Superintendências mapearam riscos relacionados às suas atividades as quais, por sua vez, interferem e geram riscos para outras unidades. Por serem unidades de apoio a todos os setores e Campi da UFS, os riscos das Superintendências estão atrelados sobretudo nas dificuldades de obtenção de recursos (financeiros, pessoal, etc.) para realização de inves-

timentos em infraestrutura de TI, por exemplo, como para a melhoria na prestação dos serviços de manutenção da estrutura física e da preservação ambiental da Universidade.

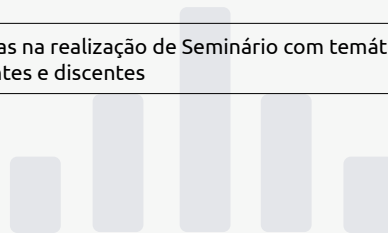
Planos de contingência (ações de prevenção) também foram previstos dentro do mapeamento realizado junto às unidades. Estas são as medidas para mitigação de riscos que serão acompanhados pelos proprietários de riscos em conjunto com a unidade de gestão de riscos da UFS. Exemplos de ações de prevenção aos riscos são apresentados a seguir:





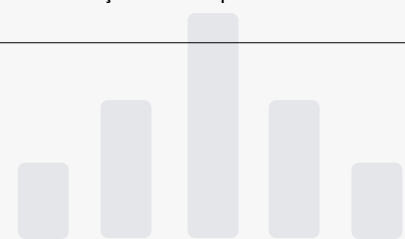
Quadro 1. Ações de prevenção aos riscos

Objetivo	Risco	Plano De Contingência (Ações De Preveção)
Ampliar a participação dos técnicos administrativos docentes e discentes de Pós graduação no quadro de inventores de Propriedade intelectual da UFS	Falta de oferta de editais de estímulo a proteção da PI	Prospecção de recursos via parcerias externas
Aumentar a transferência de tecnologia	Não promover ofertas tecnológicas dos ativos de PI da UFS	Apresentar ao reitor portfólio de possíveis acordos de cooperação para solicitação de recursos de apoio à formalização da parceria com vista a transferência de tecnologia (viagens, estadia etc)
		Aprovar Política de Inovação da UFS
		Auxiliar no cadastramento de nova(s) fundação(ões) de apoio às ações do CINTEC
		Criar a possibilidade de fundo de inovação para financiamento das ações
Ampliar atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas	Falta de pessoal para planejar ações de inclusão junto ao Comitê Gestor PRAINCLUIR	Apresentar projeto de tutoria inclusiva ao comitê gesto PRAINCLUIR para sua implementação
Ampliar atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas	Aulas e avaliações sem adaptação para o aluno com Necessidades Educativas Especiais - NEE	Ações de extensão para capacitação de servidores e comunidade acadêmica
Aumentar Permanência Estudantil	Falta de recursos orçamentários para ampliação da concessão de auxílios e bolsas para alunos com necessidades especiais.	Desenvolver mecanismos de controle para concessão dos auxílios (cancelamento e concessão) e centralizar essa operação do sistema em representantes da gestão
Ampliar atendimento psicossocial de alunos assistidos	Número de vagas limitado para atendimentos psicossociais	
Ampliar a participação externa em ações de extensão	Atraso no envio de documentação para acordos de cooperação técnica	Criar rede de cooperação para monitorar envio de documentação e formalização do termo de parceria
Implantar monitoramento e controle ágil dos processos do SIGAA	Dependência da disponibilidade de agenda e capacidade técnica do STI para realizar alterações na arquitetura de informação do SIGAA	Apresentação de justificativa pedagógica e normativa junto ao STI para atribuir maior grau de urgência/prioridade aos ajustes necessários no sistema (SIGAA)
Aumentar desempenho acadêmico da graduação	Não adesão de parceiros para atendimento psicológico de alunos	Formalização de parcerias com o serviço social da PROEST para orientações aos alunos
		Diagnóstico pela PROEST dos motivos de baixa adesão dos alunos matriculados no curso
		Realização de ações com os departamentos e PROGRAD/SID PROEST para identificação dos motivos da evasão dos alunos
	Problemas na realização de Seminário com temática de integração de docentes e discentes	Planejamento e organização antecipada de seminários





Objetivo	Risco	Plano De Contingência (Ações De Preveção)
Construir o programa de acompanhamento de egressos	Falta de pessoal especializado em LGPD para criação de um banco de dados com informações sobre os egressos dos cursos	Propor criação de sistema de informações sobre egressos
Aumentar desempenho acadêmico da graduação	Baixa adesão dos docentes dos Departamentos do nas ações do programa de Apoio Pedagógico do Prograd	Levantamento junto aos Departamento/Núcleo sobre o envolvimento dos docentes e estudantes no Programa de Apoio Pedagógico da Prograd
Aprimorar a relação teoria/prática dos docentes em metodologias ativas	Não adesão dos docentes para promoção de eventos de capacitação em metodologias ativas	Criar comunicações visuais no campus e em mídias sociais incentivando a adesão dos docentes
		Dar reconhecimento aos docentes que aderem às capacitações
		Solicitar aos departamentos que incentivem aos docentes participarem
Aumentar desempenho acadêmico da graduação	Baixa adesão dos departamentos para elaboração de um plano de ação para a criação de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu	Sensibilizar docentes para promoção da pós-graduação no campus
	Falta de informações sobre egressos do Campusla	Começar a elaborar banco de dados de egressos futuros
	Falta de atualização dos PCCs dos cursos	Construir diálogo permanente com os NDEs de curso
	Falta atendimento psicológico permanente no Campus	Articulação com a PROGEP para viabilizar profissional
	Evasão de grupos vulneráveis no Campus	Articulação com a PROEST para viabilizar as ações específicas
Melhorar os serviços prestados pelo Campus	Atraso nas obras de acessibilidade do Campus	Consultar periodicamente o andamento do processo de execução da obra e sensibilizar os gestores responsáveis da importância em finalizá-la.
Otimizar os recursos de TIC para atender as demandas da UFS	Não elaboração do contrato de manutenção para datacenter	Priorizar a execução da licitação do serviço
Obter autonomia no preenchimento do Censo da Educação Superior	Dificuldade técnicas de execução das cargas para migração dos dados do CENSO	Monitoramento contínuo dos bancos de dados e notificações via Memorando para os setores responsáveis
Rearborizar Campi da UFS	Falta de rearborização dos campi da UFS	Buscar doações de mudas com órgãos parceiros
		Oficializar termo de cooperação técnica com órgãos doadores de mudas





Portanto, as ações de acompanhamento e gerenciamento dos riscos cadastrados no sistema ForRiscos é parte da ação estratégica adotada pela UFS para a prevenção, controle e mitigação de possíveis fatos limitantes da geração de valor para a Universidade⁵ e fazem parte de um planejamento baseado em riscos adotado pela Universidade Federal de Sergipe.

5. Relatório completo dos riscos associados às ações previstas no PEI 2022 estão disponíveis em: www.gestaoderiscos.ufs.br.



3

Governança, Estratégia e Desempenho

O presente capítulo tem como função apresentar a estruturação de governança presente na Universidade Federal de Sergipe, analisando como ela impacta a organização em seus procedimentos e de que forma auxilia na capacidade de geração de valor.

3.1 Estruturação da Governança na UFS

No que diz respeito à UFS, a governança da Universidade é estruturada em diversos documentos normativos que criaram e definiram as atribuições das unidades administrativas e acadêmicas da Instituição. Dentre eles, pode-se citar o Estatuto (Resolução nº 21/99/CONSU), o Regimento Geral (Resolução nº 01/79/CONSU), o Regimento da Reitoria (Resolução nº 40/2018/CONSU) e a Resolução nº 15/2020, que instituiu a política de governança da UFS e criou Comitê Institucional de Governança da Universidade Federal de Sergipe.

É relevante ter ciência sobre qual estrutura funcional as unidades de governança atuam. O Regimento Geral e o Estatuto definem dois

subsistemas que organicamente constituem o corpo funcional da Universidade: Administração Geral e Administração Acadêmica.

O subsistema de Administração Geral é composto por órgãos voltados para a direção geral da Universidade e para a implementação dos meios necessários à consecução de seus objetivos. Enquanto o subsistema de Administração Acadêmica é composto por órgãos orientados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Subsistema de Administração Geral é composto pelos Conselhos Superiores e pela Reitoria. Os conselhos superiores são dois: o Conselho Universitário (CONSU) e o Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE).

O CONSU é órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade em matéria administrativa e de política universitária. Já o CONEPE é o órgão normativo, deliberativo e consultivo superior da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Por sua vez, a Reitoria é órgão diretivo e executivo máximo da Universidade. Dentre os órgãos que compõem a Reitoria estão: Gabinete do Reitor, Gabinete do Vice-Reitor, Pró-Rei-

toria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Superintendência de Infraestrutura, Superintendência de Tecnologia da Informação, Procuradoria Geral, Diretorias Executivas, Órgãos Suplementares, Ouvidoria, Comissões Permanentes e Conselhos Gestores.

Com relação ao Subsistema de Administração Acadêmica, ele é composto pelos Centros, Departamentos, Conselhos Acadêmicos e Órgãos Suplementares.

Os Centros são órgãos de execução de ensino, pesquisa e extensão e correspondem a um agrupamento de Departamentos. Atualmente, esses são os centros da Universidade: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Educação e de Ciências Humanas, Centro Campus de Itabaiana, Centro Campus de Laranjeiras, Centro Campus de Ciências da Saúde de Lagarto e Centro Campus do Sertão.



O Departamento é a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal.

E os Conselhos Acadêmicos são órgãos normativos, deliberativos e consultivos setoriais ou departamentais, sendo eles: Conselho de Centro, Conselho de Departamento e Colegiado de Curso. O Conselhos de Centro são órgãos normativos, deliberativos e consultivos setoriais; os Conselhos de Departamento são órgãos normativos, deliberativos e consultivos dos Departamentos, e, quanto aos Colegiados de Curso, eles serão tantos quantos forem os cursos ou grupos de cursos afins em funcionamento.

Já os Órgãos Suplementares são unidades competentes para desenvolver, em estreita articulação com os Centros e Departamentos, atividades de natureza técnica, cultural, recreativa, assistencial ou de pesquisa especializada voltadas para a integração entre a Universidade e a comunidade. Dentre os órgãos suplementares da UFS estão a Biblioteca Central, o Centro de Educação Superior a Distância, os Hospitais Universitários, os Hospitais

Universitários Veterinários, o Colégio de Aplicação e o Núcleo Regional de Competência em Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

A administração superior estatutária da UFS também é composta pelo Conselho Diretor, órgão colegiado, que tem competência para examinar recursos contra decisões do CONSU em matéria financeira; analisar proposta, enviada pelo Reitor, de reformulação do orçamento da Universidade, quando necessário, ou a abertura de créditos adicionais; e integrar o Colégio Especial Eleitoral responsável pela elaboração de lista tríplice para a escolha de Reitor e Vice-Reitor da Instituição.

Especialmente para fins de governança, a UFS possui o Comitê Institucional de Governança (CIG), órgão colegiado responsável pelo estabelecimento, condução e avaliação das políticas de governança, integridade, gestão de riscos, controles, comunicação, transparência e governança digital.

Vinculados ao CIG, existem quatro comitês temáticos de governança. São eles: a) Comitê de Gestão do Programa de Integridade; b) Comitê de Gestão de Riscos e Controles; c) Comitê de

Governança Digital; d) Comitê de Comunicação e Transparência. Os Comitês Temáticos têm a competência para propor políticas e diretrizes transversais no âmbito da UFS e promover iniciativas integradas entre os setores da instituição relativas às suas áreas de atuação.

Em suas reuniões ordinárias ou extraordinárias, o CIG tem a prerrogativa de aprovar resoluções propositivas e resoluções internas. As resoluções propositivas são endereçadas ao Reitor ou aos Conselhos Superiores, para acatamento ou não da proposição. As matérias que são objeto de resoluções propositivas são discutidas e aprovadas no plenário do CIG. Já as resoluções internas têm efeito apenas no âmbito do CIG e de seus comitês e normalmente possuem caráter operacional.

Em 2022 o CIG aprovou cinco resoluções propositivas, a saber:

- nº 25, de 09.08.2022 - Aprova proposta de normativo que estabelece procedimentos de gestão e fiscalização contratual;
- nº 24, de 02.06.2022 - Aprova proposta de alteração na estrutura da PROPLAN;



- nº 23, de 02.06.2022 - Aprova proposta de Política da Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- nº 22, de 02.06.2022 - Aprova proposta de Política de Segurança da Informação e Comunicação;
- nº 21, de 25.03.2022 - Aprova minuta de Instrução Normativa para regulamentar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).
- Durante o ano de 2022 o CIG se debruçou sobre vários temas, servindo as discussões para desenvolver as atividades executadas nas Pró-Reitorias e comitês de governança. Dentre os temas discutidos em 2022 pelo colegiado do CIG estão:
 - procedimentos para o mapeamento de riscos nos processos de contratações;
 - procedimento de apuração de indícios de descumprimento do regime de dedicação exclusiva;
 - estabelecimento de critérios para nomeação e designação para ocupar cargos de direção ou função gratificada;

- alimentação da plataforma eletrônica de gestão de riscos - FORPDI;
- ações de sustentabilidade ambiental desenvolvidas na UFS;
- gestão de atos normativos;
- digitalização do acervo digital;
- alteração do regimento da reitoria;
- criação da unidade de corregedoria;
- clima organizacional;
- gestão estratégica.

Dentre as ações de governança executadas pela UFS em 2022, destaque-se a implantação da Rede UFS de Governança. Trata-se de um projeto colaborativo de discussão e capacitação em temas de governança no âmbito da UFS. A Rede é composta pelos membros da alta gestão, por integrantes da média liderança e por membros da comunidade universitária. Em nível de fórum, a Rede cuida de temas de governança, a exemplo de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, Comunicação e Transparência, Governança Digital, entre outros. Através de seus eventos, a Rede oferece aos seus inte-

grantes e à comunidade universitária ações de capacitação, de modo a estabelecer formação contínua dos agentes que atuam na linha de frente das ações de governança no âmbito da Instituição. Nesse sentido, a Rede UFS de Governança é pautada nos seguintes princípios:

I. Proativismo: comprometimento com a capacitação de servidores, o desenvolvimento e a disseminação das boas práticas de governança na Universidade Federal de Sergipe;

II. Diversidade: valorização e incentivo à multiplicidade de ideias e opiniões;

III. Colaborativismo: participação de forma colaborativa, favorecendo a integração e a troca de experiências.

Em 2002, a Rede UFS de Governança realizou três eventos. O primeiro deles, em 22.02.22, desenvolveu o tema “A Importância da Governança Pública para a Gestão de um Órgão Federal”. Na oportunidade, a palestra foi ministrada pelo então secretário substituto da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Renato Fenili.



O segundo evento foi realizado em 31.03.2022. Ele contou com a participação do auditor de carreira da Controladoria Geral da União e chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Economia, Francisco Bessa. O tema do sessão foi “Governança, controle e gestão de riscos na gestão pública: modismos, obrigações ou desafios?”

Já no dia 26.11.2022, a Rede UFS de Governança promoveu o evento “Gestão da ética e da integridade nas organizações públicas”. A palestra foi ministrada pelo auditor federal Jackson Luiz Araújo Souza, secretário do Tribunal de Contas da União em Sergipe (TCU). Na ocasião, foi divulgado o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, que tem a prevenção como um dos seus mecanismos junto à ética.

3.2 Ações de Integridade

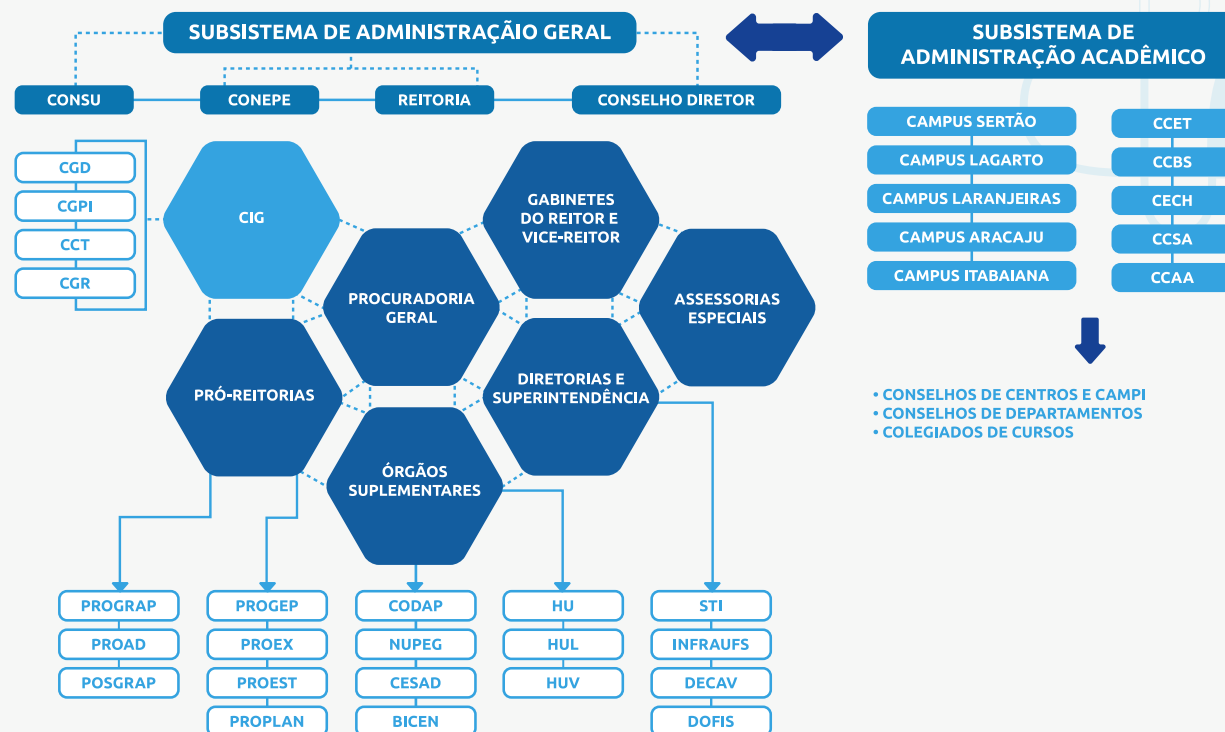
As ações de integridade na UFS são executadas por mais de uma unidade. Dentre elas, pode-se destacar a Auditoria Interna, a Comissão de Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, a Secretaria de Governança Institucional (SGI) e o Comitê de Integridade.

A UFS possui dois documentos centrais com relação à integridade pública: a Política de Integridade e o Plano de Gestão da Integridade. Esses documentos são monitorados pela Unidade de Gestão da Integridade (SGI), pelo Comitê de Integridade e pelo Comitê Institucional

de Governança (CIG). Anualmente a SGI elabora o Relatório Anual de Gestão da Integridade, que é enviado ao CIG para apreciação.

Dentre as discussões e deliberações relacionadas à integridade pública em 2022, podemos destacar:

Figura 1. Estrutura de Governança da UFS



- em parceria com a Rede UFS de Governança, realizou-se o evento “Governança, controle e gestão de riscos na gestão pública: modismos, obrigações ou desafios?”;
- foram dadas contribuições à minuta do ato normativo que estabelece critérios para nomeação de ocupantes de cargo de direção e função gratificada no âmbito da UFS;
- deliberou-se por recomendar ao Gabinete do Reitor a criação de GT para revisão das normas internas da UFS, adequando-as aos padrões dos normativos publicados pelo Governo Federal;
- analisou-se a proposta de fluxo de apuração de responsabilidade em execução contratual;
- foi apreciada minuta referente a procedimento de apuração dos casos de possível descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva;
- fez-se análise de minuta de instrução normativa para regulamentar o Termo de Ajustamento de Conduta na UFS;
- foram dadas contribuições à minuta de criação da Corregedoria da UFS;
- analisou-se o relatório da Controladoria Geral da União acerca do sistema correcional da UFS;
- estimulou-se a participação da comunidade acadêmica na segunda edição da pesquisa de percepção sobre Integridade Pública, lançada pela CGU;
- foi revisada a Portaria nº 1467, de 22 de novembro de 2018, que trata sobre prevenção de nepotismo no âmbito da UFS;
- deliberou-se sobre o Plano de Integridade, com vistas a verificar quais pontos poderiam ou deveriam ser atualizados;
- foram dadas contribuições à minuta do Código de Ética da Audint;
- discutiu-se sobre o monitoramento e atualização do Plano de Gestão da Integridade; e,
- foi debatido o resultado das ações referentes à Lei Geral de Proteção de Dados na UFS.

Durante todo o ano de 2022, a UFS repercutiu as ações da Campanha de Integridade Pública no Governo Federal (#INTEGRIDADE SOMOS-

TODOSNOS), que tem o objetivo de apoiar os órgãos e entidades nas ações de promoção de um ambiente mais ético e transparente. A campanha é organizada nacionalmente pela Controladoria Geral da União. A repercussão na UFS se deu através da página eletrônica institucional, especificamente na área de Integridade, através do menu [Integridade Pública - Campanha CGU](#). O Comitê de Integridade juntamente com a Secretaria de Governança Institucional (Unidade de Gestão da Integridade na UFS (UGI) foram os responsáveis pela divulgação interna.

Outra ação a ser mencionada refere-se ao trabalho realizado pela Secretaria de Governança Institucional (SGI) para verificação do cumprimento dos fluxos de apuração de nepotismo na UFS. Tal ação, realizada junto à diversas unidades da UFS, decorreu de uma deliberação do Comitê de Integridade.

Um evento que merece ser destacado e que contou com a participação do Comitê de Integridade foi a palestra “Gestão da ética e da integridade nas organizações públicas”, promovida pela Rede UFS de Governança, tendo



como expositor principal o Secretário do TCU em Sergipe, Jackson Luiz Araújo Souza. O evento ocorreu no dia 26.11.2022.

Cabe também destacar a atuação do Comitê de Integridade quanto à elaboração da proposta de criação da Corregedoria na UFS. A discussão foi realizada em reunião ordinária, mas também em vários momentos diversos, contando com a participação de membros do Comitê de Integridade. Alguns membros do Comitê de Integridade também estiveram reunidos com a Controladoria Geral da União para tratar deste tema. As reuniões ocorreram nos dias 08 de agosto e 1º de dezembro de 2022. Nestas reuniões, pôde-se obter da CGU informações importantes para melhorar estruturar a futura Corregedoria na UFS.

Com relação ao trabalho desenvolvido pelas unidades que compõem o comitê de integridade, algumas ações específicas podem ser ressaltadas:

A Auditoria Interna (Audint) da UFS realizou 03 consultorias, uma de assessoramento à gestão, outra voltada para a gestão de Riscos e, a terceira, com foco em apoiar o Programa de Integridade da UFS; e executou 07 audito-

rias, sendo considerados os seguintes objetos: eficiência acadêmica, jornada de trabalho de servidores, cessão de servidores, segurança do trabalho, implementação do PNPC e do Acórdão 484-TCU, convênios, gestão de riscos.

A Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (CPSPAD) trabalhou na apuração de 02 processos de sindicâncias e 09 PAD's, e emitiu aproximadamente 400 certidões declaratórias de ausência de PAD, solicitadas pelos interessados. É importante ressaltar que o tempo médio para a realização de uma sindicância é de 60 (sessenta) dias e, para a realização de um PAD, de 120 dias.

Quanto ao uso do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal "Fala.Br" e ao registro de demandas pela Ouvidoria da UFS, foi realizado um número de 145 reclamações, 196 solicitações, 28 denúncias, 19 sugestões, 02 elogios e 124 comunicações. Na maioria desses casos, os demandantes foram estudantes ou público externo (composto principalmente por ingressantes e candidatos em seleções).

Em relação aos pedidos de acesso à Informação dirigidos ao Serviço de Informação ao Cidadão

(SIC), foi registrado em 2022 um quantitativo de 180 solicitações. A UFS atingiu a 92ª posição em número de demandas, dentre as 302 instituições federais, e o índice de 100% de pedidos respondidos. Quanto ao tempo médio de resposta, esse foi de 9,9 dias, abaixo da média nacional que é de 11,29 dias.

No quesito transparência, em 2022 a UFS passou a integrar o rol de instituições que estão na primeira colocação do ranking de cumprimento de itens de Transparência Ativa.

O Comitê de Ética recebeu quatro consultas em 2022, oriundas do Campus de São Cristóvão e do Campus de Lagarto.

Com relação aos casos de apuração de indícios ou casos de acumulação de cargos, empregos, salários ou proventos; incompatibilidade de horários entre vínculos de trabalho; participação, na condição de gerente ou administrador, em sociedade privada, personificada ou não e o exercício de comércio; e descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva, a Comissão de Apuração de Acumulação de Vínculos emitiu em 2022 o total de 106 (cento e seis) relatórios, assim distribuídos:



Tabela 1. Dados emitidos pela Comissão de Apuração de Acumulação de Vínculos

Tipo	Total
Elaboração de relatórios referentes ao e-Pessoal	27
Elaboração de relatórios referentes à CGU	20
Elaboração de relatórios referentes a contratações de Professores Substitutos	25
Elaboração de relatórios referentes a nomeação de Professores Efetivos (sem Dedicção Exclusiva)	5
Elaboração de relatórios referentes a nomeação de Professores em regime de Dedicção Exclusiva	13
Elaboração de relatórios relacionados a denúncias	1
Elaboração de relatórios relacionados a pedidos de redistribuição	1
Elaboração de relatórios relacionados a processo judicial	3
Elaboração de relatórios referentes à crítica SIAPE	7
Elaboração de relatórios referentes à alteração de jornada (semcrítica SIAPE)	2
Elaboração de relatórios referentes ao SECI	2

Em nível de governança a UFS também monitora as políticas e diretrizes estratégicas transversais relativas à governança de infraestrutura e sustentabilidade ambiental. Esta ação é realizada em 2022 pelo então denominado Comitê de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental (CISA). Dentre as ações realizadas pelo Comitê, podemos destacar:

Quadro 1. Ações realizadas pelo Comitê de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental (CISA)

Mês	Ações
Janeiro / Fevereiro	Avaliação dos indicadores de execução dos serviços dos seguintes serviços: a) Remanescente de obra do prédio do Departamento de Odontologia (DOD) – Campus de Aracaju; b) Diagnóstico da situação do contrato de Acessibilidade - Campus de Lagarto; da Acústica do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) – Campus São Cristóvão e do Trapiche - Campus de Laranjeiras; e, c) Definição das ações estratégicas em face da conclusão do Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida (CRQV) – Campus de Lagarto.
Março / Abril / Maio	1. definição de propostas de minutas abrangendo as seguintes temáticas: a) Política de Infraestrutura; b) Política de Segurança; (c) Política de Sustentabilidade; 2. análise de metodologia de avaliação das demandas de projetos de obras da UFS, incluindo: demandas inscritas no Edital 01/2022/DOFIS, referente ao processo seletivo de demandas para elaboração de projetos de arquitetura e engenharia de construção inicial ou reforma de grande porte da UFS, com a finalidade de conhecer e selecionar, entre as demandas submetidas, aquelas que seriam contempladas para inclusão no Plano Anual de Contratações (PAC) 2023; demandas do levantamento de necessidades estruturais realizado pelo DOFIS e demandas de obras de infraestrutura previstas no PDI-UFS 2021-2025. Definição da metodologia de avaliação das demandas de projetos de obras da UFS com 3 (três) ordens de classificação como critérios: 1ª. conforme definido no Edital 01/2022/DOFIS; 2ª. análise individual dos membros do Comitê da planilha de demandas classificadas na 1ª fase, com inclusão das demandas estruturais do levantamento DOFIS e demandas de obras previstas no PDI 2021-2025, usando o método de classificação da matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência); e 3ª. análise conjunta dos membros do Comitê para deliberação da planilha final do planejamento de prioridades das demandas dos projetos de obras estruturais e de médio e grande porte da UFS. Criação da página do CISA de forma integrada ao ambiente virtual de Governança no Portal UFS: espaço na página dos comitês temáticos de governança, dedicado as temáticas do escopo deste Comitê - “Infraestrutura, Segurança e sustentabilidade Ambiental”, objetivando ser um canal de diálogo e de informação para as comunidades interna e externa.
Junho	1. formação do Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de elaboração de estudo de redução do consumo de energia, no prazo de até 15 dias, para apreciação de todos os membros, e posterior apresentação ao Reitor; 2. análise de respostas de quatro pendências de monitoramento no e-Aud.
Julho / Agosto	<ul style="list-style-type: none"> · Elaboração da minuta de normatização que instituiu o GT para elaboração da proposta do Plano Estratégico e de Contingência de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental, nos termos da Portaria nº 824/2022/GR. · Elaboração da minuta de normatização que instituiu o GT para elaboração da proposta do Plano de Contingência Operacional dos Sistemas de Energia, nos termos da Portaria nº 825/2022/GR. · Elaboração da minuta de normatização que estabeleceu medidas de contenção de despesa de energia elétrica, mediante restrições de uso de equipamentos de ar condicionados e racionalização de energia em todos os campi e unidades da Universidade. O normativo foi resultado do estudo realizado pelo GT do CISA, que também ficou responsável em proceder a coordenação das ações relativas à conscientização e racionalização do consumo de energia elétrica em todos os campi e unidades, nos termos da Portaria nº 676/2022/GR.

Mês	Ações
Setembro	<p>1. análises iniciais da elaboração da política e fluxo de segurança institucional da UFS, com apresentação do presidente do Comitê sobre o levantamento realizado de políticas de segurança em outras instituições de ensino superior (IES); 2. definição do plano de trabalho para os GTs designados nas portarias 824 e 825/2022, com apresentação de estudos de planos similares de outras IES; 3. definição de dados/layout para o painel dos projetos de obras no formato de <i>Business Intelligence</i> (BI), pelo grupo do DOFIS e SIDI, visando melhor comunicação de resultados/<i>status</i> das obras; 4. finalização da minuta da portaria para flexibilização das medidas de contenção de despesa de energia elétrica, em relação ao uso de equipamentos de ar condicionados em todos os campi e unidades da Universidade.</p> <p>Apreciação conjunta dos membros do Comitê sobre a primeira versão da minuta da Política de Segurança da UFS em processo de elaboração e definição das próximas etapas do método de trabalho e prazos.</p> <p>Elaboração da minuta de normatização que estabeleceu medidas de flexibilização na contenção de despesa de energia elétrica, em relação ao uso de equipamentos de ar condicionados em todos os campi e unidades da Universidade; em continuidade aos estudos realizados pelo GT do CISA, nos termos da Portaria nº 962/2022/GR.</p>
Outubro	<p>1. indicação e aprovação de servidores para a equipe de fiscalização, gestor e fiscal, para o Contrato nº 33/2021; 2. avaliação das contribuições sobre a minuta da Política de Segurança da UFS e definição de novo prazo para envio de propostas, conforme definido na reunião do CIG.</p>
Novembro / Dezembro	<p>1. avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos GTs sobre a elaboração dos planos, conforme definidos nas portarias nº 824 e 825/2022/GR e recomposição dos membros do GT responsável pela elaboração do Plano Estratégico e de Contingência de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental, com alteração da Portaria nº 824/2022/GR pela Portaria nº 1261/2022/GR; 2. reestruturação do CISA devido a retirada do tema “segurança” do seu escopo, em decorrência da criação do Comitê de Segurança (COSEG), conforme portaria nº 1211/2022/GR; e a inclusão da questão de “planejamento estratégico” na estrutura do CISA.</p> <p>Elaboração da minuta de normatização que estabeleceu normas para a cessão de espaços às entidades estudantis da UFS para realização de atividades, nos termos da Portaria nº 1305/2022/GR.</p>

Já o Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRC) realizou o mapeamento de riscos das Pró-Reitorias, Superintendências, Centros e Campi, associados às ações definidas no Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2022). Este trabalho resultou na identificação de 51 ris-

cos de grau extremo, 139 riscos de grau alto, 137 riscos de grau médio e 74 riscos de grau baixo. A análise e o tratamento desses riscos têm sido fundamentais para que os objetivos almejados aconteçam e os recursos públicos sejam bem geridos, o que contribui para a integridade pública.

3.3 Mapa e Objetivos Estratégicos

O mapa estratégico é uma ferramenta simples e eficaz, que traduz de forma visual os objetivos estratégicos que serão considerados pela administração da organização, e na atual situação, traduz de forma visual onde a Universidade Federal de Sergipe deseja estar até o ano de 2025. Ele materializa a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar a visão de futuro em realidade, norteadas pela missão e pelos valores. Sua maior virtude é proporcionar o alinhamento entre os diversos objetivos estratégicos, traduzindo de forma visual e direta a estratégia adotada.

Os objetivos contidos no mapa estão organizados em três diferentes perspectivas que retratam o que a instituição pretende alcançar mediante o olhar de cada público de interesse como: Comunidade Acadêmica e Sociedade; Processos Internos; e, Inovação e Aprendizado. A perspectiva de resultados institucionais apresenta objetivos relacionados a melhoria dos serviços prestados para a sociedade, ou seja, as atividades finalísticas que a UFS realiza de ensino, pesquisa e extensão. As perspectivas de pro-



cessos internos e infraestrutura e aprendizado retratam os objetivos que a instituição precisa alcançar para melhorar suas rotinas internas e prover os objetivos da perspectiva resultados institucionais. Os objetivos estratégicos materializam a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar a visão de futuro em realidade. A Figura 2 apresenta o Mapa Estratégico da UFS para o período de 2021 – 2025.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021-2025 é o mais importante documento relacionado ao tema, é ele quem representa a estratégia organizacional da instituição. Os objetivos, indicadores e metas contidos no PDI 2021-2025 estão alinhados com o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 (PPA 2020-2023), instituído com a Lei Nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019. Como também observa as orientações contidas nas Metas do Plano Nacional de Educação (PNE/MEC).

Os objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e metas foram agrupados conforme os macroprocessos contidos na Cadeia de Valor (Figura 2).

Figura 2. Mapa Estratégico da UFS



Paralelamente, como forma de detalhamento dos objetivos em metas e ações, a UFS adotou a partir de 2022 o PEI (Planejamento Estratégico Institucional), documento anual que contém atualizações relacionadas aos OEs pactuados no PDI. Todo o conteúdo está disponível perenemente na página da instituição, disponível diretamente em <https://pdi.ufs.br/pagina/27104-pei-2022>.

Principais Resultados do Órgão em 2022

No presente tópico, serão explorados os principais resultados alcançados pela organização em 2022, destacando todos os esforços da Universidade Federal de Sergipe em proporcionar educação pública, gratuita e de qualidade à sociedade sergipana.

Resultados da AUDINT

Seção 01 – Resultados Alcançados

A Auditoria Interna teve como objetivo central no exercício 2022 promover a eficiência e efetividade nos controles internos administrativos na instituição através de 04 ações principais:

1. Emitir orientações à gestores da UFS para o atendimento de demandas de órgãos de controle externo, notadamente CGU e TCU;
2. Executar ações de consultoria para os gestores da UFS em suas demandas institucionais a luz do entendimento dos órgãos de controle externo;
3. Ministrando curso para utilização do sistema E-aud por gestores e servidores de outros setores da instituição a fim que eles possam atender adequadamente as demandas as auditorias internas e externas;
4. Executar as atividades de auditoria em controles internos administrativos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício 2022.

Com vista as ações delineadas acima foram realizadas:

Participação em 21 atividades de consultoria a gestores da UFS em demandas institucionais no âmbito de consultas em reuniões do Comitê de Integridade, Comitê de Gestão de Riscos, Comitê Institucional de Governança, Conselho

Universitário e Conselho diretor acerca de temas, matérias e procedimentos administrativos ao longo do exercício;

Realização de 01 curso de capacitação com 68 gestores do primeiro e segundo escalão para utilização do sistema de acompanhamento da Controladoria Geral da União, E-aud.

Elaboração de 03 normativos internos: Mapeamento de Atividades, Manual de Auditoria e ao Código de Ética da Audint.

Foram realizadas 07 atividades de auditoria em objetos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT). Foram realizados trabalhos de avaliação dos controles internos e administrativos relacionados as áreas de:

1. Eficiência Acadêmica – com foco nas ações implementadas para elevação dos índices de conclusão dos cursos;
2. Jornada de Trabalho de Servidores, acompanhando os controles administrativos para concessão de flexibilização e controle de jornadas de trabalho;



3. Cessão de Servidores, verificando a conformidade da concessão, acompanhamento e cumprimento dos termos de cessão de servidores;
4. Segurança do Trabalho, com a verificação da implementação de normas de segurança laboral no contexto do retorno às atividades presenciais e a epidemia de COVID;
5. Implementação de ações do Plano Nacional Prevenção à Corrupção, onde foi verificada a implementação das determinações de Acórdão do Tribunal de Contas da União sobre a matéria na UFS;
6. Convênios, em especial os relacionados a Fundação de Apoio a Pesquisa (FAPESE) e os critérios de publicização e transparência;
7. Gestão de Risco; Com avaliação no nível de maturidade e implementação das diretrizes da gestão de riscos institucionais da UFS.

Em decorrência dessas atividades foram confeccionados os respectivos Relatórios de Auditoria com os principais apontamentos encontrados e elaboradas recomendações que visam

o aperfeiçoamento e fortalecimentos dos controles internos e dos processos administrativos nas diversas áreas abordadas.

Os benefícios esperados possuem seus desdobramentos ao longo da implementação das recomendações, onde espera-se que sejam obtidos ganhos de eficácia e eficiência na execução dos processos administrativos; redução de riscos com impactos operacionais, financeiros, legais e de imagem; atendimento à demandas de órgãos externos de controle, cumprimento de objetivos institucionais junto a discentes, servidores e membros da comunidade.

No exercício foi implementada a utilização do E-aud (sistema de monitoramento do órgão central de controle interno do Poder Executivo Federal) para as atividades de auditoria realizadas pela Audint e suas recomendações. Ademais, foram concluídas ainda a elaboração do Manual da Auditoria Interna que descreve as atividades e procedimentos na execução das atividades avaliativas e administrativas da AUDINT e a elaboração do Código de Ética para os servidores que exercem a atividade de auditoria interna na

UFS. As três ações visam o fortalecimento institucional e de governança para o exercício das atividades de auditoria na Instituição.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

Com relação ao exercício anterior a Auditoria Interna previu realizar o mesmo quantitativo de atividades avaliativas: 08 (oito). Todavia fatos imprevistos ao longo do exercício impactaram na disponibilidade de homens-hora para execução dos serviços, sendo o mais relevante deles os afastamentos em decorrência de condições de saúde de membros diversos ao longo do exercício social. Com isto, foram efetivamente concluídas 07 auditagens, a atividade de “Gestão Operacional e de Riscos de TI” foi iniciada no exercício 2022 e será concluída apenas no exercício 2023.

Ainda em relação ao exercício anterior, das 06 (seis) ações do Plano de gestão e melhoria da Qualidade previstos para serem executados 04 (quatro) foram concluídos a saber: Elaboração e Revisão dos procedimentos de auditoria, Mapeamento das ações e atividades



da Audint, Elaboração do Manual da Audint e Elaboração do Código de Ética da Audint. As ações de Mapeamento e Elaboração da Gestão de Riscos e o Plano Plurianual de Gestão e Melhoria da Qualidade da Audint não foram concluídos também em virtude dos impactos dos afastamentos de saúde e a complexidade dos temas, que exigiram maior nível de pesquisa e aprofundamento que o previsto inicialmente. Porém, os itens não conclusos serão contemplados no exercício 2023.

Até 2021 a Auditoria Interna emitia manifestação apenas sobre a Prestação de Contas Anual e a Relatório de Gestão. No exercício 2022 a Audint adicionou ao rol de suas atividades a emissão de parecer técnico sobre os balancetes contábeis mensais da UFS a fim e subsidiar a análise dos membros do Conselho Diretor. Nos exercícios anteriores não eram contabilizadas as ações de orientação e assessoramento realizadas, tendo esses registros começado no de 2022 onde resultaram em 27 ações com duração e níveis de complexidade diversos.

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações e Perspectivas)

Para os exercícios vindouros a Auditoria Interna tem como desafio o refinamento de suas ações e procedimentos em prol das atividades avaliativas dos controles institucionais e de assessoramento, ações em linha com a missão institucional da AUDINT.

Nessa perspectiva deve-se delinear estratégias que visem minimizar eventuais impactos negativos no desempenho das atividades de auditoria, que no ano de 2022 foram marcadas por: Afastamento por problemas de saúde; Obsolescência de equipamentos de TI; Excesso de atividades manuais; Dificuldades de digitalização de processos; Desatualização de técnicas e procedimentos de auditagem.

Busca-se, paulatinamente, superar esses elementos com objetivando aumentar a eficiência e eficácia operacional dos serviços prestados pela Auditoria Interna bem como seu fortalecimento institucional com as seguintes ações:

1. Participar em atividades de assessoramento aos gestores quanto ao posicionamento

dos órgãos de controle externo nos temas e problemas enfrentados pela gestão

2. Realizar atividades de avaliação dos controles internos e administrativos através de auditorias
3. Capacitar gestores para operacionalizar os sistemas de avaliação e acompanhamento usado pela Audint e o órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal
4. Revisar e elaborar normativos da Audint para mantê-los atualizados e formalizar as rotinas administrativas

Resultados da DECAV

Seção 01 – Resultados Alcançados

A Comunicação da UFS em 2022

A conquista mais expressiva no ano de 2022 certamente foi a inauguração do canal aberto para TV UFS. Era um sonho antigo, que se tornou realidade no mês de maio de 2022. Além da inauguração da TV, o ano foi marcado pela presença intensa da UFS na imprensa, pela rea-



lização de coberturas com audiência histórica, feita de forma simultânea pela Rádio UFS e TV UFS, e por novos prêmios, que reconheceram a qualidade dos produtos jornalísticos desenvolvidos em nossos veículos. Recebemos ainda o VII Encontro do Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais e começamos a implantação do novo portal da UFS.

Abaixo estão listadas as ações da comunicação em 2022, dentro dos objetivos estratégicos planejados para o ano.

Objetivo Estratégico: Aprimorar a Comunicação Organizacional

Ação: Promover a imagem da instituição

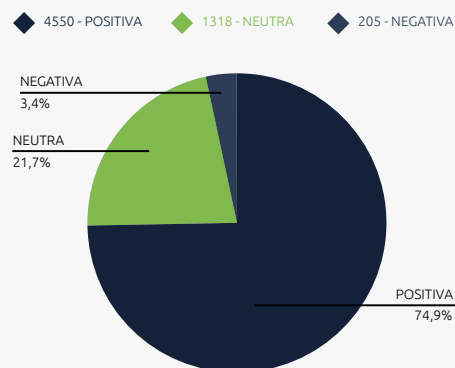
Foram 6073 reportagens com menções à UFS entre os meses de janeiro e dezembro. Dessas, 2610 reportagens foram feitas a partir de *release* produzido pela UFS. 5073 mencionam o nome da UFS diretamente. O assunto mais abordado foi a categoria "Pesquisa".

Dentre os tipos de veículos, foram 4625 reportagens em *sites*, 533 em televisão, 462 em rádio, 318 em impresso e 135 em blogs.

Indicadores: "Menções positivas", "Menções negativas" e "Menções neutras"

Quando a esses indicadores o ano de 2022 ficou com o seguinte cenário:

Gráfico 1. Análise qualitativa das matérias



Segmentando os dados de acordo com a qualificação, observa-se que 87% das matérias foram classificadas como positivas, 11,4% como neutras e 1,6% como negativas.

Para construção e consolidação de uma imagem positiva é necessária uma atuação para além das fronteiras do estado de Sergipe. Nesse sentido a UFS esteve presente na mídia de todo o país conforme Mapa 1:

Mapa 1. Notícias veiculadas sobre a UFS por estado



SE: 4937	RJ: 46	CE: 12
BA: 175	AM: 44	AC: 9
SP: 157	MT: 36	SC: 9
AL: 105	PE: 33	RN: 8
DF: 78	MG: 33	RO: 7
Nacional: 74	RS: 32	PB: 5
PR: 72	GO: 30	RR: 4
PI: 59	MS: 25	MA: 4
PA: 52	ES: 24	TO: 3

Ação: Publicar reportagens no Portal da UFS

Indicador: “Menções positivas”

De janeiro a novembro foram publicadas 637 reportagens no Portal da UFS. Uma média de 60 reportagens por mês.

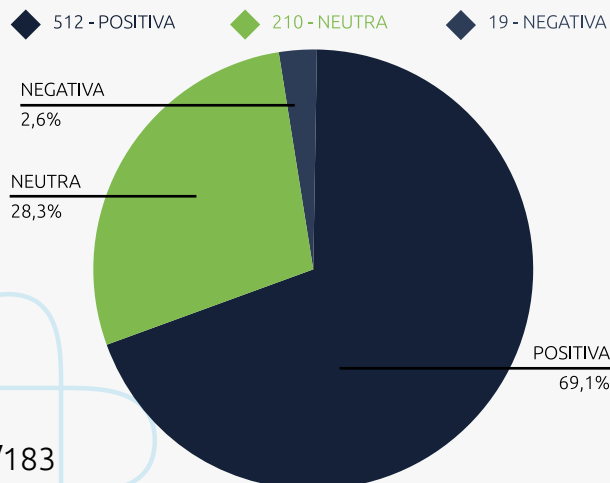
Ação: Cobrir ações administrativas da UFS

Indicador: “Menções positivas”

No ano de 2022 foram produzidas 162 matérias para o *site* da UFS de ações e atividades em que o reitor promoveu ou participou. Derivaram dessas, 417 publicações na imprensa local e nacional. Além das matérias, baseadas na produção da UFS, o reitor foi mencionado em outras 324 reportagens ao longo do ano totalizando 741, sendo 632 com menções diretas e 109 com menções indiretas.

Foram 69,1% de menções positivas, 28,3% de menções neutras e apenas 2,6% de menções negativas, conforme Gráfico 2:

Gráfico 2. Menções Positivas, Negativas e Neutras



Ação: Divulgação Científica

Indicador: Número de divulgações científicas na imprensa

Em 2022, entre 3 de março e 9 de novembro, o UFS Ciência contabilizou 31 publicações, abrangendo cinco áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnologias, Ciências Agrárias e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas. Ciências Biológicas e da Saúde foi a área do conhecimento que reuniu mais publicações, totalizando 12, isso ocorreu circunstancialmente, associada ao contexto da pandemia da covid-19. Em seguida, as seguintes áreas foram contempladas: Ciências Exatas e Tecnologias (9), Ciências Agrárias e da Terra (5), Ciências Sociais Aplicadas (3), e Ciências Humanas (2).

O material foi publicado no Portal da UFS e também distribuído para a imprensa local, regional, nacional e internacional. Na mídia sergipana o quadro UFS Ciência marcou presença semanalmente. Destacamos ainda a veiculação de uma de nossas reportagens no Jornalismo da Record Internacional, em Nova York. Essas 31 reportagens foram publicadas pela imprensa resultando em 214 notícias derivadas.

Em 2021 foram iniciadas as primeiras experiências de divulgação científica com conteúdos sistematizados no formato multimídia. Em 2022

esse propósito se efetivou concretamente mantendo uma agenda fixa de produções, com envios semanais para imprensa. Na prática, foi acrescentado, para além do *release* e do oferecimento de fontes de divulgação científica, um pacote jornalístico multimídia contendo entrevistas em áudio e vídeo, imagens para cobertura de reportagens de TV e fotografias de boa qualidade. Esse pacote jornalístico multimídia foi oferecido para imprensa, com abertura para uso desse material para formatação de matérias jornalísticas dos próprios veículos ou mesmo reprodução da matéria já editada pela equipe da universidade.

Majoritariamente, as publicações no período supracitado, 88%, atenderam ao caráter multimídia, contendo o texto escrito, fotografia, áudio e vídeo. Observamos que, no formato multimídia, as pautas foram utilizadas em número muito maior de vezes, além de ultrapassarem as fronteiras do local e regional, chegando a pautar veículos nacionais e internacionais. Atribuímos essa maior difusão à facilidade de aplicação do conteúdo em diferentes tipos de veículos, visto que, em maior ou menor número, 100% dos conteúdos multimídias enviados pela assessoria foram utilizados pelos veículos de imprensa.

Na Tabela 2 pode ser visualizada essa distribuição:

Tabela 2. Reportagens de UFS Ciência e seu impacto na imprensa

Título da reportagem de divulgação científica produzida pela UFS	Quantidade de veiculações na imprensa
Experimento da UFS avalia reuso de água de esgoto para irrigação de palma forrageira	7
Pesquisa da UFS projeta faixas de proteção à erosão costeira no delta do São Francisco	3
Pandemia provoca redução de 41% no diagnóstico de hanseníase no Brasil, diz estudo	3
Pesquisadores da UFS acompanham conclusão de vistoria nos cânions de Xingó	25
Em um ano, setor de silvestres do campus do Sertão atende mais de mil animais	6
Estudante da UFS cria aplicativo para conectar prestadores de serviços a clientes	2
Equipamento desenvolvido na UFS auxilia controle de qualidade de rodovias	5
Pesquisadores investigam importância do exercício físico no tratamento da epilepsia	5
Centenas de escolas fechadas e evasão escolar no campo em Sergipe	2
Estudo da UFS avalia resposta vacinal contra covid-19 em idosos institucionalizados	10
Pesquisadores da UFS participam de estudo pioneiro sobre a física por trás dos morcegos	2
Entenda por que é preciso monitorar cânions do Velho Chico diante de risco de acidentes naturais	12
Conheça jogo desenvolvido na UFS para estimular pesquisa escolar no ensino fundamental	3
Sergipe é primeiro estado a receber pesquisa nacional sobre uso de redes sociais por jovens	5
Por que falta de informação prejudica alimentação de bebês com fissura labiopalatina?	5
Pesquisadores da UFS investigam dinâmica costeira do estuário do Rio Sergipe	7
Conheça projeto desenvolvido na UFS para recuperação florestal de 600 mil m2 da Caatinga	10
Pesquisa da UFS revela mudanças no perfil do caminhoneiro brasileiro	8
Uma a cada duas cidades com alta mortalidade por covid-19 em crianças e adolescentes está no NE	3
Pesquisa da UFS retrata surgimento do movimento homossexual em Sergipe	3
UFS e USP realizam estudo sobre resistência cruzada do Aedes aegypti a inseticidas e repelentes	8
Equipamento desenvolvido na UFS auxilia monitoramento do conforto térmico de bovinos	6
Startup universitária atua em projeto de recuperação de reservatórios de petróleo e gás em Sergipe	3
71% das espécies de primatas do mundo têm menor risco de extinção em terras indígenas, diz estudo	5
Menos de 1% dos vacinados relatou reações nas primeiras 145 mil doses aplicadas em Aracaju - 10	10
Equipamento de baixo custo desenvolvido na UFS facilita avaliação da qualidade de grãos	8
UFS e UFRPE apontam que óleo encontrado em praias está associado a depósitos de parafina	10
Pesquisadores da UFS transformam casca de laranja em alternativa contra o Aedes aegypti	10
Estudo da UFS revela baixo controle de métricas da saúde cardiovascular em pacientes do SUS	2
Pesquisadores da UFS investigam circulação do vírus da febre amarela em Sergipe	14
Descoberta da UFS coloca Sergipe no mapa mundial dos dinossauros	12

Além desse suporte à imprensa e da publicação desses conteúdos no nosso portal e nas redes sociais da UFS, enviamos semanalmente conteúdos para o programa Univerciência, produzido em parceria com universidades da região nordeste e veiculado em 24 emissoras de TV de todas as regiões do país, que juntas podem alcançar mais de 100 milhões de pessoas, além dos canais de cada instituição na Internet, que somam atualmente 8,5 milhões de seguidores e inscritos.

Ação: Divulgação da extensão

Indicador: Número de divulgação da extensão na imprensa

Iniciamos este ano produções de divulgação da extensão de forma sistemática, com publicações semanais. Foram 38 reportagens de projetos de extensão publicadas em nosso site. Essas renderam pautas para a imprensa conforme Tabela 3:

Tabela 3. Reportagens de extensão e seu impacto na imprensa

Título da reportagem de divulgação científica produzida pela UFS	Quantidade de veiculações na imprensa
Projeto do programa de pós em Arqueologia produz conteúdos audiovisuais	2
Professora do campus do Sertão promove oficina de beneficiamento de pescados	1
Projeto do Departamento de Educação Física pretende inscrever 500 estudantes da rede pública e da UFS em atividades esportivas	1
Projeto de Extensão da UFS capacita cuidadores de creches municipais em Aracaju	1
Projeto da UFS usa podcasts para promover informação sobre saúde	2
Saúde sexual e reprodutiva com enfoque no DIU são temas de projeto desenvolvido em Lagarto	1
Conhecer para não temer: répteis e anfíbios são apresentados a estudantes de Itabaiana	1
Você sabe o que um estatístico e um atuário fazem? Projeto ajuda estudantes do Ensino Médio a conhecer essas carreiras	1
Projeto de dança para idosos procura estabelecer práticas saudáveis e orientações para a família	2
Saiba identificar os cinco tipos de violência doméstica contra a mulher	1
Projeto do Departamento de Medicina Veterinária da UFS leva orientações técnicas a criadores de ruminantes domésticos	1
UFS promove ações no combate aos maus tratos de animais	6
Projeto da UFS reutiliza água para produção agrícola em assentamento	7
CPF Cidadão: projeto da UFS auxilia jovens a saírem da invisibilidade civil	18
Projeto Viver Zen UFS oferece teleatendimento voltado à saúde do trabalhador	1
Projeto da UFS aplica novas metodologias para melhoria da qualidade do ensino na rede municipal de São Cristóvão	1
Projeto do campus do Sertão orienta população sobre Leishmaniose Visceral Canina	2
Projeto da UFS utiliza o Yoga para promover saúde e noções de Física	8
Projeto do Colégio de Aplicação da UFS avalia perfil leitor de estudantes da rede estadual	1
Projeto da UFS realiza conservação preventiva em acervos do MUHSE	1
Tchibum! Fisioterapia aquática auxilia na reabilitação de PCD	3
Projeto "Ler para ser" da UFS promove leitura crítica a membros da Orquestra Jovem de Sergipe	4

Projeto da UFS divulga Extensão Universitária à sociedade	1
Projeto da UFS leva arte e cultura para os campi	1
UFS promove roteiros turísticos virtuais de São Cristóvão	1
Projeto da UFS leva cineclubes a escolas estaduais de Sergipe	1
INSS busca fechar parceria com a UFS sobre educação previdenciária	1
"Mais Viver": projeto da UFS leva exercícios físicos a mulheres idosas	1
UFS promove intercâmbio virtual de práticas culturais para jovens	1
UFS de Braços Abertos: projeto recebe estudantes do ensino médio	2
UFS promove atendimento psicoterápico a grupos LGBTQIAP+	1
Física show: projeto da UFS mostra a ciência de forma lúdica	2
Projetos da UFS promove práticas de esportes a crianças, jovens e PCDs	1
Projeto usa a dança para trazer benefícios a pacientes com Parkinson	1
NAIR: projeto da UFS acolhe imigrantes e refugiados do estado de Sergipe	3
Atendimento pré-hospitalar: projeto da UFS tem como foco atividades esportivas	2
Projeto da UFS promove atendimento de Fonoaudiologia	3
Pessoas com queixas na voz podem ser atendidas em projeto do Campus de Lagarto	1

Firmamos ainda parceria com o Canal Futura na produção do programa Alô Comunidade que, a partir de fevereiro de 2023, irá veicular as reportagens de divulgação da extensão de nossa universidade. Já foram produzidas 5 reportagens para a primeira temporada do programa, sendo elas:

Reportagens para o Alô, Comunidade!

- Projeto Mais Viver Saúde (Dep. de Ed. Física – coordenador Marzo Grigoletto)
- Projeto Ler para ser (Dep. De Letras Vernáculas – coordenadora Renata Ferreira)
- Projeto Tchibum! (Dep. Fisioterapia Lagarto – coord. Sheila Schneiberg)
- Projeto Física Show (Dep. de Física – coord. Marcos Rezende)

Ação: Consolidar a identidade visual UFS

Indicador: Padronização de marca

Ao longo do ano, o núcleo desenvolveu 9 campanhas, dentre elas: Acolhimento, Dia das mulheres, Abandono de animais no campus, Abril Laranja, Dia do servidor público e Universidade Eu Defendo, sendo essa última em âmbito nacional.

Dentre criações e reformulações, em 2022 foram desenvolvidas aproximadamente 20 identidades visuais para projetos, programas, eventos e setores institucionais.

Foram projetados e diagramados inúmeros materiais e documentos oficiais, alguns exemplos: Mini guia de sobrevivência do(a) Calouro(a), Guia de Orientação para o Cadastro de Ações de Extensão, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Planejamento Estratégico Institucional (PEI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Proposta de reabertura com programação artística cultural de julho a dezembro de 2022, etc.

O núcleo também foi responsável pela elaboração do Plano de padronização de perfis institucionais e aplicação correta da identidade visual UFS e pela Proposta de alinhamento das marcas dos produtos da Decav.

Em resumo, o núcleo atendeu às demandas para as redes sociais e site institucional solicitadas pela Assessoria de Comunicação, e pelo desenvolvimento de inúmeros materiais gráficos,

digitais e/ou impressos para diversos setores e campi da universidade (Placas e peças de sinalização, banners, faixas, cartazes, folders, panfletos, modelos de apresentação, plotagens e da exposição “Memórias de uma Construção”.

Ação: Interiorização (atendimento aos campi)

Indicador: Número de atendimentos

Atendemos de forma mais sistemática demandas do campus de Itabaiana e do Sertão. No campus do Sertão foi produzido vídeo institucional, visitas às rádios com o coordenador pedagógico, pesquisa e uma série de reportagens para o portal.

Em Itabaiana, a partir do levantamento, junto à direção do campus, das principais necessidades de comunicação da unidade, foi realizado ao longo de 2022 um trabalho periódico de produção de matérias para melhor informar a comunidade acadêmica e o público externo das ações de gestão, ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pela UFS naquela unidade do interior. Foram realizados ainda dois vídeos institucionais do campus.



Ação: Eventos e produção audiovisual

Indicador: Número de atendimentos

Implantamos, na Sala dos Conselhos Superiores, equipamentos de videoconferência com câmeras de alta resolução e demais aparelhos de áudio, para realizar a captação de reuniões e eventos que acontecem no espaço.

Ao longo do ano, realizamos 133 transmissões audiovisuais de atividades presenciais, remotas e híbridas, da Reitoria, das pró-reitorias, dos centros, dos departamentos, dos cursos e demais setores da Universidade, com destaque a 8ª Semana Acadêmico-Cultural, aos 54 anos da UFS, ao II Simpósio Pombalino Internacional e à Plenária do Programa de Gestão e Desempenho, da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

Nossa equipe atuou também junto à Coordenação de Concursos e Vestibulares na captação audiovisual de 8 (oito) bancas de heteroidentificação, procedimento complementar à autodeclaração dos candidatos negros (pretos ou pardos) para fins de ingresso em cursos de graduação e pós-graduação.

Produzimos 34 vídeos institucionais, atenden-

do demandas de toda a UFS, com destaque aos materiais em comemoração aos 54 anos da Instituição, à divulgação dos Campi do Sertão e de Itabaiana e o alusivo aos 30 anos do curso de engenharia agrônoma no Campus de São Cristóvão.

Por fim, nosso quadro de pessoal deu suporte no gerenciamento de áudio de, aproximadamente, 100 eventos internos realizados no auditório da Didática VII, como formaturas de variados cursos de graduação, o sorteio público do Colégio de Aplicação e a Jornada de Agronomia.

Objetivo Estratégico: Aprimorar a gestão e administração da comunicação organizacional

Ação: Implantação do Monitoramento de Mídias

Indicador: Menções

Ação: Implantação do Prod+

Indicador: Número de divulgações científicas na imprensa

Ação: Implantação do SACI

Indicador: Número de atendimentos

Esse ano implantamos o sistema de Monito-

ramento de Mídias, que nos permitiu melhor compreensão da realidade e ações de comunicação mais rápidas e efetivas. Começamos a implantação do ProdMais, software desenvolvido pela Unifesp para sistematização e exibição de informações de pesquisadores. O sistema encontra-se instalado aguardando apenas a liberação do acesso dos currículos. Iniciamos a implantação do SACI, software de Gestão de Comunicação. Realizamos diversas licitações para aquisição de produtos e serviços, dentre elas: licitação para o Portal de Periódicos, aquisição de equipamentos para TV e licitação de empresa para suporte em eventos.

Objetivo Estratégico: Potencializar os veículos de comunicação da UFS

Indicador: Investimentos nos veículos de comunicação

Ação: Produção de conteúdos na Rádio UFS

Na rádio UFS foram veiculadas 263 reportagens jornalísticas. Retomamos a programação ao vivo, com conteúdos de entretenimento e informação. A rádio ainda foi contemplada com o prêmio de jornalismo do Tribunal de Justiça



de Sergipe em duas categorias: profissional e universitário.

A Rádio UFS FM 92.1 promoveu a estreia de programas e quadros locais nas programações musical e jornalística ao longo do ano de 2022, a fim de ampliar a diversidade da grade de programação da emissora, a saber:

O Jornal da UFS voltou a ser exibido, de segunda à sexta-feira, das 17h às 18h, após a interrupção por conta da pandemia da covid-19. O noticiário abrange desde a divulgação de informações sobre a Universidade à repercussão de acontecimentos internacionais, com foco nas editorias de educação, saúde, economia, política, esporte e arte e cultura. Foram ao ar mais de 200 audições do programa em 2022;

Entre as estreias da programação geral da Rádio UFS, o Jornal da UFS lançou o quadro Entrelinhas Literárias, sob apresentação do professor do Departamento de Letras Libras da UFS, Fernando de Mendonça, com dicas de leitura sobre literatura de um modo geral. O quadro é exibido semanalmente, às sextas-feiras, tendo cinco minutos de duração;

Ainda na programação jornalística, o Repórter UFS voltou a ter 20 minutos de duração, das 12h40 às 13h00, ampliando o horário de cobertura jornalística sobre fatos locais;

Também foi ampliada a inserção de conteúdos locais na programação da Rede Nacional de Rádios Públicas, sobretudo com a exibição de notas e reportagens jornalísticas no Repórter Nacional, noticiário exibido em rede, em três edições, pela Empresa Brasil de Comunicação.

Foi feito ainda o levantamento de quadros e spots locais, a partir do acervo da emissora, sendo identificadas mais de 700 produções, entre quadros culturais e spots externos;

Houve também o lançamento e a reformulação de quadros culturais e informativos. São eles: Dicas de Leitura, Pets no Rádio; Minuto Enem, No Mundo das Copas e Ciência e Saúde. Além disso, foi iniciada a pré-produção de novos quadros, a exemplo do Soltando o Verbo;”, voltado a dicas sobre a língua portuguesa;

2022 também marcou o início da fase de pré-produção do programa literário Biblioteca de Babel, previsto para estreiar no primeiro se-

mestre de 2023 na programação musical da emissora, sob coordenação da professora do Departamento de Letras Estrangeiras, Célia Flores, com foco na difusão de obras literárias.

Ação: Aumentar a potência da Rádio

Avançamos para a etapa 3 ao efetivar a aprovação da nova frequência, que nos possibilitará aumentar a potência da rádio.

Ação: Implantação do canal de TV aberta

Inauguramos o nosso canal de TV aberta, o 2.1, nos tornando afiliada da TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação, um sonho antigo de quase 30 anos da comunidade acadêmica, que foi transformado em realidade no dia 31 de maio, mês de comemoração aos 54 anos da UFS, assim, avançamos para a etapa 3 no planejamento de implantação da TV, ficando faltando agora as etapas locais de implantação.

Ação: Produção de conteúdos na TV UFS

No tocante à produção audiovisual, ao longo do ano, produzimos 18 episódios do “Agenda UFS”, programa nos moldes de uma agenda cultural, que visa informar à comunidade acadêmica acerca de eventos que ocorrerão ao longo da se-



mana na Universidade. Realizamos também 22 edições do “Boletim UFS”, outro programa que traz algumas das principais notícias da semana dos campi, além de 40 episódios de “UFS Acontece”, produto jornalístico de caráter factual, concretizado por uma matéria jornalística sobre a Instituição. Tais produtos somados resultaram na divulgação de, aproximadamente, 130 ações internas nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da extensão e de caráter institucional.

Figura 3. Logotipo do Agenda UFS



Figura 4. Logotipo do Boletim UFS



Figura 5. Logotipo do UFS Acontece



Estreamos dois produtos audiovisuais, o “Ponto de Vista” - primeiro programa ao vivo da história da TV UFS - que segue um formato inspirado nos programas de mesa redonda, como o “Roda Viva”, trazendo temas relevantes à sociedade para serem discutidos com a popu-

lação nas ruas e dentro do estúdio, com um ou mais especialistas. Produzimos 5 (cinco) episódios, com destaque ao que discutiu a questão das *fake news*, enfatizando aspectos jornalísticos, psicológicos e jurídicos do tema.

Figura 6. Logotipo do Ponto de Vista



E o “Tamo Junto”, um programa de entretenimento cultural, no formato de revista eletrônica, onde é exibida uma entrevista com um artista convidado para contar a sua história, além de matérias sobre diversos assuntos, como: entretenimento, música, comportamento, moda, notícias entre outras. A primeira temporada do produto contou com 3 (três) episódios, com destaque ao que teve como temática “a sergipanidade” e trouxe o cantor sergipano Sergival como entrevistado.

Figura 7. Logotipo do Tamo Junto



Outra iniciativa expressiva fruto da parceria entre TV e Rádio UFS foi o programa multiplataforma (de rádio e internet) de apuração dos resultados das Eleições 2022, no 1º e 2º turnos. Vale mencionar que no primeiro turno, obtivemos a marca de 289 mil visualizações no Youtube.

Figura 8. Transmissão integrada da Rádio e da TV UFS da apuração das eleições 2022



Figura 9. Transmissão integrada da Rádio e da TV UFS da apuração das eleições 2022



Por fim, o ano de 2022 foi marcado ainda pela aproximação do jornalismo da nossa emissora com o da TV Brasil, consolidada a partir do segundo semestre do ano, que resultou na exibição em rede nacional de 5 (cinco) materiais jornalísticos: 4 stand-ups, e 1 reportagem especial sobre a retomada dos festejos juninos em Sergipe, com o fim da pandemia da covid-19.

Figura 10. Stand-up TV Brasil



Objetivo estratégico: Difundir a produção de livros da Editora UFS

Indicador: Vendas

Ação: Potencializar as publicações da editora UFS

Em 2022 investimos na revisão e aprimoramento do instrumento de avaliação das obras pelo conselho editorial. Abrimos edital contemplando obras com interatividade e obras infantis. Publicamos 31 obras, sendo 23 obras digitais, 8 impressas na modalidade avulsa e 3 livros de resumos. Para potencializar a divulgação das obras da editora, foram realizados 18 episódios do Podcast Sinopse, com entrevistas com os autores.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

Ao compararmos o ano de 2022 com o ano de 2021 percebe-se que tivemos focos de trabalho diferentes e complementares. Muitas das conquistas de 2022 foram desenhadas a partir do planejamento de ações em 2021. Foi em 2021 que foi desenvolvida e publicada a Política de Comunicação e Transparência da UFS, instrumento que deu base para um trabalho mais

assertivo em 2022. Em 2021 também fizemos uma nova licitação de pessoal terceirizado, contrato que teve adição de novos postos para comunicação. Essa implementação deu bases para conseguirmos ampliar as ações na área.

O processo de implantação da TV UFS foi tramitado em 2021 e teve finalização em 2022. O processo da mudança de frequência da Rádio UFS também foi iniciado em 2021, tendo sua conclusão em 2021.

Foi em 2021 que realizamos licitações para os equipamentos de produção audiovisual que estamos utilizando hoje. Realizamos também a licitação para Monitoramento de Mídias, que entrou em vigor em janeiro de 2022.

Publicamos o primeiro Plano de Comunicação da UFS. Criamos novos produtos e processos de comunicação, a exemplo do podcast Sinopse e do quadro UFS Ciência. Em 2021 iniciamos os informativos e Newsletter, o que nos permitiu um contato mais próximo da comunidade em 2022.

Conclui-se assim que 2021 foi um ano de start em vários projetos que foram consolidados em 2022.

Seção 03 – Plano de Ações para 2023

Os objetivos estratégicos e as principais ações para 2023, foram sistematizadas, para melhor visualização em uma tabela resumo.

Na sequência do Quadro 2, há o texto explicativo de cada um desses objetivos, as ações previstas de forma mais detalhada e seus indicadores.

Quadro 2. Objetivos Estratégicos e Ações DECAV 2023

Objetivos Estratégicos DECAV 2023						
Aprimorar a comunicação organizacional		Potencializar os veículos de Comunicação da UFS		Difundir a produção de livros da Editora UFS		
Áreas						
Comunicação institucional estratégica	Comunicação Pública	TV	Rádio	Editora		
Ações						
Implantar o novo Portal da UFS; Implantar o sistema de gestão de demandas de comunicação (SACI); Realizar o Media Training para gestores; Implantar a produção de comunicação por áreas. (Graduação, Assistência estudantil, gabinete do reitor etc); Desenvolver o novo Manual de Marcas e redesenho do Brasão da UFS. Efetivar o contrato para suporte a eventos;	Divulgação científica: Manutenção dos produtos multimídia semanais de divulgação científica, ampliando a difusão desses conteúdos na imprensa nacional; Divulgação da extensão: Manutenção dos produtos multimídia semanais com ampliação da difusão desse conteúdo nacionalmente; Campanhas e ações em conjunto com outras universidades Federais; Auxiliar na implantação da Agência de divulgação científica e da Rede IFES.	Implantar o sinal local e a programação própria de jornalismo e entretenimento cultural;	Expandir o sinal para levar jornalismo e entretenimento cultural, ao vivo, para boa parte do estado de Sergipe; Criar um aplicativo para dispositivos móveis (celular, tablet) para “sintonizar” a emissora; Reformular o streaming da Rádio.	Retomar a produção de obras e coleções próprias da editora, para além das obras dos editais, para venda física e digital; Implantação da nova loja física e da nova loja virtual. Iniciar a produção e venda dos produtos da grife UFS.		
			Financiamento		Iniciar a captação de recursos via convênios estabelecidos com as Fundações;	
			Fortalecer as parcerias na distribuição de audiovisual, principalmente com a TV Brasil e com o Canal Futura; Participar de editais com fomento;		Potencializar a venda de livros e souvenirs da marca UFS.	
Infraestrutura						
Reunir os setores de comunicação em um prédio único com condições adequadas para a realização dos trabalhos.						
Pessoas						
Investimento em capacitação e qualificação dos profissionais da comunicação; Ampliação de equipe na TV repórter, cinegrafista, editor, diretor de imagens e suite master).						

Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação organizacional

Ação: Implantação do novo Portal da UFS

Indicador: Etapas de implantação – 11 etapas

Meta em 2023: concluir as 11 etapas

Descrição: A comunicação atual está amplamente baseada em imagens. A ascensão de redes sociais, que valorizam a estética imagética, aliada aos tipos de usabilidade a partir das telas touch e dispositivos *mobile* fizeram com que os layouts de sites se modificassem completamente. Nosso site ainda está muito baseado num modelo que privilegia muito texto e hiperlink. Queremos atualizar o site focando em imagens e em um design mais intuitivo e responsivo, além de trabalhar no sistema de busca do site.

Situação atual: Trabalhando, conjuntamente com a STI e empresa BrasPub, ganhadora da licitação, na produção dos layouts das páginas que compõem o Portal.

Previsão de realização: Iniciamos em 06/09/2022 as tratativas com a BrasPub. Estamos em processo de demandar especificidades para as páginas, tendo para a finalização o seguinte calendário:

Quadro 3. Etapas de Implantação

Implantação do Portal UFS	Data	Situação
Reuniões de alinhamento de demandas e necessidades entre comunicação, STI e Braspub	06/09/2022 a 29/11/2022	Concluído
Apresentação de 1 layout para home	29/11/2022	Concluído
Apresentação dos ajustes no layout da home	13/01/2023	Concluído
Reunião com setores da UFS para apresentação do layout da home e solicitação das demandas específicas	13/01/2023 a 03/02/2023	Concluído
Sistematização das demandas dos setores para demandar layouts específicos	03/02/2023 a 03/03/2023	
Elaboração de layouts específicos	03/03/2023 a 17/03/2023	
Reuniões com os setores para aprovação dos layouts específicos	17/03/2023 a 31/03/2023	
Ajustes nos layouts específicos	03/04/2023 a 17/04/2023	
Início do processo de migração de conteúdos	17/04/2023 a 01/05/2023	
Inauguração da nova home do Portal	maio	
Conclusão do processo de migração total	dezembro	

Previsão de conclusão: dezembro de 2023

Ação: Implantação do sistema de gestão de demandas comunicação (SACI)

Indicador: Número de atendimentos

Descrição: Se por um lado, uma das reclamações constantes da equipe é a falta de tempo de preparação para as pautas porque as demandas chegam em cima da hora, por outro lado há uma dificuldade da comunidade acadêmica de demandar dentro de prazos mínimos e de forma organizada suas necessidades de divulgações. Pensando nisso, em melhorar os fluxos de solicitações e entregas de produtos de comunicação, decidimos implantar o sistema de Gestão da Comunicação, SACI.

Situação atual: Sistema implementado, em fase de importação de dados.

Quadro 4. Etapas de Implantação

Implantação do SACI	Data	Situação
Instalação do <i>software</i>	Fevereiro	Concluído
Customização do <i>software</i>	Março	
Treinamento para a equipe de comunicação operar com o <i>software</i>	Março	
Elaboração de tutoriais para a comunidade usar o <i>software</i>	Abril	
Implantação do <i>software</i> no novo Portal UFS	Abril	

Previsão de conclusão: 2023

Ação: Realização de Media Training para gestores

Indicador: Número de gestores capacitados em Media Training

Meta em 2023: 20 gestores

Descrição: Treinar os gestores para lidar com a mídia, tanto na divulgação de seus trabalhos quanto em momentos de crise. Queremos que os gestores consigam demandar para as equipes de comunicação suas necessidades a partir do seu próprio entendimento sobre a importância e o papel da comunicação.

Situação atual: Roteiro do curso montado e palestrantes convidados. Data marcada.

Previsão de realização: 02/03/2023 e 03/03/2023.

Previsão de conclusão: 03/03/2023.

Ação: Implantação da produção de comunicação por áreas.

Indicador: Número de atendimentos

Metas em 2023: produção de matérias específicas das áreas a cada 15 dias, cobertura de eventos e ações das áreas, elaboração de campanhas em datas específicas, produção de matérias multimídia semanais de divulgação científica para os veículos da UFS, Implantação da Newsletter de divulgação científica e de extensão. Implantação do sistema Prod+.

Descrição: Ao destinar jornalistas para cuidar de áreas específicas, esperamos dar maior atenção a pautas importantes de cada uma das unidades administrativas e acadêmicas. O modelo já foi testado com as divulgações de pesquisas e de projetos de extensão e agora vamos expandir esse atendimento a outras áreas.

Situação atual: Atualmente apenas a PROEX e a POSGRAP contam com equipes exclusivas. Espera-se expandir para o gabinete do reitor, Prograd, Proest, SIDI, STI e InfraUFS ao longo do ano de 2023.

Previsão de realização: março de 2023.

Previsão de conclusão: dezembro de 2023.

Quadro 5. Objetivos e metas do atendimento em cada área

Ensino	Pesquisa	Extensão	Assistência Estudantil	Gabinete do reitor	SIDI, STI, InfraUFS, Progep
<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver planos de comunicação específico para as divulgações de ações de ensino, realizando assim um planejamento das divulgações de editais de maior repercussão; •Divulgação de iniciativas pedagógicas inovadoras no âmbito da universidade e em parceria com outras instituições; •Ampliar o relacionamento da comunicação da UFS com os centros e departamentos, orientando sobre possíveis pautas e assuntos que merecem divulgação; •Atuar auxiliando na melhor estratégia de comunicação para cada ação desenvolvida; <p>Metas: produção de matérias para o <i>site</i> quinzenais de ensino, cobertura de eventos e ações, elaboração de campanhas em datas específicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos produtos multimídia semanais de divulgação científica, ampliando a difusão desses conteúdos na imprensa nacional; • Auxiliar na implantação da Agência de divulgação científica e da Rede IFES. • Newsletter mensal sobre projetos de pesquisa; • Implantar o sistema "Prod+"; <p>Metas: produção de matérias multimídia semanais para os veículos da UFS e para imprensa. Implantação da Newsletter de divulgação científica. Implantação do sistema Prod+.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos produtos multimídia semanais com ampliação da difusão desse conteúdo nacionalmente; •Newsletter mensal sobre projetos de extensão; • Lançamento do programa Alô Comunidade com reportagens de extensão da UFS. <p>Metas: produção de matérias multimídia semanais para os veículos da UFS e para imprensa. Implantação da Newsletter e do Alô Comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver planos de comunicação específico para as divulgações de ações de assistência, realizando assim um planejamento das divulgações de editais de maior repercussão; •Produção de reportagens quinzenais para divulgações específicas da assistência. •Atuar auxiliando na melhor estratégia de comunicação para cada ação desenvolvida; <p>Metas: produção de matérias para o <i>site</i> quinzenais de assistência, cobertura de eventos e ações, elaboração de campanhas em datas específicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Cobertura da agenda semanal; •Produção de reportagens especiais quinzenais sobre temáticas que merecem aprofundamento; •Atuar auxiliando na melhor estratégia de comunicação para cada ação desenvolvida; <p>Metas: produção de matérias para o <i>site</i> quinzenais, cobertura de eventos e ações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver planos de comunicação específico para as divulgações de ações de médio e longo prazo, realizando assim um planejamento das divulgações de editais de maior repercussão; •Produção de reportagens quinzenais; •Produção de campanhas específicas; •Atuar auxiliando na melhor estratégia de comunicação para cada ação desenvolvida; <p>Metas: produção de matérias para o <i>site</i> quinzenais, cobertura de eventos e ações, elaboração de campanhas em datas específicas.</p>

Ação: Desenvolvimento do novo Manual de Marcas da UFS e redesenho do Brasão da UFS

Indicador: Número de atendimentos

Meta em 2023: publicar um novo Manual de Marcas

Descrição: As marcas estão em constante mutação para se adaptar aos diferentes contextos de utilização e aplicação, com a marca da UFS não seria diferente. Em janeiro de 2022, foi iniciada a padronização das identidades e perfis institucionais e, a partir de então, entendida a necessidade de revisão, adaptação e inclusão de algumas diretrizes e parâmetros do Manual da Marca UFS.

Dentre as principais alterações previstas, estão o redesenho do Brasão institucional, para recuperar traços históricos perdidos na última reformulação, e a inclusão das novas identidades criadas para Rádio, TV e Editora UFS que, por suas especificidades, possuem certa independência dos padrões descritos no manual para identidades institucionais. Há também a necessidade de incorporar novas cores adotadas ao longo do ano à paleta atual, assim como mode-

los de gradientes, padrões iconográficos, métodos e modelos para criação de elementos/materiais. Por fim, realizar alguns pequenos ajustes e repaginá-lo em nova diagramação.

Situação atual: Obsoleto por conta das últimas alterações de identidades e padrões visuais institucionais. Aguardando a finalização de todos os elementos que o compõem para que seja iniciada sua atualização.

Previsão de realização: Primeiro semestre de 2023.

Previsão de conclusão: Provavelmente em meados de 2023, pois a finalização do Manual depende da completa reformulação e aprovação de todos os elementos que o compõem, a exemplo das identidades e da revisão do Brasão.

Ação: Produzir reportagens para o Portal UFS

Indicador: Menções Positivas

Metas em 2023: 5000 menções positivas

Descrição: Publicar reportagens no portal e enviar *releases* para a imprensa para motivar a participação da UFS na imprensa.

Situação atual: Publicação de 60 reportagens por mês no portal da UFS e impacto médio de 400 menções na imprensa por mês.

Ação: Aprimorar o sistema de envio de conteúdos para imprensa

Indicador: Menções Positivas

Metas em 2023: 5000 menções positivas

Descrição: Melhorar o sistema de envio dos conteúdos para a imprensa para garantir maior impacto positivo na mídia.

Situação atual: 4550 menções positivas, 1318 neutras e 205 negativas ao longo de 2022. Segmentando os dados de acordo com a qualificação, observa-se que 87% das matérias foram classificadas como positivas, 11.4% como neutras e 1.6% como negativas.

Objetivo Estratégico: Potencializar os veículos de comunicação da UFS

Indicador: Investimentos nos veículos de comunicação



Ação: Produção de conteúdos na Rádio UFS e sua visibilidade

Meta: Aumentar a produção diária local para 8 horas

Descrição: Ampliar a programação da rádio ao vivo e diversificar a programação de conteúdos. Programação prevista para 2023:

- Produção e veiculação de episódios inéditos de quadros que na existem;
- Quadros inéditos;
- Spots externos (novas produções em parceria com as Rádios Câmara e rádios EBC e com instituições com TJSE)
- Manutenção nas produções/programações ao vivo, com mais interatividade;
- Avaliação para reformulação das vinhetas e chamadas da emissora
- Avaliação de novos programas e da reformulação da grade de programação;
- Estreia do programa de literatura (Biblioteca de Babel);

Além disso, queremos criar um aplicativo para dispositivos móveis (celular, tablet) para “sintonizar” a emissora e reformular o streaming da Rádio.

Ação: Ampliação da potência da Rádio

Meta em 2023: Atingir a etapa 5.

Descrição: Adquirir e instalar os equipamentos necessários para aumento de potência da rádio. Expandir o sinal é necessário para levar jornalismo e entretenimento cultural, ao vivo, para boa parte do estado de Sergipe.

Ação: Implantação do canal de TV aberto

Meta em 2023: Atingir a etapa 5.

Descrição: Adquirir e instalar os equipamentos necessários para implantação da programação local em canal aberto.

Ação: Implantação da Programação da TV local

Meta em 2023: 1 hora semanal

Descrição: Já possuímos uma grade de programação local, precisamos condições adequadas para aplicação dela para a grade de programação da TV.

Objetivo estratégico: Difundir a produção de livros da Editora UFS

Indicador: Vendas

Ação: Ampliação das publicações da editora UFS

Meta em 2023: 36 publicações sendo 6 impressas e 30 digitais

Descrição: Em 2022 investimos na revisão e aprimoramento do instrumento de avaliação das obras pelo conselho editorial. Abrimos edital contemplando 30 obras digitais. Em 2023 queremos retomar a produção de obras e coleções próprias da editora para venda física e digital. A previsão é de publicação de 6 obras impressas ao longo do ano.

Ação: Inauguração da nova loja da livraria UFS

Descrição: Implantação da nova loja física no espaço da antiga Escariz na vivência.

Ação: Produção e comercialização dos produtos grife UFS

Ação: Captação de recursos para manutenção dos veículos da UFS e da livraria UFS



Meta: Efetivação do convênio com a Fapese

Descrição: Efetivação de dois convênios com a Fapese, um para apoio à rádio e a TV, com foco em fomento e desenvolvimento audiovisual, e outro para apoio à Editora/Livraria UFS visando potencializar a venda de livros e souvenirs da marca UFS.

Objetivo estratégico: Capacitação dos profissionais de comunicação

Ação: Investimento em capacitação e ampliação de equipe

Objetivo estratégico: Infraestrutura

Ação: Reunir os setores de comunicação em um prédio único com condições adequadas para a realização dos trabalhos.

Situação atual: estamos com todos os setores da DECAV instalados de forma inadequada. Já recebemos da engenharia uma prévia de custos para ampliação da área da rádio e da TV. Foi tramitado o processo para o gabinete para avaliação, para que assim consigamos efetivamente ter um lugar adequado para o desenvolvimento das atividades.

Resultados da DOFIS

Diretoria de Projetos e Estruturas Físicas

Seção 01 – Resultados Alcançados

A DOFIS teve seus procedimentos e processos organizacionais mapeados, o que promoveu uma melhor organização no fluxo de atividades e clareza atribuição de tarefas entre os setores subordinados ou externos. Os processos mapeados foram listados abaixo.

Processos do DOFIS (operacional)

1. Intervir em obra em execução
2. Disponibilizar projetos de engenharia e/ou arquitetura
3. Elaborar projeto, orçamento ou relatório técnico
4. Solicitar apoio técnico de engenharia e/ou arquitetura
5. Intervir em obra em garantia
6. Solicitar obra de construção inicial ou de reforma - ampliação (médio e grandeporte)
7. Formalizar contrato por compras, serviços de engenharia e obras

Com o intuito de gerenciar melhor as demandas por projetos de arquitetura e engenharia que viabilizam contratações de obras de construção civil para a UFS, e, ainda conhecer e selecionar dentre as demandas da UFS foi idealizado o edital de seleção de demandas por projetos da UFS lançado em 14/02/2022.

As vantagens desse formato são: transparência no processo, abrangência no conhecimento das necessidades de cada setor da universidade, democratização na submissão das necessidades, organização criteriosa das tomadas de decisão e da aplicação dos investimentos com melhorias no planejamento administrativo e financeiro da instituição.

A seleção das demandas para elaboração de projeto executivo para contratação por licitação de obras de construção civil obedeceu a critérios estabelecidos no edital de seleção, além disso, foram consideradas decisões estratégicas de investimento da administração da universidade federal de Sergipe. As demandas selecionadas foram incluídas no Plano Anual de Contratações (PAC) da UFS de 2023, as demais foram reservadas para atendimento em oportunidade futura de investimento em estrutura física.



O Edital Simplificado 01/2022-DOFIS foi publicado com o intuito de cumprir o “Solicitar obra de construção inicia ou de reforma - ampliação (médio e grande porte)” e teve como resultado a submissão de 74

demandas dentre as quais 8 demandas foram selecionadas para elaboração de projetos executivos e posterior contratação em 2023/2024.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

Em 2022 o mapeamento dos processos promoveu maior organização e clareza nas atribuições organizacionais além de melhoria da interação com outros setores naquilo que está relacionado à solicitação de atendimento à demandas relacionadas à construção civil da estrutura física da UFS. Além disso, a interação com a

INFRAUFS e departamentos subordinados, que trata da manutenção dessa estrutura física, se intensificou no apoio técnico de engenharia e arquitetura na facilitação de soluções técnicas para viabilizar a manutenção das edificações e da infraestrutura da UFS.

Com relação aos projetos desenvolvidos na DIPRO/DOFIS, em 2021 foi um total de 7 projetos executivos completos com orçamento e termo de referência para licitação que somados geraram contratações que totalizariam 7.028,96m² de área construída e foram orçados em R\$19.441.131,59. Em comparação aos projetos desenvolvidos na DIPRO/DOFIS, em 2022 observou-se um aumento significativo, no total foram 14 projetos executivos completos com orçamento e termo de referência para licitação que somados gerariam contratações que totalizariam 9.851,69m² de área construída (edificações), 80ha contemplada com nova infraestrutura urbana ou reforma da infraestrutura urbana existente. Contudo, o custo das obras projetadas reduziu para R\$16.698.021,79 em comparação com as projetadas em 2021, o que significa que projetos menores foram desenvolvidos em 2022.

Com relação às obras em andamento em 2021, ainda sob efeito das consequências econômicas e desabastecimento da pandemia, estavam em andamento 12 contratos que representaram um investimento total de R\$4.927.028,50 naquele ano, e representou

um total executado de 9,12% de todos os contratos que estavam em andamento. Em 2022 houve um aumento significativo na capacidade de execução dos contratos, foram investidos R\$8.425.715,24 que representaram 14,99% do executado para os 9 contratos/obras em andamento em 2022. As planilhas completas dos anos de 2021 de 2022 podem ser verificadas no anexo I do presente relatório.

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações e Perspectivas)

Os objetivos estratégicos do DOFIS incluem ações que estão incluídas no FORPDI em 2023 e consistem basicamente em:

1. Melhorar a qualidade dos projetos executivos de obra.
2. Melhorar a gestão de fiscalização de obras.
3. Melhorar apoio técnico de gestão da manutenção predial junto à INFRAUFS.

Para alcançar os objetivos acima será necessária a aquisição de *softwares* e sistema atualizados e consequentemente da capacitação da equipe técnica.



Tabela 4. DOFIS/UFS EM 2021

PROJETOS E OBRAS						
Item	Descrição	Local	Valor (R\$)	Área (M²)	Executado Em 2022	
Em Obra / Contratos						
1	Materno Infantil do HU de Aracaju/SE	ARACAJU	15.650.243,27	7.195,55	939.014,60	6,00%
2	Construção do CRQV - Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida do Campus Simão Dias	SIMÃO DIAS	6.983.809,57	2.373,52	572.672,38	8,20%
3	Infraestrutura para implantação dos Módulos Habitáveis para DIASE	SÃO CRISTÓVÃO	298.154,49	561,83	32.796,99	11,00%
4	Aquisição e instalação de Módulos Pré-Fabricados Habitáveis para acomodação do DIASE	SÃO CRISTÓVÃO	383.794,88	210,00	383.794,88	100,00%
6	Infraestrutura básica para implantação de 06(seis) módulos pré-fabricados habitáveis (container), para funcionar o Refeitório do Hospital Universitário de Aracaju	ARACAJU	110.293,50		110.293,50	100,00%
7	Reforma e Reestruturação da Subestação de Entrada de Média Tensão e da Rede Elétrica interna (13,8 kV) do Campus Prof. João Cardoso Nascimento, com o Hospital Universitário em funcionamento	ARACAJU	212.703,04		212.703,04	100,00%
8	Reforma do Prédio de Odontologia do HU	ARACAJU	915.919,00	1.388,00	27.477,57	3,00%
9	1ª ETAPA Campus do Sertão - Infraestrutura	NOSSA SRA GLÓRIA	7.295.164,08	70ha	590.908,29	8,10%
10	Construção de 02 Laboratórios Didáticos na Fazenda Experimental do Campus do Sertão	NOSSA SRA GLÓRIA	6.146.187,05	2.620,00	421.013,81	6,85%
11	Construção do Centro de Vivência no Campus Universitário do Sertão, na Fazenda Experimental	NOSSA SRA GLÓRIA	11.189.087,71	2.615,93	1.182.686,57	10,57%
12	Conclusão do Prédio para abrigar o Departamento de Ciências Florestal (DCF) e o Departamento Engenharia Agrônômica (DEA)	SÃO CRISTÓVÃO	4.826.243,20	3.540,07	453.666,86	9,40%
TOTAL			54.011.599,79	19.943,07	4.927.028,50	9,12%

Projetos Elaborados						
1	Reforma do prédio da Estação UFS	ARACAJU	4.766.994,03	2.657,70		
2	Sistema de Vigilância, Guarita, Cercamento, Laboratórios Didáticos 03 e 04 no Campus do Sertão	NOSSA SRA GLÓRIA	11.506.175,17	370,00		
				2.631,20		
				3.434,00m		
3	Reforma, Recuperação e Adequação do Museu do Homem Sergipano - MUHSE/UFS	ARACAJU	2.513.218,39	1.370,06		
4	Reforma e Restrução da Subestação de Entrada de Média Tensão e da Rede Elétrica interna (13,8 kV) do Campus Prof. João Cardoso Nascimento, com o Hospital Universitário em funcionamento	ARACAJU	168.751,63			
5	Reforço das Colunas do Antigo Trapiche da Universidade Federal de Sergipe, Campus de Laranjeiras	LARANJEIRAS	124.992,49	3.009,93		
6	Conclusão da adequações para acessibilidade do Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho, Campus de Ciências da Saúde	LAGARTO	310.999,88	33.749,32		
7	Adequação do RESUN para PCIP aprovado e para Vigilância Sanitária	SÃO CRISTÓVÃO	50.000,00	3.053,25		
TOTAL				19.441.131,59	7.028,96	

Tabela 5. DOFIS/UFS EM 2022

PROJETOS E OBRAS						
Item	Descrição	Local	Valor (R\$)	Área (M²)	Executado Em 2022	
Em Obra / Contratos						
1	Construção do CRQV - Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida do Campus Simão Dias	SIMÃO DIAS	6.983.809,57	2.373,52	698.380,96	10,00%
2	1ª ETAPA Campus do Sertão - Infraestrutura	NOSSA SRA GLÓRIA	8.233.459,63	70ha	1.028.359,11	12,49%
3	Construção de 02 Laboratórios Didáticos na Fazenda Experimental do Campus do Sertão	NOSSA SRA GLÓRIA	6.856.409,39	2.620,00	500.517,89	7,30%
4	Construção do Centro de Vivência no Campus Universitário do Sertão, na Fazenda Experimental	NOSSA SRA GLÓRIA	11.818.735,25	2.615,93	2.187.647,89	18,51%
5	Sistema de Vigilância, Guarita, Cercamento, Laboratórios, Didáticos 03 e 04 no Campus do Sertão	NOSSA SRA GLÓRIA	10.272.854,15	370,00	2.811.680,18	27,37%
				2.631,20		
				3.434,00m		
6	Conclusão do Prédio para abrigar o Departamento de Ciências Florestal (DCF) e o Departamento de Engenharia Agrônômica (DEA)	SÃO CRISTÓVÃO	4.999.186,24	3.540,07	928.848,80	18,58%
7	Reforço das Colunas do Antigo Trapiche da Universidade Federal de Sergipe, Campus de Laranjeiras	LARANJEIRAS	133.508,21	3.009,93	133.508,21	100,00%

8	Reforma, Recuperação e Adequação do Museu do Homem Sergipano - MUHSE/UFS	ARACAJU	2.005.457,46	1.370,06	136.772,20	6,82%
9	Reforma do prédio da Estação UFS	ARACAJU	4.910.911,20	2.657,70		
TOTAL			56.214.331,10	15.804,96	8.425.715,24	14,99%

Projetos Elaborados						
ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL	VALOR (R\$)	ÁREA (m²)	EXECUTADO EM 2022	
1	Reforma com Recuperação Estrutural da Didática II do HU	ARACAJU	69.163,51	146,00		
2	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	SÃO CRISTÓVÃO	170.854,39	238,00		
3	Construção de Prédios e da infraestrutura necessárias para a criação do Centro de Biotecnologias da Reprodução Animal de Sergipe (CBRepA) no Campus Rural	SÃO CRISTÓVÃO	1.169.987,54	328,84		
4	Reforma do auditório do Campus Itabaiana	ITABAIANA	667.562,16	791,00		
5	1ª Etapa Reforma das Coberturas Prédios	SÃO CRISTÓVÃO	682.668,09	4.641,61		
6	Recuperação Estrutural do Departamento de Odontologia	ARACAJU	49.655,69	50,00		
7	Recuperação Estrutural do DCEM	SÃO CRISTÓVÃO	447.338,95	620,00		
8	Revestimentos Acústicos nas dependências do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Campus de São Cristóvão	SÃO CRISTÓVÃO	156.369,31	438,24		
9	2ª Etapa da Reforma do Departamento de Odontologia/HU	ARACAJU	356.480,69	1.388,00		
10	Recuperação Estrutural do DTA	SÃO CRISTÓVÃO	62.616,46			
11	Construção do Departamento de Ecologia	SÃO CRISTÓVÃO	3.341.125,00	930,00		
12	Reforma, construção de passarela e laboratório do Biotério do CCBS	SÃO CRISTÓVÃO	774.200,00	280,00		
13	2ª Etapa da Infraestrutura, SAA, SES e ETE, do Campus do Sertão	NOSSA SRA GLÓRIA	7.000.000,00	70ha		
14	Revitalização da Caixa d'Água Central, da Rede Hidráulica e dos Reservatórios Setoriais do Campus São Cristóvão	SÃO CRISTÓVÃO	1.750.000,00	10ha		
TOTAL				16.698.021,79	9.851,69	

Resultados da DMR

Seção 01 – Resultados Alcançados

Com o objetivo de melhorar eficiência das licitações, foram executas no exercício de 2022 um conjunto de ações para alcance da metas estabelecida:

Efetuar reuniões com devidos setores para orientar que os processos de compras sejam via SIPAC

Solicitar adaptações no sistema de compras de bens e serviços

Solicitar capacitação para equipe de compras na legislação pertinente

Solicitar capacitação para pregoeiros em atualização de licitações

Como resultado das ações, foi possível atingir a meta para o exercício de 2022 de 35% das licitações efetuadas por meio do SIPAC. Os Quadros 1, 2, 3, 4, e 5 apresentam os números relativos a 2022 e retratam a situação posicional de 31 de dezembro de 2022.

Tabela 6. Processos de aquisição no exercício 2022/Atendimento de requisições almoxarifado

Item	Atividade	Quantidade
01	Cotação Eletrônica	-
02	Dispensa de Licitação	09
03	Inexigibilidade de Licitação	11
04	Tomada de Preço	-
05	Concorrência Pública	14
06	Pregão Eletrônico Tradicional	43
07	Pregão Eletrônico SRP	32
08	Atendimento através de requisição de material Média/mês: 153 requisições Média por unidade/ano: 9,13	1.845
09	Quantitativo de setores solicitantes/requisições	202

Fonte: DIMAT/DRM.

Tabela 7. Compras referente ao exercício 2022

Atividades	Quant,	Valores (R\$)
Dispensa de licitação (art. 24 - II, Lei 8.666/93)/cotação	02	28.572,65
Dispensa de licitação (art. 24 - IV, Lei 8.666/93)	02	28.906,00
Dispensa de licitação (art. 24 -XIII, Lei 8.666/93)	05	14.701.183,40
Fonte: DRM/PROAD TOTAL	09	14.758.662,05
Inexigibilidade de licitação (art. 25-I, Lei 8.666/93)	10	680.321,08
Inexigibilidade de licitação (art. 74, inciso I, Lei 14.133/2021).	01	2.011,74
TOTAL	11	682.332,82
TOMADA DE PREÇOS	-	
CONCORRÊNCIA PÚBLICA	14	
PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL	43	
PREGÃO ELETRÔNICO SRP	32	
TOTAL	89	

Fonte: DRM/PROAD.

Tabela 8. Compras por dispensa de licitação no exercício 2022

Item	Atividade	Quantidade
01	Cotação Eletrônica	-
02	Dispensa de Licitação	09
03	Inexigibilidade de Licitação	11
TOTAL		20

Fonte: DRM/PROAD.

Tabela 9. Licitações por modalidade no exercício 2022

Item	Atividade	Quantidade
01	Tomada de Preços	-
02	Concorrência Pública	14
03	Pregão Eletrônico Tradicional	43
04	Pregão Eletrônico tipo SRP	32
TOTAL		89

Fonte: DRM/PROAD.

Tabela 10. Licitações fracassadas/desertas/canceladas/revogadas no exercício de 2022

Item	Modalidade	Evento	Quantidade
01	Pregão Eletrônico	Fracassado	07
02	Pregão Eletrônico	Deserto	01
03	Pregão Eletrônico	Cancelado	03
04	Concorrência Pública	Fracassada	01
05	Concorrência Pública	Deserta	07
TOTAL			19

Fonte: DRM/PROAD.

Vale ressaltar que as atividades desenvolvidas pela equipe e relacionadas a procedimentos licitatórios estão em conformidade Legal conforme instrumentos legais:

- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019;
- Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013;
- Instrução Normativa Seges/MP nº 05, de 26 de maio de 2017;
- Instrução Normativa Seges/MP nº 03, de 26 de abril de 2018;
- Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010;
- Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- Decreto nº 7.174, de 12 de maio de 2010;
- Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015 e;

- Demais exigências que regem a matéria.

Em relação as atividades desenvolvidas pelo almoxarifado central, vale ressaltar que por meio da portaria de número 1.309 de 08 de dezembro de 2022, foi constituída a Comissão encarregada de proceder a TOMADA DE CONTAS DO ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFS, referente ao exercício 2022. O Quadro 6 demonstra os resultados das atividades já desenvolvidas pela comissão.

Tabela 11. Sistema financeiro do almoxarifado central no exercício 2022

Descrição	R\$
Saldo Anterior (31.12.2021)	3.985.400,56
Entradas	
Estoque+Consumo Imediato+Prestação De Contas	5.808.757,98
Saldo Anterior + Entradas	9.794.158,54
Saídas	
Requisições De Materiais + Outras Saídas (Cons.imed.,Prest. Contas). (01/01/2022 A 31/12/2022)	6.157.390,71
Total De Saídas	6.157.390,71
Saldo	3.636.767,83
Ajustes Do Sistema	-0,01

Saldo Atual	3.636.767,82
Saldo Em 31.12.2022	

Fonte: DRM/PROAD.

No tocante a gestão patrimonial, o inventário foi realizado no exercício de 2022 através do Sistema SIPAC/UFS, módulo Patrimônio, e coordenado pela Divisão de Patrimônio – DIPATRI. O resumo financeiro resultou em R\$ **8.156.027,14** referente as incorporações dos bens móveis (inclusive doação, reposição e fabricação própria) e R\$ **941.437,25** referente as baixas dos bens móveis. Em relação ao quantitativo de equipamentos incorporados por meio de compras UFS foi de **517 equipamentos no valor de R\$ 6.802.611,65**.

O Quadro 7 demonstra o detalhamento relativo a incorporação de bens móveis.

Tabela 12. : Materiais permanentes incorporados ao patrimônio da Universidade Federal de Sergipe no exercício 2022

Item	Especificação	Quantidade	Valor R\$
01	Incorporação por compras	517	6.802.611,65
02	Incorporação por doação	385	647.255,71
03	Incorporação por Importação Direta	0	0,00
04*	Incorporação (patentes, avaliação e outros)	162	706.159,78
05	Restituição de Bens/garantia	0	0,00
06	Incorporação por transferência de propriedade	0	0,00
TOTAL GERAL		1.064	8.156.027,14

*Bens de Terceiros agora são registrados como bens 'incorporados'.

Fonte: DRM/PROAD.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

A Universidade Federal de Sergipe exerceu e exerce um papel essencial no combate à covid-19, participando da construção de soluções nos mais diferentes campos, mitigando os efeitos desta crise. No exercício de 2021 o número de licitações foi reduzido devido ao impacto causado pela pandemia da COVID-19 que assolou nosso país.

Entretanto, no ano 2022, com o avanço da vacina e com o retorno as atividades presenciais, a demanda de licitações voltou a sua normalidade.

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações e Perspectivas)

Os objetivos estratégicos da área de recursos materiais após uma revisão foram: aprimorar os macroprocessos para as contratações e as aquisições de bens e serviços comuns, de engenharia e obras e aprimorar Gestão Patrimonial. Para alcançar esses objetivos foram definidas ações para serem executadas ao longo do ano 2023, são:

1. Estudar viabilidade de implantação de uma central de compras;
2. Executar sistema de compras de bens e serviços para levantamento de demanda;
3. Solicitar capacitação para equipe de compras para a nova Lei de licitações;
4. Atualizar a Cartilhas de Compras para a nova Lei de Licitações - Lei nº 14.133/2021;
5. Atualizar o passo a passo resumido para abertura de processo de compras com base na nova lei de licitações – Lei nº 14.133/2021;
6. Adotar valor de mercado para reavaliação de bens móveis; e,
7. Convidar ONGs para participar de edital de desfazimento de bens inservíveis.

Resultados da INFRAUFS

Superintendência de Serviços de Infraestrutura

Seção 01 – Resultados Alcançados

O ano de 2022 foi marcado por algumas mudanças nos modelos de gestão dos serviços de transporte, porém o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) utilizado pela UFS continua sendo o meio de solicitação de deslocamentos utilizado por toda a comunidade acadêmica.

No que se refere às mudanças, a UFS realizou estudo de viabilidade econômica para adoção de um modelo de aluguel de veículos. Tal estudo indicou a possibilidade da locação de veículos, desde que se procedesse a ações que envolvessem desfazimento de veículos antigos e inservíveis, visando a redução nos custos de manutenção, abastecimento, licenciamento, etc.

No final de 2022, foi assinado o Contrato nº 70/2022-UFS com a empresa LOCALIZA VEÍCULOS ESPECIAIS S.A. cujo objeto é a locação de 18 (dezoito) veículos, sendo 2 (dois) de passeio e 16

(dezesesseis) utilitários. Os veículos foram distribuídos pelos campi da UFS, retirando de circulação os veículos que irão para desfazimento.

Quanto à manutenção da frota de veículos oficiais, o Contrato nº 68/2022-UFS com a empresa LABIS & PAHIM LTDA. traz a mudança no modelo de contratação. Agora é contratada uma empresa que gerencia uma rede de credenciadas, ao invés de contratar a oficina diretamente.

Por fim, durante o ano de 2022, a comunidade acadêmica foi responsável, no SIPAC, pelo cadastro de 4.158 (quatro mil, cento e cinquenta e oito) requisições de veículo, sendo que destas, 3.547 (três mil, quinhentas e quarenta e sete) requisições tiveram seu deslocamento autorizado, 417 (quatrocentas e dezessete) requisições foram canceladas e 194 (cento e noventa e quatro) requisições foram negadas.

Quanto à segurança patrimonial das unidades administrativas e acadêmicas da UFS, em 2022, o contrato de vigilância armada (Contrato nº 59/2022-UFS) foi consolidado com a chegada de uma nova empresa, a Força Alerta. Tal contrato possui 138 postos de vigilância distribuídos por todos os *campi* e pelas unidades administrativas descentralizadas.

Este quantitativo de postos de vigilância é maior que o do contrato anterior, o incremento permitiu ampliar as áreas cobertas, tais como: Campus da Saúde em Aracaju, Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida em Simão Dias, Campus do Sertão em Nossa Senhora da Glória. Além das criações desses postos, houve ampliação no número de postos no campus de São Cristóvão.

Com essas mudanças houve uma melhoria da sensação de segurança dentro dos campi e unidades descentralizadas da UFS, evidenciada pela maior ostensividade da vigilância nos referidos locais.

Em relação às câmeras de vigilância instaladas no Campus de São Cristóvão, apesar de precário, o sistema de monitoramento permitiu elucidar ocorrências danosas a pessoas e ao patrimônio da UFS.

O serviço de limpeza das áreas internas exerceu um papel fundamental no combate ao contágio de COVID-19 na UFS. Em 2022 foram intensificados os esforços de limpeza, tendo sido adicionado ao rol de serviços da Divisão de Asseio e Jardinagem (DIAJ) o trabalho de desinfecção de ambientes seguindo o protocolo de biosse-



gurança de acordo com a demanda dos setores. Assim, a equipe de limpeza está alocada desenvolvendo as atividades de limpeza, asseio e conservação predial, atendendo regularmente e de maneira eficaz, todas as demandas apresentadas à essa divisão, no que concerne à limpeza interna da Universidade Federal de Sergipe.

Quanto à limpeza das áreas externas das unidades da UFS na Capital e no interior, em 2022, as atividades atingiram uma nova perspectiva no que concerne ao manejo de jardins, praças, canteiros centrais, áreas didáticas, campos experimentais e, principalmente, as diversas árvores que compõem a arborização da nossa universidade, tendo em vista que conseguiu-se amenizar os gargalos e intensificar a limpeza das áreas verdes mantendo as mesmas bem cuidadas. Sob demanda, houve o atendimento de serviços de desinsetização de pragas em ambientes internos da universidade e transporte/mudança de móveis e equipamentos.

Destarte, os serviços prestados pela DIAJ estão sendo realizados de forma a atender a demanda permanente bem como as demandadas que são solicitadas via

memorando, objetivando-se destarte, proporcionar um ambiente saudável, higiênico e com boa aparência a toda a comunidade universitária, tanto para desenvolvimento das atividades das áreas acadêmicas quanto das administrativas.

Os serviços de manutenção patrimonial são formalizadas por meio dos sistemas da instituição, SIPAC e GLPI. O GLPI iniciou sua operação no dia 13/10/2022, até esta data as demandas chegavam para a INFRAUFS por meio do SIPAC. Contudo, além das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica, a INFRAUFS executa serviços de manutenção preventiva e, também, é responsável pela conservação das áreas comuns da instituição. Portanto, existe uma demanda de rotina que exige atenção e recursos humanos e materiais para seu atendimento.

Durante 2022 foram realizadas manutenções preventivas e corretivas nas subestações dos campi São Cristóvão, Lagarto e Laranjeiras. A priorização do atendimento foi baseada em critérios técnicos, considerando a demanda energética de cada campus.

Quanto às demandas recebidas por meio dos sistemas de informação da universidade, des-

tacamos que em 2022 foram executadas 2.453 ordens de serviço de manutenção relacionadas diretamente com a rede elétrica de baixa tensão. Estes serviços englobaram intervenções solicitadas pela comunidade acadêmica e outras que são executadas de forma periódica nas instalações elétricas das áreas comuns e prédios da universidade.

A manutenção de equipamentos de refrigeração também foi muito demandada durante o último ano. No período em análise, duas empresas executaram a manutenção dos equipamentos por meio dos contratos N° 48/2018 e N° 67/2021, tanto no campus São Cristóvão como no interior do Estado. Os serviços são constantemente monitorados quanto aos seus aspectos quantitativos e qualitativos. Este esforço reflete-se no alto índice de atendimento das demandas e na garantia da conservação dos equipamentos da universidade.

Nesta categoria, estão inseridos aparelhos de ar-condicionado, geladeiras, freezers, bebedouros, câmaras frias, ultra freezers, máquinas de gelo e frigobares.

Durante o ano de 2022 foram executadas 2.684



ordens de serviço nestes equipamentos. Estas OSs envolvem serviços de manutenção corretiva e preventiva, que são realizados periodicamente de acordo com as particularidades de cada equipamento e do espaço onde o mesmo é utilizado.

No ano de 2022, foram executadas x instalações de aparelhos de ar-condicionado nos campi da universidade. Demanda que impactou também no aumento da quantidade de serviços preventivos para a divisão, uma vez que o novo equipamento passa a fazer parte do cronograma de atendimento das empresas contratadas.

As instalações hidráulicas e sanitárias da universidade também demandaram grandes esforços da INFRAUFS durante o último ano, nesta categoria são executadas atividades de manutenção em toda a rede de abastecimento dos campi e em seus banheiros. Ao todo foram atendidas 1.274 solicitações de manutenção nas hidráulicas e sanitárias dos campi. Os serviços desenvolvidos foram de grande relevância para a garantia do funcionamento das estruturas prediais da universidade, tanto para o abastecimento das instalações quanto

para a conservação dos espaços e equipamentos hidráulicos em funcionamento nas diversas áreas da instituição.

O setor de serralharia da INFRAUFS atendeu 417 requisições de manutenção em 2022. As demandas foram oriundas de todos os campi da instituição, sendo que a maior parte delas é do Campus São Cristóvão. Foram executadas, principalmente, a recuperação de estruturas metálicas, a manutenção de portas de vidro e a restauração de esquadrias.

A partir de janeiro do último ano os serviços de alvenaria e pintura foram retomados. Estes serviços estavam suspensos há cerca de um ano e dessa forma a demanda acumulada passou a ser atendida. Por exemplo, todo o trecho das vias que circundam o CCBS/CCET e o estacionamento da reitoria foi restaurado, foram realizadas manutenções em lajes que envolveram a reconstrução de estruturas danificadas e a aplicação de materiais impermeabilizantes.

Por meio deste avanço, também foi possível implementar melhorias na acessibilidade do campus com a construção de rampas para cadeirantes e a adaptação de banheiros para pessoas com necessidades especiais.

É importante destacar que apesar da capacidade operacional reduzida frente à demanda existente, as equipes de pintura da INFRAUFS executaram 99 ordens de serviço durante o ano passado, serviços que englobam a restauração de paredes com mofo e o acabamento com a pintura adequada.

Gestão Ambiental

Em relação a gestão ambiental os principais objetivos no exercício 2022, foram: Rearborizar Campi, Reduzir custo com energia elétrica, Aumentar a reutilização de água, Reduzir o consumo de água tratada para fins não potáveis mediante utilização de poços freáticos, Monitorar o consumo de energia elétrica, Reduzir volume de resíduos gerados, Neutralizar a emissão de gás carbônico. Foram executadas diversas ações para alcançar as metas esperadas, apresentadas a seguir.

A iniciação do plantio de mudas nos estacionamentos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), visando a utilização de sombras vivas para as áreas de estaciona-



mento, as quais serão cobertas de forma orgânica e ecológica, reduzindo as ilhas de calor, e a sensação térmica de calor. Para tanto, estão sendo cultivadas árvores em diversas áreas da universidade.

A gestão da Flora e Fauna contempla as áreas de arborização e paisagismo em todos os campi, bem como a fauna silvestre e animais domésticos.

Na arborização, no campus de São Cristóvão, efetuou-se no ano de 2022 o plantio de 509 exemplares de espécies de árvores para fins de arborização em especial nas áreas de estacionamento, fez-se ainda a recuperação e podas de limpeza e condução das árvores plantadas nesse e em outros anos contemplando aproximadamente 1.500 árvores. O programa de plantio desenvolvido, além de proporcionar melhora nos aspectos paisagístico e de conforto ambiental, contempla também o atendimento dos objetivos do Programa Campus Carbono Zero no campus São Cristóvão. Além disso, foi iniciado o plano de arborização do Colégio de Aplicação (CODAP), o que inclui a criação de uma horta e revitalização das espécies plantadas no local.

Em relação às atividades desse eixo no campus de Lagarto, desde a implantação do Campus, o plantio contemplou pouco mais de 1.200 árvores, na área do Campus e outras cerca de 1.500 espécies de árvores nas áreas de reserva (área do riacho Angola Cachorro). Essa ação foi desenvolvida em conjunto com a administração do campus, e contou com a colaboração de estudantes dos cursos da Saúde com a adoção de uma árvore por aluno, o que incentiva a atenção ao cuidado das mesmas.

No Campus de Itabaiana, foram realizadas podas de manutenção, supressão de árvores que estavam danificando a encanação e edificações local, sendo essas árvores suprimidas imediatamente substituídas por espécies nativas.

No tocante à fauna silvestre o DGASET realizou o acompanhamento da retirada de um jacaré encontrado na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), bem como as tratativas e comunicação com órgãos competentes para a retirada do animal. Além disso, foi iniciado o acompanhamento das espécies presentes no campus, com o objetivo de catalogar e desenvolver estratégias e campanhas voltadas para estes animais.

A Gestão de Resíduos envolve a gestão e monitoramento das coletas de resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis. Em 2022, foram coletados e descartados, no Campus Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão, um total de 172.529 kg de resíduos coletados pelas empresas especializadas Planeta Industria Serviços Ltda e Termoclave Ambiental, mantido pelos respectivos contratos 47/2016 e 35/2022.

Em relação aos resíduos recicláveis, não foi possível a manutenção de parceria efetiva com nenhuma cooperativa, em virtude da falta de interesse destas. Sendo assim, todos os resíduos gerados foram direcionados para o Aterro Sanitário da Estre Ambiental, localizado no município de Rosário do Catete, Leste Sergipano. Ressalta-se que mesmo com atividades de educação ambiental, com foco na separação de resíduos no campus, há resistência por parte da equipe de limpeza quanto ao tema.

Segue abaixo os dados e valores das coletas de resíduos sólidos, químicos e biológicos:



Tabela 13. Dados referentes às coletas de resíduos sólidos na UFS, Campus de São Cristóvão

Mês	Numero de Coletas	Peso Líquido Mensal (KG)
Janeiro	4	7.280
Fevereiro	11	16.030
Março	13	15.780
Abril	10	17.850
Maio	11	17.310
Junho	10	11.350
Julho	12	21.960
Agosto	14	24.810
Setembro	12	16.546
Outubro	13	10.341
Novembro	12	16.460
Dezembro	12	6.060

Fonte: DGASET.

Tabela 14. Dados referentes às coletas de resíduos químicos na UFS, Campus de São Cristóvão

Mês	Número de Coletas	Peso (kg)	Valor (R\$)
Janeiro	4	757,8	R\$ 2.629,57
Fevereiro	2	323,95	R\$ 1.124,11
Março	1	770,55	R\$ 2.673,81
Abril		0	R\$ -
Maio	5	1238	R\$ 4.296,59
Junho	1	420,9	R\$ 1.460,52
Julho	3	707,75	R\$ 2.455,89
Agosto	3	1076,1	R\$ 3.740,87
Setembro	5	675,2	R\$ 2.343,30
Outubro		0	R\$ -
Novembro		154,05	R\$ 534,55
Dezembro		0	R\$ -

Fonte: DGASET.

Tabela 15. Dados e valores referentes às coletas de resíduos biológicos na UFS, Campus de São Cristóvão

Mês	Número de Coletas	Peso Coletado(kg)	Valor Pago (R\$)
Janeiro	16	464,22	817,03
Fevereiro	41	1373,3	2417,01
Março	43	1399,25	0
Abril	33	1200,4	2112,7
Maio	34	1249,8	2187,5155
Junho	35	1194,95	2086,9085
Julho	31	849,47	1491,1572
Agosto	31	1000,55	1985,419
Setembro	38	1475,7	2624,772
Outubro	31	1103,8	0
Novembro	31	1084,25	1945,765
Dezembro		0	0

Fonte: DGASET.



Na gestão de resíduos trabalhamos com a educação ambiental com os diversos públicos do campus:

1. Agentes de limpeza - Realizado treinamento com 130 funcionários, com explanação e demonstração do procedimento de separação de resíduos no campus. Em contrapartida, os funcionários relataram as dúvidas pertinentes à situação;
2. Alunos - Realizadas rodas de conversas e panfletagem quanto a separação correta de resíduos na UFS;
3. Terceirizados, Técnicos e Professores - Encaminhado, via memorando e e-mail, orientações a respeito do descarte e separação dos resíduos na UFS.

Durante o ano de 2022, o trabalho de comunicação foi estruturado a partir do objetivo de propagar as ações desenvolvidas pelo DGASET, bem como promover a educação ambiental entre os participantes da comunidade acadêmica. Além da produção, acompanhamento e apoio nas ações realizadas pelo departamento, o eixo da Comunicação buscou as diferentes ferramen-

tas fornecidas pela UFS, tanto no meio digital como no físico, para potencializar a construção e alcance de estratégias comunicacionais.

As atividades também incluem a participação em reuniões, com destaque para as que ocorreram entre órgãos fiscalizadores, como o Ministério Público de Sergipe (MP-SE) e a Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional Sergipe (OAB), entidades não-governamentais, como ONGS e defensores da causa animal. Outra vertente explorada nesse sentido se deu internamente com a participação de encontros com dirigentes de departamentos com vinculação com algum dos eixos abordados pelo DGASET, com o Departamento de Medicina Veterinária (DMV) e o Departamento de Zootecnia (DZO).

De forma quantitativa, ao longo do último ano foram postadas 56 cards e/ou vídeos que abordaram as temáticas de fauna, flora, reciclagem, mobilidade, consumo consciente de água e energia elétrica. Cartilhas e panfletos também foram desenvolvidos com o intuito de dar suporte às atividades de educação ambiental realizadas com alunos da graduação e do Colégio de Aplicação.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

Estabelecendo um comparativo entre o ano de 2022 e 2021, houve uma diminuição significativa das manutenções corretivas no ano de 2022, devido ao fato de que em 2021 ainda não havia um levantamento detalhado de quais manutenções corretivas deveriam ser realizadas, ocasionando um acúmulo de peças que necessitavam de substituição. Após a realização do levantamento por parte da empresa contratada e da troca das peças danificadas, as demais manutenções corretivas passaram a ser feitas apenas nos equipamentos que sofreram desgastes naturais nesse intervalo de tempo.

Por esse motivo, a maior parte dos recursos contratuais foi destinado às manutenções preventivas, a fim de manter o sistema operando adequadamente e assim evitar qualquer interrupção brusca e não programada na rede elétrica da instituição, o que pode gerar danos materiais e grandes transtornos à comunidade.

Sendo assim, a manutenção preventiva na rede elétrica de alta tensão da instituição se torna



imprescindível e vem sendo executada de forma satisfatória pela Divisão de Manutenção Patrimonial (DIMP).

Já as manutenções preventivas e corretivas dos grupos geradores foram realizadas nos campi São Cristóvão, Rural e Lagarto, atendendo ao Departamento de Computação, Departamento de Odontologia, Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (Campus Rural), Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura, Núcleo Regional de Competência em Petróleo, Gás e Biocombustíveis de Sergipe, Superintendência de Tecnologia da Informação, Departamento de Química, Departamento de Farmácia (LAFAC).

Os grupos geradores vêm passando por frequentes manutenções preventivas, de acordo com a periodicidade estabelecida por cada fabricante, evitando com que os equipamentos em funcionamento sofram desgastes maiores, através da limpeza, troca de óleo, troca de filtros, testes de sensores, testes de acionamento e de demais componentes do sistema, verificando sempre se os parâmetros de funcionamento estão de acordo com os parâmetros indicados pelos respectivos fabricantes.

As manutenções preventivas, corretivas e os plantões executados pela empresa contratada foram fundamentais para manter o funcionamento de diversos setores da instituição, principalmente durante os períodos de desligamentos programados, quando setores como o STI não podem ficar sem suprimento de energia.

Tabela 16. Número de ordens de serviços executadas por categoria em 2021

Tipo	Demanda	Finalizada
Hidráulica	585	578
Elétrica	1035	1011
Pintura/Alvenaria	187	161
Refrigeração	1119	1104
Serralharia	180	171
LAPUM	311	243
Total	3417	3268

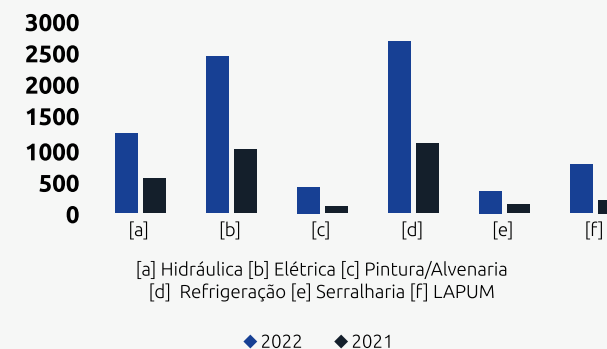
Fonte: SIPAC, GLPI (2022).

Tabela 17. Número de ordens de serviços executadas por categoria em 2022

Tipo	Finalizada
Hidráulica	1274
Elétrica	2453
Pintura/Alvenaria	435
Refrigeração	2684
Serralharia	397
LAPUM	781
Total	8024

Fonte: SIPAC, GLPI (2022).

Gráfico 3. Comparativo de ordens de serviço finalizadas - 2021 – 2022



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Os serviços de abastecimento e tratamento de água são feitos por meio da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO). O consumo de água apurado durante o ano de 2021, foi de 80.016 m³, equivalente a R\$2.154.937,94. Em 2022, o consumo foi de 78.991,00 m³, com valor pago de R\$2.335.180,08.

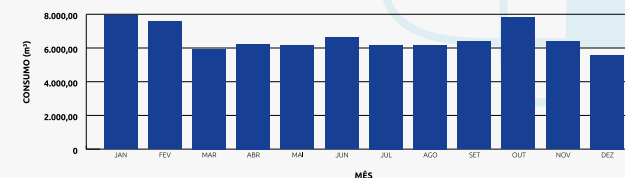
A comparação entre os dois anos revela uma diminuição no consumo médio em torno de 1.025 m³, em contrapartida houve um aumento no valor pago equivalente a R\$180.242,14. Dois fatores contribuíram para esse cenário divergente, a saber: invasão de um dos prédios da UFS (antiga FAPESE) e um vazamento detectado no campus de Simão Dias, tais situações implicaram no aumento considerável do consumo.

Tabela 18. Consumo de água e valores em reais pagos à DESO, durante o ano de 2022, na UFS, Campus de São Cristóvão

Mês	Consumo (M ³)	Valor Pago (R\$)
Janeiro	7.935,00	216.586,09
Fevereiro	7.582,00	216.169,41
Março	5.933,00	170.246,80
Abril	6.236,00	188.459,70
Maio	6.140,00	203.559,28
Junho	6.612,00	209.101,45
Julho	6.182,00	177.867,54
Agosto	6.175,00	176.992,63
Setembro	6.384,00	183.858,65
Outubro	7.829,00	227.882,24
Novembro	6.400,00	198.225,60
Dezembro	5.583,00	166.679,93
Total	78.991,00	2.335.629,32

Fonte: SIPAC, 2022.

Gráfico 4. Dados referentes ao consumo de água na UFS, Campus de São Cristóvão, durante o ano de 2021



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Em relação a reserva de veículos, apesar de um ano de 2022 bastante difícil no sentido orçamentário, houve um acréscimo na quantidade de requisições cadastradas, muito pelo fato do retorno das atividades presenciais após o período da pandemia de Covid-19.

Tabela 19. Reservas de Veículos de 2021 e 2022

RESERVAS DE VEÍCULOS - 2021		
Autorizada	Cancelada	Negada
2.177	149	29
Total de RV cadastradas	2.355	

RESERVAS DE VEÍCULOS - 2022

Autorizada	Cancelada	Negada
3.547	417	194
Total de RV cadastradas	4.158	

Fonte: DITRAN.

No tocante segurança patrimonial, comparando os anos de 2022 e 2021, percebe-se que a ampliação dos registros de ocorrências está relacionada ao aumento do número de postos com intensificação das rondas, haja vista o flagrante aumento do número de ocorrências que envolvem setores administrativos esquecidos abertos, além do crescimento de ocorrências de diversas naturezas porém sem que houvesse gravidade, sem que houvesse arrombamentos, detenção de suspeitos, estupro ou homicídio.

Tabela 20. Levantamento de ocorrências de 2021

Quadro De Ocorrências - 2021													
Especificações	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Discussão/ Agressão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Furtos ao Patrimônio	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	1
Furto de veículos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Furtos de terceiros	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Arrombamento de patrimônio	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
Tentativa de arrombamento (veículos)	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Estupro / Homicídio	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Entrega de Objetos	*	*	*	*	*	*	*	1	1	1	*	2	5
Veículos abertos	*	*	*	*	2	*	1	1	*	1	*	*	5
Departamentos e setores abertos	2	18	12	7	9	7	22	5	9	12	9	19	131
Detenção de Suspeitos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Condução ao Hospital	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Outras Ocorrências (Anormalidades)	20	17	10	11	3	2	16	13	8	7	2	4	113
Colisão de veículos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
TOTAL													256

Fonte: Elaborado pela DISEG.

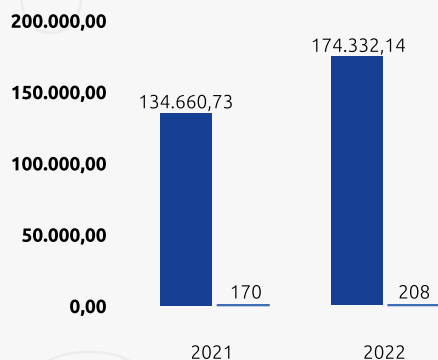
Tabela 21. Levantamento de ocorrências de 2022

QUADRO DE OCORRÊNCIAS - 2022													
Especificações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Discussão/ Agressão	*	*	*	*	*	*	*	1	1	*	*	*	2
Furtos ao Patrimônio	*	3	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	4
Furto de veículos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Furtos em veículos	*	*	*	*	*	*	*	*	4	*	*	*	4
Furtos de terceiros	*	*	*	1	*	*	2	3	1	1	*	1	9
Arrombamento de patrimônio	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Tentativa de arrombamento (veículos)	*	*	*	*	*	*	*	*	1	*	*	*	1
Estupro / Homicídio	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Entrega de Objetos	*	*	*	1	1	1	2	1	2	4	6	1	19
Veículos abertos	*	*	1	*	1	*	*	2	3	2	*	*	9
Departamentos e setores abertos	19	30	29	37	30	7	19	26	32	45	26	11	311
Detenção de Suspeitos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Condução ao Hospital	*	*	*	1	*	*	*	1	*	*	1	*	3
Outras Ocorrências (Anormalidades)	7	18	7	13	18	10	14	16	5	12	39	9	168
Colisão de veículos	*	*	*	*	*	1	*	1	2	*	*	*	4
TOTAL													534

Fonte: DISEG.

Na análise comparativa entre os anos de 2022 e 2021, ao tratar-se da limpeza das áreas internas da Universidade Federal de Sergipe (UFS), houve um aumento no quantitativo de funcionários, justificado pelo acréscimo de áreas internas, por meio da expansão de alguns prédios e construção de novos. Em 2021, a limpeza das áreas internas da UFS era atendida por meio do contrato 007/2022, no qual considerava uma área de 134.660,7344 m², atendida por meio de 170 postos de trabalho. Em 2022, a limpeza das áreas internas da universidade passou a ser atendida por meio do contrato 029/2022, no qual as áreas construídas e consideradas no levantamento na Universidade Federal de Sergipe, totalizaram 174.332,1380 m², atendida por 208 postos de trabalho. Ressalta-se que, a nova área engloba prédios que estão em fase de construção, no entanto, quando os mesmos forem entregues, os postos serão contemplados por meio do contrato vigente.

Gráfico 5. Comparativo entre área construída x Posto de Trabalho (2021-2022)



Fonte: INFRAUFS.

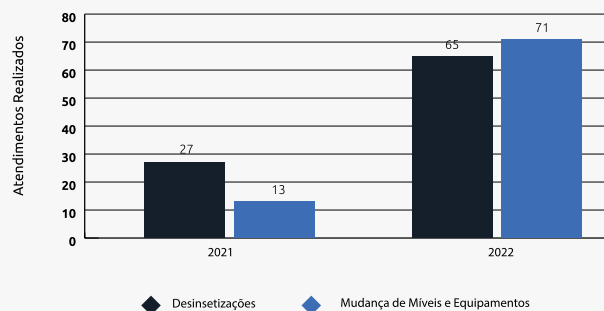
As produtividade em prestação de serviços de limpeza de áreas externas são medidas em áreas (m²), que supostamente um profissional pode desenvolver para atender as rotinas e frequências das atividades de limpeza, em função das características do ambiente envolvido.

Ao longo do período compreendido entre 2022 e 2021, a limpeza das áreas externas da Universidade Federal de Sergipe no âmbito da UFS (capital e interior) foi atendida por meio do contrato 035/2019. Considerando que não houve aumento no número de postos de trabalhos, a equipe responsável pela limpeza, ma-

nutenção das áreas verdes e vias de circulação, bem como dos jardins e de demais espaços que demandam cuidados de roçagem e capinagem, têm atendido todas as atividades rotineiras (roçagem, poda, gadanhagem, capina de limpeza, plantio, adubação, irrigação das plantas e aplicação de formicida).

No mais, a equipe realizou atividades demandadas por meio de memorandos, as quais contemplam desinsetizações e mudança de móveis e equipamentos como mostra o quadro comparativo a seguir:

Gráfico 6. Comparativo de atendimentos realizados 2021 - 2022



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Ao observar o gráfico, percebe-se que de 2021 para 2022 houve um crescimento significativo de atividades demandadas ao setor.

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações e Perspectivas)

Os objetivos planejados pela superintendência para o ano de 2023 a 2025 foram acrescentados para contemplar novos desafios, são eles: Aumentar a integração da INFRAUFS com os demais campi e comunidade acadêmica, Aumentar capacidade operacional de serviços de infraestrutura, Reduzir custos de manutenção, Aprimorar o controle da frota de veículos. A Tabela 11 apresenta os objetivos com as ações para alcance das metas 2023.

Quadro 6. Objetivos e ações estratégicas 2023

Objetivo Estratégico	Ações
Aumentar a integração da INFRAUFS com os demais campi e comunidade acadêmica	Realizar reuniões periódicas com os gestores de serviços de infraestrutura das unidades fora da sede
	Monitorar e avaliar periodicamente o desempenho das unidades descentralizadas
	Visitar as unidades fora da sede periodicamente
	Estruturar agenda de visitas e reuniões em 2023
	Solicitar colaboração das unidades acadêmicas para utilização das ferramentas institucionais (GLPI/SIPACTransportes)
	Realizar e analisar pesquisas de satisfação
	Solicitar a divulgação dos trabalhos executados pela INFRAUFS
	Criar um canal de comunicação direto com os membros da comunidade acadêmica que não possuem acesso aos sistemas existentes
Reduzir custos de manutenção	Estabelecer padrões de compliance relativos à segurança no trabalho
	Elaborar plano de desembolso financeiro dos contratos
	Solicitar o desenvolvimento de uma campanha de conscientização para conservação do patrimônio público junto à comunidade acadêmica
	Solicitar a padronização das construções e dos materiais utilizados nas obras
	Solicitar o desenvolvimento de sistema de informação para registrar o histórico de manutenção dos bens sob gestão da INFRAUFS
	Definir critérios baseados nos históricos de manutenção para subsidiar as tomadas de decisão
	Padronizar a realização de manutenções preventivas nas redes elétricas de alta, média e baixa tensão de todos os campi
Aprimorar o controle da frota de veículos	Incluir novas funcionalidades no sistema de gestão de frota fornecido pela contratada
	Solicitar a implantação do Boletim Diário de Viatura (BDV) digital
	Instalar rastreadores GPS nos veículos

Fonte: Esboço/ ForPDI

Desta forma, pretende-se solidificar as mudanças implementadas na gestão da frota de veículos, possibilitando ampliar os atendimentos à comunidade acadêmica, além de implementar ações que possam contribuir para um melhor controle das ferramentas que possibilitam o funcionamento da DITRAN/DELSEG.

Uma dessas ações é a instalação de um sistema de rastreamento dos veículos que estão à disposição das unidades administrativas da UFS, visando um melhor controle dos deslocamentos, possibilitando melhor uso da frota de veículos.

Outra ação importante seria a implantação de dois postos de trabalho na função de mecânico, visando observar os veículos da frota oficial, auxiliando a DITRAN/DELSEG nas suas manutenções preventivas e corretivas, otimizando o uso do contrato de manutenção de veículos.

Um dos maiores desafios é o aprimoramento do monitoramento eletrônico com câmeras, visando aumentar a sensação de segurança. Atualmente as câmeras auxiliam na elucidação de ocorrências, mas sua estrutura não permite um efetivo monitoramento.

Além dessas ações, está previsto a elaboração e aprovação da Política de Segurança da UFS, para tanto foi criado um Grupo Gestor de Segurança, cujos membros ligados à INFRAUFS são o Superintendente de Serviços de Infraestrutura, o Diretor do Departamento de Logística e Segurança e o Chefe da Divisão de Segurança Patrimonial. Este grupo será responsável pela elaboração do Plano de Segurança da UFS, documento que norteará toda a comunidade acadêmica.

Resultados da POSGRAP

Seção 01 – Resultados Alcançados

A estrutura organizacional da POSGRAP está relacionada com 4 grandes áreas que estão alocadas nas coordenações, a saber: A) Coordenação de Pós-Graduação (COPGD), B) Coordenação de Pesquisa (COPEPES), C) Coordenação de Relações Internacionais e D) Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC) que atualmente está mudando para se tornar uma agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITE). Portanto, a estrutura do presente relatório buscou respeitar as particularidades de cada setor.

Pós-Graduação

1 – Objetivo: Ampliar a política de ações afirmativas - Visando atender ao que determina as normativas interna no âmbito da política de ações afirmativas na pós-graduação da UFS, a coordenação de Pós-graduação, através da Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-Graduação (DCRA), iniciou um trabalho de

mapeamento do quantitativo de discentes inscritos, matriculados e titulados que se enquadram nas ações afirmativas.

Benefícios: Identificar junto à comunidade acadêmica os discentes que se enquadram em nossa política de ações afirmativas e consequentemente entender a amplitude e o alcance de nossas ações.

Destacamos que em 2022 conseguimos alcançar 60% conforme meta estabelecida para o ano de 2022.

2 – Objetivo: Implantar Autoavaliação para a Pós-graduação – O processo de avaliação quadrienal da pós-graduação sofreu adequações no último período avaliativo, passando a ser um modelo multidimensional o qual tornou-se mais qualitativo. Neste sentido, todas as instituições passaram a adotar ferramentas visando obter informações e indicadores dos resultados alcançados. Neste âmbito, a Coordenação de Pós-Graduação implantou o processo de autoavaliação para os nossos PPGs, inicialmente por meio da elaboração de uma Instrução Normativa e posteriormente pela adoção de um modelo de autoavaliação pelos programas.



Benefícios: Nortear o processo de autoavaliação da Pós-graduação em nossa instituição de forma que ocorra um processo conjunto entre os Programas de Pós-Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação e a Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI).

Instituir a prática da autoavaliação nos PPGs da UFS, de forma que estes possam conhecer suas forças e fraquezas para que tracem metas e objetivos a serem alcançados ao final da avaliação quadrienal (2021-2024).

Destacamos que a Instrução Normativa já foi devidamente elaborada e publicada, sendo encaminhada a todos os PPGs. No que diz respeito à quantificação dos programas que já adotaram um modelo de autoavaliação, já obtivemos êxito junto a 70% dos nossos PPGs.

3 – Objetivo: Elaborar Planejamento Estratégico da Pós-Graduação – O processo de avaliação quadrienal da pós-graduação sofreu adequações no último período avaliativo, passando a ser um modelo multidimensional o qual tornou-se mais qualitativo. Neste sentido, todas as instituições passaram a adotar ferramentas visando elaborar seu planejamento estratégico

para o quadriênio (2021-2024). Neste âmbito, a Coordenação de Pós-graduação orientou os PPGs, tendo como base os resultados de sua autoavaliação, construir seu planejamento estratégico para o quadriênio, visando ao final à consolidação do programa.

Benefícios: nortear o planejamento estratégico da Pós-Graduação em nossa instituição de forma que ocorra um processo conjunto entre os Programas de Pós-Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação e a Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI).

Instituir o Planejamento estratégico quadrienal como uma ferramenta de rotina para os PPGs de nossa instituição, de forma que estes possam, ao longo do período, executar ações e metas visando obter ao final da avaliação quadrienal (2021-2024) a consolidação do programa por meio da elevação de seu conceito junto a CAPES.

Destacamos que ao longo do ano de 2022 solicitamos a todos os PPGs que apresentassem seus planejamentos estratégicos para o quadriênio (2021-2024), entretanto obtivemos êxito em 65% destes.

4 – Objetivo: Consolidar a Pós-Graduação

– A Pós-Graduação da UFS pode ser considerada como uma Pós-Graduação jovem e desta forma encontra-se ainda em processo de consolidação. Assim, torna-se necessário um acompanhamento por parte da Coordenação de Pós-Graduação aos PPGs para dar o devido suporte necessário para que essa consolidação ocorra. A avaliação dos PPGs pela CAPES é feita com base em informações obtidas por meio de um relatório anual preenchido pelos PPGs, que gera ao final do quadriênio um relatório único. Neste sentido, foi identificada pela COPGD a necessidade de capacitar nossos PPGs no que diz respeito ao conteúdo que deve ser apresentado neste documento.

Benefícios: Capacitação das coordenações dos PPGs da UFS para o preenchimento correto dos dados junto à plataforma disponibilizada pela CAPES.

Melhor entendimento das coordenações dos PPGs no que diz respeito às informações quantitativas e qualitativas que devem compor o relatório.



Elevação dos conceitos dos programas de pós-graduação junto a CAPES ao final da quadrienal (2021-2024).

Destacamos que para que um programa seja considerado consolidado para a CAPES, este deve possuir conceito ≥ 4 . Partindo deste pressuposto, ao final da quadrienal, a Pós-Graduação da UFS (2017-2020), a qual teve seu resultado publicado em 2021, a UFS passou de 46% para 72% de seus programas com conceito ≥ 4 .

Inovação e Transferência de Tecnologia

1- Objetivo: Criar Programas de Incentivo à Inovação

Foi dada continuidade à criação de mecanismos de estreitamento de laços com a sociedade para entender suas necessidades e fomento de criação de startups e do ecossistema de inovação. Foram lançados os Programas IPO – InovaPós; MPUFS – Minha patente UFS; Socialize-se – Inovação Social; PICS – Indução a criação de startups; InovaTCC – TCC's com produtos inovadores e PIBITI – Inovação Tecnológica.

Resultados: Foram lançados 6 programas dos 7 previstos. Os resultados podem ser resumidos

em parcerias com 6 empresas no IPO com contrapartida econômica das mesmas; quatro patentes depositadas e um software registrado pelo MPUFS; Um CNPJ gerado no INOVATCC; 23 planos de trabalho de inovação social e 189 planos de trabalho do PIBITI, e oito *startups* sendo pré-incubadas

2- Objetivo: Ampliar número de parcerias externas (nacionais e internacionais)

Foram prospectadas algumas competências da UFS e estabelecido contatos para parcerias além de atualizar o site com tecnologias disponíveis para parcerias.:

Resultados: Foram seis NDA's (acordos de confidencialidade) assinados e um convênio com fundação na Espanha.

3- Objetivo: Aumentar pedidos de patentes (SIGGEN e segmentação das áreas)

Houve campanhas e tratativas para que as notificações de invenção que tivessem utilizado patrimônio genético já fossem devidamente cadastradas no SIGGEN. Também buscou-se a aquisição de software para gestão de PI que não houve vencedores.

Resultados: 50% das notificações analisadas vieram com cadastro correto no SIGGEN.

4- Objetivo: Aumentar ativos depositados, registrados e concedidos

Foi estabelecida nova Política de Inovação na UFS de forma a garantir à população o acesso aos benefícios econômicos e sociais gerados pelas tecnologias desenvolvidas na UFS, com os devidos registros com a continuidade das notificações via SIGAA-NOTIFICA INVENÇÃO

Resultados: Em 2022 houve 20 patentes de invenção depositadas, 16 registros de software, 15 registros de marcas, 4 registros de desenho industrial, 7 marcas concedidas, 16 softwares concedidos e 4 patentes concedidas. Houve um acréscimo em relação ao ano anterior com 82 ativos de PI.

5- Objetivo: Ampliar a participação dos técnicos administrativos docentes e discentes de pós-graduação no quadro de inventores de propriedade intelectual da UFS

Buscou-se incentivar com campanhas e programas de indução a inovação a participação de todo o corpo social da UFS.



Resultados: Houve a participação menor que 1 % de técnicos administrativos da UFS; 5,5% de docentes inventores e 1,45% de discentes inventores. Esses valores foram superiores ao valor esperado.

6- Objetivo: Aumentar a transferência de tecnologia (TT) na UFS com recursos financeiros

A AGITTE foi credenciada pela ANPROTEC para atuar como mecanismo para atividades de Valoração de Tecnologia e Levantamento de Potenciais Parceiros/Licenciantes de forma a fomentar negócios inovadores de base tecnológica e foi utilizado software (já registrado no INPI) desenvolvido pela equipe AGITTE, AVALchek, para determinação do nível de maturidade tecnológica das tecnologias -TRL.

Resultados: Não houve transferência de tecnologia com recursos financeiros em 2022.

Pesquisa

1- Objetivo: Aprimorar os programas de Iniciação Científica - Depois do período pandêmico de isolamento social, com a retomada das atividades presenciais nas diversas áreas da sociedade, constatou-se, nesse ano, uma reto-

mada do aumento da submissão de propostas de projetos e planos de trabalho de Iniciação Científica. Assim, a UFS contou no último edital PIBIC com 830 projetos de pesquisa e 1.350 planos de trabalho, dos quais 830 são com cotas voluntárias e 520 com cotas remuneradas. Um ponto bastante positivo de 2022 foi a UFS ter conquistado, para o biênio 2022-2024, a aprovação de mais 03 bolsas remuneradas do CNPq, totalizando 260. Ao mesmo tempo, a gestão da instituição manteve o compromisso de estimular e manter vivo um de seus principais programas, com a manutenção das 285 bolsas PIBIC pelo PNAES. No que concerne ao PIBIC-EM, também para o ciclo 2022-2024, a UFS foi contemplada pelo CNPq com uma bolsa a mais, totalizando 08 bolsas remuneradas.

2- Objetivo: Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica - Apesar da manutenção das 285 bolsas PNAES para o PIBIC, só foi possível implementar 260. Tal fato, de acordo com as justificativas apresentadas pelos orientadores, se deu principalmente pela dificuldade de selecionar discentes em situação de vulnerabilidade socioe-

conômica, seguindo as normas estabelecidas na Resolução Nº 04/2018/CONSU.

Para atrair mais estudantes para o PIBIC, foi iniciada uma campanha no canal da COPEs no YouTube e no seu perfil no Instagram, onde foram publicados 05 pequenos vídeos com relatos de ex-bolsistas sobre o programa.

3- Objetivo: Aprimorar o apoio técnico à pesquisa – Para além do edital PIBIC, programa permanente da UFS, foi lançado nesse ano um edital de Iniciação Científica temático, com bolsas remuneradas com duração de seis meses. Consistiu em selecionar propostas para apoio a projetos de pesquisas científicas institucionais com a linha temática: Representatividade Feminina no Ambiente Acadêmico. Nos projetos submetidos e aprovados nessa edição, regulamentados pelo EDITAL TEMÁTICO N.º 09/2022 COPEs/ POSGRAP/UFS, registrou-se a aprovação e execução de 29 projetos e 41 planos (40 com cotas remuneradas e 01 com cota voluntária).

4- Objetivo: Fortalecer os grupos de pesquisa - Foi realizado um trabalho de orientação aos líderes de Grupos de Pesquisa sobre a necessidade e importância da atualização dos



seus grupos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, resultando, no final do ano, em 438 grupos certificados, um aumento de 79% em relação ao ano anterior. Isso quer dizer que, nesse ano, foram criados 26 (vinte e seis) novos Grupos de Pesquisa.

5- Objetivo: Aumentar projetos de pesquisa cadastrados no módulo de projetos externos - Foram identificados 56 novos projetos cadastrados no módulo de pesquisa “projetos externos” no SIGAA, dentre os quais 28 estão com o cadastro comprovado. Dentre os projetos cadastrados, 71% estão sendo desenvolvidos no campus de São Cristóvão, distribuídos da seguinte forma: 08 do CECH, 21 do CCET, 07 do CCBS, 01 do CCAA e 03 do CCSA; 2% no campus de Lagarto; 12% no campus de Laranjeiras, 11% no campus de Itabaiana e 4% no campus do Sertão.

6- Objetivo: Ampliar a captação de recursos para a pesquisa - Foram assinados quatro convênios FINEP: “Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa UFS”; “Multifuncionalidades de ligas de Titânio processadas em escala nanométrica para

uso em implantes na área de Saúde”; “Manutenção corretiva para restauração de equipamentos multiusuários da UFS” e Ampliação e Modernização da Infraestrutura Multiusuária da UFS - INFRAUFS”.

7- Objetivo: Estimular a instalação de condomínios de laboratórios multiusuários nas diferentes áreas - O sistema de Condomínios de Laboratórios Multiusuários focou na difusão/divulgação das ações e atividades inerentes aos CLM credenciados na instituição e aptos para atuar como tal. Foi conduzido um levantamento diagnóstico de ações e equipamentos pertencentes aos condomínios que compilou informações sobre as atividades potenciais a serem ofertadas pelos CLM e respectivos valores a serem explorados no mercado. As informações alcançadas serviram para o desenvolvimento de um portfólio online usado como ferramenta para divulgação das atividades potenciais de cada CLM. Também foram realizadas ações de prospecção com empresas e indústrias de Sergipe e tentativas de alinhamento das necessidades pontuadas por esses atores externos com as ações dos CLM da UFS. Ainda, diálogos com

Fundações de Apoio e setores internos à universidade, como a COPEC, foram construídos com o objetivo de analisar as melhores estratégias para tornar um CLM apto para prestação de serviços à comunidade externa.

8- Objetivo: Promover o desenvolvimento do Letramento Científico dos discentes - Foram realizados para os estudantes três minicursos com temas relativos à pesquisa científica, transmitidos ao vivo pelo canal da TV UFS no YouTube que, juntos, totalizaram 1.024 inscrições. Além disso, seguiu-se com a oferta de duas turmas anuais do curso Pré-PIBIC para os bolsistas ingressantes no PIBIC. No contexto das redes sociais, foram publicados 149 conteúdos digitais no perfil da COPES no Instagram, para além dos conteúdos temporários dos Stories, que alcançaram mais de 10 mil contas. Há que se destacar ainda a ativação do canal da COPES no YouTube, onde foram publicadas, no período, 02 gravações de oficinas promovidas pela COPES – uma sobre o processo de submissão de protocolos ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP) na Plataforma Brasil e outra sobre



o preenchimento do formulário de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) no sistema CEUA/UFS.

9- Promover uma cultura de respeito à ética e integridade científica – As atividades dos Comitês de Ética existentes na UFS foram intensificadas e, em geral, houve um aumento do número de projetos aprovados, por exemplo, no Comitê de Ética em Pesquisa com Animais houve uma taxa de XXX de aprovação de projetos submetidos (41 projetos, dos quais 30 foram aprovados) e o uso de 5.042 animais; no Comitê de Ética com Animais de Produção, a taxa foi de XX de aprovação (14 projetos, dos quais 6 foram aprovados) e o uso de 1.291 animais. Em relação a esses dois comitês, destaca-se uma importante ação no contexto da fiscalização das instalações que mantêm e/ou utilizam animais para a atividade de ensino/pesquisa no campus do Sertão, que foi a designação de um médico veterinário para exercer responsabilidade técnica dos biotérios de animais de experimentação.

No que diz respeito ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do campus de Aracaju, houve a submissão de 1.106 proje-

tos de pesquisa, o que representa uma pequena queda de 3,5% em relação ao ano anterior. Desses, foram aprovados 568 projetos. Considerando ainda o montante de projetos enviados em cada grupo em 2022, houve 47 aprovados no Grupo I e 521 no Grupo III. Quanto ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos de Lagarto, que está em seu primeiro ano de funcionamento, recebeu 90 projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, dos quais 48 tiveram parecer aprovado. Em relação à distribuição de projetos submetidos em cada grupo, observa-se que a maior parte das pesquisas, 99%, se enquadra no Grupo III.

A criação de mais um Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, com foco nas Humanidades, está em vias de aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP do Conselho Nacional de Saúde.

Aprovou-se o regimento para atuação do Comitê de Ética em Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados.

De modo a contribuir com outras questões que envolvem ética e integridade científica, a UFS firmou contrato com a empresa Turnitin, reco-

nhecida no mercado e utilizada pelas melhores universidades públicas do Brasil, adquirindo o pacote de funcionalidades “Similarity” para a detecção de similaridades textuais (plágio).

Internacionalização

A Coordenação de Relações Internacionais (CORI) é o órgão de suporte à incorporação da dimensão internacional ao ensino, à pesquisa e à pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), estando subordinada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP). Além de promover e facilitar a interação da UFS com o contexto internacional, a CORI atua desenvolvendo e estimulando ações de internacionalização. Para tanto, foram traçados objetivos para orientar as ações da coordenação no exercício de 2022, são eles:

- (1) Ampliar articulação de cursos e vivências internacionais;
- (2) promover ações de acolhimento ao estrangeiro;
- (3) aumentar número de convênios internacionais, com países em desenvolvimento;
- (4) promover ações de ensino de línguas aos servidores da CORI.



Abaixo encontram-se dispostos os resultados alcançados decorrentes das ações estratégicas realizadas:

1. AÇÃO: Criar programa institucional que sistematize a articulação de cursos e/ou vivências internacionais, em casa;

OBJETIVO ATENDIDO: (1)

No ano de 2022, a CORI criou dois programas institucionais, o Programa Institucional de Mentoria ao Estudante Estrangeiro (PIMAAE) e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Multilinguístico para a Internacionalização (PDMI), por meio dos quais, foram lançados dois Editais, selecionando bolsistas. Ambos programas contemplaram a agenda 2030 da ONU (ODS).

2. AÇÃO: Elaborar editais de apoio aos programas institucionais

OBJETIVO ATENDIDO: (1)

Edital 07/2022 (PIMAAE)

Objetivos e benefícios: Criação de dinâmicas de mentoria interpares entre estudantes da UFS (mentores) e estudantes estrangeiros (mentorados), propiciando aos estudantes e docentes da UFS, internacionalização em casa,

ao se envolver com a cultura do estudante mentorado; e promover a integração acadêmica e social do estrangeiro mentorado à cultura acadêmica brasileira e da UFS, além de se tratar de ação de acolhimento.

Tabela 22. Números do Edital N° 07/2022

Docentes envolvidos	4
Propostas aprovadas	2
Discentes contemplados com bolsa	4
Estrangeiros (PEC-G) contemplados com bolsas	2
Vivências promovidas pelo Edital	2
Estudantes da UFS envolvidos nas vivências internacionais	110
Resultados qualitativos	Integração entre estudantes brasileiros e estudantes estrangeiros; Intensificação da internacionalização em casa.

Edital 16/2022 (PDMI)

Objetivos e benefícios: Apoiar a democratização do domínio do idioma inglês, na comunidade de pesquisa, pós-graduação e do corpo técnico administrativo, ao tempo em que bolsistas-professores, ou seja, os estudantes selecionados, aprimoraram suas habilidades de ensino da língua inglesa, sob tutoria da rede IsF-UFS.

Tabela 23. Números do Edital N° 016/2022

N° de vagas	N° de inscritos para concorrer a bolsa de estudante-professor de língua	N° de aprovados
5	13	5

Tabela 24. Cursos ofertados pelo IsF pelos estudantes bolsistas PDMI

N° de cursos ofertados	N° de inscritos
10	488

Tabela 25. Público-alvo alcançado

N° de Docentes atingidos (pós-graduação)	N° de Discentes atingidos (pós-graduação)	N° de Técnicos administrativos/terceirizados atingidos	N° de Bolsistas PIBIC
0	59	4	47

3. AÇÃO: Prospectar oportunidades externas de envolvimento da UFS na oferta de vivências internacionais, em casa e fora;

OBJETIVOS ATENDIDOS: (1) e (4)

Benefícios para a UFS: Facilitar informações sobre oportunidades de vivência internacional com e sem financiamento.

Quadro 7. Resultados alcançados

Formação de 1 (uma) rede internacional de pesquisa sobre método condutivo com a Universidade Semmelweis (Hungria)	107 oportunidades de intercâmbio divulgadas via Instagram	
1 estudante de pós-graduação, vindo do Haiti, pelo PROLAC.	Adesão da UFS a 3 programas externos: BRAMEX, BRAFITEC e PROLAC.	Adesão do Programa de Pós-Graduação de Psicologia ao GCUB-MOB.
1 aluno da UFS em mobilidade internacional, no Canadá	6 alunos em mobilidade internacional na França	1 aluno em mobilidade internacional em Portugal

4. AÇÕES: Aderir a programas e chamadas internacionais de oferta de cursos e/ou vivências internacionais e, em casa e fora; Participar de ações associativas, no âmbito da ANDIFES e do GCUB para oferta de cursos e/ou vivência internacional, em casa e fora.

OBJETIVOS ATENDIDOS: (1) e (4)

Quadro 8. Ações concretizadas

Adesão ao BRAMEX e lançamento de edital	Adesão ao PROLAC e realização de processo seletivo	Adesão ao GCUB-MOB	Articulação de Propostas junto ao Edital CAPES/Solidariedade	Adesão ao BRAFITEC
---	--	--------------------	--	--------------------

Quadro 9. Resultados alcançados

1 programa de pós-graduação UFS contemplado pelo PROLAC (um estudante do Haiti)	2 propostas aprovadas junto ao Edital Solidariedade-CAPES (etapa-técnica) com total de 4 PPGs impactados (Sociologia, Direito, Profhistória e História)	1 proposta BRAFITEC aprovada (UFS, UFRJ e 5 universidades francesas)
---	---	--

5. AÇÃO: Mobilizar Centros Internacionais da UFS e Cátedras da UFS para oferta de cursos e/ou e vivências internacionais;

OBJETIVO ATENDIDO: (1)

Quadro 10. Vivências mobilizadas e realizadas

1. Altered States Seminar: [Re]Imagining Politics in North Africa
2. Trocas Culturais e Intercâmbios Internacionais: Marrocos além das novelas
3. Simpósio Internacional - 54 Project
4. II SIFS - Simpósio Internacional de Flautistas de Sergipe
5. VIII SEMAC - Curso de Introdução ao Pensamento Árabe Contemporâneo
6. Evento Internacional - Homogeneização Matemática e Métodos Numéricos

6. AÇÕES: Criar grupo de apoio no Whatsapp com estudantes PEC-G para acompanhamento de demandas diversas; Promover evento de integração de estudantes estrangeiros;

OBJETIVO ATENDIDO: (2)

Grupo criado em 26 de janeiro de 2022, contendo 10 participantes, sendo 3 servidores da CORI, e 7 alunos pecgeanos de 7 nacionalidades distintas.

Resultados qualitativos: Melhora no nível de comunicação entre a CORI e os estudantes estrangeiros, advindos do programa PEC-G.

Promoção do II Encontro de alunos pecgeanos da UFS - VIII SEMAC, realizado pela PROGRAD, nas mídias sociais da CORI.

7. AÇÃO: Prospectar parcerias com universidades do Sul Global;

OBJETIVO ATENDIDO: (3)

Quadro 11. Resultados

1 convênio assinado com Cabo Verde	1 convênio assinado com Peru	1 reunião com adido da educação do Timor Leste	Início de tratativas de negociação com rede de Malásia (Rede Hope)	Início de tratativas com Universidade de Macau (China)
Início de tratativas para firmar convênio com Universidade Católica de Temuco (Chile)	Início de tratativas de negociação com Universidade de Luján (Argentina)			

DEMAIS AÇÕES

- Criação de grupo de trabalho, no âmbito da COMPIN, elaboração e publicação da Instrução Normativa nº 11 que normatiza o fluxo para a realização de estágio internacional entre a UFS e instituições no exterior e da Instrução Normativa nº 13 que normatiza o fluxo para a formalização de convênios, acordos, protocolos de intenção, termos de cooperação e congêneres entre a UFS e instituições estrangeiras.
- Criação de grupo de trabalho entre CORI e PROGRAD para elaboração de Resolução de Dupla Diplomação para cursos de graduação. (Resolução 34/2022/CONEPE)
- Criação de boletim informativo, batizado de InfoCORI, de periodicidade bimestral (com três números publicados e 1 em andamento).
- Inauguração do espaço dos centros internacionais e da Cátedra Marquês de Pombal.

Quadro 12. Eventos e vivências organizados e promovidos pela CORI

Juventude, Cultura e Promoção da Paz: Perspectivas Brasil-Reino Unido
VIII SEMAC - Workshop: Desafios e Estratégias para a Internacionalização da Pós-Graduação
VIII SEMAC - II Mostra de Internacionalização
VIII SEMAC - I Fórum de Assuntos Internacionais
Doutorado pela Fulbright: Como? Por quê? Quando?
Compartilhando boas práticas para empoderamento de mulheres na pesquisa e na universidade

Núcleo de Petróleo e Gás

Para o Núcleo de Competências em Petróleo, Gás e Biocombustíveis da Universidade Federal de Sergipe (NUPEG-UFS), o ano de 2022 contemplou o início do seu processo de reestruturação, sendo atingido como resultado mais relevante o desenvolvimento e a aprovação do Regimento Interno do NUPEG.

Entre fevereiro e abril de 2022 foi realizado um levantamento diagnóstico do núcleo que discorreu sobre informações pertinentes aos espaços utilizados nos blocos do NUPEG (laboratórios, salas dos pesquisadores, espaços coletivos, etc.), ao número de pesquisadores envolvidos por laboratório, às áreas prioritá-

rias do MCTi de atuação de cada laboratório, aos quantitativos de formação de RH (graduação e pós-graduação), às produções científica e tecnológica (artigos, livros, capítulos de livros, patentes e registros), aos dados quantitativos de projetos e convênios de cada grupo nos últimos 5 anos e à atuação em magistério dos pesquisadores coordenadores de laboratórios.

A partir do levantamento diagnóstico, foram apontadas ações de melhoria com foco principal na melhoria da eficiência de uso de espaços que por ventura encontravam-se subutilizados.

Com esta premissa, o Regimento Interno do NUPEG prevê a ação de uma Comissão Gestora junto à Coordenação Geral que trabalharão na perspectiva de transformar espaços então com baixa ocupação em ambientes mais produtivos para a instituição.

Os detalhamentos sobre a nova gestão do NUPEG encontram-se na redação do atual regimento interno que foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (COMPQ) em outubro/2022.



Destacam-se também como resultados alcançados o desenvolvimento das ações de prospecção de novas parcerias, desenvolvidas pela Coordenação Geral e pesquisadores atuantes nesta vertente. Empresas atuantes na cadeia produtiva de petróleo, gás e energia estiveram na instituição para análise e condução de atividades conjuntas, a exemplo da Unigel Agro SE, Carmo Energy, Conterp e Petron. Neste processo, as ações das fundações FAPESE e FADE contribuíram para a concretização de projetos tripartite.

O NUPEG esteve presente em eventos dedicados à área de petróleo e gás natural, com ênfase para o Sergipe Oil&Gas 2022 e para o Sergipe GasFértil. Nestas oportunidades foram estreitados laços entre a UFS e os atores industriais desta cadeia produtiva.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

As ações implantadas pela Coordenação de Pós-Graduação em 2022 junto aos nossos Programas de Pós-graduação em comparação a 2021 mostram um amadurecimento, crescimento e consolidação da Pós-Graduação em nossa instituição.

O mapeamento do quantitativo de discentes enquadrados na política de ações afirmativas passou de 30% para 60%.

A implantação do Autoavaliação pelos Programas de Pós-Graduação passou de 45% para 70%.

A elaboração do planejamento estratégico pelos Programas de Pós-Graduação foi de 45% em 2021, e chegou a 65% em 2022.

O principal ponto a destacar é a consolidação da Pós-Graduação da UFS, que por meio da elevação dos conceitos do Programa mostra o resultado de todo o trabalho realizado, visto que até 2020 tínhamos 46% dos nossos PPGS com conceito \geq a 4, mediante o resultado da quadrienal (2103-2016) e em 2022 chegamos a 72% dos nossos PPGs com conceito \geq a 4, após o resultado da quadrienal (2017-2020);

O Programa PIBITI tem contribuído com a UFS no crescimento na quantidade e na qualidade dos produtos e processos de inovação. Hoje são 145 alunos, um aumento de 7%;

Implantação de orçamento para a POSGRAP. Não havia orçamento no ano anterior.

Foi observado um acréscimo do percentual de bolsistas que utilizam os recursos financeiros provenientes da bolsa PIBITI para sua manutenção, de 67% em 2021 para 76% em 2022;

A inclusão social pode ser vista ao longo dos anos. No comparativo com 2022 esse aumento foi de 7%, os alunos são instigados continuamente a inovar e permanecem no programa;

Aumento de bolsas CNPq de 1% no comparativo com 2021. Assim, o crescimento do Programa tem sido consistente e qualificado;

Aumento do número de termos de confidencialidade assinados. Após reunião com o mercado e apresentar resumidamente sobre a tecnologia a ser negociada, faz-se necessário a assinatura do NDA. Inicialmente o termo era assinado pelo Reitor, o que necessitava da avaliação da Procuradoria, em meados de 2022,



mudou-se o processo no qual as assinaturas ficaram a cargo do Pró-Reitor de POSGRAP, dando celeridade no processo;

Aumento da oferta de programas de incentivo à inovação. Em 2021 foram ofertados 03 editais, sendo o número ampliado para 06 no ano de 2022. O aumento se deu em virtude da disponibilização de um orçamento destinado a POSGRAP;

Redução do número de patentes depositados junto ao INPI. Em 2021 foram 31 depósitos, sendo reduzido para 20 em 2022. A redução pode ser justificada face aos cortes orçamentários das universidades, o que inviabiliza o desenvolvimento de novos produtos e processos inovadores;

Redução do número de notificações de invenção. Em 2021 foram 71 depósitos, sendo reduzido para 61 em 2022. A redução pode ser justificada face aos cortes orçamentários das universidades, o que inviabiliza o desenvolvimento de novos produtos e processos inovadores;

Redução do tempo de avaliação dos ativos de Propriedade Intelectual. Em 2021 o tempo médio de avaliação foi de 16,4 dias, sendo o tempo reduzido para 13,3 dias.

Aumento do número de marcas registradas e concedidas. Em 2021 foram 13 registros e 02 concessões, passando para 15 registros e 07 concessões em 2022. A ampliação é justificada pela sensibilização da comunidade acadêmica, feita por meio de eventos de capacitação em propriedade intelectual;

Comparado a 2021, em 2022 houve um aumento de 5,6% no quantitativo de projetos e 0,4% de planos de trabalho submetidos ao PIBIC 2022/2023. Ademais, o cenário também apresenta um panorama animador quanto ao quantitativo de docentes doutores que participaram do edital, o qual teve um aumento de 5,22% em relação a 2021, enquanto o número de mestres se manteve.

As cotas de bolsas remuneradas que a UFS recebe do CNPq aumentaram, passando de 257 para 260 bolsas, a partir de 2022. Por outro lado, as bolsas PNAES se mantiveram no número de 285, embora só tenha sido possível implementar 260.

Em 2021, o PIBIC-EM era contemplado com 07 bolsas remuneradas, quantitativo que aumentou para 08 em 2022.

No que concerne ao Encontro de Iniciação Científica, foram submetidos e aprovados 1.077 trabalhos PIBIC e 10 PIBIC-EM para apresentação na 31ª edição do evento, em 2011. No ano seguinte, o número de trabalhos PIBIC submetidos diminuiu para 944, enquanto os PIBIC-EM passaram a 11.

Em 2021, a UFS contava com 245 Grupos de Pesquisa, número que aumentou em 79% em 2022, motivado por uma ação efetiva junto com os líderes e grupos.

De 2021 para 2022, o número de projetos submetidos ao CEPA diminuiu 32%, mas o quantitativo de animais utilizados aumentou cerca de 24%. Em oposição aos dados do CEPA, o CEPAP teve um aumento de 27% nas submissões de projetos e diminuição significativa de 74% no uso de animais.

No caso do CEP, em 2022, houve a submissão de 1.106 projetos de pesquisa, o que representa uma pequena queda de 3,5% em relação ao ano anterior.

Foram submetidas 06 novas propostas a Chamadas FINEP em 2022 e apenas 02 em 2021.



Ademais, em 2021 havia um único convênio aguardando assinatura, enquanto, em 2022, tivemos 04 convênios assinados.

No módulo de Projetos Externos, havia, em 2022, 56 novos projetos cadastrados. Entretanto, em 2021, havia 39, um crescimento de 44%.

Em relação aos Condomínios de Laboratórios Multiusuários da UFS, em 2022 foram alcançados:

Registro de novos Condomínios de Laboratórios Multiusuários (CLM) que contribuem para a expansão de oportunidades e ações facilitadoras para captação de recursos.

Know-how de fundações maiores, como a FADE, vêm sendo priorizada para delineamento de novas estratégias de abordagem e concretização de parcerias.

Regressões:

Não houve lançamento de edital específico para atender aos CLM da instituição em 2022.

Maturidade operacional para apresentação de propostas e execução de projetos em parcerias com o setor privado. Diferentemente de proje-

tos financiados por órgãos públicos, a realidade e o timing do setor privado é peculiar e exige adequações para alcance de sucesso junto à comunidade acadêmica.

Em relação a internacionalização, há um aumento exponencial na quantidade de traduções, editais e programas publicados, atos normativos e eventos promovidos e apoiados, por se tratar de ações recém-implementadas, antes não praticadas pela CORI, com exceção das traduções que já existiam, mas passaram a ser demandadas por novos setores. Houve queda significativa do número de convênios firmados, dado ao entendimento que as assinaturas devem ocorrer, doravante, segundo prioridades estratégicas elencadas no PDI. Entendemos que uma menor quantidade de convênios assinados em favor da assinatura de atos internacionais que geram maior impacto efetivo, faz diminuir o ônus administrativo da organização, bem como otimizar o alcance de metas instituídas. No que se refere à mobilidade estudantil internacional, o aumento exponencial no número de alunos em mobilidade em 2022 foi favorecido pela flexibilização das normas sanitárias provenientes da pandemia do

COVID-19. O aumento no fluxo de divulgação de oportunidades de intercâmbio foi outro fator que motivou os estudantes a buscarem ajuda da CORI para mobilidade.

Gráfico 7. Quanto à internacionalização

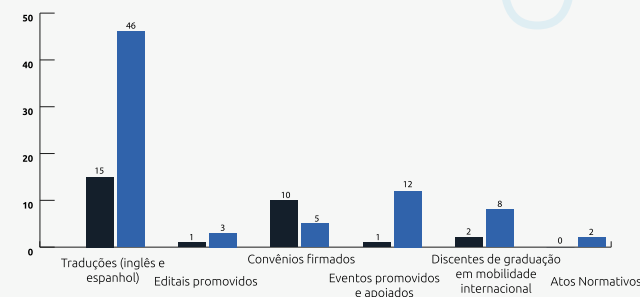


Tabela 26. Quanto à internacionalização

	2022
Traduções (inglês e espanhol)	46
Editais promovidos	3
Convênios firmados	5
Eventos promovidos e apoiados	12
Discentes de graduação em mobilidade internacional	8
Atos Normativos	2

No contexto do núcleo de petróleo e gás, o retorno às atividades presenciais resultou em maior uso dos espaços físicos pelos pesquisadores, professores e alunos, conseqüentemente, as produções científicas e tecnológicas e atividades acadêmicas puderam ser restabelecidas.

O diálogo com a sociedade externa vem sendo alvo das ações da Coordenação Geral, atividade aparentemente pouco usual em coordenações anteriores.

O levantamento diagnóstico e apontamento dos espaços subutilizados do prédio repercutiu no desenvolvimento do Regimento Interno que doravante será colocado em prática e deve permanecer para as próximas gestões.

O desenvolvimento de novos Condomínios de Laboratórios Multiusuários (CLM) inseridos no núcleo contribui para a expansão de oportunidades e ações facilitadoras para captação de recursos. Até 2021 havia dois CLM presentes no NUPEG e em 2022 novos dois CLM iniciaram processo de estruturação.

Regressões:

Resistência de alguns pesquisadores quanto ao uso compartilhado de espaços subutilizados.

Foram levantadas e discutidas possibilidades de trabalho multiusuário com pesquisadores coordenadores de laboratórios do NUPEG com outros professores interessados em trabalhar com parceria. Considerando as diversas demandas recebidas pela Reitoria, foram construídos diálogos com os coordenadores, todavia pouco avanço foi alcançado para este fim. É esperada que a prática do Regimento Interno possa reverter este quadro.

Maturidade operacional para apresentação de propostas e execução de projetos em parcerias com o setor privado. Diferentemente de projetos financiados por órgãos públicos, a realidade e o timing do setor privado é peculiar e exige adequações para alcance de sucesso junto à comunidade acadêmica.

SEÇÃO 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações E Perspectivas)

Ampliar as ações no que diz respeito à consolidação da Pós-Graduação da UFS.

Oportunidades: Consolidar a prática da autoavaliação, planejamento estratégico e gestão da pós-graduação pelos Programas de Pós-Graduação da UFS. Instituir a gestão de Risco pe-

los Programas de Pós-Graduação. Ampliação do número de Programas de Doutorados na UFS.

Ameaças: Mudança na política de Pós-Graduação. Alterações no modelo avaliativo da Pós-Graduação pela CAPES. Baixa aceitação pelos PPGs das práticas acadêmico-administrativas internas implementadas. Ausência ou redução de recursos orçamentários;

Instituir editais de estímulo à Propriedade Intelectual e Inovação.

Oportunidades: Capacitação de bolsistas; Aumento de ativos de PI; Ofertas de bolsas de incentivo à inovação; Desenvolvimento de produtos inovadores e processos; Captação de recursos externos.

Ameaças: Orçamento insuficiente; Recursos humanos insuficientes; Baixa adesão de parcerias; Ausência ou redução de recursos orçamentários;

Celebrar acordos de cooperação com setores externos.

Oportunidades: Possibilidade de obtenção de recursos; Criação de programas voltados para estágios de bolsistas nas empresas; Captação de recursos externos.



Ameaças: Excesso de burocracia das universidades; instabilidade das universidades públicas; Recursos humanos insuficientes.

Ampliar a oferta de capacitações voltadas a Propriedade Intelectual.

Oportunidades: Formação de recursos humanos; Conhecimento do processo de proteção de PI; Possibilidade de aumento de ativos; Captação de recursos externos.

Ameaças: Recursos humanos especializados insuficientes; Baixa adesão acadêmica; Ausência ou redução de recursos financeiros;

Estruturar a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTE).

Oportunidades: Publicação da política de inovação com a nova estrutura da AGITTE; Captação de recursos externos; Infraestrutura física da Did. 7 e do Sergipetec;

Ameaças: Necessidade de recursos humanos especializados;

Firmar contratos de transferência de tecnologia com setores externos.

Oportunidades: Licenciamento e Oferta de tecnologias protegidas; Captação de recursos externos.

Ameaças: Redução do orçamento repassado; Problemas relacionados à propriedade intelectual do projeto em parceria; Falta de recursos humanos especializados; Burocracia da universidade; Falta ou problemas das políticas governamentais; Problemas com prazos na universidade; Falta de orientação para o mercado de pesquisa da universidade.

Além do registrado no FORPDI, deve-se ressaltar outros trabalhos mapeados e disponibilizados executados pela AGITTE e seus benefícios:

1. Desenvolvimento do software Calculadora TRL “Aval Check”. Com esse aplicativo, os pesquisadores da UFS obtêm o nível TRL de sua tecnologia

Benefícios: Aumento do número de tecnologias avaliadas; oportunidade de participação em editais de inovação.

2. Resolução 14/2022/CONEPE. O instrumento jurídico normatiza o Programa PIBITI na UFS.

Benefícios: Incentivo e consolidação de política de iniciação tecnológica e de inovação.

3. Aumento do Nº de bolsas UFS e CNPq do PIBITI

Benefícios: Aumento do número de projetos inovadores; ampliação da participação do corpo docente e discente envolvidos em projetos de inovação tecnológica.

4. Aquisição do software Orbit. O OrbitIntelligence, que, atualmente, é uma das mais reconhecidas plataformas internacionais para busca e análise estratégica de informações contidas em patentes.

Benefícios: Prospecção tecnológica, Fortalecimento da Inteligência competitiva da USF, Possibilidade de oferta de serviços de Busca de Anterioridade para a comunidade acadêmica e melhorar a avaliação das tecnologias desenvolvidas pela UFS.

Pesquisa

- Aumentar o número de submissões de projetos no PIBIC
- Aumentar a participação dos estudantes no PIBIC
- Implementar todas as cotas de bolsas remuneradas



- Reduzir o cancelamento de projetos de pesquisa
- Aumentar quantidade de editais de apoio técnico à pesquisa
- Contribuir para a consolidação dos grupos de pesquisa emergentes
- Aumentar o número de projetos de pesquisa cadastrados no módulo de projetos externos
- Ampliar a captação de recursos financeiros para projetos de pesquisa
- Publicar o Catálogo atualizado dos Grupos de Pesquisa da UFS
- Elaborar um guia para a Iniciação Científica
- Implementar o CEP-Humanidades
- Publicizar o uso da ferramenta TurnitinSimilarity entre os docentes
- Promover ações de combate às más práticas científicas
- Elaborar um guia de boas práticas em pesquisa

Condomínios de Laboratórios Multiusuários da UFS

Oportunidades:

Criação de uma coordenação que trate exclusivamente do desenvolvimento e gerenciamento de novas oportunidades e parcerias entre a UFS e a sociedade.

Estreitar as parcerias com as empresas e indústrias iniciadas em 2022.

Aumentar o número de CLM nos diversos campi da UFS.

Ameaças:

Corpo técnico escasso para execução de ações de apoio operacional.

Quadro 13. Internacionalização

Objetivos Estratégicos	Ações Planejadas (2023)	Oportunidades	Ameaças
Ampliar articulação de cursos e vivências internacionais	–Estimular e encorajar centros para que envolva departamentos em ações sistêmicas de internacionalização, tendo a CORI como centro articulador;	–proatividade dos centros internacionais para promoção de vivências internacionais.	Baixo nível de integração entre unidades acadêmicas e centros internacionais.
Promover ações de acolhimento ao estrangeiro	–Lançar Editais cancelados pelo corte orçamentário (resgatar plano de investimentos 2021); –Lançar novas edições do PIMAE;E; –Amplificar a divulgação do PIMAE, adotando novas estratégias de articulação com possíveis proponentes, adotando estratégia de divulgação corpo-a-corpo.	– Previsão de recursos financeiros para execução de editais e desenvolvimento de ações.	Baixo engajamento de docentes, na submissão de propostas.
Aumentar número de convênios internacionais, com países em desenvolvimento	– Encorajar centros internacionais para que institucionalizem relações sul-sul por meio de diálogo sistematizado com centros e PPG da UFS. sistêmicas de internacionalização, -Lançar editais para específicos para estimular vivências internacionais com universidades de países do sul global.	-Novo governo é simpático à retomada do eixo sul-sul de cooperação internacional.	–Baixo nível de engajamento do corpo docente para transformar ações de internacionalização sul-sul individuais em ações institucionais;
Promover ações de ensino de línguas aos servidores da CORI.	–Lançar novas edições do PDMI;	– Previsão de recursos financeiros para execução de editais e desenvolvimento de ações. – Ofertas no âmbito do PDMI	– Alto índice de evasão, nos cursos ofertados pelo PDMI, por estudantes e professores de programas de pós-graduação.

Núcleo de Petróleo e Gás

Oportunidades:

Engajar as unidades laboratoriais para melhorar o aproveitamento dos espaços ociosos.

Levantar indicadores de prospecção de oportunidades/novos negócios com os novos entrantes em Sergipe da cadeia de petróleo, gás e energia.

Desenvolver mapa estratégico para acompanhamento das novas oportunidades e demandas das indústrias do setor.

Estreitar as parcerias com as empresas e indústrias iniciadas em 2022.

Contribuir para que as ações da COPES e CINT-TEC sejam fortemente aproveitadas pelo NUPEG.

Aumentar o número de CLM do NUPEG.

Alinhamento de diretrizes com as novas perspectivas governamentais.

Ameaças:

As universidades sediadas em estados brasileiros mais maduros geralmente se destacam no quesito aprovação de projetos junto às grandes empresas de petróleo e gás. Este cenário ainda é incerto.

RH escasso para condução de atividades laboratoriais usuais, sendo necessária absorção de corpo técnico.

Resultados da PROEST

Seção 01 – Resultados Alcançados

Com o objetivo de aumentar permanência estudantil e ampliar atendimento psicossocial de alunos assistidos foi realizado um conjunto de ações durante o exercício de 2022. As ações executadas no exercício de 2022 pela CODAE para alcance das metas estabelecidas, foram:

Conduzir estudo para levantar perfil dos alunos de vulnerabilidade e fazer análise de compatibilidade ou aderência do perfil com os auxílios de assistência estudantil

Implantar metodologia unificada para seleção socioeconômica

Finalizar pregão eletrônico para obra de aplicação de isolamento acústico da clínica de psicologia

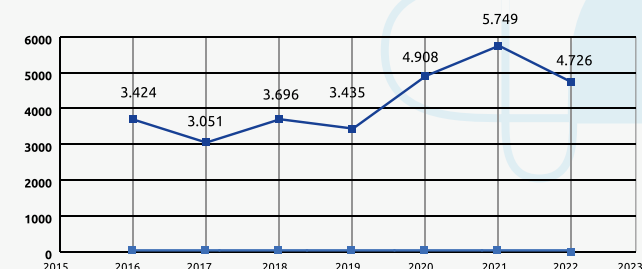
Implantar ciclo roda de conversa SPAE

Implantar oficina “ansiedade acadêmica”

Implementar ações perenes de atendimento grupal

Como consequência das ações executadas foi possível alcançar a meta de 53,36 % referente ao indicador taxa de discentes assistidos.

Gráfico 8. Auxílios da Assistência Estudantil



No ano de 2022, a Central de Gestão de Auxílios e Bolsas realizou a confecção de 135 folhas de pagamento, totalizando um valor de R\$ 8.523.544. Atualmente, são confeccionadas 18 folhas de pagamento regulares (dos auxílios regulares de assistência) e 4 esporádicas (Acolhimento, Isenção Resun, Apoio Emergencial, Manutenção Acadêmica Especial).

Foram publicados dois editais de Chamada Pública para o ano de 2022 - um deles foi publicado ainda no final de 2021 - e mais de 5 mil estudantes fizeram a inscrição, com o total de 4304 discentes considerados vulneráveis.

Gráfico 9. Chamadas públicas 2021/2022

Fonte: DIPAI, 2022.

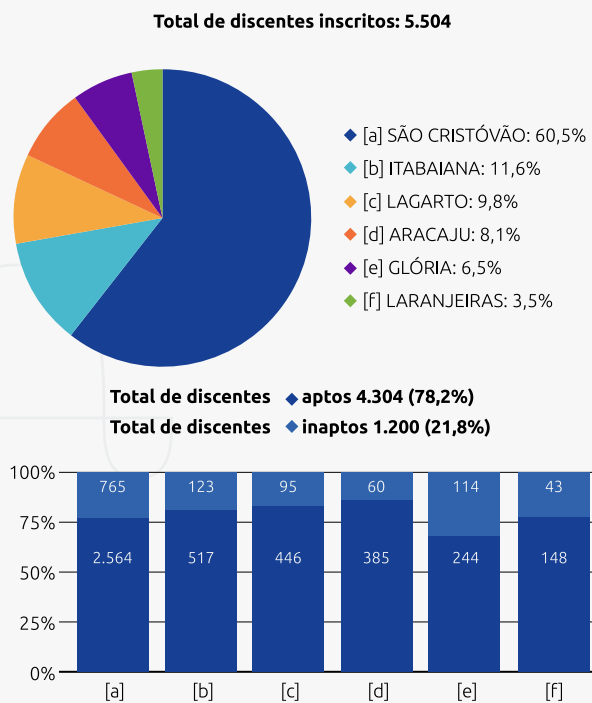
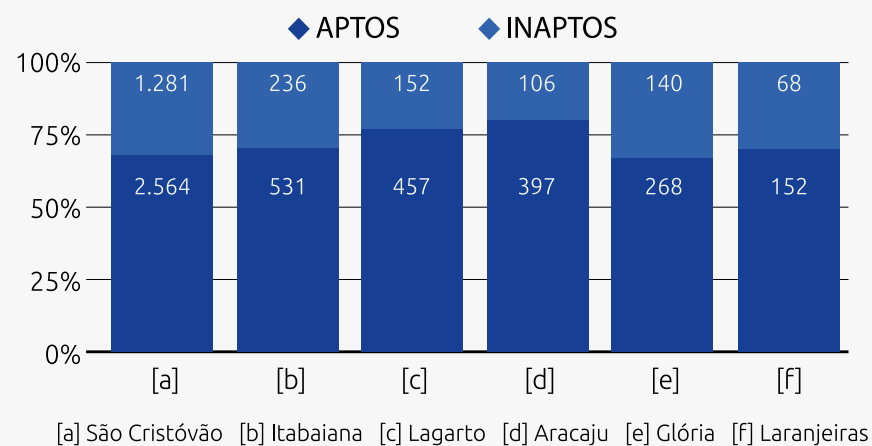


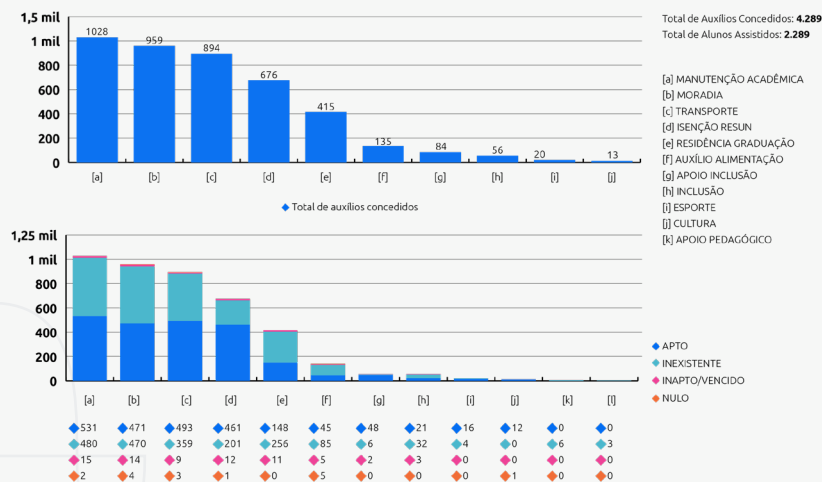
Gráfico 10. Situação de Vulnerabilidade



Fonte: DIPAI, 2022.

Um total de 4289 auxílios foram distribuídos no ano de 2022, permitindo assistir a 2289 alunos:

Gráfico 11. Auxílios distribuídos em 2022



Fonte: DIPAI, 2022

Destacamos ainda a oferta de bolsas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) no ano de 2022: foram ofertadas 140 bolsas e a possibilidade de integração de cinco voluntários por setor. Destas, foram efetivadas 71 bolsas remuneradas e 24 vagas para voluntários. A quantidade de vagas ociosas para o PRODAP

se dá por falta de inscrições de discentes nos planos de trabalho e esta razão pela qual apenas 50% das vagas para bolsas do edital em 2022 foram efetivadas.

Como forma de apoio aos discentes de origem indígena e quilombola da comunidade acadêmica da universidade, a PROEST gerencia junto com o MEC a oferta da Bolsa Permanência

(R\$900,00). A PROEST divulgou a abertura de inscrições no ano 2022, após cerca de 3 anos sem processo seletivo da Bolsa Permanência, o que possibilitou inserir em 2022 mais 23 discentes; temos hoje ao todo 40 alunos inseridos no programa. Os números apresentam uma queda em decorrência de desligamentos devido ao grande número de formandos.

No ano de 2022, foram abertos 178 processos de solicitação de Auxílio Viagem, pagos com recursos PNAES ou com recursos próprios. O Auxílio Viagem tem como finalidade oferecer um auxílio financeiro aos estudantes que participam de eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos fora do estado de Sergipe.

Ao longo desse ano em virtude da melhoria no SIPAC e SIGAA foi possível acompanhar de maneira precisa e eficaz todos os gastos do Programa de Residência Universitária – PRU (R\$900,00) e também os saldos dos auxílios inclusão digital (R\$4.800,00) e requalificação (R\$ 8.000,00), ambos pagos pela PROEST em dezembro de 2020.

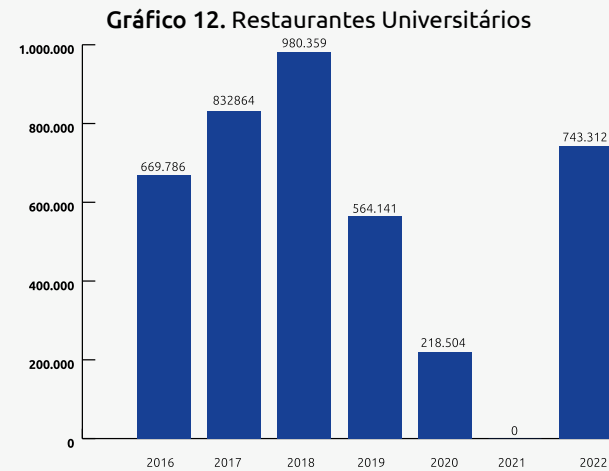
Foram criadas em 2022 comissões compostas por membros da Secretaria da PROEST e pela Coordenadora da CODAE para conduzir processos de apuração de denúncia. O que resultou na apuração de 22 denúncias referentes ao PRU, 13 casos de ausência de prestação de contas de Auxílio Viagem e 55 casos de ausência de prestação de contas do auxílio Inclusão Digital e Esporte/Cultura 2020 – IDEC.

As ações executadas no exercício de 2022 para Ampliar o atendimento Alimentar e Nutricional, foram:

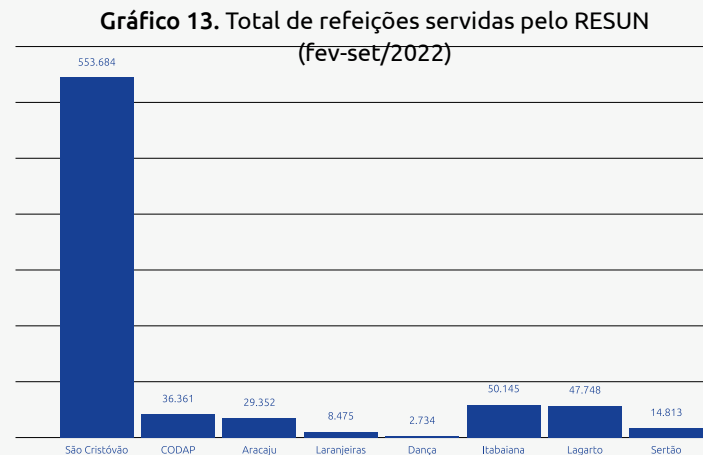
1. Fornecimento de refeições durante o período de recesso;
2. Monitoramento da execução dos contratos dos serviços de alimentação nutricional;
3. Coordenação da elaboração de documentos técnicos do processo licitatório dos serviços de alimentação.

Desta forma, mais de 740 mil refeições foram servidas em 2022 no período correspondente ao mês de fevereiro a setembro. Podemos afirmar que em 2022 foram servidas aproximadamente 1 milhão de refeições para atender aos discentes da UFS. É necessário ressaltar que os

números alcançados não foram maiores em decorrência do primeiro semestre ter ocorrido no formato híbrido.



Fonte: CANUT, 2022.



Fonte: CANUT, 2022

As ações executadas no exercício de 2022 para Ampliar atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas (NEE), foram:

1. Planejamento de ações de inclusão junto ao Comitê Gestor PRAINCLUIR;
2. Atualização do cadastramento de alunos com deficiência no SIGAA;
3. Capacitação de bolsistas, técnicos e docentes sobre acessibilidade;
4. Campanhas de acessibilidade na UFS, com a realização de oficinas, palestras e cursos de LIBRAS para a comunidade.

Neste sentido, foi possível oferecer aos discentes com necessidades especiais orientações acerca da vida acadêmica, adequação de material pedagógico, dispositivos auxiliares para mobilidade, e contou com o trabalho de intérpretes de Libras, revisores de Braille e com o apoio de bolsistas que auxiliam nas questões de acesso.

Duzentos e sete discentes foram atendidos diretamente pela Dain durante o ano. Para ilustrar o alcance de suas atividades, apresenta-se a seguir um quadro de descrições de atividades realizadas:

Tabela 27. Ações DAIN - 2022

Descrição da atividade	Quantidade
Curso de educação continuada para os bolsistas do Apoio Inclusão e Apoio pedagógico	1
Eventos com presença de intérprete	71
Aulas com presença de intérprete	2000
Material audiovisual gravado	9
Participação em programa da TV UFS	53
Curso Básico de Libras	5
Alunos com intérprete de libras em sala de aula (surdos e ouvintes)	603
Acompanhamento acadêmico aos alunos	190
Empréstimos de equipamentos de acessibilidade	319
Atendimento Pedagógico a alunos	7
Atendimento Pedagógico a professores	4
Elaboração de materiais de áudio	11
Elaboração de materiais em braille	11
Orientações pedagógicas (Reunião com coordenações de curso)	3
Realização de eventos e campanhas sobre acessibilidade	3
Visitas técnicas aos departamentos e salas para adequação	11
Reunião com os alunos PcD e a DAIN	2
Reunião com os alunos e o Comitê Gestor PRAINCLUIR	3

Figura 11. Acessibilidade na universidade



Fonte: DAIN, 2022.

Todas as ações planejadas para o exercício de 2022 para Ampliar participação em Desporto/Cultural Universitário foram alcançadas: 1- difundir jogos, esportes e atividades culturais; 2- organizar participação em eventos culturais locais; 3 - difundir para os campi do interior as

ações da COPRE; 4 - organizar participação em competições locais e nacionais.

Um dado importante a destacar é o aumento do número de atividades oferecidas e a ampliação da participação do alunado na base de dados da Confederação Brasileira de Despor-

tos Universitários – CBDU. Saímos de 513 em 2021 e hoje temos 857 alunos/atletas em atividades esportivas diversas representando a UFS. Tivemos um ano intenso de participação em eventos de natureza artística cultural, esportiva e acadêmica, com participações da UFS no Jogos Universitários Brasileiros, Jogos das Universidades Federais, dentre outros, além de eventos culturais de dança, teatro e música. Todos os alunos que representaram a UFS em eventos esportivos ou culturais, receberam auxílio viagem e possuíam seguro médico. Ao todo, tivemos a participação de 3142 discentes em ações internas e externas.

Figura 12. DELEGAÇÃO UFS – JUBS PRAIA 2022 – ARACATI-CANOA QUEBRADA/CE



Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

No ano de 2021, a Proest teve três principais gargalos:

- A avaliação de vulnerabilidade socioeconômica ser competência exclusiva de assistentes sociais, o que demonstrou ser um fator limitador para ampliar a capacidade de atendimento da demanda;
- A Central de Gestão de Auxílios e Bolsas não conseguir atender a demanda reprimida de prestação de contas, somado a falta de compromisso de discentes em cumprir as regras de editais no que diz respeito a prestação de contas;

- Pendência de adequação dos sistemas de gestão (SIGAA e SIPAC) para apoiar o as mudanças de edital e avaliação socioeconômica.

Para solucionar os gargalos mencionados as medidas adotadas em 2021, foram:

- Envolvimento das Pró-Reitorias e Diretores de Centros no cumprimento das regras de editais. Consultamos a STI para buscar adequar o sistema às novas necessidades.
- Além de abertura de processo de cobrança de prestação de contas pela Central de Gestão de Auxílios e Bolsas da Proest, a Prograd foi instância importante para o monitoramento dos discentes concludentes;

Ações realizadas como encerramento do exercício 2022:

- Definição da data para Terceira Fase do plano de retomada presencial para iniciar os serviços de alimentação institucional;
- Elaboração de edital de auxílios regulares da PROEST
- Alteração da resolução de restaurante universitário
- Alteração da resolução PRAINCLUIR
- Ação de acolhimento PROEST

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações e Perspectivas)

Dada a importância de garantir o acesso e permanência de mais discentes, apontamos a necessidade de criação de auxílios custeados com recursos da própria universidade, para a ampliação da oferta, por exemplo, de auxílios voltados para cultura e esporte. Da mesma forma, evidencia-se a necessidade de ampliação dos projetos de atividade física e esportes (a exemplo da iniciativa do UFS CLUB DE QUALIDADE DE VIDA) a serem oferecidos aos discentes em parceria com o Departamento de Educação Física (coração ativo, cross fit, natação, desportos coletivos, lutas, entre outros) e incorporação de atividades do departamento de Dança (dança de salão, dança do ventre, street dance, danças culturais) aos demais segmentos da comunidade acadêmica em todos os campi. Para contribuir com a mobilidade dentro dos espaços dos campi, será de grande valor a concretização do projeto Bicicleta Solidária.

No que diz respeito à gestão das atividades da Proest, para concretização de suas ações de assistência e inclusão, podemos destacar os se-

guintes pontos, necessários para tornar o trabalho da Pró-reitoria mais amplo e eficiente: a) Criar Resolução Unificada de Ações da PROEST, revogando disposições em contrário e promovendo atualização de conceitos, criando linhas de ação por ciclos (Acesso, Permanência e Saída); b) Criar instruções normativas para regulamentar os critérios para funcionamento dos auxílios; c) Criar instruções normativas para regulamentar processos de trabalho das equipes.

Essencial para o trabalho realizado na Proest é o apoio dos sistemas integrados da UFS. Esperamos poder contar com melhorias e adaptações nos sistemas, com o objetivo de modelar o processo de Chamada Pública dentro do sistema de gestão acadêmica, e com isso obter mais celeridade na concessão de auxílios e bolsas. Outra necessidade é a evolução do sistema para possibilitar o registro das atividades de trabalho das equipes, como registros de atendimentos, relatórios, agendamentos, dentre outros.

Será necessário também, buscar a realização de iniciativas como a ampliação do número de profissionais, executar um plano de capacitação das equipes para contemplar o atendien-

to de demandas em temas contemporâneos e firmar a articulação com a rede interna e externa da UFS para linhas de mobilidade e saúde.

Ações planejadas para o ano 2023:

- Implementar política de acompanhamento de indicadores de melhoria acadêmica dos discentes assistidos pela PROEST;
- Atuar juntos aos Centros/Departamento, visando criar estratégia conjunta para promover a melhoria de desempenho acadêmico;
- Ampliar o apoio aos discentes com necessidades especiais;
- Fornecer alimentação para todos os discentes dos Campi da UFS;
- Implementar o Clube Academia UFS e fortalecer os espaços de integração e vivência universitária;
- Articular com a PROEX para viabilizar a realização do Festival de Cultura e Arte da UFS;
- Ampliar as modalidades esportivas, artes, recreação e atividades físicas na UFS;
- Ampliar a participação de pessoas com deficiências nas atividades esportivas e culturais;



- Mobilidade e inclusão social: articular ações para asfaltar a cidade universitária Prof. José Aloisio de Campos;
- Instituir a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão na UFS;
- Realizar os jogos esportivos intercampi;
- Ampliar o tempo de validação do parecer socioeconômico de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso do discente assistido pela PROEST;
- Implementar a Tutoria Inclusiva para os discentes PcD da UFS;
- Alterar a resolução de auxílios e bolsas;
- Pregão eletrônico para aquisição de equipamentos para as cozinhas do Restaurantes Universitários e para material esportivo e cultural;
- Concluir as alterações no sistema para realização da Chamada Pública.

Por fim, a construção coletiva na elaboração de estratégias e da gestão integrada e inclusiva não é mais desejável no cenário pós-pandemia, mas uma necessidade para gestão pública. Portanto, o trabalho participativo é um exercício

para aprimorar os valores democráticos e as diretrizes, objetivos e missão da instituição. Da mesma maneira, contribuirá para melhorar cada vez mais a afetividade e efetividade das diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com planejamento, eficiência, transparência e inclusão social.

Resultados da PROEX

Pró-Reitoria de Extensão

Seção 01 – Resultados Alcançados

Ao reconhecer o saber originário e valorizar a cultura popular sergipana a UFS se aproxima das comunidades tradicionais e integra os diferentes saberes à ciência de ponta. Em 2022, a UFS concedeu o Grau de Mérito Universitário Especial em Saberes e Fazeres e em Artes e Cultura Popular a 21 candidatos(as) que participaram do processo de avaliação pela Comissão para Análise do Mérito.

Mesmo com a concessão de novos títulos, em 2022 apenas um edital apoiou as atividades físicas, culturais e artísticas no período de comemoração ao

Aniversário de 54 anos da UFS para aqueles que tinham sido certificados nos anos anteriores.

Outro ponto relevante foi o contato direto com as comunidades para o levantamento das demandas, com objetivo de articular parcerias, incentivar projetos futuros e apoiar a participação das comunidades nos editais de financiamento de agências em geral.

A Proex realizou cursos, eventos, projetos e programas em diversas áreas em 2022 e tem por objetivos estratégicos a ampliação dessas atividades.

Em relação às atividades de extensão, a PROEX teve como principais objetivos no exercício 2022: Aumentar cursos e eventos de extensão ofertado; Ampliar a participação externa em ações de extensão; Ampliar a participação em ações de extensão; Ampliar a participação em ações de extensão; Ampliar a captação de recursos externos; Aumentar a participação em ações de extensão; Expandir a participação discente na extensão; Aumentar a disponibilização de bolsas em projetos de extensão; Ampliar o número de alunos com bolsas de extensão; Ampliar projetos de extensão.



Para o alcance dos objetivos foram traçados os seguintes indicadores: Números de Eventos, Números de Cursos, Números de Projetos, Discentes em ações de extensão, Docentes que atuam em ações de extensão, Técnicos administrativos em ações de extensão, Ações de extensão com financiamento externo, Participantes externos em ações de extensão, Taxa de alunos extensionistas (taex) e Ampliar ações de extensão por área temática: Cultura, Meio Ambiente, Trabalho, Saúde, Tecnologia e produção, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação e Educação.

As principais ações com seus respectivos resultados em 2022 encontram-se a seguir:

Divulgação do portal de cursos e eventos de extensão e do manual sobre cursos e eventos

Em 2022 a CAEX conseguiu implementar junto à STI o novo portal de cursos e eventos de extensão, o qual facilitou o cadastro de propostas dessas atividades bem como a inscrição de participantes nessas ações. Houve ampla divulgação do novo portal por meio das redes internas da UFS, além de dois manuais explicativos das alterações do novo módulo.

O ano de 2022 teve um aumento percentual de 16,22%, partindo de 1856 no ano de 2021, para 2157 no ano seguinte. Ao olhar para o aumento relativo das ações de extensão por tipo de ação, Cursos teve o maior aumento observado, cerca de 64,12%, observou-se 262 eventos em 2021 e passou para 430 em 2022. Eventos tiveram um aumento de 22,73% em relação ao ano anterior, o principal motivo dos eventos e cursos aumentarem em 2022, foi devido a volta do ensino presencial na instituição.

Tabela 28. Ações desenvolvidas por tipo de ação, entre 2021 - 2022

Tipo de ação	2022	Taxa de Crescimento
Eventos	1312	22,73%
Cursos	430	64,12%

Fonte: SIGAA - Módulo Extensão, 2023.

3. Divulgar inscrições em cursos e eventos ofertados e projetos junto às comunidades externas.

Por meio do novo portal a comunidade externa teve acesso mais fácil aos cursos e eventos. Os dados cadastrados neste novo portal, mesmo de membros externos, são migrados

para o SIGAA, permitindo rápido acesso, consulta e certificações.

A ação da PROEX junto à comunidade possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na UFS. O alcance das ações de extensão por tipo de ação junto à comunidade, cerca de 96.508 pessoas foram alcançadas pelo evento de extensão, Curso, por sua vez, teve um alcance de 12.012.

4. Visitas a centros e campi para conscientização de docentes e TAE's sobre programas, projetos, cursos e eventos

A ação estratégica ainda está em fase de planejamento e visa maior conhecimento da comunidade acadêmica das diferenças entre as atividades de extensão visando a correta submissão de propostas e, conseqüentemente, ampliar a participação de docentes e TAE's. Ainda houve em 2022 o planejamento para a realização das Plenárias de Extensão, cuja execução ocorrerá em 2023, de caráter público e consultivo, de articulação entre a UFS e os movimentos sociais/populares organizados, instituições públicas e privadas, empresas e órgãos de poder público, institucionaliza as atividades de extensão.



5. Formalizar parcerias decorrentes de convênios e cooperação com outras instituições.

Ação ainda em andamento e não concluída em 2022. Visa atuar junto aos setores e órgãos públicos para realização de parcerias na implementação de programas e projetos de extensão. Embora tenha havido um maior número de projetos em relação a 2021 com financiamento externo, que obteve 11 projetos ante 21 em 2022 fruto de convênios e parcerias entre UFS e instituições, a PROEX continuará atuando de forma a estabelecer novos vínculos com outras instituições e órgãos públicos visando a maior abrangência das ações extensionistas e impacto social.

6. Divulgar ações de extensão junto à comunidade acadêmica

Em 2022 a PROEX fez nova atualização da sua página pública e ampliou o alcance da divulgação da abertura de editais via redes sociais da UFS, assessoria de comunicação e mala direta. Os editais passaram a figurar dentro do próprio sistema acadêmico da UFS e, após login, o usuário é capaz de ler o edital completo. Tais ações permitiram um resultado de 2.055 cadastro de atividades de extensão em 2022 entre projetos, cursos e eventos.

7. Disponibilidade orçamentária anual de recursos para pagamento de bolsas de extensão

Em 2022 houve o planejamento para aumentar o quantitativo de bolsas para participação de discentes de graduação em projetos de extensão. Embora em 2022 tenha ocorrido bloqueios orçamentários, que limitou as ações extensionistas, a PROEX conseguiu atender projetos e cursos de extensão com 274 bolsas com recursos internos e 377 bolsas com recursos pnaes. A participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão ocorre prioritariamente com discentes de graduação, no ano de 2022.

Com o objetivo de ampliar vagas de estágio não obrigatório, articular a oferta de estágio obrigatório dentro e fora da UFS, bem como ampliar instituições concedentes de estágios, foram executadas no exercício de 2022 um conjunto de ações, tais como:

1. Divulgação de editais de vagas de estágios para os discentes.
2. Promovido um Encontro com Agentes Integradores de Estágios, buscando fortalecer as relações com a instituição de ensino e identificar meios para contribuir com a am-

pliação de novas vagas de estágios, estendendo as ofertas para outros Campi.

3. Realizada no Campus de São Cristóvão uma ação de divulgação e encaminhamento de discentes para preenchimento de vagas de estágios, com o apoio de Agentes Integradores.
4. Durante a VIII Semana Acadêmico Cultural da UFS (VIII SEMAC), foram disponibilizadas palestras voltadas para a área de ensino-serviço, e as necessidades do mercado de trabalho com seus desafios em tempos de crise, visando contribuir para a ampliação do leque de informações que possam contribuir para a formação profissional.
5. Iniciada a implantação do Projeto Proex Itinerante, tendo como objetivo o fortalecimento e ampliação das ações de extensão junto aos centros e campi da UFS. A primeira atividade ocorreu no Campus do Sertão, onde foram abordadas questões relativas a oficialização dos estágios e sua operacionalização pelo SIGAA, atuando também na mediação para identificar meios de ampliação de vagas de estágios por meio Agentes Integradores.



As metas definidas referentes aos objetivos foram alcançadas, o que resultou em 2.944 **estágios não obrigatórios** (Tabela 29 e Tabela 30), 7.422 **estágios obrigatórios** (Tabela 31 e Tabela 32), relativos aos cursos presenciais e EAD, com um banco de dados de 3.798 instituições concedentes de estágios (cadastradas na Plataforma de Estágios no SIGAA/UFS).

Tabela 29. Resultados relativo ao indicador: Discentes em estágios não obrigatório

Campus/Centros	Total
CAMPUS LAGARTO	32
CAMPUS LARANJEIRAS	48
CAMPUS ITABAIANA	210
CAMPUS SERTÃO	21
CCAA	57
CCBS	142
CCET	720
CCSA	773
CECH	906
Centros Com Cursos Ead	Total
CCET	3
CCSA	4
CECH	28
TOTAL	2.944

Do quantitativo de 2.944 estágios não obrigatórios, 1.176 foram formalizados em instituições privadas, 461 em instituições públicas

municipais, 1.112 em instituições públicas estaduais, 181 instituições federais e 06 em outros seguimentos, conforme Tabela 30.

Tabela 30. Estágios não obrigatórios formalizados por instituições

Campus/Centros	Inst. Púb. Federal	Inst. Púb. Municipal	Inst. Púb. Estadual	Inst. Privada	Ufs	Outros	Total
CAMPUS LAGARTO	0	24	3	5	0	0	32
CAMPUS LARANJEIRAS	0	7	21	20	0	0	48
CAMPUS ITABAIANA	7	27	132	43	1	0	210
CAMPUS SERTÃO	2	3	2	14	0	0	21
CCAA	5	18	11	23	0	0	57
CCBS	0	28	40	74	0	0	142
CCET	27	89	176	425	0	3	720
CCSA	127	89	252	303	2	0	773
CECH	13	176	446	268	0	3	906
Centros Com Cursos Ead	Inst. Púb. Federal	Inst. Púb. Municipal	Inst. Púb. Estadual	Inst. Privada	Ufs	Outros	Total
CCET	0	0	3	0	0	0	3
CCSA	0	0	3	1	0	0	4
CECH	0	5	23	0	0	0	28
TOTAL	181	461	1.112	1.176	3	6	2.944

OBS: Na Tabela 30 consta o registro de 03 estágios não obrigatórios na UFS, porém foram cancelados considerando que esta modalidade de estágio não está regulamentada na instituição.

Tabela 31. Resultados relativo ao indicador: Discentes em estágios obrigatório

Campus/Centros	Total
CAMPUS LAGARTO	1806
CAMPUS LARANJEIRAS	75
CAMPUS ITABAIANA	531
CAMPUS SERTÃO	190
CCAA	142
CCBS	2445
CCET	416
CCSA	252
CECH	1487
Centros Com Cursos Ead	Total
CCBS	2
CCET	15
CCSA	26
CECH	35
TOTAL	7.422

Dos 7.422 estágios obrigatórios, 1.253 foram formalizados em instituições privadas, 1.440 em instituições públicas municipais, 2.452 em instituições públicas estaduais, 1.240 em instituições federais, 1.025 na UFS e 12 em outros seguimentos, conforme Tabela 32.

Tabela 32. Estágios obrigatórios formalizados por Instituições

Campus/Centros	Inst. Púb. Federal	Inst. Púb. Municipal	Inst. Púb. Estadual	Inst. Privada	Ufs	Outros	Total
CAMPUS LAGARTO	692	356	43	204	511	0	1806
CAMPUS LARANJEIRAS	0	15	40	14	2	4	75
CAMPUS ITABAIANA	11	152	333	30	5	0	531
CAMPUS SERTÃO	17	7	11	146	4	5	190
CCAA	17	7	6	73	39	0	142
CCBS	326	547	961	407	203	1	2445
CCET	28	9	127	184	67	1	416
CCSA	120	61	22	46	3	0	252
CECH	15	274	864	147	186	1	1487
Centros Com Cursos Ead	Inst. Púb. Federal	Inst. Púb. Municipal	Inst. Púb. Estadual	Inst. Privada	Ufs	Outros	Total
CCBS	0	1	1	0	0	0	2
CCET	1	0	14	0	0	0	15
CCSA	13	2	5	2	4	0	26
CECH	0	9	25	0	1	0	35
TOTAL	1.240	1.440	2.452	1.253	1.025	12	7.422

O conjunto de ações realizadas no ano de 2022 contribuíram para aproximar e estreitar as relações entre a comunidade discente, instituição de ensino e instituições parceiras, alcançando maior visibilidade dos processos e favorecendo a ampliação dos campos de estágios. Todavia, ainda observamos baixo índice de oferta de es-

tágios para os cursos EAD por parte das instituições parceiras.

Foram elencados dois dos quatro objetivos do Centro de Empreendedorismo para compor o PDI. Para o primeiro objetivo, definimos 5 indicadores: Projetos do CEMP; alunos e professores capacitados pela Jornada de Formação



Empreendedora da UFS; docentes participando do Programa Mentores Empreender; e Empresários Juniores capacitados pela Jornada de Formação Empreendedora dos Empresários Juniores da UFS. Quanto aos projetos do CEMP, que consistia em publicar editais de extensão com foco em empreendedorismo, não alcançamos os resultados definidos no PDI, pois, no primeiro momento a gestão superior imediata necessitaria entender a importância da publicação dos editais específicos para o empreendedorismo, houve cortes de verbas do Governo Federal, como também a mudança de gestão no Centro de Empreendedorismo - CEMP. Foram realizadas reuniões iniciais com Sebrae, Tiradentes Innovation Center, Sergipe-TeceBNB, porém proximidade entre o período de cortes de verbas e o final do período letivo inviabilizou a elaboração de Projeto/Plano de trabalho para solicitar recursos de parceiros externos. A publicação desses editais seria de grande importância para o fomento de ações de empreendedorismo e educação empreendedora em todos os campi da UFS, possibilitando capacitação de professores, inclusive para atuar com empreendedorismo social

nas comunidades assistidas. Quanto às ações promovidas pelas Jornadas de Formação Empreendedora, que consistia na oferta de cursos, oficinas e ações para professores e alunos, foram impactados 479 discentes através das atividades desenvolvidas e atingimos 15 docentes, trazendo um maior entendimento e desenvolvimento do público capacitado. O número baixo de docentes atingidos se dá em razão do início do retorno dos discentes e docentes às atividades presenciais, reduzindo os efeitos da ampla divulgação das ações de extensão em empreendedorismo nas mídias que utilizamos. No entanto, conseguimos realizar ações no Campus de São Cristóvão, a exemplo da Jornada de Formação Empreendedora da UFS, e no Campus de Lagarto realizamos a Mini Jornada de Formação Empreendedora do Campus de Lagarto. O Programa Mentores Empreender não foi realizado em função da mudança da gestão do CEMP, iniciada em agosto de 2022, mês previsto para o início das principais ações do programa. Já as ações voltadas para os empresários juniores alcançamos 152 alunos por meio da Jornada de Formação Empreendedora dos Empresários Juniores da UFS e do Progra-

ma Prepara Júnior - PPJr, onde realizamos o Fórum das Empresas Juniores, Inauguração do Coworking das Empresas Juniores da UFS no SergiTec e Roda de Conversa sobre Empresas Juniores, essa última, culminou na fundação de 2(duas) Empresas Juniores novas na UFS.

Para o segundo objetivo, definimos 4 indicadores: Empresas Juniores no Estado de Sergipe; Semana de Empreendedorismo da UFS-SEMENTE; o evento TecSocial; e o projeto Fomento à Educação Empreendedora em Escolas Públicas do Estado de Sergipe. Duas novas empresas juniores foram qualificadas, outras duas iniciativas não conseguiram submeter a proposta ao Edital de Qualificação publicado no exercício de 2022. Quanto ao evento Semana de Empreendedorismo da UFS-SEMENTE., maior evento de empreendedorismo da UFS, foi elaborado todo o planejamento do evento, bem como de suas CONEXÕES, evento que acontece nos demais campi da UFS para estimular a realização de atividades de empreendedorismo no campus e também a participação na SEMENTE, porém, em função dos cortes de verbas pelo Governo



Federal, como também da mudança de gestão no CEMP, o evento não foi realizado. Foram realizadas reuniões iniciais com possíveis parceiros, a exemplo do Sebrae, Tiradentes Innovation Center, Fábio Copiadora e AMBEV, para viabilizar a infraestrutura dos eventos, no entanto, o projeto dos eventos foi disponibilizado para a atual gestão do CEMP para uma posterior realização. O evento TecSocial não foi realizado em função de o projeto do evento ter sido submetido ao Edital, porém não foi aprovado pela PROEX. Em função da mudança de gestão tanto do SergipeTec quanto do CEMP, houve um replanejamento do projeto de Fomento à Educação Empreendedora em Escolas Públicas do Estado de Sergipe, e houve a decisão por realizar as ações apenas no CODAP/UFS impactando os alunos daquela escola positivamente. As ações planejadas pelo CEMP para 2022 foram voltadas para o desenvolvimento dos docentes e disseminação do empreendedorismo e educação empreendedora nos campi da UFS, com o principal objetivo de tornar a UFS uma universidade empreendedora.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

Tabela 33. Comparativo, entre 2021 e 2022

Indicadores	Desempenho		Justificativa	
	2021	2022		
Número de Projetos	525	415	-	
Número de Cursos	262	430	-	
Número de Eventos	1069	1312	-	
Discentes em ações de extensão	4919	7816	-	
Docentes que atuam em ações de extensão	1111	1194	-	
Técnicos administrativos em ações de extensão	281	492	-	
Ações de extensão com financiamento externo	40	58	-	
Participantes externos em ações de extensão	2590	2340	-	
Taxa de alunos extensionistas (taex)	26,27%	33,09%	-	
Alcance das ações por área temática	Cultura	276	315	-
	Comunicação	108	96	-
	Trabalho	65	122	-
	Educação	701	665	-
	Direitos humanos e Justiça	96	97	-
	Meio ambiente	90	118	-
	Saúde	398	531	-
tecnologia e Produção	122	213	-	

Fonte: SIGAA - Módulo Extensão, 2023.

Ao comparar as ações desenvolvidas, conforme a Tabela 33, o ano de 2022 teve um aumento percentual de 16,22%, partindo de 1856 no ano de 2021, para 2157 no ano seguinte. Ao olhar para o aumento relativo das ações de extensão

por tipo de ação, Cursos teve o maior aumento observado, cerca de 64,12%, observou-se 262 eventos em 2021 e passou para 430 em 2022. Eventos tiveram um aumento de 22,73% em relação ao ano anterior, o principal motivo dos



eventos e cursos aumentarem em 2022, foi devido a volta do ensino presencial na instituição. Por outro lado, Projetos sofreu uma redução de 20,95% em relação ao ano anterior, essa redução se dá devido aos cortes orçamentários que ocorreram durante o ano e a necessidade de bolsas para a execução dessas ações.

Tabela 34. Ações desenvolvidas por tipo de ação, entre 2021 - 2022

Tipo de ação	2021	2022	Taxa de Crescimento
Eventos	1069	1312	22,73%
Cursos	262	430	64,12%
Projetos	525	415	-20,95%
Geral	1856	2157	16,22%

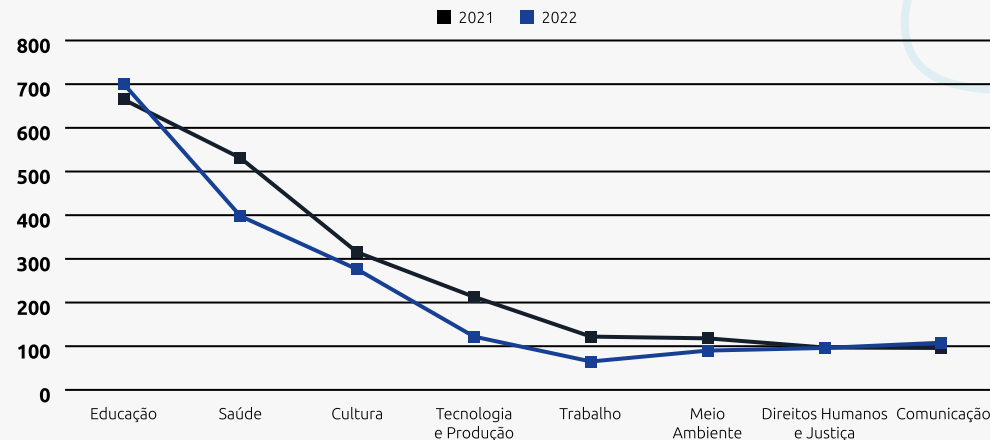
Fonte: SIGAA - Módulo Extensão, 2023.

O Gráfico 14 e a Tabela 35, representam a evolução das ações de extensão por ano e área temática. A área temática de Trabalho, teve um aumento significativo de 87,7% em relação ao ano anterior, passou de 65 em 2021, para 122 em 2022, da mesma forma, Saúde também teve um aumento de 33,42%, de 398 ações desenvolvidas em 2021, passou a ter 531 ações em 2022. Por outro lado, nos dois anos, educa-

ção se destacou com os maiores números, mas em 2022 teve uma redução de 5,14%. Por fim,

a área temática de Comunicação também apresentou uma redução, cerca 11,11%.

Gráfico 14. Ações desenvolvidas por área temática, entre 2021 - 2022



Fonte: SIGAA - Módulo Extensão, 2023.

Tabela 35. Ações desenvolvidas por área temática, entre 2021 - 2022

Área Temática	Taxa de Crescimento
Educação	-5,14%
Saúde	33,42%
Cultura	14,13%
Tecnologia e Produção	74,59%
Trabalho	87,69%
Meio Ambiente	31,11%
Direitos Humanos e Justiça	1,04%
Comunicação	-11,11%

Fonte: SIGAA - Módulo Extensão, 2023.

As participações nas ações de extensão em 2022, teve um aumento em relação ao ano anterior. Em 2021, 2550 discentes tiveram participações nas ações de extensão, no ano seguinte passou a ter 2623 discentes, um aumento de 2,86%. Da mesma forma, em 2021, 1111 docentes participaram das ações, no ano seguinte passou a ter 1194 docentes participando das atividades, um aumento de 7,47%.

Tabela 36. Participação dos Discentes e Docentes na atividade de extensão, entre 2021 - 2022

Participações	2021	2022	Taxa de Crescimento
Discentes	2550	2623	2,86%
Docente	1111	1194	7,47%

Fonte: SIGAA - Módulo Extensão, 2023.

Ao comparar o registro dos dados, conforme Tabela 37, o ano de 2022 teve um aumento percentual de 1,3% nos estágios não obrigatórios, com base no valor de 2.258 registrados em 2021. Nos estágios obrigatórios, houve um aumento percentual de 1,27%, com base no valor de 6.144 registrados em 2021. Com relação ao número de instituições cadastradas no SIGAA como concedentes de estágios, houve um aumento percentual de 1,18% em relação ao valor de 3.206 registrados em 2021.

Tabela 37. Registro dos estágios e instituições nos anos de 2021 e 2022

Tipo De Estágio 2021	Presencial	Ead	Total
Estágio não obrigatório	2.249	09	2.258
Estágio obrigatório	6.062	82	6.144
Instituições cadastradas	-	-	3.206
Tipo De Estágio 2022	Presencial	Ead	Total
Estágio não obrigatório	2.909	35	2.944
Estágio obrigatório	7.344	78	7.422
Instituições cadastradas	-	-	3.798

Tais resultados foram impulsionados pelas ações realizadas no decorrer do ano de 2022, contribuindo para a valorização do estágio como meio de favorecer ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, divulgando os cursos oferecidos pela instituição, junto aos agentes integradores.

No exercício de 2021, tivemos avanços consideráveis uma vez que ainda estávamos saindo, aos poucos, do período de isolamento social em função da pandemia causada pelo COVID-19.

Entretanto, apesar das dificuldades impostas pela situação sanitária em que ora se encontrava a sociedade, e conseqüentemente a UFS, as ações desenvolvidas, com seus respectivos públicos, foram:

Tabela 38. Ações desenvolvidas em 2021 e público atingido

Ano 2021	
Título	Público Atingido
Empreender UFS - Campus são Cristóvão.	156
Mulheres Aracajuanas - Empreendedorismo Feminino no Município de Aracaju.	40
Jornada de Formação Empreendedora das Empresas Juniores da UFS.	170
Gestão de Documentos Digitais do Centro de Empreendedorismo da UFS.	100
Empreender UFS - Campus Sertão.	72
Empreender UFS - Campus Laranjeiras.	75
Empreender UFS - campus Lagarto.	72
Educação Empreendedora para os Jovens do Instituto João Carlos Paes Mendonça - IJCPM.	19
Educação Empreendedora no Povoado Serra do Machado em parceria com a Fundação Pedro Paes Mendonça - FPPM.	25
Economia Criativa e Solidária no Município de Aracaju.	100
Educação Empreendedora e Empreendedorismo para a UFS.	100
Total	773

Em comparação com as ações de 2021 e 2022, percebeu-se a necessidade no ano de 2022, de focar em ações de capilarização de educação

empreendedora de forma interna, focadas em fomentar a instalação de uma cultura empreendedora e o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor na UFS de forma mais consolidada, para que, a partir disso, a UFS consiga levar mais ações de empreendedorismo e educação empreendedora para o ecossistema interno e externo do Estado de Sergipe.

Dessa forma, em 2021, focou-se em ações com parceiros externos, quando em 2022, nosso foco foi com alunos, docentes e empresas juniores da UFS. As ações externas pensadas para 2022 tinham relação com educação empreendedora na educação básica, que seriam realizadas com escolas de educação públicas estaduais, no entanto, na necessidade de reorganização do planejamento 2022, acabou-se realizando internamente com o CODAP/UFS. O principal objetivo das ações do CEMP em 2022 foi capacitar, principalmente, os professores, para o entendimento dele com o agente transformador, se transformando e transformando o outro, para o entendimento da metodologia de educação e gestão do CEMP para implementação de salas/núcleos de empreendedorismo nos demais campus, desenvolvimento de projeto voltados

para o empreendedorismo, como também capacitando-os em novos modos e formas de atender as comunidades assistidas, através de metodologias de intervenção onde o público-alvo participa ativamente do desenvolvimento das soluções. A partir dessas e de outras ações planejadas para 2022 tornar-se de fato a Universidade Federal de Sergipe uma universidade Empreendedora, onde cada Campus, ou Centro encontre a sua identidade empreendedora e suas especificidades de ações e projetos.

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações e Perspectivas)

As ações estratégicas que mais devem ser focadas em 2023 são as visitas em centros e campi da UFS para conscientização da importância da extensão para a comunidade acadêmica, que ainda se mostra precária, principalmente após o processo de curricularização da extensão. Outra forma de ampliar as ações é a busca de parcerias com instituições e órgãos públicos. Essas ações terão como objetivo fomentar a extensão em benefício da sociedade promovendo um maior impacto social.

Os atuais objetivos estratégicos do PDI relacionados ao estágio serão mantidos, e aprimoradas as ações que não foram realizadas na sua totalidade, tendo como objetivo fomentar a extensão por meio das ações de estágios, buscando beneficiar a comunidade discente, docente e externa. As ações estratégicas que mais devem ser focadas em 2023, é dar continuidade as visitas aos centros e campi da UFS para conscientização da necessidade de divulgar os cursos presenciais e EAD junto às instituições parceiras, para que estas possam conhecer as possíveis áreas de atuação dos discentes nas atividades de estágio, principalmente no que tange aos cursos EAD, que possuem poucas oportunidades.

Outra forma de ampliar campos de estágio é a busca de parcerias com instituições públicas e privadas que possam atuar como potenciais cenários de prática. Também será realizado em 2023 um levantamento de demandas de vagas de estágio obrigatório nas unidades administrativas da UFS, visando a disponibilização de vagas de estágio obrigatório por meio de Edital.



Resultados da PROGEP

1 RESULTADOS ALCANÇADOS PELA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS EM 2022

O Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) teve como objetivo aprimorar e fortalecer ações voltadas para as pessoas, a fim de que suas capacidades fossem aproveitadas para o alcance das metas institucionais. Para isso, um conjunto de ações foi elaborado e executado durante o ano todo, tendo alcançado resultados satisfatórios para a instituição.

A seguir, são apresentadas as ações realizadas pela PROGEP no ano de 2022.

Objetivo Estratégico: Consolidar dimensionamento de pessoal

Indicador: Quantidade de setores dimensionados

Ação: Desenvolver metodologia para dimensionar o pessoal

Ação: Executar projeto piloto de dimensionamento

Diante da demanda de uma proposta metodológica de dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativo para a UFS, que atendesse tanto às normativas legais vigentes, como também servisse como uma ferramenta gerencial para a Instituição, foi designada uma comissão, por meio da Portaria nº 61/2022 GR.

A Comissão, vinculada ao Departamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DRS), foi composta por servidores técnico-administrativos e docentes de diferentes setores da UFS para trabalharem em conjunto na construção do Relatório Final.

Para dar início ao projeto piloto de dimensionamento, foi escolhido o setor de Divisão de Ações Inclusivas (DAIN). O projeto tem previsão de continuidade para 2023.

Objetivo: Prover pessoas

Indicador: Taxa de ocupação de vagas

Ação: Solicitar ao Ministério da Economia novos códigos de vagas para instituição

Foi solicitado em 20 de maio de 2022, por meio do Ofício Nº 190/2002-PROGEP, ao Ministério, 30 novas vagas de docentes do Magistério Su-

perior, 5 de docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, 200 de técnicos-administrativos classe E e 255 de técnicos-administrativos classe D.

MACRO OBJETIVO: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Objetivo Estratégico: Ampliar o monitoramento a saúde do servidor

Indicador: Índice de servidores com exames periódicos concluídos

Ações: Efetuar campanhas de sensibilização

A promoção à saúde e à qualidade de vida foi um ponto de destaque para a PROGEP em 2022. Com a nova estrutura da Divisão de Assistência ao Servidor (DIASE) e do Serviço de Saúde Ocupacional (SESAO), inaugurada em 2021, os serviços prestados à saúde do servidor puderam ser contemplados com novas ações, projetos e eventos, além do trabalho já realizado com a publicização de cartilhas informativas e palestras relativas à saúde física e mental.

O Programa UFSaúde ganhou mais uma ação: o Bate-papo com o Grupo Psicoeducativo, uma ferramenta importante na promoção de saú-



de, incentivando a autonomia e autocuidado dos participantes através da aprendizagem de habilidades nas áreas da cognição, emoção e comportamento.

Outra novidade para os servidores, foram as práticas terapêuticas de Auriculoterapia, Massoterapia e Ginástica Laboral ofertadas pela equipe da DIASE. As sessões têm como finalidade estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e a recuperação da saúde.

Com a inauguração da sala da DIASE no Hospital Universitário, iniciaram-se também os atendimentos do Programa Coração Saudável para servidores hipertensos lotados no Campus Aracaju. Essa iniciativa é um programa pioneiro de saúde que tem por objetivo identificar precocemente situações que colocam o coração em risco nas diferentes fases da vida. O programa é focado no diagnóstico precoce e tratamento das várias doenças que podem acometer o coração como às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos) e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais.

No mês de outubro é comemorado o “Dia do Servidor”. Para tal data, o SESAO, em parceria com a DIASE, promoveu uma programação especial com diversas atividades, palestras e campanhas de vacinação em todos os campi. O objetivo do evento foi sensibilizar docentes, técnicos-administrativos e terceirizados sobre a prevenção de doenças físicas e mentais, além de estimular hábitos saudáveis para melhorar a qualidade de vida.

O resultado positivo de nossas campanhas pode ser observado na **Tabela 39**, abaixo, com o aumento de 95,79% de adesão dos servidores aos exames periódicos em relação ao ano anterior.

Tabela 39. Quantitativo de servidores convocados e que concluíram os exames periódicos

	2021	2022
Servidores convocados para exames periódicos	3100	3079
Servidores que concluíram exames periódicos	295	574
Taxa de adesão	9,52%	18,64%

Ações: Aplicar pesquisa de clima organizacional

Considerando a importância da aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional (PCO) na Universidade Federal de Sergipe (UFS), corroborar-

da pelo Plano Estratégico em Gestão de Pessoas – 2022, foi realizado um amplo trabalho de preparação, divulgação e análise de resultados, coordenado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

A PCO é uma ferramenta utilizada para mensurar se o ambiente organizacional encontra-se equilibrado e emocionalmente saudável, contribuindo para o bom relacionamento entre os colaboradores e, conseqüentemente, para o aumento do bem-estar e qualidade de vida no trabalho.

Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi mapear as percepções dos docentes, técnico-administrativos e terceirizados da UFS sobre diversos aspectos que envolvem o ambiente de trabalho, possibilitando maior assertividade para o Plano Estratégico de Gestão de Pessoas 2023. Importante destacar o apoio da Diretoria de Editoração, Comunicação Institucional e Produção Audiovisual (DECAV) e da Coordenação de Redes (CORED)/STI na divulgação e disponibilização da pesquisa para todos os participantes.

Até o momento da aplicação da pesquisa, a UFS contou com um corpo técnico representado por 1.605 docentes, 1.370 técnicos e 762 terceiri-



zados, totalizando 3.737 colaboradores, que tiveram acesso à pesquisa por meio do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SI-GRH) no período de 01 a 31 de Agosto de 2022. No entanto, apenas 1.967 usuários responderam à pesquisa, o equivalente a 52,64%.

Nesse sentido e ainda considerando a adesão fora do esperado, os dados levantados foram relevantes para um estudo mais aprofundado e posterior planejamento de ações com o intuito de atender a real necessidade do público pesquisado possibilitando melhorias a serem promovidas e estimulando os servidores e terceirizados a realizarem suas tarefas de maneira mais harmoniosa. Além disso, com as informações coletadas, também é possível promover ações que poderão tornar o local de trabalho mais agradável e acolhedor, gerando um maior engajamento de todos.

Considerando tal importância, pretende-se replicar a pesquisa anualmente a fim de que haja um acompanhamento gradativo das mudanças positivas no ambiente de trabalho, possibilitando uma gestão de pessoas mais proativa e eficiente.

Ação: Aperfeiçoar a avaliação de desempenho

Indicador: Ter o sistema adequado para novo modelo de avaliação de desempenho

Para o ano de 2022, buscou-se novas estratégias de aplicação da avaliação de desempenho na instituição. Primeiramente, foi elaborado uma resolução específica sobre o tema para aperfeiçoar os indicadores a serem avaliados. Além disso, estabeleceu-se um calendário de envio de comunicados para conscientizar servidores, especialmente as chefias, sobre a importância da avaliação desde o início até os feedbacks que devem ser dados ao avaliado.

A Avaliação de Desempenho 2022 foi realizado no período de 03/10/2022 a 15/01/2023, em três etapas: dimensionamento, registro das avaliações e validação. A avaliação foi disponibilizada no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos e de acordo com o relatório final, 1054 servidores sem função gerencial e 301 servidores com função gerencial responderam ao questionário.

O Hospital Universitário teve problemas de acesso ao Módulo de Avaliação pelos gestores, por essa razão as avaliações dos servidores foram realizadas com formulário impresso.

A média das avaliações de servidores aponta os seguintes indicadores: 3,71 para auto avaliação; 3,86 para avaliação da chefia; 3,90 para as chefias subordinadas; 3,82 para equipe. De acordo com o indicador de pontuação prestabelecido, As notas finais são consideradas acima do esperado. O Relatório demonstra ainda que 450 servidores tiveram avaliações válidas; 228 servidores sem autoavaliação e 376 sem avaliação da chefia.

Objetivo Estratégico: Capacitar e desenvolver pessoas

Indicador: Número de participantes

- Ação: Apoiar o desenvolvimento e capacitação dos terceirizados
- Ação: Implantar programa de integração de novos servidores
- Ação: Implantar programa de preparação para futuros gerentes
- Ação: Ofertar capacitações direcionadas às necessidades dos setores
- Ação: Implantar o programa #servidorcidadeo itinerante



Conforme a Resolução nº 28 de 2021/CONSU, a Universidade Federal de Sergipe considera como meta prioritária a capacitação de seu pessoal no âmbito de uma política institucional que enfatize a qualificação e atualização de seus servidores para o exercício pleno e efetivo de suas atividades.

O planejamento do PDP 2022 da UFS contemplou as etapas de levantamento de dados, checagem das informações, elaboração e validação do plano com a participação mais ampla de outros atores: representante e o gestor da unidade-pai e a gestão de pessoas. Com o novo formato, houve uma maior participação da comunidade universitária, pois, anteriormente, sua contribuição se restringia à etapa de levantamento de demandas.

Em 2022, foram promovidas 70 (setenta) ações de capacitação pela PROGEP com a participação de 1.002 servidores inscritos em ao menos um dos cursos abertos (online e presencial). Dentre essas ações, realizamos duas capacitações com parcerias distintas, uma com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e outra com o Instituto Benjamim Constant (IBC).

Importante ressaltar que um mesmo servidor pode participar de mais de uma ação de capacitação, o que confere aos resultados o total de

2.441 (dois mil quatrocentos e quarenta e um) capacitações concluídas. Diante do resultado, houve um aumento considerável de 30,95% de inscrições comparado ao ano anterior (2021).

A seguir, a Tabela 40 apresenta as ações desenvolvidas e a quantidade de participantes capacitados.

Tabela 40. Demonstrativo de ações internas executadas

Ações De Desenvolvimento	Capacitados
A Importância da Governança Pública: para a gestão de um órgão federal	54
A Voz do Professor: cuidados e melhorias para o ensino remoto	2
Acolhimento de Alunos com Deficiência no Ambiente Escolar	26
Aspectos Gerais de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	18
Atendimento ao Público: em busca da excelência - Turma 1	5
Atendimento ao Público: em busca da excelência - Turma 2	105
Avaliação Externa da Graduação na Educação Superior da UFS	14
Capacitação Básica em Gestão de Riscos: Governança e Integridade	4
Como Montar um Curso/ Treinamento On-Line?	14
Comunicação Assertiva nas Relações de Trabalho	234
Comunicação Oral e Escrita: como evitar gafes	11
Conhecendo A Lei de Proteção de Dados e sua Aplicação à UFS	121

Criação e Gerenciamento de Blogs e Sites	11
Criações de Conteúdos Gráficos utilizando Power Point e Canva	39
Cuidados com a Saúde Mental e Equilíbrio das Emoções	17
Desafios da Gestão no Trabalho Remoto	8
Diálogos Sobre Extensão Universitária	17
Elaboração de Relatórios de Gestão no Setor Público - Turma 1	11
Elaboração de Relatórios de Gestão no Setor Público - Turma 2	34
Elaboração de Trabalho Científico	23
Ensino e Aprendizagem: melhorando as relações professor/aluno	2
Espanhol Básico I	7
Espanhol Básico II	22
Ética na Prática - Turma 1	2
Ética na Prática - Turma 2	57
Falar em Público: técnicas de apresentação - Turma 1	15
Falar Em Público: Técnicas De Apresentação - Turma 2	211
Ferramentas Síncronas e Assíncronas para Comunicação Remota	5
Fiscalização de Contratos na Administração Pública	4
Francês Básico I	5
Gerenciamento do Tempo: organização e produtividade	14
Gerenciamento Livre de Parque de Informática - GLPI	176
Gestão da Ética e da Integridade nas Organizações Públicas	48



Ações De Desenvolvimento	Capacitados
Governança, Controle e Gestão de Riscos na Gestão Pública: modismos, obrigações ou desafios?	39
Inglês Básico I	13
Inglês Básico II	20
Insert (Parceria Progep e STI)	25
Inteligência Emocional - Campus do Sertão (#ServidorCidadãoitinerante)	19
Introdução às Metodologias Ativas No Ensino Superior - Turma CCBS	25
Libras Básico - 2022	7
Marc 21 - Formato Bibliográfico (Exclusivo para Servidores(As) das Bibliotecas UFS)	5
Metodologia Bim: conceitos básicos de aplicação	5
Noções Básicas do Sistema Braille para Pessoas sem Deficiência Visual (Parceria IBC)	13
Nutrição: Estética, Saúde E Qualidade De Vida - Turma 1	8
Nutrição: Estética, Saúde E Qualidade De Vida - Turma 2	75
Oficina De Heteroidentificação	10
Oficina De Tecnologias Assistivas: Recursos E Práticas Para Audição - Turma 1	12
Oficina De Tecnologias Assistivas: Recursos E Práticas Para Audição - Turma 2	36
Operacionalizações no Sistema E-Aud CGU	68
Orientações E Procedimentos Para Solicitação De Diárias e Passagens	9
Orientações Preventivas Posturais E Ergonômicas Para o Trabalho Remoto	6
Planilhas Eletrônicas no Office 365 e no Google Planilhas	12

Princípios Constitucionais Aplicados ao Serviço Público - Turma 1	8
Princípios Constitucionais Aplicados ao Serviço Público - Turma 2	87
Processos Licitatórios para Terceirização de Serviços	3
Programa #ServidorCidadão*	167
Programa de Recepção de Docentes	43
Programa de Recepção de Técnicos	7
Programa Para Gestores - Gestor Frente Aos Conflitos: novos desafios em 2022	66
Programa Preparatório Para Futuros Gestores	132
Relações de Gênero: acolhimento e respeito à diversidade	9
Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos - Campus Itabaiana (#ServidorCidadãoitinerante)	24
Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos - Campus Lagarto (#ServidorCidadãoitinerante - 2022)	26
Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos - Hu/Campus Aracaju (#ServidorCidadãoitinerante)	19
Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos (2022) - Turma 1	47
Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos (2022) - Turma 2	20
Retenções Tributárias E Social E Edf-Reinf Na Dectweb Para Administração Pública	13
Técnicas de Redação Jurídica como Suporte Processual	7
UFS Integrada à Arte do Bem Viver: autocuidado e alimentação saudável	6
Uso do Cartão Corporativo e Orientações Gerais sobre Suprimento de Fundos	14
TOTAL	2.441

Com o objetivo de atender às necessidades específicas de capacitação dos campi, bem como promover a integração e a aproximação com a administração central, foi criada uma nova modalidade do #ServidorCidadão direcionada para os campi do interior, por meio de encontros presenciais.

Ao longo do ano, a PROGEP realizou palestras presenciais no Campus Itabaiana, Campus Lagarto, Hospital Universitário (Campus Aracaju) e Campus do Sertão. As temáticas abordadas trataram sobre as “Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos” e “Inteligência Emocional”. Ao todo, 88 servidores e terceirizados participaram dos eventos, número que pretende-se ampliar em 2023.

De forma a reestruturar os cursos da Plataforma Capacite-se;, a Diretoria de Editoração, Comunicação Institucional e Produção Audiovisual (Decav) criou o projeto de identidade visual para as videoaulas com o objetivo de padronizar os elementos gráficos e visuais dos cursos ofertados. Para os professores conteudistas, foi realizado o treinamento “Como Montar um Curso/Treinamento On-line?” com o intuito de apresentar a nova identidade visual e promover boas práticas para montagem de seus conteúdos.



Objetivo Estratégico: Melhorar a Governança e Gestão de Pessoas

Indicadores: Resoluções atualizadas e Processos mapeados

Ação: Aplicar entrevista de desligamento de pessoal

Todos os processos do Departamento de pessoal foram mapeados em 2022.

Ação: Apoiar a operacionalização da rede de governança da UFS

A PROGEP deu apoio a Secretaria de Governança para a realização dos eventos de capacitação.

Ação: Atualizar normas pertinentes aos concursos, processos seletivos e movimentação de pessoal

02 normas foram atualizadas e 01 ainda está em processo de atualização.

Ação: Atualizar resolução de afastamento para capacitação

Norma atualizada.

2 Análise Comparativa entre os Exercícios de 2021 E 2022

O ano de 2022 trouxe diversos desafios para a nossa instituição, provocando reformulação e adaptação dos serviços prestados por todos os setores, inclusive, reformulação no levantamento e cadastro de necessidades do PDP. Vale ressaltar que, o número de ações realizadas em 2022 diminuiu em comparação a 2021, face à oferta de cursos nas Escolas de Governo, que capacitou 128 servidores da UFS no ano corrente. Com isso, não foi gasto todo o montante disponibilizado para capacitação. No entanto, apesar da redução do número de eventos, houve aumento no número de capacitados e capacitações.

Apesar das dificuldades enfrentadas, ainda foi possível alcançar mais de 100% (125,5%) da meta prevista (800 servidores) para a capacitação de servidores. A maioria das demandas solicitadas à PROGEP foram concretizadas e demonstraram resultados satisfatórios por parte dos servidores capacitados, conforme avaliações de reação realizadas para os eventos.

Com relação aos docentes contratados por tempo determinado, temos os seguintes números: em 2021 tivemos 90 professores contratados contra 83 professores em 2022, significando dessa forma uma redução de 8% em 2022. Também houve uma redução quanto ao número de renovações: 207 renovações em 2021 e 145 em 2022, uma redução de 30%.

Já com relação aos desligamentos, ocorreu um aumento no número de contratos encerrados a pedido, em um total de 4 (quatro) pedidos em 2021 contra 23 (vinte e três), em 2022. Os contratos encerrados devido ao retorno do efetivo, tivemos uma pequena diferença, sendo que 11 (onze) contratos foram encerrados em 2021 contra 9 (nove) em 2022. Também houve uma pequena diferença de números quanto ao desligamento dos docentes devido ao término de contrato, sendo que 50 (cinquenta) docentes foram desligados devido ao Término do contrato em 2021 contra 52 (cinquenta e dois) docentes em 2022.

Com relação aos contratos encerrados devido ao limite de 2 anos contratuais, verificamos que houve uma maior disparidade, em 2021 temos



61 (sessenta e um) docentes que atingiram o limite de 2 anos contra 15 (quinze) em 2022, uma diferença de aproximadamente de 75%

a menos em 2022 em relação a 2021. Tal fato deve-se pela gestão dos contratos temporários estarem sendo renovados de acordo com o

calendário acadêmico, evitando sempre que possível que o professor substituto encerre seu contrato no decorrer do período letivo.

3 PLANO DE AÇÕES 2023

Quadro 14. Objetivos estratégicos PROGEP 2023

Ampliar o monitoramento a saúde do servidor	Melhorar a provisão de pessoas	Melhorar a Governança e Gestão de Pessoas	Capacitar e desenvolver pessoas
Ações periódicas (presenciais) e setoriais sobre os cuidados com a saúde no ambiente de trabalho	Dar continuidade ao Dimensionamento na UFS	Aprovar Política de Gestão de Pessoas	Revisar o conteúdo do Programa para Gestores
Aumentar o número de exames periódicos realizados	Implementar programa de bolsista em parceria com a POSGRAP	Aprovar Resolução para Avaliação de Desempenho	Continuar com a reestruturação dos cursos do capacite-se: Padronização, metodologia e acessibilidade
Campanhas periódicas sobre cuidados com a saúde física e mental	Implementar Programa de Estágio UFS 2023	Aprovar Resolução para Movimentação Interna de Pessoal	Dar continuidade ao #PROGEPITINERANTE
Divulgar as práticas integrativas já em funcionamento na DIASE	Realizar concursos para docente conforme previsto na IN/02-PROGEP	Atualizar da resolução de Prof. Visitante	Executar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas
Estreitar o relacionamento com a PROEX sobre as ações que envolvem Saúde e QVT	Realizar o concurso para TAE's 2023	Atualizar Resolução de Concurso	Pleitear um estúdio para gravação de vídeos para os facilitadores de aprendizagem
		Consolidar fluxo de processos para controle de Nepotismo	
		Melhorar o fluxo de processos do DP	

Resultados da PROGRAD

Pró-Reitoria de Graduação

Visando a realizar o levantamento do desempenho da Universidade Federal de Sergipe no exercício de 2022, destacamos abaixo os resultados alcançados pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, assim como seus efeitos e benefícios para a comunidade acadêmica e/ou sociedade.

Seção 01 – Resultados Alcançados

Com o foco na melhoria do rendimento acadêmico, desenvolvemos com êxito a atualização das informações do Guia do Estudante, disponível para acesso no site da PROGRAD. Tal ação teve como escopo, a divulgação de informações sobre a instituição, normas acadêmicas, bem como infraestrutura, cursos e avaliações.

Desenvolvemos a Cartilha digital de direitos e deveres baseados nas normas acadêmicas, com todos os recursos de acessibilidade possíveis e com ferramentas que permitem a frequente atualização das informações ali presentes. Tal ação teve como escopo proporcionar um

maior conhecimento para os alunos, sobre os processos e procedimentos acadêmicos e pedagógicos da UFS.

Organizamos eventos e ações institucionais de acolhimento dos calouros com fala do Reitor, assim como instruções acadêmicas sobre os principais serviços e setores.

Objetivando realizar a Taxa de Retenção, ofertamos componentes curriculares necessários para que o discente dê continuidade ao curso de graduação, via AE (Aproveitamento Especial) ou AEE (Aproveitamento Especial de Estudo). Essa ação visa também a redução de obstáculos à diplomação do estudante, refletindo assim, conseqüentemente, no aumento da taxa de sucesso da UFS.

Sobre a Consolidação de turmas dentro do prazo, criamos uma equipe de monitoramento do desenvolvimento dos discentes, constatando os casos enfáticos e realizamos a intervenção. Reforçamos também com os Centros e Departamentos a resolução existente sobre o prazo de dez (10) dias para a inserção da nota no SIGAA.

No ensejo, enfatizamos que as ações de toda equipe PROGRAD refletem diretamente nos resultados obtidos no ano de 2022, como o aumento da Taxa de Sucesso, que caminhamos de 28,57% para 41,2%. Pertinente destacarmos que em 2019, num contexto anterior à pandemia, nossa Taxa de Sucesso era de 42%. No que tange aos Centros, o CCAA passou de 32% para 35%, com ênfase no curso de Engenharia Agrônômica, cuja taxa de sucesso foi de 86%. Salientamos também, o desenvolvimento do Campus de Itabaiana, que passou de 37,7% para 45%.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

Sobre esse dado, houve o entendimento entre Reitor e Pró-Reitor de Graduação e Chefia do Escritório de Processos Organizacionais que, considerando o fato da PROGRAD ser uma pró-reitoria acadêmica e a grande demanda de atividades, não seria necessário o preenchimento de ações e estratégias no FORPDI no ano supracitado, impossibilitando a análise comparativa entre as ações desenvolvidas entre os anos 2021-2022.



Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações e Perspectivas)

Para aumentar o desempenho acadêmico na graduação, tendo como indicador de resultado a taxa de sucesso, temos como escopo para primeiro semestre de 2023: - Organizar ações e eventos institucionais de acolhimento dos calouros, com fala do Reitor, instruções acadêmicas e informação sobre os principais serviços e setores etc.; - Proporcionar aos alunos cursos de idiomas, como mandarim e inglês; - Atualizar informações do Guia do Estudante disponibilizado no site da Prograd e criar a cartilha digital de direitos e deveres baseados nas normas acadêmicas, com todos os recursos de acessibilidade e que pode ser alimentada frequentemente. Destacamos que os desafios presentes nessas ações repousam na baixa frequência e engajamento dos discentes nas atividades propostas. Materiais informativos elaborados com informações insuficientes. Divulgação insuficiente das iniciativas propostas.

No que diz respeito ao objetivo estratégico de promover a integralização curricular no tempo regular, tendo como indicador de resultado

obtermos um maior número de discentes cursando no tempo regular, destacamos: - Ofertar componentes curriculares necessários para que o discente dê continuidade ao curso de graduação, via Aproveitamento Especial (AE) e Aproveitamento Especial do Estudo (AEE); - Propor uma variedade de instrumentos avaliativos, passíveis de aplicabilidade; - Incentivar a avaliação formativa e repositiva; Acompanhamento acadêmico entre os pares; - Envolver os veteranos nas atividades de monitoria com os calouros. Acolher e orientar, academicamente, os calouros; - Disponibilizar componentes curriculares teóricos e práticos, considerados gargalos em formatos modulares e condensados com a contribuição de professores e equipes de trabalho pedagógico, considerando componentes curriculares factíveis de realização; - Oferecer suporte pedagógico para os alunos inseridos nos top 25%; - Ofertar Componentes Curriculares em dobro; - Reduzir, na relação pedagógica, práticas que desfavorecem as alternativas quando há perda de avaliação, bem como a divulgação de informações importantes e de resultados parciais nos componentes

curriculares. Os desafios existentes estão relacionados com o baixo interesse e engajamento de discentes e docentes nas iniciativas propostas, assim como o não acompanhamento/supervisão dos responsáveis e a ocorrência de obstáculos técnicos.

Implantar monitoramento e controle ágil dos processos do SIGAA enquanto objetivo estratégico, e como indicador de resultado a redução no número das ocorrências de processos administrativos no SIGAA, salientamos como ações: - Consultar semanalmente os relatórios disponibilizados no SIGAA, sobre desenvolvimento do aluno, no que diz respeito às notas e aproveitamento dos componentes curriculares; - Reforçar com os Centros e Departamentos a resolução existente sobre o prazo de 10 dias para digitação e liberação da nota no SIGAA. Com apoio do STI, caso o(a) docente não disponibilize tal informação dentro do prazo supracitado, o sistema será bloqueado, impedindo o acesso do(a) docente; - Criar uma equipe monitoramento do desenvolvimento dos discentes. Diagnosticamos como risco a ocorrência de obstáculos técnicos.



Para o objetivo estratégico de assegurar o conhecimento de chefias, docentes e técnicos a respeito das normas acadêmicas, e como indicador de resultado a pesquisa de opinião, frisamos: - Ofertar capacitação específica para chefias acerca das normas acadêmicas; Ofertar capacitação específica para docentes acerca das normas acadêmicas; realizar eventos de capacitação específica para técnicos de Centros, Departamentos e Campi acerca das normas acadêmicas. Para tais ações, identificamos como desafio a ocorrência do baixo engajamento dos Centros e/ou Departamentos, docentes e discentes.

No contexto da aplicação de práticas inovadoras, objetivamos realizar fóruns de licenciaturas e bacharelados de caráter elucidativo, instrutivos e informativo, atendendo as demandas sinalizadas pelos Centro/ Departamentos; - Oportunizar vivências além UFS para os acadêmicos, para alavancar o índice de empregabilidade dos futuros profissionais e por fim, residência pedagógica, tornando a UFS anfitriã de profissionais aposentados e/ou egressos ativos no mercado de trabalho, nas mais va-

riadas áreas, com a finalidade de compartilhar experiências bem como estratégias do campo profissional.

No ensejo, reiteramos que as metas que não foram alcançadas no ano de 2022, serão pauta de foco para 2023, a destacar: - Proporcionar aos alunos cursos de idiomas, como mandarim e inglês; - Disponibilizar componentes curriculares teóricos e práticos, considerados gargalos em formatos modulares e condensados com a contribuição de professores e equipes de trabalho pedagógico, considerando componentes curriculares factíveis de realização; - Capacitação específica para chefias acerca das normas acadêmicas, assim como a oferta de material informativo específico para docentes acerca das normas acadêmicas, nem a realização de eventos de capacitação específica para técnicos de Centros, Departamentos e Campi, acerca das normas acadêmicas.

Resultados da SIBIUFS

Seção 01 – Resultados Alcançados

O SIBIUFS tem por objetivo geral a interação das suas unidades de informação com as políticas/projetos institucionais, administrativos e acadêmicos, atendendo as diretrizes de pesquisa, ensino e extensão. É composto por sete bibliotecas: 1. Biblioteca Central Dom José Cabral Duarte (BICEN), no campus de São Cristóvão (onde localiza-se a Direção do SIBIUFS); 2. Biblioteca da Saúde (BISAU) no Campus da Saúde Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior, em Aracaju; 3. Biblioteca do Campus de Itabaiana (BICAMPI); 4. Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL); 5. Biblioteca do Campus de Lagarto (BILAG); 6. Biblioteca do Campus do Sertão (BISER) e 7. Biblioteca Comunitária (BICOM) do Colégio de Aplicação (CODAP), no campus de São Cristóvão.

Em 2022 o SIBIUFS destaca alguns resultados, alcançados pelas bibliotecas que compõem o sistema, a partir do planejamento registrado no FORPDI que tem como quatro objetivos principais: Aprimorar a comunicação do SIBIUFS com



a comunidade acadêmica; Ampliar os serviços bibliotecários prestados a comunidade acadêmica; Adequar os instrumentos regulatórios do SIBIUMS; e, Assegurar a execução dos projetos de otimização a infraestrutura física e tecnológica das bibliotecas.

Objetivo: Ampliar Os Serviços Bibliotecários Prestados A Comunidade Acadêmica

Para alcançar o objetivo, Ampliar os serviços bibliotecários prestados a comunidade acadêmica, foram executadas ações de capacitação, ações pedagógicas, assessoria de pesquisa e serviços de acessibilidade.

Ações de Capacitação - Treinamento de Usuários

O SIBIUMS realizou, durante 2022, ações de capacitação de usuários no uso das fontes informacionais científica.

Ações Pedagógicas

1. Para ampliar as possibilidades informacionais, de aprendizado e criticidade com foco em educação e cidadania, as bibliotecas do sistema desenvolveram ações pedagógicas.
2. Ações pedagógicas realizadas pela BISAU:
3. campanha de prevenção e combate à covid-19 e prevenção e combate à varíola dos macacos;
4. ações de divulgação de campanhas temáticas mensais relacionadas à saúde do Ministério da Saúde/OMS;
5. ações culturais com alusão à datas comemorativas;
6. ação de acolhimento/recepção de discentes e dos calouros 2022.1;

7. ação cultural do Pegue e Leve que consiste na análise, preparação e disponibilização de materiais para doação aos usuários e trata-se de uma ação constante;
8. visita guiada: visita de apresentação da BISAU (setores e serviços) para a bibliotecária da EBSEH/UFS e para duas bibliotecárias da área da saúde da Bahia em outubro.

Ações pedagógicas realizadas pela BICAL:

1. Dia do Folclore, com recebimento do grupo Cacumbi do Mestre Deca na biblioteca;
2. Semana do livro e da biblioteca, com lançamento de cordel com as normas da BICAL e exposição de cordéis em barraca temática com visitantes da comunidade acadêmica e comunidade local, principalmente dos alunos das escolas públicas do município;
3. VIII SEMAC, com realização de minicurso de normalização de trabalhos acadêmicos;
4. Dia da Consciência Negra, com mostra temática de livros. Por estar situada num casarão no centro histórico da cidade de Laranjeiras, a biblioteca também recebe ocasionalmente turistas realizando visita guiada para apresentação dos espaços.

Quadro 15. Ações de capacitação de usuários

Biblioteca	Ação	Quant.	Cursos
BISAU	Treinamento de usuários	2	Residência Multiprofissional em Saúde e Nutrição
BILAG	Treinamento de usuários	3	Farmácia; Fisioterapia e Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS)
BICEN		24	Engenharia de Pesca e Aquicultura, Comunicação, Educação Física, Biologia, Zootecnia, Economia, Ciência da Informação, Ciências Atuariais e Serviço Social, todos da graduação, e para os cursos de Recursos Hídricos, Ecologia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, da pós-graduação.

Fonte: SIBIUMS, 2022.

Ações pedagógicas realizadas pela BICOM, visando incentivar a leitura e o uso da biblioteca:

1. Exposição de livros que inspiraram filmes;
2. Exposição “novidades da BICOM”;
3. Exposição literatura de cordel;
4. Projeto “Livroflix”;
5. Exposição Marian Keyes;
6. Exposição Halloween;
7. Projeto Pegue e Leve e;
8. Exposição futebol.

Ações pedagógicas realizadas pela BICEN:

- Duas exposições com foco no cuidado com a saúde, ressaltando a importância do auto-cuidado e a prevenção contra o câncer. Em outubro aconteceu a exposição “Outubro Rosa” focada no público feminino e o “Novembro Azul” para o público masculino.

Ações pedagógicas realizadas pela BISER:

- Apresentação da biblioteca aos calouros na Semana de Acolhimento, campanha de preservação do acervo;
- Exposição “Outubro Rosa”.

Ações pedagógicas realizadas pela BILAG, com cunho informativo, de conscientização e promoção da criticidade, dentre outras finalidades. A programação segue em conformidade com o calendário e plano acadêmico institucional, o planejamento do SIBIUFS e datas do calendário civil:

- palestra sobre direitos autorais, propriedade intelectual e ética na informação - ação com finalidade de orientar, conscientizar e educar quanto à ética no acesso e uso da informação em pesquisas e trabalhos acadêmicos;
- Encontro com o Escritor - ação realizada na celebração dos 54 anos da Universidade Federal de Sergipe.
- roda de conversa com o lagartense Iuri Rodrigues, autor do livro “Um lugar para respirar”, única publicação no Brasil sobre o tema na categoria livro reportagem;
- “Semana de acolhimento: a importância da biblioteca na formação acadêmica”, ação com finalidade de orientar os calouros quanto ao acesso e uso dos serviços e espaços da biblioteca, bem como a importância da bi-

blioteca na formação acadêmica através das metodologias ativas;

- Exposição Semana Lagartinidade, com a disponibilização do espaço da biblioteca para exposição fotográfica em parceria com a Secretaria Municipal da Cultura, da Juventude e do Esporte;
- Exposição literária com finalidade de promoção da leitura;
- Exposição Setembro Azul - campanha sobre a importância da acessibilidade para a comunidade surda e destacar o papel do setor de acessibilidade e do profissional tradutor e intérprete de Libras [Língua Brasileira de Sinais] na biblioteca do campus de Lagarto;
- Exposição Setembro Amarelo, com a finalidade de informar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da prevenção do suicídio. Foram disponibilizadas informações sobre prevenção e cuidados com a saúde mental, locais para apoio psicológico, dicas de livros sobre o tema, além de um espaço motivacional reservado para recados e mensagens;



- Projeto de extensão “Copiar e colar não é pesquisar! Estratégias de pesquisa em fontes de informação para alunos da educação básica”, com finalidade de promover e aprimorar as competências e habilidades para a pesquisa escolar dos alunos da educação básica, bem como proporcionar um espaço aberto para discussão e aprofundamento sobre a aprendizagem autônoma, os métodos ativos e de como essas questões influenciam diretamente na busca, no acesso e no uso da informação para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e escolares, na atuação profissional e em pesquisas científicas. O projeto se deu a partir de uma intervenção pedagógica, dividida por etapas, com encontros semanais e a participação de uma média de 40 alunos do 8º ano do Colégio Dom Mário (Centro/Lagarto). Algumas das ações desenvolvidas foram: apresentação sobre estratégias de pesquisa em fontes confiáveis, apresentação sobre estratégias de pesquisa para resolução de situação-problema, as consequências do plágio e das fake news, fontes de informações confiáveis para pesquisa escolar, dentre outras.

Quadro 16. Assessoria de pesquisa

Biblioteca	Ação	Quantidade	Cursos
BISAU	Assessoria de pesquisa	1	discente do curso de Odontologia
	levantamento bibliográfico	1	docente do curso de Medicina
BILAG	Assessoria de pesquisa	2	Discentes de graduação e pós-graduação
BICEN		12	Pós-graduação em Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Propriedade Intelectual e das graduações em Medicina Veterinária, Letras, Arqueologia e Nutrição

Fonte: SIBIUFES, 2022.

Ações pedagógicas realizadas pela BICAMPI:

- VIII SEMAC - orientações em acessibilidade educacional com ênfase na deficiência visual e braille;
- VIII SEMAC - depressão e ansiedade em universitários: uma problemática em graduação;
- Campanha do Outubro Rosa;
- Exposição sobre vida e obra do Prof. Alberto Carvalho.

Assessoria de pesquisa

Para o fortalecimento do desenvolvimento da pesquisa na UFS, o Sistema de Bibliotecas oferta o serviço de assessoria de pesquisa com o objetivo de orientar o usuário de forma individualizada sobre o uso de estratégias de buscas e localização de materiais direcionados para a temática da pesquisa que está desenvolvendo.

Serviços de Acessibilidade

No tocante aos serviços de acessibilidade, o SIBIUFES os oferece em três bibliotecas: BICEN, BILAG E BICAMPI. O setor de Acessibilidade tem o objetivo de apoiar discentes no decorrer da sua vida acadêmica. Em 2022 realizamos as seguintes ações nas bibliotecas citadas no Quadro 17:



Quadro 17. Ações nas bibliotecas

Biblioteca	Ação	Quant.	Usuários
BILAG	Minicurso	1	Capacitação interna
	traduções e interpretações de palestras e eventos	3	Comunidade acadêmica
	Visita guiada	1	Fonoaudiologia
	campanha sobre a importância da acessibilidade para a comunidade surda e do profissional tradutor e intérprete de Libras	1	Comunidade acadêmica
BICAMPI	palestra com instruções e orientações em educação inclusiva com ênfase na deficiência visual e braille	1	Comunidade acadêmica
	oficina para produção de arte tátil, visão e acessibilidade	3	Comunidade acadêmica
	oficinas para produção de arte tátil, braille e acessibilidade	1	Comunidade acadêmica
BICEN	Transcrição e impressão de material acadêmico em Braille a partir de demandas de discentes	-	Comunidade acadêmica
	exposição "Profissões e seus símbolos por um olhar diferente"	1	Comunidade acadêmica
	Capacitação "Capacitação em prática de acolhimento as pessoas cegas e com baixa visão"	1	Comunidade acadêmica
	Produções midiáticas "Gravações de vídeos para o Projeto Acolher	-	Comunidade acadêmica

O SIBIUFS apoiou a realização do Projeto Acolher disponibilizando profissionais do setor para colaborar na ministração de aulas. Na oportunidade os colaboradores do atendimento da BICEN, ao total onze, participaram da capacitação em Libras e Braille com o objetivo ampliar a qualificação da equipe no atendimento a comunidade acadêmica.

Objetivo: Assegurar a Execução dos Projetos de Otimização a Infraestrutura Física e Tecnológica Das Bibliotecas

Para alcançar o objetivo, Assegurar a execução dos projetos de otimização a infraestrutura física e tecnológica das bibliotecas, fo-

ram executadas ações para garantir soluções em TI, Infraestrutura física e tecnológica, Ampliação do acervo.

O SIBIUFS atualmente conta com 3 contratos para soluções em Tecnologia da Informação (TI), a saber: Sistema Pergamum, que possibilita o acesso aos serviços da biblioteca de forma remota; Target Gedweb, que possibilita acesso às normas da ABNT e Mercosul e a EBSCO com disponibilização de e-Books em várias áreas do conhecimento e o buscador integrado que permite a realização de busca em todos os acervos do sistema de bibliotecas a partir de um único campo de busca. Todos os contratos foram renovados assegurando mais rapidez, agilidade, praticidade e segurança no uso dos recursos informacionais dos acervos físicos e digitais.

A adequação das estruturas físicas e tecnológicas das bibliotecas foi um episódio impactado em vários momentos pelo cenário pós-pandemia. Trouxe diversas mudanças no uso dos espaços das bibliotecas pela comunidade acadêmica. Com isso, foram disponibilizados totens de tomada para o usuário utilizar seu notebook, tablet e para carregar seu celular,



proporcionando mais comodidade. Sem falar na tranquilidade dos espaços, bem iluminados e sob o conforto de ares-condicionados.

A BISAU conseguiu viabilizar a disponibilização de wi-fi para os usuários e colaboradores, a partir de maio. No mês de setembro receberam uma impressora do contrato, possibilitando a retomada do trabalho de confecção de etiquetas para organização do acervo. Foi realizada a instalação de outro computador e criação de ponto de rede na sala do acervo, para facilitar o trabalho dos colaboradores.

A BICAL também recebeu uma impressora do contrato, que possibilitou a retomada do trabalho represado, como a confecção de etiquetas, bem como a renovação da sinalização dos acervos.

Ainda relação ao conforto destinado ao usuário, na BICAMPI foram instalados dois novos aparelhos de ar-condicionado no Acervo Geral, um na recepção e um na sala de Estudos em Grupo. Foi substituído um aparelho no setor de Acessibilidade.

Na BICEN foi dada atenção as manutenções dos equipamentos e da estrutura física para manter a qualidade dos espaços ofertados à

comunidade. No tocante a ampliação do acervo, a comunidade acadêmica e sociedade sergipana foram contempladas com a inauguração de duas novas salas de pesquisas. Na BICEN, no dia 14 de julho, o acervo do ex-professor Paulo Almeida Machado foi aberto para consulta. Quase 30 mil volumes de Filosofia, Direito, Teologia, História e várias outras áreas do saber estão disponíveis.

Já na Biblioteca do Campus de Itabaiana (BICAMPI), no dia 03 de novembro, aconteceu a inauguração do Acervo Prof. Alberto Carvalho, composto por 8 mil exemplares. Em ambos os casos, por se tratarem de acervos exclusivos, não é disponível o serviço de empréstimo, apenas consulta local, buscando com isso assegurar a preservação dos materiais.

Ainda sobre ampliação de materiais para pesquisas, recebemos por doação aproximadamente 400 livros sobre cultura islâmica e árabe do Centro Internacional de Estudos Árabes e Islâmicos, coordenado pelo professor Geraldo Adriano Godoy de Campos. Os livros serão disponibilizados para consulta local no acervo da Biblioteca Central (BICEN).

Além dos dados citados, em 2022, o SIBIUFS contabilizou em todas as suas sete bibliotecas 87.392 empréstimos e 43.284 devoluções.

Confeccionou 742 fichas catalográficas para os alunos do mestrado e doutorado, elemento obrigatório nos Trabalho de Conclusão de Curso.

A Comutação Bibliográfica (COMUT) é um serviço prestado à comunidade, que possibilita o pedido de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras. Entre os documentos acessíveis encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. No ano de 2022 o sistema atendeu 66 solicitações.

No que se refere à área comunicação do Sistema de Bibliotecas, existe uma busca constante pela melhor eficiência. As mídias sociais do sistema tiveram um incremento no número de seguidores, reflexo do trabalho que vem sendo realizado pela equipe. O ano de 2022 foi concluído com 3.605 seguidores (Instagram, YouTube e Twitter). Continuamos na busca pela melhoria da comunicação, em 2023 serão construídas ações com foco nos discentes e docentes.



Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

Em 2022, o SIBIUFS contabilizou avanços em suas unidades. A BISAU teve ampliação dos serviços e do acervo. Em relação à infraestrutura, em comparação com o ano de 2021, tivemos substituição de aparelhos de ar-condicionado, instalação de computadores e da impressora do contrato que possibilitou a continuidade de trabalhos que estavam represados em 2021, como por exemplo, a confecção de etiquetas. Tivemos também a disponibilização do Wi-Fi que era uma demanda da comunidade acadêmica do campus, não somente no ano de 2021, mas também de anos anteriores, e isso representou um grande avanço para melhoria dos serviços.

Ainda em relação aos avanços dos serviços da BISAU, retomamos a disponibilização dos treinamentos em bases de dados para capacitação dos discentes, realizamos projeto de ensino, pesquisa e extensão por meio de oficina ministrada na VIII Semana Acadêmica da UFS (SEMAC) em parceria com o Departamento de Ciência da Informação (DCI) intitulada “A luta contra a patologia social da desinformação:

histórias, conceitos e métodos de combate às fake news”, com um total de 27 discentes capacitados, e promovemos ações pedagógicas e culturais que não puderam ser realizadas no espaço físico da biblioteca em 2021, devido ao contexto pandêmico.

Essas ações abrangeram a realização de campanhas de saúde para combate e prevenção de doenças, alusão a datas comemorativas, recepção e acolhimento de discentes e visita guiada. Avançamos também em relação à expansão do acervo, onde acrescentamos em 2022, 220 títulos e 32 exemplares. Dessa forma, a BISAU ampliou seu acervo total de 7.841 títulos e 29.982 exemplares em 2021, para 8.054 títulos e 30.014 exemplares e 384 exemplares adicionais em 2022. Além disso, foram incluídos 92 trabalhos de conclusão de curso no RIUFS, sendo 54 TCC's, 6 dissertações e 32 teses.

A BICAL não realizou atividades pedagógicas e culturais em 2021 por conta da pandemia, mas com a liberação para a realização das atividades, houve avanços em relação aos serviços disponibilizados pela BICAL no ano de 2022. Nesse sentido a biblioteca conseguiu ampliar

o número de ações desenvolvidas com a realização de atividades de acolhimento para os calouros, realização de exposições e mostras em alusão a datas comemorativas e realização de minicurso de normalização de trabalhos acadêmicos, bem como a continuidade de serviços anteriormente já disponibilizados como “Pegue Leve” e visita guiada para visitantes. Em relação à expansão do acervo em 2021, a BICAL possuía 4.667 títulos e 9.383 exemplares, houve acréscimo em 2022, 288 títulos e 122 exemplares, ampliando o acervo em 2022 para 4.955 títulos e 9.505 exemplares. Essa ampliação também conta com a inserção de 35 trabalhos de conclusão de curso, 6 dissertações e 2 teses no Repositório Institucional da UFS (RIUFS).

Em relação à infraestrutura tecnológica, houve regressão na BICAL devido ao grande número de computadores que quebraram sem possibilidade de conserto. A biblioteca possuía computadores da época da sua inauguração em 2008 que não foram substituídos à medida que apresentavam defeito, apesar das solicitações enviadas ao setor competente. Dessa forma, atualmente a biblioteca dispõe apenas



de 8 computadores, distribuídos da seguinte forma: 02 para processamento técnico, 03 na recepção, 1 terminal de consulta e 2 na sala de multimídia, sendo que 04 desses computadores foram cedidos pelo campus de Laranjeiras.

Devido à pandemia as bibliotecas foram impactadas na ofertas de algumas ações. A BICOM não realizou atividades pedagógicas nem culturais. Com o retorno das atividades em 2022 houve um avanço em relação às ações desenvolvidas, permitindo assim a realização de exposições (datas comemorativas e autores), projetos e ações de conscientização. Em relação à infraestrutura não houve avanço. Com o retorno das atividades foi constatado que, dos 4 computadores disponíveis para a consulta dos alunos, 3 apresentaram problema no retorno às atividades presenciais e foram enviados ao STI que já retornou 1 como inservível e os outros 2 aguardam ainda o conserto. O portal continua com problema, com falsos disparos e também não está contando o fluxo de usuário. O balcão de atendimento está deteriorado. O telhado também apresenta alguns vazamentos quando chove. O quantitativo de cadeiras hoje também é insuficiente.

Em 2021 a apresentação da BISER aos calouros na Semana de Acolhimento ocorreu de forma remota. Já em 2022 essa apresentação aconteceu de forma presencial, tornando possível o desenvolvimento de outras ações como, por exemplo, campanha de conscientização e preservação do acervo e Outubro Rosa. Em relação à infraestrutura tecnológica, não houve avanço, já que a biblioteca possui 3 computadores de consulta e pesquisa.

Devido a pandemia da covid-19, não foi possível realizar ações pedagógicas na BILAG em 2021. Os treinamentos e assessorias de pesquisas foram realizadas no formato remoto, através do Google Meet, porém foram poucas solicitações ao longo do ano. No ano de 2022 buscou-se aprimorar a qualidade dos serviços ofertados e atingir as metas e os objetivos apresentados no PDI/UFS. Com isso, destacam-se os avanços nas atividades de extensão, com a aprovação e execução do projeto intitulado por “Copiar e colar não é pesquisar! Estratégias de pesquisa em fontes de informação para alunos da educação básica”, submetido ao Edital N° 07 PROEX/PIAEX/UFS DE 26 DE JULHO DE 2022.

Com a colaboração de dois bolsistas dos cursos de Medicina e Odontologia do campus, a ação teve como finalidade promover e aprimorar as competências e habilidades para a pesquisa escolar dos alunos da educação básica.

Referente à infraestrutura física, promovemos a disponibilidade da área de socialização no jardim interno, após um trabalho de organização, limpeza e pintura do local. Nesse espaço viabilizamos área verde, com redário para leitura e momento de descanso, além de espaços para refeições e lanches. Referente à capacitação de servidores da biblioteca, ofertamos o minicurso de Libras, ministrado pela tradutora e intérprete de Libras da unidade. A proposta teve por finalidade capacitar a equipe para uma comunicação acessível com a comunidade surda.

No ano de 2021, a BICAMPI não realizou atividades culturais e pedagógicas devido ao período pandêmico. Com a retomada das atividades presenciais no ano de 2022 foi possível realizar e ampliar ações desenvolvidas como exposições de datas comemorativas, mostras, palestras temáticas e promoção de cursos na SEMAC.



Em relação a melhorias da infraestrutura física e tecnológica da BICEN, é importante destacar que a biblioteca possui uma estrutura robusta, no seu tamanho e nas necessidades, devido ao público que recebe diariamente e estar instalada no maior campus, São Cristóvão, que também possui o maior número de cursos. Existem atualmente 3 demandas que vem anterior à 2022, conserto da infiltração no telhado, conserto do teto do auditório (dano causado pela infiltração do telhado) e conserto de uma área de estudo devido a estrutura do piso estar com algumas falhas. A gestão tem buscado a correção dos problemas, no entanto, sem avanço. Na questão tecnológica estamos avançando com as manutenções corretivas para contribuir com a longevidade dos equipamentos, e destacar o indicativo de aquisição de novos aparelhos.

Ouro avanço importante é o processo de aquisição de materiais bibliográficos para atualização dos acervos. Existiu uma possibilidade em 2020 e 2021, mas em 2022 de fato foi efetivado. Todo o procedimento da compra iniciou no ano passado com o levantamento das necessidades informacionais junto à comunidade, sistematização dos dados e construção da parte burocrática.

Continuando com os avanços destacamos a atualização do sistema Pergamum e a renovação dos contratos existentes, atualmente três.

No quesito recursos humanos a equipe do sistema pôde realizar afastamento para licença capacitação e para cursar doutorado e mestrado. Além de capacitações sem a necessidade do afastamento do servidor da unidade de trabalho.

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações E Perspectivas)

Para 2023, as bibliotecas vão continuar desenvolvendo ações com vistas a alcançar os objetivos definidos no PDI. Ações que serão executadas em 2023:

- Intensificar ações com a finalidade de orientar, desmistificar e fomentar em relação ao planejamento da pesquisa e processo de busca da informação em fontes de informações acadêmicas/científicas;
- Realizar ações sobre plágio, bases de dados, estratégia de busca, dentre outros;
- Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física e tecnológica;

- Ampliar os serviços bibliotecários prestados à comunidade acadêmica;

- Ampliar as ações culturais realizadas pela biblioteca;

- Intensificar ações com objetivos de educar, conscientizar, informar e mobilizar a comunidade acadêmica e externa quanto aos cuidados com a saúde, as desigualdades sociais, ao empoderamento, ao exercício dos direitos e deveres, ao preconceito, racismo, violência e empatia, ações com foco na inclusão, doação de órgãos, dia do leitor, dentre outras datas do calendário civil;

- Melhorar a comunicação do sistema com a implantação de um canal de comunicação com os Núcleos Docentes Estruturantes no apoio as demandas da avaliação do MEC;

- Realizar sondagem na mídia instagram e coletar dados para criar um plano de ação para atender as demandas informacionais indicadas na sondagem;

- Criar e promover ações que visam a colaborar por uma formação permeada por cultura, informação, pesquisa crítica e reflexiva e incentivo à leitura;



- Intensificar as submissões de projetos de extensão, promovendo ações de caráter educativo, social, cultural, científico e/ou tecnológico que envolvam o público externo, professores, estudantes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados e que sejam desenvolvidas de modo interdisciplinar, multidisciplinar e interinstitucional;

- Atualizar os normativos do sistema existentes e construir novos para atender demandas relacionadas as mudanças tecnológicas e da sociedade;

- Promover exposições de obras, textos, autores e/ou artistas no sentido de fomentar o conhecimento, a pesquisa e a análise crítica. Pretendemos promover duas curadorias informacionais com exposição de quadros de autores locais ou regionais, uma no mês dedicado à mulher e outra na Semana da Consciência Negra;

- Intensificar as ações de clubes de leituras ou rodas de conversas com temas diversos visando a estimular a criticidade, reflexão e a desinibição do aluno nas atividades acadêmicas. Pretende-se instituir o Clube de Leitura da BILAG para encontros periódicos;

- Ampliar a oferta de treinamentos e capacitação em bases de dados, inclusive os já ofertados pelas bibliotecas do sistema e dos parceiros, como EBSCO, Target Web e outros;

- Promover os setores de acessibilidade divulgando os serviços e produzindo produtos com foco no público alvo, sem esquecer da importância desse espaço no fortalecimento da cidadania e educação de todos da comunidade acadêmica;

- Gerenciar os contratos do sistema em soluções de TI, como o sistema Pergamum, EBSCO e Target Web.

Resultados da SIDI

Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional

Seção 01 – Resultados Alcançados

A Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional desenvolveu uma série de ações, com vistas a ampliar o desenvolvimento de painéis de acompanhamento de indicadores (dashboard):

- Desenvolver projeto de dashboard da avaliação institucional
- Desenvolver projeto de dashboard de bens patrimoniais
- Finalizar projeto de dashboard de obras
- Finalizar projeto de dashboard de processos de convênios e contratos
- Finalizar projeto de dashboard na graduação

Os resultados das ações estratégicas executadas possibilitaram a disponibilização de painéis de monitoramento, também conhecidos como



dashboards, que apresentam um conjunto de informações para auxiliar na tomada de decisões dos órgãos acadêmicos e gestores, são eles:

1. Graduação: apresenta alguns indicadores acadêmicos, por curso, tais como taxa de sucesso, índice de evasão, índice de retenção e índice de qualificação do corpo docente. Foi elaborado em parceria com a STI.
2. Top 25: apresenta uma relação nominal de discentes dos cursos de graduação que faltam integralizar no máximo 25% do curso. Além disso, há uma outra página que apresenta o desempenho acadêmico discente nas disciplinas. Embora não seja público, este painel auxilia os órgãos gestores e acadêmicos para implementar ações que favoreçam a diplomação do corpo discente.
3. InfraUFS: resumo sobre as ordens de serviço/requisições recebidas pela Infraufs. Esse painel tem como objetivo subsidiar o controle interno da Superintendência de Infraestrutura em relação às principais demandas do setor. Foi elaborado em parceria com a STI.

4. Processos: apresenta informações sintéticas sobre a entrada e saída de processos na Coordenação de Programas, Convênios e Contratos (COPEC/PROPLAN). Foi elaborado em parceria com a STI.
5. COPGD: painéis relacionados aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com informações sobre alguns indicadores como número de defesas de dissertação/tese e taxa de evasão. Contudo, ainda há ajustes para finalização do projeto, que ocorre em parceria com a POSGRAP e STI.
6. Gestão – ITA: painéis de monitoramento dedicado ao Campus de Itabaiana contemplado com informações gerenciais. Foi criado em parceria com a direção do Campus de Itabaiana e com a STI.
7. Programa de Atividades Docentes (PAD): painel de monitoramento que demonstra a estruturação das atividades docentes visando gerir a carga horária docente.

Com vistas a disseminar a utilização de indicadores para tomada de decisão duas ações foram executadas:

- Realizar reuniões técnicas semestrais com centros e campi demonstrando a pontencialidade do uso de painéis de acompanhamento de indicadores
- Solicitar divulgação dos painéis de acompanhamento de indicadores existentes por meio de rádio UFS e TV UFS

Como resultados foram programadas reuniões com Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) com intuito de motivar os cursos de licenciatura e todos os bacharelados do CCET, a alcançar as metas estabelecidas para obter indicadores acadêmicos favoráveis, especialmente taxa de sucesso e índice de retenção. Além de divulgar os painéis de monitoramento dedicados à graduação. Vale ressaltar que essa ação foi executada em conjunto PROGRAD.

No tocante as atividades operacionais, foram executados levantamentos de dados que resultaram em diversas publicações à comunidade acadêmica e demais órgãos gestores da UFS, são eles:



- O relatório de autoavaliação da pós-graduação contemplou todos os 76 cursos distribuídos entre os 58 Programas de Pós-Graduação a partir da percepção dos segmentos de discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos. O relatório apresentou os resultados gerais dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e, concomitantemente;
- O Guia da Faculdade representa uma publicação com informações de todos os cursos de graduação ofertados pelas instituições de ensino superior participantes, sob responsabilidade do Estadão (em parceria com a Quero Educação);
- O Times Higher Education (THE) é um ranking importante para situar a UFS no âmbito internacional. Esse ranking é viabilizado por meio do Impact Rankings que se baseia nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elaborados pela ONU e a World University Rankings;
- O RADAR são publicações periódicas e analíticas. Em 2022 foram elaboradas 13 edições que abordaram questões diversas de

interesse da comunidade acadêmica, tais como os resultados da Avaliação Institucional, classificação da UFS em alguns dos rankings internacionais, análise do desempenho discente e perfil do corpo discente ingressante.

- O Anuário Estatístico da UFS é uma publicação anual com o intuito de auxiliar no desenvolvimento de ações nos âmbitos acadêmico e administrativo.
- O folder UFS em Números tem caráter informativo, para consultas rápidas. Em 2022 foram publicadas duas edições do folder UFS em Números 2022, de modo que a 'edição especial', uma versão reduzida, apresenta publicações em três línguas: portuguesa, inglesa e espanhola. Para as traduções conta-se com a parceria da POSGRAP.

Com intuito de subsidiar o Ministério da Educação com informações para a avaliação da qualidade do ensino superior e implementação de políticas públicas o preenchimento do Censo da Educação Superior é de responsabilidade da Superintendência com o suporte da PROGRAD e da STI. Desta forma o Censo solicita infor-

mações sobre cursos e locais de oferta para subsidiar o levantamento de outros aspectos como a infraestrutura, oferta de vagas, dados de discentes, docentes e técnico-administrativos, além de questões sobre a biblioteca. Essa atividade é executada por meio do INEP e via Sistema e-MEC.

Foram aplicados em 2022 questionários a docentes e discentes, bem como a elaboração de relatórios autoavaliativos para apoiar as visitas *in loco* de quatro cursos do Campus do Sertão: Agroindústria, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia. As visitas *in loco* de avaliadores externos que tem como objetivo apoiar o processo decisório e homologação de respectivos atos normativos.

Foram também aplicados questionários e publicados os resultados referente a Avaliação Institucional feita pelos discentes dos cursos de graduação, composta pelos seguintes aspectos: autoavaliação, infraestrutura e componentes curriculares. Vale ressaltar que a avaliação é obrigatória para discentes que cursaram pelo menos um componente curricular e o preenchimento ocorre ao término de cada período letivo.



Em relação a atuação na Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem como objetivo implementar um processo de autoavaliação na IES, a SIDI contribuiu em 2022 na aplicação do questionário e na elaboração do Relatório de Autoavaliação 2022 e 2023 que visa levantar as principais carências da instituição. O relatório tem caráter obrigatório para o Ministério da Educação e sua submissão ocorre via sistema e-MEC.

No tocante aos indicadores do TCU, compostos por um conjunto de 12 indicadores principais que são requisitados anualmente pelo Tribunal de Contas da União, eles têm o propósito de criar uma série histórica para acompanhamento da evolução do desempenho de cada Instituição, além de prover informações gerenciais para subsidiar a seleção de áreas que careçam de maior atenção dos Controles Interno e Externo. Finalmente, estes dados também podem ser apropriados pelo MEC para monitoramento das ações das Instituições Federais de Ensino Superior.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

A SIDI foi instituída no final de 2021. Portanto, há poucos parâmetros para uma análise comparativa entre o exercício de 2022 em relação ao ano anterior.

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações E Perspectivas)

Para os próximos exercícios o setor deve manter atualizados todos os painéis de monitoramento, além de **realizar** ajustes pontuais de acordo com a necessidade. Também deve-se **finalizar** o *dashboard* da pós-graduação e **criar** painéis para atender outros setores da UFS, tais como a PROEST e PROEX. Para tal, a SIDI deve **abranger** mais setores da UFS, iniciando com a PROEST. Assim, em conjunto com esta pró-reitora, deve-se analisar a política de assistência estudantil (atualização da política de ações estratégicas e estruturação da base de dados para posterior criação de um painel de monitoramento) e, conseqüentemente, ter um maior controle sobre discentes bolsistas do PNAES.

A SIDI também deve **elaborar** um relatório de acompanhado das informações oriundas do forPDI, uma plataforma que contém objetivos e metas de cada macroprocessos institucionais. Para isso, é importante que cada setor realize a alimentação do sistema, o que pode ser um fator limitador para realização desta ação. Finalmente, devem-se **manter** todos os esforços para atender as demandas corriqueiras do setor. Para tal, seria interessante **ampliar** o quadro de funcionários que, desde a metade do ano passado, está sem chefia para uma das divisões.

Vale ressaltar que a maioria das bases de dados não são de responsabilidade do setor (quanto à alimentação das informações no sistema), o que pode dificultar a execução das atribuições da SIDI. Ademais, muitas das atribuições dependem de informações de diversos setores da UFS. Portanto, por quaisquer intercorrências que ocasionem um possível atraso do envio dos dados, pode prejudicar a SIDI quanto ao atendimento de demandas específicas.



Resultados da STI

Superintendência de Tecnologia

Seção 01 – Resultados Alcançados

Os objetivos estratégicos de tecnologia de informação foram:

1 - Otimizar os recursos de TIC para atender as demandas da UFS

Em relação a esse objetivo foi possível desenvolver e implantar sistemas que possibilitaram ganhos organizacionais.

O diploma digital foi implantado e começamos a cumprir o normativo do MEC. Contudo, ao longo do ano foram lançadas novas versão do diploma o que fez com o projeto nunca fosse finalizado. A equipe está trabalhando desde outubro de 2021 e até o momento não há perspectivas de encerramento.

O sistema de acesso a restaurantes foi entregue e aprimorado ao longo de alguns meses e atualmente está em pleno funcionamento, trazendo mais conforto e facilidade para a comunidade.

A integração dos SIGs com o PagueTeseuro foi realizada, mas ainda não foi colocada em produção. Esta ação também vai facilitar bastante a vida dos alunos para os pagamentos do RESUN e da Biblioteca.

O GLPI, novo sistema de atendimento de chamados, foi implantado inicialmente na STI e depois na INFRAUFS para permitir um melhor acompanhamento das solicitações dos usuários. Com ele temos um panorama por unidade, por tipo de solicitação, por índice de satisfação, por tempo de atraso, entre vários outros, que muito ajudam o gestor a tomar decisões.

No tocante a taxa de satisfação de atendimento de chamados está sendo medida e, embora esteja em 98% no mês de dezembro, sabemos que existem muitas reclamações, principalmente no quesito desktops e internet (cabeada e wi-fi).

Não foi possível executar a ação referente a licitação para manutenção do data-center da UFS, o que fez com que tivéssemos problemas de resfriamento com a sala que resultou em uma licitação emergencial.

Sair do modelo de desenvolvimento que prevalecia na UFS a mais de 15 anos para o formato de fábrica de software externa. Esta mudança será importante por conta da alta rotatividade da equipe que vem prejudicando a entrega de funcionalidades para a UFS desde 2020. Desta forma, a principal licitação realizada foi a contratação de uma empresa para manutenção e evolução dos sistemas SIG.

2 - Otimizar os recursos humanos para atender as demandas da UFS

O ano de 2022 foi bastante difícil para a UFS no quesito recursos humanos. Muitos terceirizados pediram desligamento e vários técnicos administrativos solicitaram redução de carga horária. Isto causou grande impacto nas entregas previstas em todas as coordenações, mas afetou principalmente a área de desenvolvimento de sistemas.

No tocante a ação prevista de incorporar técnicos de TI dos outros campi para a gerência da STI, foram feitas tentativas para que os técnicos dos campi do interior trabalhassem de forma integrada, mas nem todos são acessíveis o suficiente para receber e executar tarefas vindas da STI.



3 - Melhorar a continuidade dos serviços de TIC

Várias das ações para este tópico foram cumpridas, como o outsourcing de impressão e o sistema VOIP. Contudo, não foi feita a automação do backup para a nuvem e nem a atualização da infraestrutura de TI para servir como contingência.

Definição de uso de software não integradas ao SIGs. Embora pareça ruim, tem a vantagem da não customização e conseqüentemente, diminuição da demanda de mudanças nos sistemas, principalmente da parte administrativa. Dois bons exemplos são o GLPI, o programa de gestão e o SEI.

4 - Melhorar a segurança de TIC

Neste ponto não houve avanço. As ações planejadas, tanto os treinamentos de conscientização de segurança quanto os de implementação de LGPD não foram priorizados devido a alta demanda de outros segmentos.

5 - Aprimorar práticas de governança de TI

Tivemos um certo avanço neste item tanto na taxa de capacidade de governança de TI quanto na taxa de capacidade de gestão de TI. Di-

versos normativos de governança de TI foram aprovados, dentre eles a política de segurança de tecnologia de informação, cuja última versão já tinha 10 anos.

Houve pouco avanço no mapeamento dos processos da STI, mas que deverá ganhar um pouco de prioridade em 2023.

Seção 02 – Comparativo com Exercício Passado

Em 2021 tínhamos quase que a totalidade da UFS no modelo de home-office e isto acabou por diminuir bastante da demanda tanto da coordenação de infraestrutura quanto da de suporte. As demandas foram bastante diferentes e muito direcionadas a uso de ferramentas digitais de forma remota.

Com o total retorno ao presencial em 2022, aumentou consideravelmente o número de atendimentos tanto de infraestrutura quanto de suporte. Muitos equipamentos não funcionaram e a STI passou vários meses apenas resolvendo estes problemas.

Além disso, a rotatividade de pessoas que começou ao longo de 2021 se agravou em 2022. Todos os terceirizados com experiência saíram dos contratos e contratamos menos pessoas e com menos experiência. Como também, vários servidores solicitaram exoneração ou redução de carga horária. Resultando menor capacidade de atendimento para uma demanda maior. O reflexo disso foi uma piora na manutenção dos serviços em atividade bem como a diminuição de implementação/implantação de novos serviços

Na Tabela 41 podemos ver a quantidade de chamados por coordenação em 2021 e 2022. Considerando que tanto 2021 quanto 2022 tivemos 252 dias úteis, teremos em média 133 atendimentos de chamados em 2021 e 126 em 2022.

Tabela 41. quantidade de chamados por coordenação em 2021 e 2022

Unidade	2021	2022
Sistemas	9.943	7.976
Redes	22.203	18.724
Suporte	1.126	4.632
Ditel	265	546
TOTAL	33.537	31.878

A Tabela 41 apresenta uma redução no número de chamados em 2022 em relação ao ano de 2021 referente a demandas de sistema., reflexo direto da diminuição do tamanho da equipe. Acabaram sendo desenvolvidos menos projetos gerando menos chamados. Situação semelhante ocorreu nas demandas de redes, mas neste caso foi reflexo da uma melhor utilização dos recursos por parte da comunidade. (). Com o fim da pandemia, tivemos uma diminuição em serviços como os de software de videoconferência e consequentemente, menos chamados.

Entretanto, as demandas de suporte tiveram um aumento significativo com a retomada do trabalho presencial.

Seção 03 – Visão de Futuro (Desafios, Ações E Perspectivas)

O grande desafio da TI é prestar serviços de qualidade. Existe alta demanda para novos serviços e menos profissionais capacitados para propor, implantar e manter estes serviços em funcionamento.

Desta forma, para atingir os objetivos estabelecidos no PDI, a STI pretende terceirizar vários dos serviços disponibilizados e cobrar os SLAs

(acordo de nível de serviço) do contrato. Isso é válido tanto para serviços de infraestrutura e redes quando para desenvolvimento de sistemas.

Para tanto, investimentos deverão ser feitos ao longo de 2023 e 2024 para que projetos de novos serviços possam entrar em funcionamento. Virtualização de desktops, migração de sistemas para a nuvem, plano de continuidade de negócio e desenvolvimento de sistemas com fábrica de software externa, são alguns exemplos.

Além disso, licitações devem ser feitas para manter os serviços atuais, bem como aquisições de equipamentos de infraestrutura, a exemplo de manutenção do datacenter, switches, roteadores, firewall, software de backup, cabeamento estruturado, entre outros.

3.4 Desempenho nos Indicadores do Tribunal de Contas da União

O custo corrente por aluno equivalente pode ser entendido como o esforço financeiro da UFS para ofertar seus serviços e funcionamento da instituição, envolvendo o conjunto de despesas que vão desde o pagamento de energia elétrica, pagamento de contratos de tercei-

rizados, até os salários dos docentes e técnico-administrativos. Entre 2018 e 2022, o custo corrente da UFS (incluindo o Hospital Universitário) passou de R\$ 592,67 milhões para R\$ 628,30 milhões, o que representa crescimento anual médio de 1,47%, e de 6,01% no período. Já o custo sem o Hospital Universitário passou de R\$ 565,55 milhões para R\$ 598,46 milhões, sendo a taxa anual de crescimento de 1,42%, e de 5,82% no período.

Tabela 42. Custo corrente da UFS (2018-2022)

Custo corrente com HU (em milhões)				
2018	2019	2020	2021	2022
592,6709	655,1073	597,9727	612,0401	628,301
Custo corrente sem HU (em milhões)				
2018	2019	2020	2021	2022
565,5535	633,0666	569,5054	583,0961	598,4622

O incremento anual dos gastos até 2019 decorreu principalmente dos custos de manutenção e uso de insumos (energia, água, material de consumo etc.) necessários ao funcionamento da Instituição. A esse respeito vale destacar que o gasto com energia elétrica, que em 2017 apresentou média mensal de R\$ 856 mil, somando R\$ 10,3 milhões, aumentou para 1,1 milhão por



mês e acumulou gasto de R\$ 13,7 milhões (representa crescimento de 33%), no ano seguinte. Em 2019, com a entrada em funcionamento de estação de distribuição, o custo com energia mensal médio foi de R\$ 919,7, o que representa o total de R\$ 13,7 milhões. A redução do custo anual de energia entre 2018 e 2019 importou em quase R\$ 2,7 milhões¹, em valores nominais.

Em 2020 e 2021, a inflexão do custo corrente deve-se aos efeitos da pandemia de COVID-19 e a consequente adoção de aulas não presenciais, resultando na redução dos gastos, resultando redução de despesa de energia elétrica, água e serviço do restaurante universitário. Contudo, o retorno gradativo das atividades presenciais ao longo de 2022 ocasionou o incremento do custo corrente superior ao dos dois anos anteriores, mas ainda aquém do ano de 2019.

1. Ressalta-se a eficiência energética, dado que mesmo com o aumento do consumo de energia elétrica no ano de 2019, os custos com energia elétrica pagos nesse ano foram menores que do ano de 2018. A economia no Campus São Cristóvão, onde foi instalada a subestação, chegou a R\$ 881.614,92 anual quando comparamos 2019 com 2018, uma redução de aproximadamente 12%. Essa mesma economia, quando incluímos todos os Campi da UFS, foi de R\$ 369.011,36, uma redução de aproximadamente 3%, quando comparamos 2019 com 2018.

O índice de qualificação docente (IQCD) é um indicador que varia entre 1 até 5, baseada na titulação docente da IES – quanto maior o IQDC, melhor qualificada é o corpo docente. Em 2013 passou de 4,03 para 4,67 em 2022. Atualmente, 88% dos docentes efetivos possuem título de doutor. Esse avanço na qualificação docente resulta na crescente participação da UFS no cenário científico nacional. Em 2019, a UFS foi laureada com o “Prêmio Web of Science Group” como a quarta universidade do Brasil com alto índice de impacto em pesquisas de modo geral, dentre as 15 instituições com os melhores desempenhos. Ficou atrás somente da Universidade Federal do ABC (UFABC), a de São João del-Rei (UFSJ) e a de Juiz de Fora (UFJF). Na área da saúde, a UFS é a instituição de ensino superior que apresenta maior impacto em pesquisas do Brasil. A universidade superou, na etapa final, outras duas instituições: a federal de Pelotas (UFPel), com 1.72 de impacto, e a de Santa Catarina (UFSC) que obteve 1.98, segundo o relatório *Research in Brazil: Funding Excellence* da *Clarivate Analytics*. O prêmio leva em

conta publicações realizadas no intervalo entre os anos de 2013 e 2018².

A qualidade do ensino superior da UFS foi atestada também pelo World University Rankings 2022. Este ranking internacional, além de apresentar um resultado global, também publicou um resultado para cada um dos cinco pilares. Especificamente no pilar “Citações”, ficou em primeiro lugar no Brasil e, no geral, ficou em terceiro lugar do país.

Tabela 43. Ranking “Citações” (2013-2022)

ANO	IQCD
2013	4,03
2014	4,05
2015	4,17
2016	4,26
2017	4,39
2018	4,41
2019	4,45
2020	4,55
2021	4,48
2022	4,67

2. Mais informações em: <http://www.ufs.br/conteudo/64141-ufs-e-a-instituicao-de-maior-impacto-do-brasil-em-pesquisas-de-ciencias-da-saude>



A taxa de sucesso na graduação é, talvez, o melhor indicador síntese do desempenho acadêmico. Resultados mais próximos de 1 indicam que na trajetória do aluno reprovações foram poucas ou a retenção foi insignificante, bem como não houve evasão. É perceptível que entre 2015 até 2019 houve uma evolução, passando de 32% para 39%. Nos anos seguintes, os efeitos da pandemia impuseram retardo na realização de disciplinas em geral e principalmente as de caráter prático. Mesmo assim, o efeito na taxa de sucesso reduziu apenas 2 pontos percentuais, entre 2020 e 2021, sendo factível supor que nos anos seguintes haverá crescimento do número de alunos formados, até então represados, o que justifica o aumento para 43% em 2022.

Em termos gerenciais, a Pró-Reitoria de Graduação aumentou o monitoramento quanto à necessidade de regularização cadastral, tratando de forma específica aqueles alunos que ultrapassaram ou estão prestes a exceder o prazo de integralização. Após editais de convocação, intervenções didático-pedagógicas junto aos centros e Núcleos Docentes Estruturantes, a taxa de sucesso tende a alcançar 56% em 2023.

Tabela 44. Taxa de sucesso de regularização cadastral

Ano	Taxa de sucesso
2015	0,32
2016	0,32
2017	0,36
2018	0,39
2019	0,39
2020	0,38
2021	0,36
2022	0,43

A Tabela 45 sumariza os resultados acima descritos e centra atenção no período de 2018 a 2022.

Tabela 45. Síntese dos resultados (2018-2022)

Alunos equivalentes na graduação				
2018	2019	2020	2021	2022
28123	27372	26379	26270	28093
Alunos equivalentes na pós-graduação				
2018	2019	2020	2021	2022
4226	4836	4170	5060	4954
Alunos da residência médica				
2018	2019	2020	2021	2022
318	302	325	334	340
Relação aluno/professor				
2018	2019	2020	2021	2022
14,6	14,97	11,96	12,43	13,81

Relação aluno/funcionário				
2018	2019	2020	2021	2022
10,3	10,59	8,63	9,12	18,16
Qualificação docente				
2018	2019	2020	2021	2022
4,41	4,45	4,55	4,48	4,67
Conceito médio da pós-graduação				
2018	2019	2020	2021	2022
3,5	3,5	3,5	3,5	3,9
Total de alunos equivalentes				
2018	2019	2020	2021	2022
32667	32510	30901	30090	33387
Taxa de sucesso na graduação				
2018	2019	2020	2021	2022
39%	39%	38%	36%	42%
Números de funcionários equivalentes				
2018	2019	2020	2021	2022
1785	2056	2164	2114	1148
Números de professores equivalentes				
2018	2019	2020	2021	2022
1473	1454	1563	1552	1510
Custo corrente com HU (em milhões)				
2018	2019	2020	2021	2022
592,6709	655,1073	597,9727	612,0401	628,3010
Custo corrente sem HU (em milhões)				
2018	2019	2020	2021	2022
565,5535	633,0666	569,5054	583,0961	598,4622

3.5 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Campus São Cristóvão

Campus São Cristóvão Uc 3/250261-5

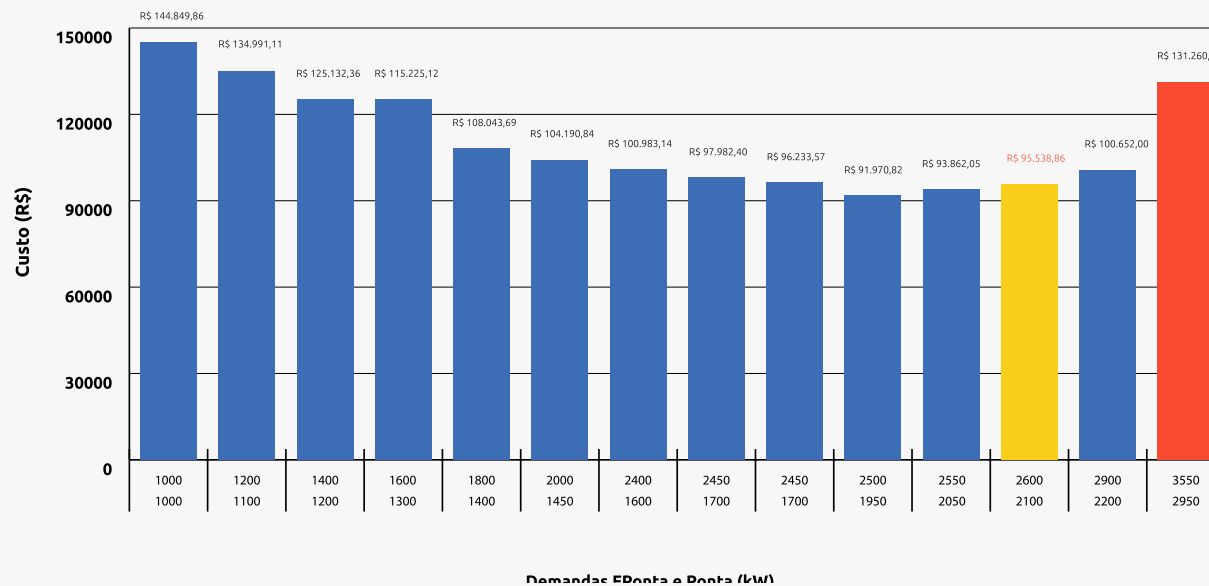
A Modalidade Tarifária Azul A3, opção atual do Campus São Cristóvão, contemplava os valores das demandas contratadas no horário Fora de Ponta de 3.550,00 kW e no horário de Ponta de 2.950,00 kW até dezembro de 2021.

Levando-se em conta as medidas restritivas adotadas para contenção da pandemia do novo coronavírus o Covid-19, que provocou a diminuição do consumo de energia elétrica, chegou-se à conclusão da necessidade da redução do contrato das demandas para os valores de demandas contratadas no horário Fora de Ponta para 2.600,00 kW e no horário de Ponta para 2.100,00 kW.

Pelo Gráfico 15 pode ser observado a redução do custo mensal com a mudança da demanda contratada, quando comparamos no gráfico, a barra amarela, que representa os novos valores de demanda contratada para o ano de 2022 com a barra vermelha, que representa os valo-

res antigos da demanda contratada, que permaneceram até dezembro de 2021. Observe que o custo médio mensal efetivo em 2022 com as novas demandas contratadas foi de R\$ 95.538,86 (barra amarela), e que, se não tivéssemos feito essa alteração, esse mesmo custo médio mensal efetivo seria de R\$ 131.260,50 (barra vermelha).

Gráfico 15. Gasto mensal com energia elétrica de acordo com a demanda contratada – Campus São Cristóvão



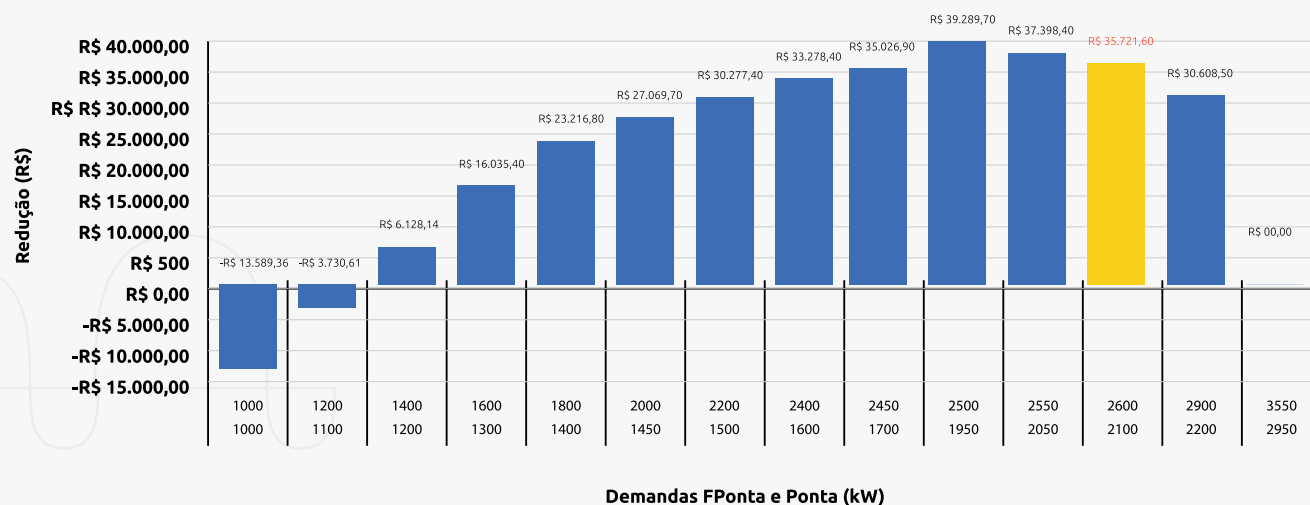
Já no gráfico 16 verifica-se o quanto a UFS economizou no ano de 2022 com essa mudança no contrato de demanda.

Com a mudança do contrato para os valores apontados no Gráfico 16 o custo mensal com a demanda contratada no ano de 2022 sofreu uma redução média de aproximadamente R\$ 35.721,64 comparada com as demandas contratadas até dezembro de 2021, ou seja, a UFS no Campus São Cristóvão no ano de 2022 ge-

rou uma economia média mensal de aproximadamente R\$ 35.721,64, e consequentemente uma economia anual de R\$ 428.659,68.

Pode ser observado através do Gráfico 16 a economia média mensal de aproximadamente R\$ 35.721,64 (barra amarela).

Gráfico 16. Redução do custo mensal de energia elétrica de acordo com a demanda contratada – Campus São Cristóvão



cidade da redução do contrato da demanda no horário Fora de Ponta de 300kW para o valor de demanda contratada no horário Fora de Ponta de 200kW, como demonstrado no Gráfico 17.

Pelo Gráfico 17 pode ser observado a redução do custo mensal com a mudança da demanda contratada, quando comparamos no gráfico, a barra amarela que representa o novo valor de demanda contratada para o ano de 2022, com a barra vermelha que representa o valor da demanda antiga, que permaneceu até dezembro de 2021. Observe que o custo médio mensal efetivo em 2022 com a nova demanda contratada foi de R\$ 6.295,78 (barra amarela), e que, se não tivéssemos feito essa alteração, esse mesmo custo médio mensal efetivo seria de R\$ 7.980,00 (barra vermelha).

Com a mudança no contrato da demanda para 200kW como demonstrado no Gráfico 18, a UFS pode economizar no Campus Itabaiana no ano

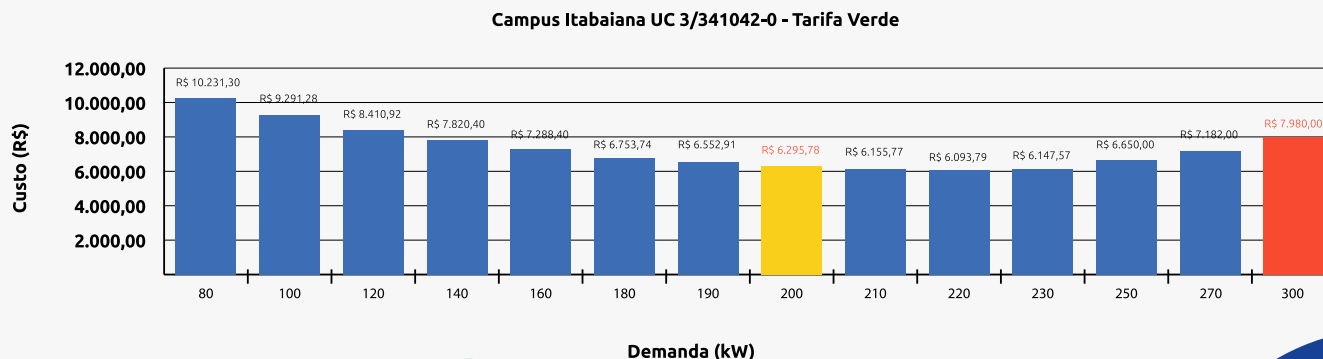
Gráfico 17. Demonstração do custo mensal de acordo com a demanda contratada – Campus Itabaiana

CAMPUS ITABAIANA

Campus Itabaiana UC 3/341042-0

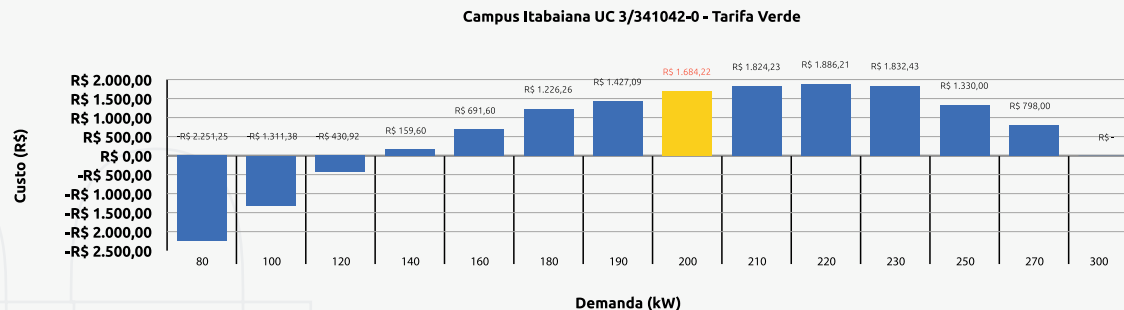
A Modalidade Tarifária contratada no Campus Itabaiana é a Verde A4, o valor da demanda contratada fora de ponta no ano de 2021 no Campus Itabaiana era de 300,00 kW.

Levando-se em consideração o histórico do consumo de 2021, chegou-se à conclusão da neces-



de 2022 um valor mensal de aproximadamente R\$ 1.684,22, como demonstrado através do Gráfico 18 (barra amarela). Nesse sentido, a UFS no Campus Itabaiana no ano de 2022 georou uma economia anual de R\$ 20.210,64.

Gráfico 18. Demonstração da redução mensal de acordo com a demanda contratada – Campus Itabaiana



horário Fora de Ponta de 80kW para o valor de demanda contratada no horário Fora de Ponta de 90kW, como demonstrado no Gráfico 19.

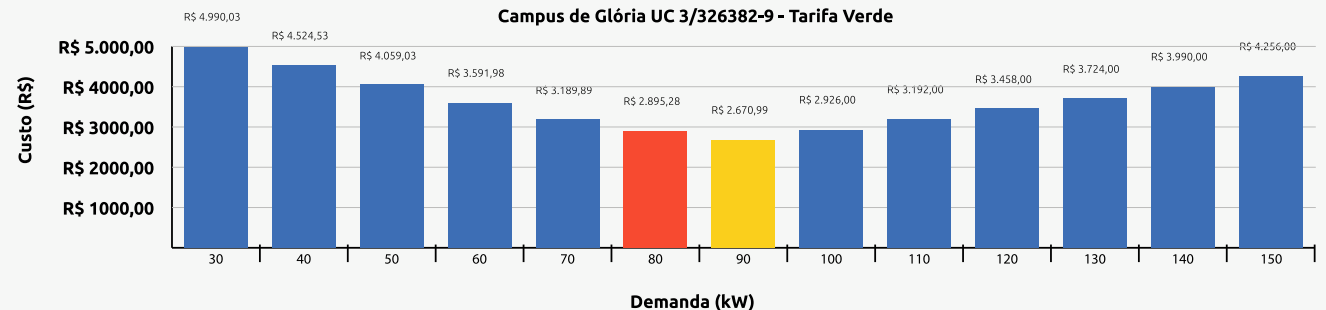
Pelo Gráfico 19 pode ser observada a redução do custo mensal com a mudança da demanda contratada, quando comparamos no gráfico, a barra amarela que representa o novo valor de demanda contratada para o ano de 2022, com a barra vermelha que representa o valor da demanda antiga, que permaneceu até dezembro de 2021. Observe que o custo médio mensal efetivo em 2022 com a nova demanda contratada foi de R\$ 2.626,13 (barra amarela), e que, se não tivéssemos feito essa alteração, esse mesmo custo médio mensal efetivo seria de R\$ 2.895,28 (barra vermelha).

CAMPUS GLÓRIA

Campus Glória UC 3/326382-9

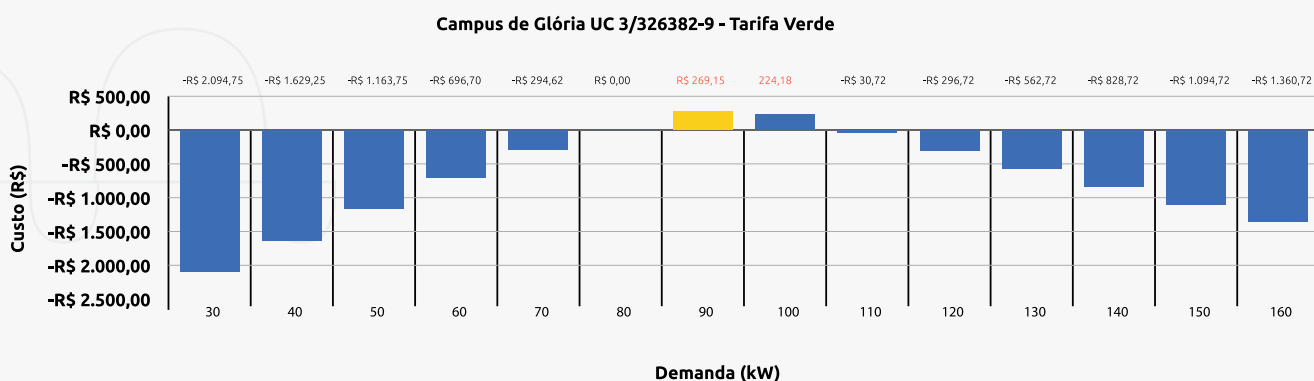
A Modalidade Tarifária contratada pelo Campus de Glória na UC 3/326382-9 é a Verde A4, o valor da demanda contratada fora de ponta no ano de 2021 no Campus Glória era de 80,00 kW. Levando-se em consideração o histórico do consumo de 2021, chegou-se à conclusão da necessidade do aumento do contrato da demanda no

Gráfico 19. Demonstração do custo mensal de acordo com a demanda contratada – Campus Glória



Com a mudança no contrato da demanda para 200kW como demonstrado no Gráfico 20, a UFS pode economizar no Campus Glória (Campus do Sertão) no ano de 2022 um valor mensal de aproximadamente R\$ 269,15, como demonstrado através do gráfico 6 (barra amarela). Nesse sentido, a UFS no Campus Glória (Campus do Sertão) no ano de 2022 gerou uma economia anual de R\$ 3.229,80.

Gráfico 20. Demonstração da redução mensal de acordo com a demanda contratada – Campus Glória



da demanda contratada fora de ponta no ano de 2021 no Campus Timbó era de 100,00 kW.

Levando-se em consideração o histórico do consumo de 2021, chegou-se à conclusão da necessidade da redução do contrato da demanda no horário Fora de Ponta de 100kW para o valor de demanda contratada no horário Fora de Ponta de 30kW, como demonstrado no Gráfico 21.

Pelo Gráfico 21 pode ser observada a redução do custo mensal com a mudança da demanda contratada, quando comparamos no gráfico, a barra amarela que representa o novo valor de demanda contratada para o ano de 2022, com a barra vermelha que representa o valor da demanda antiga, que permaneceu até dezembro de 2021. Observe que o custo médio mensal efetivo em 2022 com a nova demanda contratada foi de R\$ 798,00 (barra amarela), e que, se não tivéssemos feito essa alteração, esse mesmo custo médio mensal efetivo seria de R\$ 2.660,00 (barra vermelha).

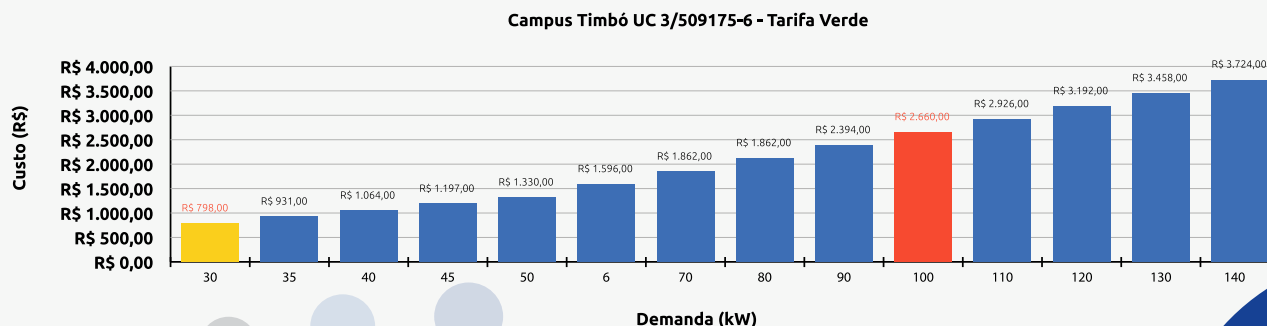
Com a mudança no contrato da demanda para 30kW como demonstrado no gráfico 5, a UFS pode economizar na Unidade Timbó no ano de 2022 um valor mensal de aproximadamente R\$ 1.862,00, como demonstrado através do gráfi-

Gráfico 21. Demonstração do custo mensal de acordo com a demanda contratada – Unidade Timbó

CAMPUS TIMBÓ

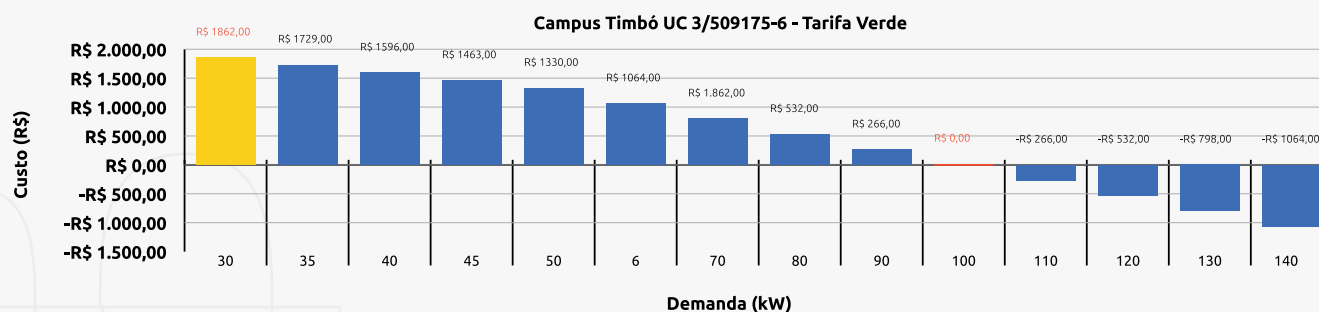
Campus Timbó UC 3/509175-6

A Modalidade Tarifária contratada pelo Campus Timbó na UC 3/509175-6 é a Verde A4, o valor



co 8 (barra amarela). Nesse sentido, a UFS na Unidade Timbó no ano de 2022 gerou uma economia anual de R\$ 22.344,00.

Gráfico 22. Demonstração da redução mensal de acordo com a demanda contratada – Unidade Timbó



Com os ajustes necessários realizados para o ano de 2022 nos contratos de **demanda de potência ativa** nos Campi da Universidade Federal de Sergipe, a UFS economizou mensalmente nas faturas de energia elétrica no ano de 2022 o valor de R\$ 39.537,01, totalizando para o período do ano de 2022 uma economia de R\$ 474.444,12 com as mudanças nos contratos de demanda junto a concessionária de energia elétrica.



4

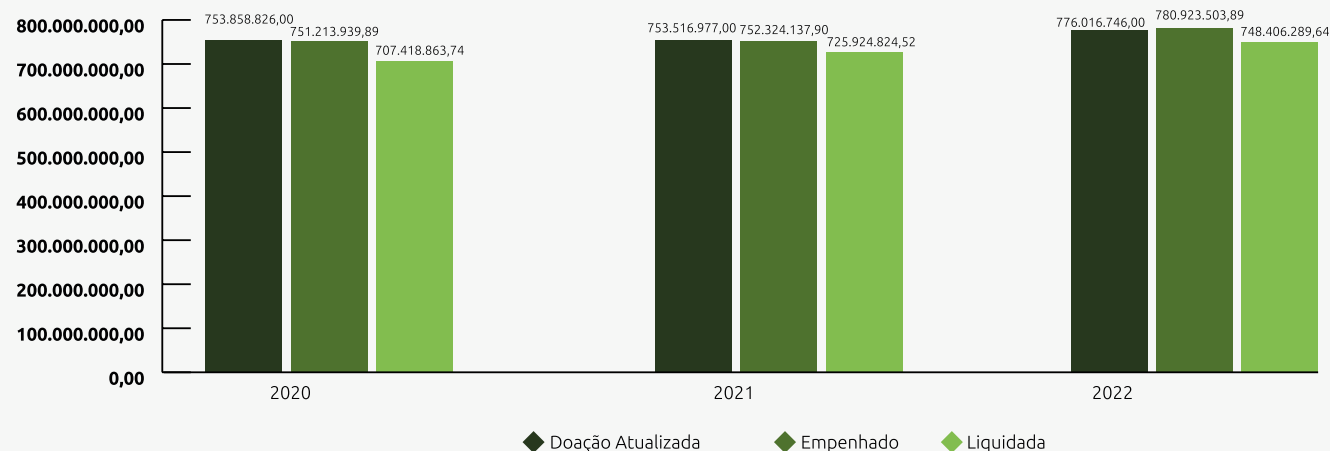
**Informações Orçamentárias,
Financeiras
e Contábeis**

A Universidade Federal de Sergipe, no âmbito da sua gestão orçamentária e financeira, possui estrutura organizacional que conta com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), unidade responsável pela coordenação do planejamento institucional do órgão, e pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), unidade responsável pela efetiva execução orçamentária.

Integra a PROPLAN a Coordenação de Programação Orçamentária (COGEPRO), setor responsável pela elaboração, acompanhamento da execução e controle do orçamento da instituição. Integra a PROAD o Departamento de Recursos Financeiros (DEFIN), responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas com os controles financeiros da UFS.

A seguir, apresentamos o perfil da execução orçamentária da Unidade Orçamentária (UO) 154050, nos exercícios compreendidos entre 2020-2022, através do Gráfico 1, que demonstra a dotação atualizada, despesa empenhada e despesa liquidada alusiva ao orçamento da instituição.

Gráfico 1. Total das Execuções Orçamentárias e Financeiras



Fonte: Tesouro Gerencial 2022; adaptado pela COGEPRO/PROPLAN

A análise da execução orçamentária da UFS indica que nos exercícios de 2020 e 2021 os créditos empenhados equivalem a cerca de mais de 99% do orçamento disponibilizado, e no exercício de 2022 superou-se esse percentual. Neste ano, os créditos empenhados na UO 154050 corresponderam à R\$ 764.759.862,81

e somou-se às descentralizações externas de crédito no valor de R\$ 16.163.641,08 totalizando o montante de R\$ 780.923.503,89.

Dos valores orçamentários executados, no período analisado, observa-se que são elevados os percentuais de liquidações, importando no exercício de 2020 em 94,17%; em 2021 o percentual

de 96,49% e no ano de 2022 o valor de 95,84%. Assim sendo, ressalta-se que as execuções orçamentárias e financeiras da UFS obtiveram êxitos significantes em relação à capacidade de realização e estão voltadas para a concretização da missão institucional de gerenciar e disponibilizar informações para a comunidade universitária e a sociedade, objetivando preservar e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação profissional, a prática da pesquisa e a consciência social.

O Gráfico 2 apresenta a classificação orçamentária por grupo de despesa: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

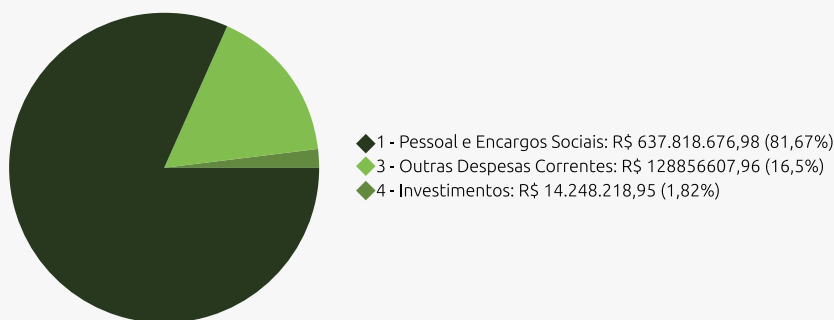
Fica claro que a maior parcela do orçamento é gasta com Pessoal e Encargos Sociais e que no exercício de 2022 correspondeu a 81,67%. As despesas neste grupo incluem os recursos necessários para viabilizar as ações de valorização de recursos humanos da Universidade tais como: contratações, processos de avaliação e progressão na carreira, pagamento de aposentadorias e benefícios. Tendo a UFS a prestação de serviços educacionais como atividade principal, evidencia-se que esse percentual já seria esperado, uma vez que a atividade de ensino superior requer um quadro de recursos humanos altamente qualificado, composto principalmente por mestres e doutores.

As despesas do grupo Outras Despesas Correntes estão no patamar de R\$ 128.856.607,96 e abarca um percentual de 16,50% do orçamento. As despesas mais significativas que integraram esse grupo em 2022 foram: Locação de Mão de Obra (34,63%), seguido por Outros Serviços de Pessoa Jurídica (24,67%) e Auxílio Financeiro a Estudante (10,67%).

O valor orçamentário para aquisição de bens de capital e investimentos em obras, no ano em análise, correspondeu a 1,82% do orçamento total. O montante de R\$ 14.248.218,95 foi distribuído da seguinte forma: obras e instalações R\$ 7.312.244,52, equipamentos e material permanente R\$ 6.886.594,84 e demais elementos do grupo R\$ 49.379,59. As emendas parlamentares e as descentralizações externas de créditos destacaram-se como parcelas importantes e representaram 36,23% do recurso destinado à despesa de capital.

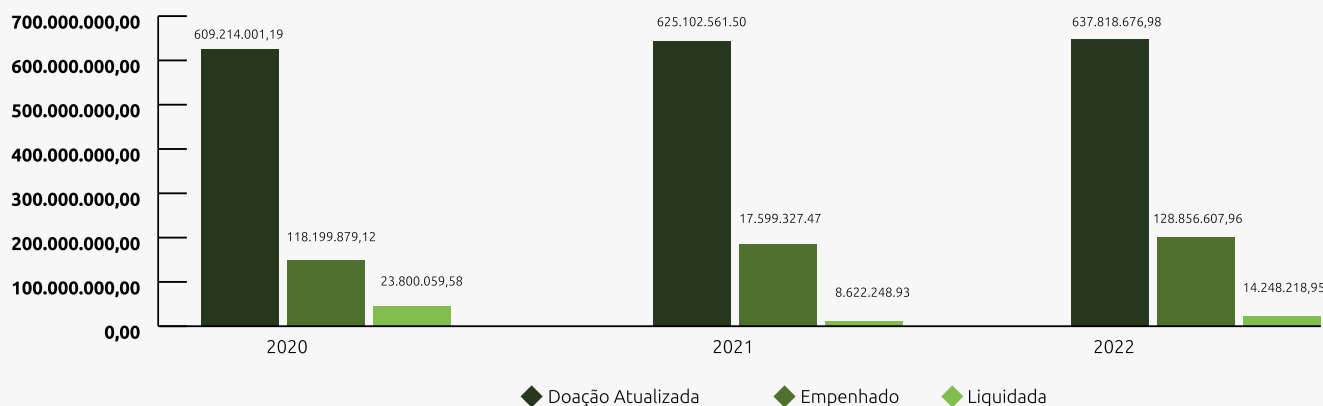
Daremos continuidade analisando a execução orçamentária e financeira, por grupo de despesa, entre os períodos de 2020, 2021 e 2022, conforme Gráfico 3:

Gráfico 2. Grupo de Despesas 2022



Fonte: Tesouro Gerencial 2022; adaptado pela COGEPRO/PROPLAN

Gráfico 3. Despesas Empenhadas e Liquidadas em 2020, 2021 e 2022



Fonte: Tesouro Gerencial 2022; adaptado pela COGEPRO/PROPLAN

O orçamento inicial destinado à UFS no exercício de 2022 correspondeu a R\$ 776.016.746,00. A título de comparação com o ano anterior, sofreu correção de menos de 3%.

Quando tratamos de despesas inerentes ao grupo Pessoal e Encargos Sociais, o ano de 2022 apresentou gradativo acréscimo da dotação empenhada, fato que já vem ocorrendo nos anos anteriores por força do crescimento

vegetativo da folha de pessoal, em razão das progressões e concessões de incentivos e gratificações já previstas na Legislação.

Com base nos dados do Gráfico 3, verifica-se que a dotação orçamentária para o grupo Outras Despesas Correntes vem crescendo de forma pouco expressiva diante das necessidades em manter seis "campi", nas cidades de: São Cristóvão, Aracaju, Itabaiana, Nossa Senhora da

Glória, Lagarto e Laranjeiras, e ainda um Colégio de Aplicação. A execução da despesa deste grupo foi de 83,81%, superando a do período de 2020 que foi de 81,38% e bem próxima ao ano 2021 que ficou em torno de 84,29%.

Observa-se que o grupo Investimento sofreu diminuição do orçamento empenhado, passando de R\$ 23.800.059,58 em 2020 para R\$ 8.622.248,93 em 2021. Em 2022 teve um acréscimo de 65,25% em relação ao exercício anterior. Esse aumento decorre, sobretudo, da necessidade de retomar os investimentos em ampliação e modernização da infraestrutura de ensino e pesquisa da Universidade, após anos de contenção de despesas, bem como das dificuldades de execução orçamentária nos anos anteriores, devido às restrições impostas pelas medidas de combate à covid-19.

Apesar do orçamento destinado para custeio e investimento, percentualmente, ser maior em 2022 do que em 2021, ressaltamos que não superou o quantitativo de 2019, situação desafiadora, que foi suavizada com o trabalho remoto que acabou amenizando o impacto dos cortes sofridos ao longo dos anos anteriores.

4.1 Demonstrações Contábeis

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP1, Parte V, Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP), as demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial, financeira e do desempenho da entidade.

O objetivo das demonstrações contábeis das entidades do setor público é o fornecimento de informações úteis sobre a entidade que reporta a informação, para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e para a tomada de decisão.

Compõem este Relatório Contábil as seguintes demonstrações contábeis:

- **Balanco Patrimonial (BP):** é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle);
- **Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP):** evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício;
- **Balanco Orçamentário (BO):** demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, e apresenta os quadros de execução dos restos a pagar;
- **Balanco Financeiro (BF):** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte; e
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Os demonstrativos são extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI em formato de planilha para formatação de linhas/columnas e inserção no corpo da nota explicativa.

1 MCASP, 9ª edição, válido a partir de 2022. Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Interministerial STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021, Portaria STN nº 1.131, de 04 de novembro de 2021: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26>

4.1.1 Balanço Patrimonial

Tabela 1. Ativos circulantes e não circulantes

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	69.844.427,43	69.897.290,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.719.740,93	57.175.694,08
Créditos a Curto Prazo	9.877.986,72	8.467.270,07
Demais Créditos e Valores	9.877.986,72	8.467.270,07
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	4.071.903,10	4.195.067,26
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	174.796,68	59.258,64
ATIVO NÃO CIRCULANTE	786.884.139,04	769.137.394,26
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	785.637.014,74	767.906.669,50
Bens Móveis	101.063.542,71	108.891.471,18
Bens Móveis	215.909.282,17	211.757.647,72
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-114.845.739,46	-102.866.176,54
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	684.573.472,03	659.015.198,32
Bens Imóveis	684.683.008,52	674.076.395,77
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-109.536,49	-15.061.197,45
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	1.247.124,30	1.230.724,76
Softwares	1.056.300,68	1.058.524,06
Softwares	1.088.177,63	1.085.032,63
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-31.876,95	-26.508,57
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	190.823,62	172.200,70
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	286.840,00	251.468,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-96.016,38	-79.267,30
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	856.728.566,47	839.034.684,31

Tabela 2. Passivos circulantes e não circulantes

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
PASSIVO CIRCULANTE	133.821.308,69	152.536.884,79
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	46.493.103,59	53.960.028,57
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.240.668,13	4.118.707,89
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	84.087.536,97	94.458.148,33
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	1.209.784,80
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	1.209.784,80
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	133.821.308,69	153.746.669,59

Tabela 3. Patrimônio líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	722.907.257,78	685.288.014,72
Resultado do Exercício	28.653.657,88	4.806.144,34
Resultados de Exercícios Anteriores	685.288.014,72	692.668.517,55
Ajustes de Exercícios Anteriores	8.965.585,18	-12.186.647,17
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	722.907.257,78	685.288.014,72
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	856.728.566,47	839.034.684,31

Tabela 4. Ativos e passivos financeiros e permanentes

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	55.719.740,93	57.175.694,08
ATIVO PERMANENTE	801.008.825,54	781.858.990,23
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
PASSIVO FINANCEIRO	100.871.289,68	106.091.696,08
PASSIVO PERMANENTE	77.811.890,05	95.944.258,44
SALDO PATRIMONIAL	678.045.386,74	636.998.729,79

Tabela 5. Compensações (ativos e passivos)

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	93.758.095,37	75.924.779,96
Atos Potenciais Ativos	93.758.095,37	75.924.779,96
Garantias e Contragarantias Recebidas	19.644.951,36	17.181.953,33
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	44.060.759,81	28.340.857,32
Direitos Contratuais	30.052.384,20	30.401.969,31
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	93.758.095,37	75.924.779,96
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	147.748.924,44	131.793.412,53
Atos Potenciais Passivos	147.748.924,44	131.793.412,53
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	9.023.737,99	9.023.737,99
Obrigações Contratuais	138.725.186,45	122.769.674,54
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	147.748.924,44	131.793.412,53

Tabela 6. Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-35.918.056,51
Recursos Vinculados	-9.233.492,24
Educação	-12.684.548,62
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-38.453,48
Previdência Social (RPPS)	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.489.509,86
TOTAL	-45.151.548,75

4.1.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

Tabela 7. Variações patrimoniais quantitativas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.003.564.074,96	977.618.875,20
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.508.524,47	1.781.417,27
Venda de Mercadorias	1.700,00	230,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.506.824,47	1.781.187,27
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	269,37	16.498,00
Juros e Encargos de Mora	269,37	16.498,00
Transferências e Delegações Recebidas	935.920.588,38	906.158.737,41
Transferências Intragovernamentais	932.560.267,56	904.878.874,09
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.360.320,82	1.279.863,32
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	60.878.553,62	66.494.250,04
Reavaliação de Ativos	7.413.782,87	22.007.474,98
Ganhos com Desincorporação de Passivos	53.464.770,75	44.486.775,06
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.256.139,12	3.167.972,48
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.256.139,12	3.167.972,48

Tabela 8. Variações patrimoniais diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	974.910.417,08	972.812.730,86
Pessoal e Encargos	569.906.875,67	571.959.093,50
Remuneração a Pessoal	445.504.112,86	446.071.096,49
Encargos Patronais	103.314.964,89	105.056.505,52
Benefícios a Pessoal	21.087.797,92	20.831.491,49
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	162.245.122,04	160.071.940,85
Aposentadorias e Reformas	120.746.538,11	121.201.907,53
Pensões	34.377.059,16	31.968.986,92
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.121.524,77	6.901.046,40
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	93.725.465,31	86.492.834,36
Uso de Material de Consumo	5.920.579,10	3.241.352,37
Serviços	74.836.584,79	63.214.471,43
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.968.301,42	20.037.010,56
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	288.278,08	107.142,00
Juros e Encargos de Mora	82.390,49	106.521,16
Descontos Financeiros Concedidos	205.887,59	620,84
Transferências e Delegações Concedidas	74.608.638,25	72.255.067,19
Transferências Intragovernamentais	72.528.462,84	72.186.236,28
Transferências a Instituições Privadas	74.602,13	68.830,91
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.005.573,28	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	43.874.250,38	46.832.956,20
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	20.000,00	-
Perdas Involuntárias	-	414,12
Incorporação de Passivos	35.973.226,24	24.824.630,10
Desincorporação de Ativos	7.881.024,14	22.007.911,98
Tributárias	919.363,18	310.972,80
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.860,85	17.719,95
Contribuições	913.502,33	293.252,85
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	29.342.424,17	34.782.723,96
Incentivos	29.235.797,34	34.763.528,86
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	106.626,83	19.195,10
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	28.653.657,88	4.806.144,34

4.1.3 Balanço Orçamentário

Tabela 9. Receitas

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.372.159,00	1.372.159,00	3.954.273,75	2.582.114,75
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.130.893,00	1.130.893,00	1.318.727,47	187.834,47
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.130.893,00	1.130.893,00	1.318.727,47	187.834,47
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	224.666,00	224.666,00	1.878.546,53	1.653.880,53
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	224.666,00	224.666,00	1.878.546,53	1.653.880,53
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	16.600,00	16.600,00	756.999,75	740.399,75
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	4.522,95	4.522,95
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.475,00	2.475,00	752.476,80	750.001,80
Demais Receitas Correntes	14.125,00	14.125,00	-	-14.125,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.372.159,00	1.372.159,00	3.954.273,75	2.582.114,75
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.372.159,00	1.372.159,00	3.954.273,75	2.582.114,75
DEFICIT	-	-	864.849.726,63	864.849.726,63
TOTAL	1.372.159,00	1.372.159,00	868.804.000,38	867.431.841,38
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	4.454.580,00	-	-4.454.580,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	4.061.147,00	-	-
Créditos Cancelados	-	393.433,00	-	-

Tabela 10. Despesas

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	833.136.199,00	838.808.228,00	854.555.781,43	833.696.974,75	780.087.845,80	-15.747.553,43
Pessoal e Encargos Sociais	702.334.333,00	715.863.435,00	705.608.164,26	705.608.164,26	657.526.575,27	10.255.270,74
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	130.801.866,00	122.944.793,00	148.947.617,17	128.088.810,49	122.561.270,53	-26.002.824,17
DESPESAS DE CAPITAL	10.304.827,00	9.087.378,00	14.248.218,95	2.589.811,38	2.514.095,62	-5.160.840,95
Investimentos	10.304.827,00	9.087.378,00	14.248.218,95	2.589.811,38	2.514.095,62	-5.160.840,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	843.441.026,00	847.895.606,00	868.804.000,38	836.286.786,13	782.601.941,42	-20.908.394,38
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	843.441.026,00	847.895.606,00	868.804.000,38	836.286.786,13	782.601.941,42	-20.908.394,38
TOTAL	843.441.026,00	847.895.606,00	868.804.000,38	836.286.786,13	782.601.941,42	-20.908.394,38

Tabela 11. Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.533.412,39	18.477.847,46	16.440.609,36	15.982.380,74	5.903.088,60	4.125.790,51
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.533.412,39	18.477.847,46	16.440.609,36	15.982.380,74	5.903.088,60	4.125.790,51
DESPESAS DE CAPITAL	17.180.972,00	7.921.465,92	14.603.361,95	13.758.251,95	1.662.770,27	9.681.415,70
Investimentos	17.180.972,00	7.921.465,92	14.603.361,95	13.758.251,95	1.662.770,27	9.681.415,70
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24.714.384,39	26.399.313,38	31.043.971,31	29.740.632,69	7.565.858,87	13.807.206,21

Tabela 12. Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	657.358,47	53.994.584,35	53.989.294,23	7.645,19	655.003,40
Pessoal e Encargos Sociais	-	49.823.764,96	49.823.764,96	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	657.358,47	4.170.819,39	4.165.529,27	7.645,19	655.003,40
DESPESAS DE CAPITAL	-	85.026,21	85.026,21	-	-
Investimentos	-	85.026,21	85.026,21	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	657.358,47	54.079.610,56	54.074.320,44	7.645,19	655.003,40

4.1.4 Balanço Financeiro

Tabela 13. Ingressos

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	3.954.273,75	2.019.422,02
Ordinárias	-	-
Vinculadas	4.260.930,41	2.112.301,08
Educação	21.713,68	3.034,57
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.239.216,73	2.109.266,51
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-306.656,66	-92.879,06
Transferências Financeiras Recebidas	932.560.267,56	904.878.874,09
Resultantes da Execução Orçamentária	894.545.992,60	868.235.224,74
Repasse Recebido	824.049.087,00	797.629.179,69
Sub-repasse Recebido	70.496.905,60	70.606.045,05
Independentes da Execução Orçamentária	38.014.274,96	36.643.649,35
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	36.223.083,19	34.873.726,87
Demais Transferências Recebidas	949.086,58	5.406,12
Movimentação de Saldos Patrimoniais	842.105,19	1.764.516,36
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	87.356.785,87	81.218.954,57
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	53.684.844,71	53.487.861,89
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	32.517.214,25	26.399.313,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	145.855,81	187.376,17
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.008.871,10	1.144.403,13
Arrecadação de Outra Unidade	1.008.871,10	1.141.490,72
Demais Recebimentos	-	2.912,41
Saldo do Exercício Anterior	57.175.694,08	59.609.090,63
Caixa e Equivalentes de Caixa	57.175.694,08	59.609.090,63
TOTAL	1.081.047.021,26	1.047.726.341,31

Tabela 14. Dispêndios

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Despesas Orçamentárias	868.804.000,38	837.490.703,04
Ordinárias	685.748.729,21	639.981.931,24
Vinculadas	183.055.271,17	197.508.771,80
Educação	28.363.794,42	11.466.042,33
Seguridade Social (Exceto Previdência)	3.526.234,24	120.014.767,29
Previdência Social (RPPS)	149.606.966,98	57.658.230,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.558.275,53	8.369.732,18
Transferências Financeiras Concedidas	72.528.462,84	72.186.236,28
Resultantes da Execução Orçamentária	70.503.682,00	70.616.558,34
Repasse Concedido	6.776,40	10.513,29
Sub-repasse Concedido	70.496.905,60	70.606.045,05
Independentes da Execução Orçamentária	2.024.780,84	1.569.677,94
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	42.907,48	182.397,21
Demais Transferências Concedidas	949.086,58	207.617,13
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.032.786,78	1.179.663,60
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	83.994.817,11	80.873.707,91
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	54.074.320,44	51.997.155,72
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	29.740.632,69	28.682.697,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	179.863,98	193.555,00
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	300,00
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	300,00
Saldo para o Exercício Seguinte	55.719.740,93	57.175.694,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.719.740,93	57.175.694,08
TOTAL	1.081.047.021,26	1.047.726.341,31

4.1.5 Demonstração de Fluxo de Caixa

Tabela 15. Fluxos de caixa

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.862.903,63	11.074.125,91
INGRESSOS	937.669.268,22	908.230.075,41
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.318.727,47	1.418.573,14
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.878.546,53	362.657,19
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	756.999,75	238.191,69
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	933.714.994,47	906.210.653,39
Ingressos Extraorçamentários	145.855,81	187.376,17
Transferências Financeiras Recebidas	932.560.267,56	904.878.874,09
Arrecadação de Outra Unidade	1.008.871,10	1.141.490,72
Demais Recebimentos	-	2.912,41
DESEMBOLSOS	-922.806.364,59	-897.155.949,50
Pessoal e Demais Despesas	-747.922.547,86	-721.249.987,84
Previdência Social	-153.613.181,46	-148.970.328,67
Saúde	-482.195,45	-
Educação	-590.101.418,55	-565.769.701,34
Agricultura	-	-1.490.102,50
Organização Agrária	-3.472.203,00	-4.491.287,97
Transporte	-3.549,40	-
Desporto e Lazer	-250.000,00	-528.567,36
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-102.175.489,91	-103.525.870,38
Intragovernamentais	-102.100.887,78	-103.457.039,47
Outras Transferências Concedidas	-74.602,13	-68.830,91
Outros Desembolsos Operacionais	-72.708.326,82	-72.380.091,28
Dispêndios Extraorçamentários	-179.863,98	-193.555,00
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-300,00
Transferências Financeiras Concedidas	-72.528.462,84	-72.186.236,28

Tabela 16. Fluxos de caixa das atividades de investimento

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-16.318.856,78	-13.507.522,46
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-16.318.856,78	-13.507.522,46
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.296.977,19	-13.140.474,17
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-21.879,59	-367.048,29

Tabela 17. Fluxos de caixa das atividades de financiamento

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.455.953,15	-2.433.396,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	57.175.694,08	59.609.090,63
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	55.719.740,93	57.175.694,08

4.2 Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis 2022

4.2.1 Contexto Operacional

A Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) é a única instituição pública de ensino superior do Estado de Sergipe. Ela é uma pessoa jurídica de direito público, fazendo parte da Administração Indireta da União, e é considerada uma autarquia de regime especial. Sua sede fica situada a Avenida Marechal Rondon, s/n, no município de São Cristóvão, Sergipe.

A FUFSE oferece cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial e também de educação a distância (EaD). Além disso, através do seu Colégio de Aplicação (CODAP), a Universidade também oferece educação de nível médio e fundamental.

Ela é formada somente pelas Unidades Gestoras (UGs) da Fundação Universidade Federal de Sergipe (154050) e do Hospital Universitário da FUFSE (154177). Da UG da Fundação Universidade Federal de Sergipe fazem parte, além do *Cam-*

pus sede, em São Cristóvão, outros cinco *Campi* situados em Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Nossa Senhora da Glória, todos no Estado de Sergipe. Porém, a execução financeira e orçamentária é feita de forma centralizada em sua sede.

4.2.2 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP (aprovadas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual e NBCs TSP nº 01 a 34)²; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orienta-

ções e procedimentos específicos por assunto (Macrofunções).

As Demonstrações Contábeis da FUFSE consolidam as informações de suas duas Unidades Gestoras e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As notas explicativas da FUFSE abrangem as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados da Fundação Universidade Federal de Sergipe por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

² Informações disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

4.2.3 Resumo das Principais Práticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

1. Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações da FUFSE não apresentam registros em moeda estrangeira.

2. Caixa de equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa da conta única do Tesouro Nacional e as disponibilidades existentes em outras contas bancárias.

3. Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem as antecipações concedidas a pessoal (tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias e outros) e a servidor civil, pendente de prestação de contas, relativos a suprimentos de fundos. Registra também valores decorrentes de depósitos efetuados pela entidade por determinação judicial, realizáveis no curto prazo.

4. Estoques

Compreendem os valores dos materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifados, para utilização própria no curso normal das atividades. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Os materiais destinados aos setores de utilização entram e saem do estoque concomitantemente, sendo registrado diretamente como despesa.

5. Variação patrimonial diminutiva paga antecipadamente

Correspondem aos lançamentos de despesas pagas ou devidas com antecedência, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. Exemplos: pagamento de seguros e assinaturas e anuidades de periódicos.

6. Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de

operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

É composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção e ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

7. Depreciação de bens móveis

Compreende a diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado devido ao desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência.

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de

cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública Direta, autárquica e fundacional e o método utilizado é o das quotas constantes.

8. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIU-net sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

9. Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base

no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (Impairment).

10. Amortização dos bens intangíveis

Compreende a diminuição do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.

11. Passivos Circulante e Não Circulantes

As obrigações da FUFSE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

12. Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I – Patrimonial;

II – Orçamentário; e

III – Financeiro.

13. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para FUFSE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a FUFSE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciado no Patrimônio Líquido da FUFSE. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais da FUFSE.

14. Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da FUFSE, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art.

35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de “Previsão Inicial” e “Previsão Atualizada” da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA (Lei Orçamentária Anual).

Os valores recebidos pela FUFSE, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no “BO”, na coluna “Previsão Atualizada” da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN

(Secretaria do Tesouro Nacional). A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Esta corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da FUFSE, deve-se gerar um relatório gerencial sobre “Movimentação Orçamentária”. Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna “Previsão Atualizada”.

Cabe ressaltar que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

15. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e

extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da FUFSE. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

4.2.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

4.2.4.1 Ativo Total

Ao final de 2022, a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) apresentou um Ativo Total composto pelos grupos Ativo Circulante, com 8,15%, e Ativo Não Circulante, com 91,85%, conforme Tabela 18:

Tabela 18. Composição do Ativo

ATIVO	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Ativo Circulante	R\$ 69.844.427,43	R\$ 69.897.290,05	8,15%	-0,08%
Ativo Não Circulante	R\$ 786.884.139,04	R\$ 769.137.394,26	91,85%	2,31%
ATIVO TOTAL	R\$ 856.728.566,47	R\$ 839.034.684,31	100,00%	2,11%

Fonte: SIAFI 2022.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Em relação à variação horizontal, nota-se que durante o exercício de 2022, o Ativo Total cresceu 2,11%, levado pela variação positiva de 2,31% do Ativo Não Circulante.

4.2.4.1.1 Ativo Circulante (AC)

O saldo do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa do período atual é apresentado no Balanço Patrimonial, como também no Balanço Financeiro (do lado dos Dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalentes de Caixa Final). O decréscimo de R\$ 1.455.953,15, ou 2,55% em termos percentuais, foi o principal motivo da queda do AC. Tais informações podem ser verificadas na Tabela 19:

Tabela 19. Composição do Ativo Circulante

ATIVO CIRCULANTE	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 55.719.740,93	R\$ 57.175.694,08	79,78%	-2,55%
Créditos a Curto Prazo	R\$ 9.877.986,72	R\$ 8.467.270,07	14,14%	16,66%
Estoques	R\$ 4.071.903,10	R\$ 4.195.067,26	5,83%	-2,94%
VPDS Pagas Antecipadamente	R\$ 174.796,68	R\$ 59.258,64	0,25%	194,97%
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 69.844.427,43	R\$ 69.897.290,05	100,00%	-0,08%

Fonte: SIAFI 2022.

Esse subgrupo tem a maior representatividade do AC, com 79,78%, sendo composto principalmente pelo valor disponível a que os órgãos têm direito de sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender as despesas, registrado no subitem “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento”.

Compõem também o subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa as demais disponibilidades em contas da Caixa Econômica Federal, que correspondem a cauções depositadas a título de garantias contratuais pelas empresas contratadas pela FUFSE.

Esse alto valor na conta do Caixa ocorre porque o financeiro para pagamento dos salários dos servidores é transferido pelo MEC para a FUFSE durante o mês de apropriação da folha e o pagamento ocorre somente no primeiro dia útil do mês subsequente. Nos meses de dezembro esse valor é ainda maior devido ao pagamento das Férias Coletivas de seus docentes, que ocorrem nos meses de janeiro.

Apesar do subgrupo Créditos a Curto Prazo representar apenas 14,14% do AC, sua variação em valores absolutos foi equivalente ao do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa. Ele é composto principalmente pelos adianta-

mentos concedidos a pessoal referente Férias e Salários e Ordenados. Também fazem parte os adiantamentos concedidos a servidores civis, pendentes de prestação de contas, relativos a suprimentos de fundos.

A conta Estoques representa somente 5,83% do Ativo Circulante. Eles são formados pela conta do Almojarifado – Materiais de Consumo, sendo detalhada por suas Contas Correntes, de acordo com o tipo de material, seguindo os subitens das despesas orçamentárias.

Na FUFSE, as VPD Pagas Antecipadamente são formadas por pagamentos referentes ao licenciamento e seguro dos veículos e de valores referente a licença de uso de software e assinatura de coleção e-books. Essa conta participa somente com 0,25% do Ativo Circulante.

4.2.4.1.2 Ativo Não Circulante (ANC)

O ANC da FUFSE é formado principalmente pelo subgrupo Ativo Imobilizado, sendo complementado pelo Ativo Intangível, não possuindo Ativos Realizáveis a Longo Prazo nem Investimentos. Sua composição é demonstrada na Tabela 20:

Tabela 20. Composição do Ativo Não Circulante

ATIVO NÃO CIRCULANTE	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%	-
Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%	-
Imobilizado	R\$ 785.637.014,74	R\$ 767.906.669,50	99,84%	2,31%
Intangível	R\$ 1.247.124,30	R\$ 1.230.724,76	0,16%	1,33%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 786.884.139,04	R\$ 769.137.394,26	100,00%	2,31%

Fonte: SIAFI 2022.

Tabela 21. Bens Móveis - Composição

BENS MÓVEIS DA FUFSE	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 117.460.516,30	R\$ 116.920.857,72	54,40%	0,46%
Bens de Informática	R\$ 38.689.191,97	R\$ 36.967.350,87	17,92%	4,66%
Móveis e Utensílios	R\$ 31.769.583,15	R\$ 30.556.956,85	14,71%	3,97%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 15.824.861,69	R\$ 15.147.853,22	7,33%	4,47%
Veículos	R\$ 8.791.190,22	R\$ 8.791.190,22	4,07%	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R\$ 500,00	R\$ -	0,00%	-
Demais Bens Móveis	R\$ 3.373.438,84	R\$ 3.373.438,84	1,56%	0,00%
TOTAL	R\$ 215.909.282,17	R\$ 211.757.647,72	100%	1,96%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

O maior crescimento, tanto em valores absolutos como relativos, foi do subgrupo Ativo Imobilizado, composto pelos bens móveis e imóveis da FUFSE. Seu reconhecimento é feito inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida).

Porém, o maior destaque do Ativo Imobilizado é sua alta participação. Somente esse subgrupo participa com 91,70% do Ativo Total da FUFSE, já considerando seu valor líquido de depreciação. Dele fazem parte os Bens Móveis, com 12,86%, e os Bens Imóveis, com 87,14%.

Analisando a composição dos Bens Móveis (desconsiderando a depreciação acumulada), o item de maior representatividade refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas correspondendo a 54,40%, seguido dos Bens de Informática, com 17,92% e de Móveis e Utensílios, que corresponde a 14,71%, conforme Tabela 21:

As Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas referem-se principalmente aos Equipamentos Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares destinados aos hospitais universitários e aos laboratórios de diversos cursos (Medicina, Odontologia, Química, Biologia, Geologia).

Na análise horizontal, foi verificado que o item Bens de Informática apresentou um crescimento de 4,66%, ou R\$ 1.721.841,10, a maior variação positiva dos Bens Móveis, tanto em valores relativos como absolutos. Acontece que durante a pandemia da COVID-19, a FUFSE, através do “Plano de Ação Especial de Inclusão Digital”, concedeu auxílio pecuniário para os alunos que não possuíam dispositivo eletrônico para

acompanhamento e realização as atividades acadêmicas. Após a pandemia, os alunos doaram os equipamentos para a FUFSE, onde foram incorporados ao seu patrimônio, causando um relevante crescimento desse item.

Em relação aos Bens Imóveis, seu valor bruto totaliza R\$ 684.683.008,52, após um pequeno crescimento de 1,57% durante o exercício de 2022. Os Bens de Uso Especial têm a maior participação nos Bens Imóveis, com 93,14%, sendo o principal motivo da alta relevância do Ativo Imobilizado. São os imóveis utilizados pela FUFSE para a prestação de serviços, ou seja, são instalações e edifícios destinados ao seu funcionamento. A Tabela 22 demonstra a composição dos Bens Imóveis:

Tabela 22. Bens Imóveis - Composição

BENS IMÓVEIS DA FUFSE	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Bens de Uso Especial	R\$ 637.688.397,44	R\$ 630.294.614,57	93,14%	1,17%
Bens Imóveis em Andamento	R\$ 43.054.418,84	R\$ 39.671.292,49	6,29%	8,53%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 101.000,00	R\$ 101.000,00	0,01%	0,00%
Instalações	R\$ 2.603.479,04	R\$ 2.773.775,51	0,38%	-6,14%
Demais Bens Imóveis	R\$ 1.235.713,20	R\$ 1.235.713,20	0,18%	0,00%
TOTAL	R\$ 684.683.008,52	R\$ 674.076.395,77	100%	1,57%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

O segundo maior montante corresponde aos Bens Imóveis em Andamento (com 6,29%), isto é, aos valores relativos a obras, desde sua construção até o término da mesma.

Complementando o ANC, o subgrupo Intangível participa com apenas 0,16%, conforme tabela 3, sendo composto por Softwares e por Marcas e Patentes, bens incorpóreos da FUFSE.

4.2.4.2 Passivo e Patrimônio Líquido

O Passivo Total é formado pelos grupos Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido. Os Passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

Devido a baixa de obrigação de longo prazo, após reconhecimento da obrigação dos precatórios do exercício de 2023 no curto prazo, a FUFSE passou a não possuir mais valores no Passivo Não Circulante ao final de 2022, conforme pode ser observado na Tabela 23:

Tabela 23. Composição do Passivo e Patrimônio Líquido

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Passivo Circulante	R\$ 133.821.308,69	R\$ 152.536.884,79	15,62%	-12,27%
Passivo Não Circulante	R\$ -	R\$ 1.209.784,80	0,00%	-100,00%
Patrimônio Líquido	R\$ 722.907.257,78	R\$ 685.288.014,72	84,38%	5,49%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 856.728.566,47	R\$ 839.034.684,31	100,00%	2,11%

Fonte: SIAFI 2022.

O grupo de maior relevância do Passivo Total é o Patrimônio Líquido (PL). Ele corresponde a diferença entre os ativos e passivos da entidade. Em relação à análise horizontal, percebe-se que houve um crescimento no Passivo Total de 2,11%, influenciado pela variação positiva de 5,49% do PL.

4.2.4.2.1 Passivo Circulante (PC)

Durante o exercício de 2022, houve uma queda de 12,27% no PC, impulsionada pela variação negativa de todos os seus subgrupos, conforme demonstrado na Tabela 24:

Tabela 24. Composição do Passivo Circulante

PASSIVO CIRCULANTE	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	R\$ 46.493.103,59	R\$ 53.960.028,57	34,74%	-13,84%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 3.240.668,13	R\$ 4.118.707,89	2,42%	-21,32%
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 84.087.536,97	R\$ 94.458.148,33	62,84%	-10,98%
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 133.821.308,69	R\$ 152.536.884,79	100%	-12,27%

Fonte: SIAFI 2022.

No tocante a análise horizontal, o destaque vai para o subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo, pois ele participa com 62,84% do PC. Isso se deve a nova rotina implantada pela STN em janeiro de 2019 referente à contabilização de TED (Termo de Execução Descentralizada), que contabiliza uma obrigação na UG recebedora. Assim, enquanto houver recursos pendentes de comprovação pela UG recebedora, a UG descentralizadora irá registrar o direito e a UG recebedora registrará a obrigação.

O subgrupo Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo representa 34,74% do PC. Nele é contabilizado a apropriação da folha de pagamento, feita no final de cada mês. Como a ordem bancária é realizada somente no início do mês seguinte, isso faz com que esse subgrupo apresente um valor bastante relevante.

Em relação às Obrigações Contratuais, 93,75% de seu valor corresponde a contratos de Prestação de Serviços. São contratos de execução de obras, de serviços de terceirização, de energia, água e telefone, de apoio a projetos de pesquisa, entre outros. A Tabela 25 apresenta a composição das Obrigações Contratuais:

Tabela 25. Composição das Obrigações Contratuais

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	SALDO - R\$ (CONTA CONTÁBIL)	AV
Aluguéis	R\$ 3.740,00	0,00%
Fornecimento de Bens	R\$ 8.063.489,11	5,81%
Seguros	R\$ 603.207,50	0,43%
Serviços	R\$ 130.054.749,84	93,75%
TOTAL	R\$ 138.725.186,45	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Os contratos de Fornecimento de Bens correspondem a 5,81% de todas as Obrigações Contratuais da FUFSE e referem-se tanto a aquisição de materiais de uso e consumo como de bens móveis. Já os contratos de Aluguéis e Seguros somados participam com um pouco mais de 0,43%.

Somente dez empresas (de um total de cento e dezoito) correspondem a 51,98% do valor das obrigações contratuais da FUFSE ao final de 2022, enquanto as outras cento e oito, a 48,02%. A Tabela 26 demonstra tal situação:

Tabela 26. Composição das Obrigações Contratuais – Por Contratado

CONTRATADOS	4º TRIMESTRE DE 2022	AV
MANSEG MANUTENCAO E SERVICOS GERAIS EIRELI	4.545.832,69	3,28%
M A REFEICOES E EVENTOS LTDA	4.608.246,00	3,32%
CEMISE - RESSONANCIA MAGNETICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORI	5.145.181,99	3,71%
CLAREAR COMERCIO E SERVICOS DE MAO DE OBRA - EIRELI	5.850.921,86	4,22%
PRS ALIMENTACAO E SERVICOS LTDA	6.005.445,49	4,33%
LUIZ MELO & CIA LTDA	6.165.849,06	4,44%
SERCOL - SANEAMENTO E CONSTRUCOES LTDA	6.263.993,23	4,52%
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE DESO	7.087.086,67	5,11%
ENERGISA SERGIPE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	7.978.288,06	5,75%
SOLIDA ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	18.453.259,63	13,30%
Demais contratados da FUFSE	R\$66.621.081,77	48,02%
TOTAL	R\$138.725.186,45	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

São principalmente contratos com empresas de obras de construção civil, como Solida Engenharia e Construções LTDA e Sercol – Saneamento de Construções LTDA, empresas com contratos mais longos como Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO e Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S.A. e empresas de prestações de serviços com cessão de mão de obra, como a Clarear Comercio e Serviços de Mão de Obra – Eireli e a Luiz Melo & Cia Ltda.

4.2.4.2.2 Passivo Não Circulante (PNC)

Ao final de 2022, conforme foi explicado anteriormente, não houve valor no grupo PNC devido a transferência da obrigação com precatórios do exercício de 2023 do longo para o curto prazo, realizada em setembro de 2022.

4.2.4.2.3 Patrimônio Líquido (PL)

O PL da FUFSE é formado por seus Resultados Acumulados e pelos Ajustes de Exercícios Anteriores. Por se tratar de uma autarquia de regime especial sem fins lucrativos, a FUFSE não possui lucro ou prejuízo, portanto, os Resultados Acumulados da entidade referem-se aos seus Superávits.

O Resultado do Exercício deve estar segregado dos Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores e assim é feito. O primeiro é a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais do ano a que se refere. O segundo corresponde aos resultados referentes aos exercícios anteriores. Este, ao final de 2022, representou 79,99% de todo o Passivo, sendo seu item mais relevante.

4.2.5 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Ao final de 2022, a FUFSE apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 28.653.657,88. Ou seja, as variações patrimoniais aumentativas (desincorporação de ativos e incorporações de passivos) foram superiores que as variações patrimoniais diminutivas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos), conforme demonstra a Tabela 27:

Tabela 27. Resultado Patrimonial no Período

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 1.003.564.074,96	R\$ 977.618.875,20	2,65%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 974.910.417,08	R\$ 972.812.730,86	0,22%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	R\$ 28.653.657,88	R\$ 4.806.144,34	496,19%

Fonte: SIAFI 2022.

Tanto as Variações Patrimoniais Aumentativas como as Diminutivas apresentaram um crescimento. No entanto, as VPA cresceram mais (2,65%) em comparação com as VPD (0,22%). Devido a isto, houve um aumento de 496,19% no resultado patrimonial positivo em relação a 2021.

4.2.5.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo Transferências e Delegações Recebidas é o que possui a maior participação na classe das VPA, com 93,26%, sendo formado principalmente por Transferências Intragovernamentais, decorrentes das transferências financeiras relativas a Execução Orçamentária.

Seu crescimento de 3,28%, ou R\$ 29.761.850,97 em valores absolutos, entre os exercícios de 2021 e 2022 foi o principal motivo do aumento das VPA e conseqüentemente do Resultado Patrimonial do Período.

O grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos foi o que mais cresceu na comparação entre os anos 2021 e 2022, 96,95% em termos percentuais. Isso foi motivado pela arrecadação referente aos serviços de fornecimento de alimentação realizada no Restaurante Universitário – RESUN que retornou às atividades depois da pandemia de COVID-19, agora em todos os CAMPI da FUFSE. A Tabela 28 apresenta a composição das VPA:

Tabela 28. Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 3.508.524,47	R\$ 1.781.417,27	0,35%	96,95%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 269,37	R\$ 16.498,00	0,00%	-98,37%
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 935.920.588,38	R\$ 906.158.737,41	93,26%	3,28%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 60.878.553,62	R\$ 66.494.250,04	6,07%	-8,45%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 3.256.139,12	R\$ 3.167.972,48	0,32%	2,78%
TOTAL	R\$ 1.003.564.074,96	R\$ 977.618.875,20	100%	2,65%

Fonte: SIAFI 2022.

Tabela 29. Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4º TRIMESTRE DE 2022	4º TRIMESTRE DE 2021	AV	AH
Pessoal e Encargos	R\$ 569.906.875,67	R\$ 571.959.093,50	58,46%	-0,36%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 162.245.122,04	R\$ 160.071.940,85	16,64%	1,36%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 93.725.465,31	R\$ 86.492.834,36	9,61%	8,36%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 288.278,08	R\$ 107.142,00	0,03%	169,06%
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 74.608.638,25	R\$ 72.255.067,19	7,65%	3,26%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 43.874.250,38	R\$ 46.832.956,20	4,50%	-6,32%
Tributárias	R\$ 919.363,18	R\$ 310.972,80	0,09%	195,64%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 29.342.424,17	R\$ 34.782.723,96	3,01%	-15,64%
TOTAL	R\$ 974.910.417,08	R\$ 972.812.730,86	100,00%	0,22%

Fonte: SIAFI 2022.

A maior variação negativa foi referente ao grupo das Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, com 98,37%. O motivo disto foram as regularizações dos registros das receitas com multas por atraso na devolução de livros da Biblioteca Central - BICEN que eram classificadas como Outros Juros e Encargos de Mora, passando para Valor Bruto de Exploração de Bens, Direitos e Serviços do grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

4.2.5.2 Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

As VPD totalizaram R\$ 974.910.417,08 no ano de 2022, com um pequeno aumento de 0,22% em relação a 2021. A Tabela 28 apresenta sua Composição:

Destaque para o grupo Pessoal e Encargos, que representa 58,46% do total das VPD. Nele estão incluídas as despesas com pessoal ativo relativo aos seus cargos e funções, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

Em seguida, vem o grupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais, representando 16,64% das VPD e são formados principalmente por Aposentadorias, tanto do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Na análise horizontal, em termos percentuais, o grupo Tributárias teve o maior crescimento, de 195,64%, influenciado principalmente pelas despesas com Contribuições Previdenciárias sobre serviços de terceiros pessoas físicas, contratadas para a execução de serviços sem vínculo com a Administração. Em valores absolutos, no entanto, não houve um aumento representativo, devido a sua baixa relevância.

Outro grupo com crescimento relevante em termos percentuais foi o das Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, com 169,06% de aumento. Isso foi motivado pela contabilização dos valores referentes a descontos concedidos a empresas que alugam os espaços da FUFSE para exploração de atividade econômica. Esses descontos são concedidos, por exemplo, em períodos de férias e recesso, o que causa diminuição significativa nas suas receitas.

4.2.6 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

4.2.6.1 Receitas Orçamentárias

Ao final de 2022, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 3.954.273,75, com uma realização de 288,18%, muito acima do previsto, motivado pela realização muito acima do previsto das Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais e das Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.

Da primeira, fazem parte, entre outras, as receitas referentes ao fornecimento de alimentação realizada no Restaurante Universitário – RESUN, que retornou às atividades depois da pandemia de COVID-19, agora em todos os CAMPI da FUFSE. Este fato fez com que tais Receitas superassem as Receitas Patrimoniais, mesmo com uma previsão maior destas.

Já em relação a segunda, dois ressarcimentos realizados pela FAPese – Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de Sergipe nos valores de R\$ 439.622,32 e R\$ 84.103,58 contribuíram significativamente para que sua realização fosse 300 vezes maior que o previsto.

A FUFSE somente possui receitas correntes, como Receitas de Serviços, Receitas Patrimoniais e Outras receitas Correntes, nessa ordem de arrecadação, não possuindo arrecadação de Receitas de Capital. A Tabela 30 demonstra a composição das Receitas Correntes:

Tabela 30. Composição das Receitas Correntes

RECEITAS CORRENTES	4º TRIMESTRE DE 2022		AV	REALIZAÇÃO (%)
	PREVISÃO	REALIZADA		
Receita de Serviços	R\$ 224.666,00	R\$ 1.878.546,53	47,51%	836,15%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	R\$ 224.666,00	R\$ 1.878.546,53	47,51%	836,15%
Outras Receitas Correntes	R\$ 16.600,00	R\$ 756.999,75	19,14%	4560,24%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	R\$ -	R\$ 4.522,95	0,11%	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$ 2.475,00	R\$ 752.476,80	19,03%	30403,10%
Demais Receitas Correntes	R\$ 14.125,00	R\$ -	0,00%	0,00%
Receita Patrimonial	R\$ 1.130.893,00	R\$ 1.318.727,47	33,35%	116,61%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	R\$ 1.130.893,00	R\$ 1.318.727,47	33,35%	116,61%
TOTAL	R\$ 1.372.159,00	R\$ 3.954.273,75	100%	288,18%

Fonte: SIAFI 2022.

4.2.6.2 Despesas Orçamentárias

No Balanço Orçamentário, a fixação das despesas na LOA corresponde à “dotação”. A Tabela 31 apresenta a dotação atualizada e as despesas empenhadas da FUFSE ao final de 2022:

Tabela 31. Composição das Despesas Orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	4º TRIMESTRE DE 2022		AV	EXECUÇÃO (%)
	DOTAÇÃO	EMPENHADA		
Despesas Correntes	R\$ 838.808.228,00	R\$ 854.555.781,43	98,36%	101,88%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 715.863.435,00	R\$ 705.608.164,26	81,22%	98,57%
Outras Despesas Correntes	R\$ 122.944.793,00	R\$ 148.947.617,17	17,14%	121,15%
Despesas de Capital	R\$ 9.087.378,00	R\$ 14.248.218,95	1,64%	156,79%
Investimentos	R\$ 9.087.378,00	R\$ 14.248.218,95	1,64%	156,79%
TOTAL	R\$ 847.895.606,00	R\$ 868.804.000,38	100%	102,47%

Fonte: SIAFI 2022.

Em 2022, a FUFSE executou 102,47% do orçamento previsto, ou seja, do total fixado na Lei Orçamentária Anual (R\$ 847.895.606,00).

Em relação às Despesas Correntes, elas representaram 98,36% do montante empenhado. São formadas principalmente por Despesas com Pessoal, tanto ativo como inativos e pensionistas e pelos Encargos Sociais e Contribuições e por Outras Despesas Correntes.

Na FUFSE, as Despesas de Capital são formadas exclusivamente por Investimentos, que correspondem principalmente a despesas com execução de obras e aquisição de material permanente. Elas representam apenas 1,64% do total das Despesas Orçamentárias e foram executadas 156,79% do total de sua dotação.

Vale pontuar que, de um total de R\$ 868.804.000,38 referente as despesas empenhadas pela FUFSE, 11,92% foram executadas com o orçamento de outros órgãos por meio do recebimento de créditos orçamentários, ou seja, não fazem parte do total da Dotação, visto que nesta só constam os valores referentes ao orçamento do próprio órgão.

Deste modo, ao final do exercício de 2022, como a FUFSE arrecadou R\$ 3.954.273,75 e empenhou R\$ 868.804.000,38, ela apresentou um resultado orçamentário deficitário de R\$ 864.849.726,63.

Esse resultado deficitário não representa necessariamente uma situação negativa e pode ser justificado pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela FUFSE, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício, correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação ou por outros órgãos; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no Balanço Orçamentário, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Nesse sentido, compreende-se que tal déficit representa as transferências recebidas que não constam como receitas no Balanço Orçamentário (BO) da FUFSE. Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as Transferências Financeiras Recebidas (resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

4.2.6.3 Restos a Pagar

De um total de R\$ 51.113.697,77 de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos em anos anteriores e em 31/12/2021, foi liquidado e pago um total de R\$ 29.740.632,69 e cancelado R\$ 7.565.858,87. Deste modo, em 31/12/2022, a FUFSE apresentou um saldo de R\$ 13.807.206,21 de RPNP. Segue Tabela 32, com a composição do Saldo dos RPNP por categoria de despesa:

Tabela 32. Composição do Saldo dos RPNP

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	4º TRIMESTRE DE 2022	AV
Despesas Correntes	R\$ 4.125.790,51	29,88%
Outras Despesas Correntes	R\$ 4.125.790,51	29,88%
Despesas de Capital	R\$ 9.681.415,70	70,12%
Investimentos	R\$ 9.681.415,70	70,12%
TOTAL	R\$ 13.807.206,21	100%

Fonte: SIAFI 2022.

Constata-se que 29,88% do saldo total dos RPNP correspondem a Outras Despesas Correntes, formadas principalmente por despesas com Material de Consumo e Outros Serviços de Pessoa Jurídica. O restante, equivalente a 70,12%, pertence às Despesas de Capital, Investimentos.

Com a extinção da fonte 12, foi criado o Identificador de Uso “8” para registrar os recursos destinados à educação independentemente da fonte de recursos. A identificação das despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino também é feita por meio do identificador (EOF = RP3)³, categorizados pelo atributo Siafi e Tesouro Gerencial “Lei Calmon” (= SIM). A Tabela 33 apresenta a proporção em relação aos demais recursos, “Lei Calmon” (= NÃO):

Tabela 33. RPNP – Recursos de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Lei Calmon)

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	4º TRIMESTRE DE 2022	AV
SIM	R\$ 11.301.349,85	81,85%
NÃO	R\$ 2.505.856,36	18,15%
TOTAL	R\$ 13.807.206,21	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

³ O indicador EOF-RP3 é um dos detalhamentos constantes da LOA.

Vale salientar que os empenhos emitidos para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino seguem a regra geral em relação à Inscrição em Restos a Pagar Não Processados (RPNP). Ou seja, os empenhos inscritos em RPNP são bloqueados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição.

Porém, com a alteração no Decreto nº 93.872/1986 trazida pelo Decreto nº 10.535, de 28 de outubro de 2020, as Unidades Gestoras podem efetuar os desbloqueios até 31 de dezembro do exercício em que ocorreu o bloqueio dos saldos, desde que cumpram alguns requisitos. Os restos a pagar não processados desbloqueados, e que não foram liquidados, são cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

Além disso, a Lei nº 14.513/2022 que alterou a Lei nº 14.194/2021 (LDO/2022) determinou que os restos a pagar relativos a contratos, convênios, acordos ou ajustes de vigência plurianual, inscritos em 2019 e 2020, somente poderão ter seus saldos não liquidados cancelados depois de 31 de dezembro de 2023. No entanto, essa mudança não trouxe grandes impactos nos valores dos RPNP.

4.2.7 Notas Explicativas do Balanço Financeiro (BF)

4.2.7.1 Ingressos e Dispendios Financeiros

Ao final do exercício de 2022, os ingressos financeiros apresentaram um montante de R\$ 1.081.047.021,26, representando um aumento de 3,18% em relação ao mesmo período de 2021, motivado principalmente pelo crescimento de R\$ 27.681.393,47, em valores absolutos, do grupo Transferências Financeiras Recebidas, que possui a maior participação no total dos ingressos (86,26%).

As Transferências Financeiras Recebidas são compostas, principalmente, pelas Transferências Financeiras Recebidas Resultantes da

Execução Orçamentária, das quais fazem parte os Repasses Recebidos pela FUFES e por todas as Universidades, Institutos e Órgãos Vinculados ao MEC e os Sub-Repasses Recebidos pelas Unidades Gestoras e pelos Campi.

Ainda sobre as Transferências Financeiras Recebidas, temos as Independentes da Execução Orçamentária, que são compostas, em grande parte, pelos recursos recebidos para pagamento de obrigações contraídas em exercícios anteriores (restos a pagar).

A segunda maior participação nos Ingressos refere-se aos Recebimentos Extra Orçamentários, com 8,08%. Neles estão os valores inscri-

tos em Restos a Pagar Não Processados. Este item, registrado no BF do lado dos Ingressos, compreende o saldo de Créditos Empenhados a Liquidar do exercício em conformidade com o Art. 103 da Lei nº 4.320/1964, que dispõe que “os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita Extra Orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, segundo o artigo 35, II da referida Lei. Portanto, as despesas empenhadas, e ainda não pagas até 31/12, são consideradas como restos a pagar não processados.

Na análise horizontal, as Receitas Orçamentárias aparecem em destaque. São receitas arrecadadas diretamente pela FUFES, que tiveram um aumento significativo em relação a 2021. Isso refletiu também no Balanço Orçamentário, conforme já foi explicado, no qual foi possível verificar que houve um relevante excesso de arrecadação, principalmente quando se trata das Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais e das Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.

Por fim, no lado dos ingressos, é possível verificar que o grupo Saldo do Caixa e Equivalentes de Caixa participa com 5,29% em sua composição, conforme Tabela 34:

Tabela 34. Composição dos Ingressos

INGRESSOS	ATÉ 31/12/2022	ATÉ 31/12/2021	AV	AH
Receitas Orçamentárias	R\$ 3.954.273,75	R\$ 2.019.422,02	0,37%	95,81%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 932.560.267,56	R\$ 904.878.874,09	86,26%	3,06%
Recebimentos Extra Orçamentários	R\$ 87.356.785,87	R\$ 81.218.954,57	8,08%	7,56%
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 57.175.694,08	R\$ 59.609.090,63	5,29%	-4,08%
TOTAL	R\$ 1.081.047.021,26	R\$ 1.047.726.341,31	100,00%	3,18%

Fonte: SIAFI, 2022.

Entre os Dispêndios, o destaque vai para as Despesas Orçamentárias. São as Despesas Empenhadas pelo Órgão durante o exercício. Em relação à análise horizontal, seu crescimento foi o maior em valores absolutos, com R\$ 31.313.297,34. Na análise vertical, elas participam com 80,37% do total dos Dispêndios, conforme Tabela 35:

As despesas orçamentárias possuem duas classificações: ordinárias e vinculadas. As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades.

As Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação específica é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos, como: Educação, Seguridade Social, Previdência Social (RPPS), Dívida Pública, Transferências Constitucionais e Legais. Na Tabela 36, está demonstrada a composição das Despesas Orçamentárias:

Tabela 35. Composição dos Dispêndios

DISPÊNDIOS	ATÉ 31/12/2022	ATÉ 31/12/2021	AV	AH
Despesas Orçamentárias	R\$ 868.804.000,38	R\$ 837.490.703,04	80,37%	3,74%
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 72.528.462,84	R\$ 72.186.236,28	6,71%	0,47%
Despesas Extra Orçamentárias	R\$ 83.994.817,11	R\$ 80.873.707,91	7,77%	3,86%
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 55.719.740,93	R\$ 57.175.694,08	5,15%	-2,55%
TOTAL	R\$ 1.081.047.021,26	R\$ 1.047.726.341,31	100,00%	3,18%

Fonte: SIAFI 2022

Tabela 36. Composição das Despesas Orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	ATÉ 31/12/2022	ATÉ 31/12/2021	AV	AH
Ordinárias	R\$ 685.748.729,21	R\$ 639.981.931,24	78,93%	7,15%
Vinculadas	R\$ 183.055.271,17	R\$ 197.508.771,80	21,07%	-7,32%
Educação	R\$ 28.363.794,42	R\$ 11.466.042,33	15,49%	147,37%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	R\$ 3.526.234,24	R\$ 120.014.767,29	1,93%	-97,06%
Previdência Social (RPPS)	R\$ 149.606.966,98	R\$ 57.658.230,00	81,73%	159,47%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	R\$ 1.558.275,53	R\$ 8.369.732,18	0,85%	-81,38%
TOTAL	R\$ 868.804.000,38	R\$ 837.490.703,04	100,00%	3,74%

Fonte: SIAFI 2022

As Despesas Ordinárias representaram, ao final de 2022, 78,93% das Despesas Orçamentárias, com um crescimento de 7,15% em comparação com o exercício anterior. Essa variação positiva está ligada ao decréscimo da Despesa Vincula-

da com Seguridade Social visto que houve uma mudança na classificação orçamentária por fonte de recurso para aplicação no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União para os exercícios de 2020 e 2021, quan-

do esses recursos deixaram de ser consideradas de livre aplicação e passaram para o grupo de Despesas Vinculadas a Seguridade Social.

Em relação à composição das Despesas Vinculadas, o item Previdência Social (RPPS) teve a maior variação positiva, com R\$ 91.948.736,98 em valores monetários. Esse aumento está associado ao ajuste na tabela de contribuição ao Plano de Seguridade Social – PSS dos servidores públicos federais, ativos, inativos e pensionistas, inclusive a patronal, que passou a vigorar a partir de 2020, após a publicação da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

As faixas de valores e respectivos percentuais vigentes para 2022 foram aprovados pela Portaria Interministerial do Ministério do Trabalho e Previdência e do Ministério da Economia MTP/ME nº 12, de 17 de janeiro de 2022.

4.2.7.2 Resultado Financeiro

A variação do Resultado Financeiro, na comparação entre os anos de 2022 e de 2021, foi de 40,17%.

O cálculo para o resultado financeiro pode ser realizado de duas maneiras, conforme demonstrado nas Tabelas Tabela 37 e Tabela 38. Pela metodologia 1 considera-se o total dos ingressos e dispêndios excluindo-se o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa.

Tabela 37. Composição do Resultado Financeiro – Metodologia 1

METODOLOGIA 1	ATÉ 31/12/2022	ATÉ 31/12/2021	AH
TOTAL DOS INGRESSOS	R\$ 1.023.871.327,18	R\$ 988.117.250,68	3,62%
(-) TOTAL DOS DISPÊNDIOS	R\$ 1.025.327.280,33	R\$ 990.550.647,23	3,51%
RESULTADO FINANCEIRO	-R\$ 1.455.953,15	-R\$ 2.433.396,55	-40,17%

Fonte: SIAFI 2022.

Pela metodologia 2 considera-se apenas os saldos de Caixa e equivalentes de Caixa Iniciais e finais, deduzindo-se o saldo do exercício anterior do saldo que passa para o exercício seguinte e esta metodologia é equivalente à Geração Líquida de Caixa apresentada pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 38. Composição do Resultado Financeiro – Metodologia 2

METODOLOGIA 2	ATÉ 31/12/2022	ATÉ 31/12/2021	AH
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 55.719.740,93	R\$ 57.175.694,08	-2,55%
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 57.175.694,08	R\$ 59.609.090,63	-4,08%
RESULTADO FINANCEIRO	-R\$ 1.455.953,15	-R\$ 2.433.396,55	-40,17%

Fonte: SIAFI 2022.

Nota-se que houve crescimento tanto nos Ingressos como nos Dispêndios. Porém, a variação positiva dos ingressos foi maior que a dos dispêndios, acarretando em uma diminuição no Déficit do Resultado Financeiro.

4.2.8 Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF. Deste modo, ao final de 2022, a geração líquida de caixa da FUFSE e conseqüentemente seu resultado financeiro foi negativo em R\$ 1.455.953,15, conforme demonstrado na Tabela 39:

Na DFC, os fluxos de recursos são representados por atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

As **atividades operacionais** compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

As **atividades de investimento** estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distin-

Tabela 39. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

RESULTADO FINANCEIRO BF X DFC	31/12/2022	31/12/2021	AH
Caixa e equivalentes de caixa inicial	R\$ 57.175.694,08	R\$ 59.609.090,63	-4,08%
Caixa e equivalente de caixa final	R\$ 55.719.740,93	R\$ 57.175.694,08	-2,55%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 1.455.953,15	-R\$ 2.433.396,55	-40,17%

Fonte: SIAFI 2022.

guindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

As **atividades de financiamento** compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Até o momento, a FUFSE não possui atividades de financiamentos.

O fato de o resultado negativo dos fluxos de caixa das atividades de investimento ter sido superior ao resultado positivo dos fluxos de caixa das atividades das operações foi determinante para o resultado deficitário do período. A Tabela 40 apresenta Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa de acordo com as Atividades:

Tabela 40. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades

ATIVIDADES	31/12/2022	31/12/2021	AH
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	R\$ 14.862.903,63	R\$ 11.074.125,91	34,21%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-R\$ 16.318.856,78	-R\$ 13.507.522,46	20,81%
TOTAL	-R\$ 1.455.953,15	-R\$ 2.433.396,55	-40,17%

Fonte: SIAFI 2022.

4.2.8.1 Atividades Operacionais

Em relação aos ingressos da FUFSE, 100% deles são decorrentes das Atividades Operacionais, ou seja, não houveram ingressos referentes às atividades de investimento nem de financiamento.

Ao contrário do BF, a DFC não considera a Inscrição dos Restos a Pagar como Ingresso pois a mesma não representa uma entrada de caixa. Deste modo, através dessa demonstração, é possível fazer uma comparação mais apropriada das receitas arrecadadas pela FUFSE com as recebidas referentes transferências do MEC e de outros órgãos. A Tabela 41 mostra a Composição dos Ingressos das Atividades Operacionais:

Tabela 41. Composição dos Ingressos das Atividades Operacionais

INGRESSOS	31/12/2022	31/12/2021	AV	AH
Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 3.954.273,75	R\$ 2.019.422,02	0,42%	95,81%
Receita Patrimonial	R\$ 1.318.727,47	R\$ 1.418.573,14	0,14%	-7,04%
Receita de Serviços	R\$ 1.878.546,53	R\$ 362.657,19	0,20%	418,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 756.999,75	R\$ 238.191,69	0,08%	217,81%
Outros Ingressos das Operações	R\$ 933.714.994,47	R\$ 906.210.653,39	99,58%	3,04%
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 145.855,81	R\$ 187.376,17	0,02%	-22,16%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 932.560.267,56	R\$ 904.878.874,09	99,46%	3,06%
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 1.008.871,10	R\$ 1.141.490,72	0,11%	-11,62%
Demais Recebimentos	R\$ -	R\$ 2.912,41	0,00%	-100,00%
TOTAL	R\$ 937.669.268,22	R\$ 908.230.075,41	100,00%	3,24%

Fonte: SIAFI 2022.

Verifica-se que do total de entradas de caixa da FUFSE, durante 2022, oriundas de suas atividades operacionais, aproximadamente 99,46% são decorrentes de Transferências Financeiras Recebidas e somente 0,42% são de arrecadação própria. O restante corresponde aos Ingressos Extra Orçamentários e Arrecadação de Outra Unidade.

Já em relação aos desembolsos, as atividades operacionais representaram 98,26% de seu total. A Tabela 42 demonstra sua composição:

Tabela 42. Composição dos Desembolsos das Atividades Operacionais

DESEMBOLSOS	31/12/2022	31/12/2021	AV	AH
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 747.922.547,86	-R\$ 721.249.987,84	81,05%	3,70%
Previdência Social	-R\$ 153.613.181,46	-R\$ 148.970.328,67	16,65%	3,12%
Saúde	-R\$ 482.195,45	-R\$ -	0,05%	-
Educação	-R\$ 590.101.418,55	-R\$ 565.769.701,34	63,95%	4,30%
Agricultura	R\$ -	-R\$ 1.490.102,50	-	-
Organização Agrária	-R\$ 3.472.203,00	-R\$ 4.491.287,97	0,38%	-22,69%
Transporte	-R\$ 3.549,40	-	0,00%	-
Desporto e Lazer	-R\$ 250.000,00	-R\$ 528.567,36	0,03%	-52,70%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	R\$ -	R\$ -	0,00%	#DIV/0!
Transferências Concedidas	-R\$ 102.175.489,91	-R\$ 103.525.870,38	11,07%	-1,30%
Intragovernamentais	-R\$ 102.100.887,78	-R\$ 103.457.039,47	11,06%	-1,31%
Outras Transferências Concedidas	-R\$ 74.602,13	-R\$ 68.830,91	0,01%	8,38%
Outros Desembolsos das Operações	-R\$ 72.708.326,82	-R\$ 72.380.091,28	7,88%	0,45%
Dispêndios Extraorçamentários	-R\$ 179.863,98	-R\$ 193.555,00	0,02%	-7,07%
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	R\$ -	-R\$ 300,00	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 72.528.462,84	-R\$ 72.186.236,28	7,86%	0,47%
TOTAL	-R\$ 922.806.364,59	-R\$ 897.155.949,50	100,00%	2,86%

Fonte: SIAFI 2022.

Por se tratar de uma instituição de ensino, os desembolsos com Educação da FUFSE representam seu principal gasto, com 63,95% do total das Atividades Operacionais, seguido pela Previdência Social, com 16,65%, e pelas Transferências Intragovernamentais Concedidas, com 11,06%.

4.2.8.2 Atividades de Investimento

Até o final de 2022, não ocorreram ingressos referentes às Atividades de Investimentos. Em relação aos desembolsos, elas representaram 1,74% de seu total, valores que se referem principalmente à aquisição de Ativos Não Circulante, que cresceram 24,02% em relação a 2021.

4.3 Declaração do Contador

Fundação Universidade Federal de Sergipe

Órgão: 26281

UGs:

154050 e 154177

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE).

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos relacionados a seguir:

Ressalvas:

1. 632 - Saldos alongados/indev. contas trans. at.não circulante-imobil;
2. 634 - Falta avaliação Bens Móv/Imóv/Intang/outros;
3. 640 - Saldo contábil bens móveis não confere com/ RMB;

4. 642 - Falta/reg. incomp. deprec., amort., ex. - at. imob.
5. 643 - Falta/evol. incomp. amortiz. at. intangível.

Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2022:

1. 632 – Saldos alongados na conta transitória do Ativo Não Circulante 1.2.3.2.1.99.05, Bens Imóveis a Classificar, devido a não regularização dos imóveis da UFS no sistema SPIUNET. Informamos que o valor na conta Bens Imóveis a Classificar corresponde 0,18% da conta Bens Imóveis. A Divisão de Patrimônio e a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) informam que fazem parte dessa conta dois imóveis. Um deles pertence a EMPRABA e a FUFSE irá encaminhar documentação referente benfeitorias realizadas no imóvel para que seja atualizado o valor no SPIUNET. Quanto ao imóvel do IFSE (Campus Rural), já foi solicitado o envio do RIP de utilização para que a FUFSE possa efetuar os devidos registros;

2. 634 – Ainda não foi realizada a reavaliação dos bens móveis da FUFSE. A comissão criada pela Portaria GR nº 32/2021 estabeleceu um método de reavaliação dos bens móveis e sugeriu a contratação de uma empresa especializada no tema. Porém, os trabalhos na FUFSE estão voltados para a migração para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), após a informação que a reavaliação de bens no mesmo está sendo especificada junto a equipe do SERPRO para que entre em produção ainda no primeiro semestre de 2023. A Comissão criada na UG 154177 também sugeriu a contratação de uma empresa especializada;
3. 640 – As conciliações da conta contábil (1.2.3.1.0.00.00) Bens Móveis dos anos de 2008 a 2012 foram concluídas e a partir de 2013 vêm sendo realizadas mensalmente, mas ainda há diferenças históricas. A PROAD informa que assim que o processo de implantação do SIADS seja concluído a situação será regularizada. A UG 154177 informa que as divergências que permanecem são provenientes do período anterior a sua criação, tendo em vista que todas as

entradas provenientes de empenhos gerados através dela foram verificadas e regularizadas no exercício de 2015;

4. 642 – Com relação à depreciação, a UG 154177 informa que todos os seus bens, inclusive aqueles com entrada no SIPAC anterior a 2010, passaram a sofrer depreciação após providências desta Unidade de Patrimônio junto a UFS. Porém, devido as diferenças históricas nas contas de bens móveis entre SIPAC e SIAFI, também há divergências nas suas depreciações acumuladas; e
5. 643 – No que diz respeito à amortização sua realização pelo setor de patrimônio dos subitens softwares e marcas e patentes está sendo feita de modo parcial. A PROAD informa que a situação será regularizada com o ingresso da Instituição no sistema SIADS, com data prevista até 01/07/2023.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Cristóvão, 31 de janeiro de 2023.

Marcel Felipe Gomes Resende

CRC SE-006344/O-5

4.4 Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna tem como atividade principal a avaliação periódica do desempenho das diversas áreas organizacionais dos Campi e Reitoria, visando à identificação de fragilidades e o fortalecimento dos processos administrativos com vistas a minimização de riscos e maximização de resultados, no escopo dos princípios da Administração Pública.

A AUDINT atua junto com os gestores de primeiro, segundo e terceiro escalão da administração da instituição no exercício 2022 para o atendimento de recomendações oriundas da Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União. Ao fim do exercício a UFS possuía apenas 02 recomendações pendentes de atendimento pela Controladoria Geral da União, as quais estão dentro do prazo de atendimento.

Quanto ao TCU, no exercício 2022 foram acompanhados todos os Acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União através de seu sistema ConectaTCU. Não estando a Universidade Federal de Sergipe pendente de atendimento de nenhuma determinação daquele órgão de controle externo.

Dentre as ações da auditoria realizadas no exercício social temos:

Quadro 1. Ações Avaliativas da Auditoria sobre Controles Internos

AÇÃO	OBJETIVOS
Eficiência Acadêmica	Verificar o controle e ações de acompanhamento e aumento da eficiência acadêmica no tocante a conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação
Jornada de Trabalho de servidores	Verificar a conformidade dos procedimentos para concessão, monitoramento e controle de jornadas de trabalhos flexibilizada, especiais e/ou reduzidas
Cessão de Servidores	Verificar a conformidade nos processos de cessão, remoção e redistribuição de servidores com e sem ônus financeiro.
Segurança do Trabalho	Verificação da conformidade no atendimento das normas de segurança no trabalho em especial no contexto de retorno as atividades presenciais após a epidemia de covid nos setores administrativos e acadêmicos.
Implementação do PNPC e do Acórdão 484-TCU	Verificar os controles e ações implementados em atendimento ao PNPC/TCU e o atendimento do acórdão 484-TCU, bem como a Lei de Proteção de Dados no contexto da digitalização de processos administrativos.
Gestão Operacional e de Riscos de TI	Verificar os processos e controles administrativos voltados para a gestão de riscos nos serviços de Tecnologia da Informação: banco de dados, sistemas de software, página institucional e serviço online.
Convênios	Verificar o cumprimento das normas de transparência na divulgação de dados nos convênios firmados pela UFS, especialmente com a Fundação de Apoio a Pesquisa -FAPESE
Gestão de Riscos	Verificar o nível de maturidade e implementação do levantamento, análise e planos de gestão de risco institucional

No monitoramento da implementação das recomendações da AUDINT, das 97 emitidas nos exercícios de 2021 e 2022: 25 recomendações foram plenamente atendidas (26%) e 72 recomendações ainda não haviam sido atendidas pelos setores (74%) e permanecem em monitoramento. Sobre estas últimas, entendemos que até sua implementação há assunção de riscos, porém as mesmas continuam ativas até completarem 03 anos; Em nenhuma recomendação houve manifestação pelos gestores quanto a sua não implementação.

Com base nas atividades de auditoria realizadas no exercício 2022, considerando o escopo delineado, os objetos analisados e a luz das recomendações emitidas compreendemos que a Universidade Federal de Sergipe possui controles internos com nível positivo de eficácia e eficiência, com elementos pontuais de fragilidade

que devem ser aprimorados. Contudo, estes elementos não resultam em impropriedades de alto impacto sobre as principais atividades administrativas e acadêmicas da instituição, representando baixos riscos globais para as operações da UFS.

A AUDINT examinou os balancetes contábeis emitidos no exercício 2022, com base nos documentos analisados verificamos que as demonstrações contábeis da Universidade Federal de Sergipe foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Da análise dos processos em pauta verificou-se que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição orçamentária, financeira e patrimonial da FUFS e o resultado de suas operações correspondentes ao período analisado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes. Ressalte-se que as ocorrências contábeis indicadas nas Declarações dos Contadores que precisam ser solucionadas estão acompanhadas de providências tomadas pela administração e não impedem a aprovação das contas.

Desta forma, com base as peças apresentadas, nas análises feitas e nas condições apresentadas nos pareceres mensais emitidos, somos da opinião que as demonstrações contábeis expõem de forma satisfatória os dados orçamentários, financeiros e patrimoniais da FUFS.

5

Referências

ANDRADE, Manoel C. **A terra e o homem do Nordeste**. São Paulo: Hucitec, 1964.

COELHO, Jorge. **As secas do Nordeste e a indústria das secas**. Petrópolis: Vozes, 1985.

LEAL, Victor N. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. Editora Companhia das Letras, 2009.

PORTER, Michael E. **The competitive advantage of nations**. The Free Press. New York, v. 564, 1990.

SANCHEZ-PARAMO, Carolina; SCHADY, Norbert; et al. 2003. **Closing the Gap in Education and Technology**. World Bank. **Latin American and Caribbean Studies**; Washington, DC. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/15168>. Acesso em: 11 abr. 2022.

TEACHMAN, Jay D. **Family background, educational resources, and educational attainment**. **American sociological review**, p. 548-557, 1987.

